UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.646

— O CONSELHO PRIVADO JAPONEZ RATIFICOU HONTEM O TRATADO NAVAL DE LONDRES —

Uma figura da revolução gaúcha

O fallecimento hontem, em Livramento, do general das hostes libertadoras Honorio Lemes, cognominado "O tropeiro da Liberdade"

A figura do general Honorio Lemes, fallecido hontem na cidade fronteiriça de Livramento, era uma expressão lidima da bravura e do espirito de sacrificio do gaucho. Era um representante authentico da estirpe de guerreiros que formou o Rio Grande. Moral e mentalmente, nada lhe faltava para reviver as figuras lendarias de Bento Gonçalves e Onofre Pires.

Com pequena instrucção, mas dotado de clara intelligencia elle formára o seu espirito nas lutas que

O chefe revolucionario Honorio Lemes

se travaram no pampa nos primordios da Republica, servindo nas tropas maragatas do general Joca Tavares, em cuja vanguarda se destacou como um official valente e cheio de recursos estrategicos.

Terminada a campanha de 93, Honorio Lemes entregou-se aos seus trabalhos campeiros na sua pequena estancia do Caverá.

Durante os trinta annos de paz que o Rio Grande desfrutou após a cruenta revolução federalista o valoroso vanguardeiro viveu "tropeando" — arduo labor dos homens daquella região fronteiriça. Nessa tarefa, Honorio Lemes tornou-se conhecido por todos os estancieiros gauchos e não havia, entre estes, quem duvidasse da sua grande honradez e não lhe entregasse, sob palavra, milhares de vaccuns que elle levava pela "cochilha" afóra, com bom tempo ou com "minuano", aos "saladeiros" ou, modernamente, frigorificos.

Assim nessa rude occupação, Honorio Lemes, cujos ideaes politicos o faziam tambem, conhecido como um incansavel pregador da liberdade, foi chamado mais uma vez para o campo da luta armada, em 1923.

Prestigioso e grande conhecedor da campanha sul-riograndense facil lhe foi organizar um verdadeiro exercito sob a bandeira dos seus principios libertadores.

A elle se reuniram Baptista Luzardo, que ficou sendo commandante da sua vanguarda, e Annibal Barros Cassal, como seu secretario.

Na nova campanha mais se accentuou a fama que elle trazia de 93, de terrivel guerrilheiro.

Lutando contra forças bem organizadas e cheias de recursos bellicos, tendo, quasi sempre, que se defrontar com um chefe adversario, igualmente forte e valoroso — Flores da Cunha — o então general da divisão libertadora realizou verdadeiros milagres de estrategia, obtendo varias victorias em batalhas que são, hoje, memoraveis, como Ponche Verde, Vista Alegre e Palomas.

Tantos foram os seus feitos que o povo gaucho, empolgado, o chamava "Tropeiro da liberdade" e os seus soldados o cognominavam o "Leão do Caverá".

Outro aspecto seductor da personalidade do bravo guerrilheiro, que assim hombreava elegantemente com o seu não menos bravo adversario general Flores da Cunha — era o seu grande cavalheirismo no tratar o inimigo vencido.

A NOTICIA DO FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Noticias do Livramento informam do fallecimento occorrido ali, do general Honorio Lemes.

O Vesuvio em poderosa actividade explosiva

NAPOLES, 1 (H.) — O observatorio do Vesuvio annuncia que ha quatro dias o vulcão se mantem em poderosa actividade explosiva. O pequeno cone eruptivo sobre o fundo da grande cratera desmoronou no interior do conducto vulcanico numa profundidade de cerca de vinte metros e duas fontes de lavas se abriram na base do pequeno cone formando um pantano de nivel irregular sobre o fundo da cratera. A communicação accrescenta que a situação não offerece perigo immediato para as regiões circumvizinhas.

A accusação que pesa sobre o ex-ministro Fidel Vega da Bolivia

LA PAZ, 1 (A.) — Pelo juiz competente foi ordenado o processo contra o ex-ministro da Guerra, Fidel Vega, accusado de bigamia, pois se casou, successivamente, em Victoria com a senhorita Weise Fanny, e em Dorado, com Amanda Sanhueza.

O processo contra os officiaes da "Reichswehr"

BERLIM, 1 (H.) — Communicam de Leipzig que o Ministerio Publico requereu contra tres accusados no processo movido contra os officiaes da "Reichswehr" a pena de dois annos e meio de prisão em fortaleza e a pena de expulsão do exercito contra os accusados Ludin e Scheringer.

Assembléa Geral da Liga das Nações

Os trabalhos deste mez limitar-se-ão ao estudo das questões technicas — Reorganização dos departamentos de saude da China e da Grecia

GENEBRA, 1 (U. P.) — Depois do intenso trabalho da assembléa geral de setembro, as actividades da Liga das Nações, no corrente mez de outubro serão limitadas ás questões technicas.

O principal trabalho da Liga no duodecimo anno da sua existencia, será a reunião da commissão preparatoria do desarmamento, que deverá verificar-se no proximo mez de novembro.

O mez de outubro abrirá com a sessão da Commissão Internacional de Saude da Liga, devendo occupar-se da cooperação que já se está verificando com os governos da China e da Grecia para a reorganização dos departamentos de saude desses dois paizes.

A commissão tratará tambem da situação da malaria na India, da estação epidemologica de Singapura e da campanha para a extincção da syphilis na Bulgaria.

A 6 do corrente a commissão especial da Liga para a estandardização do systema de bolas luminosas das costas reunir-se-á em Lisboa.

O seu trabalho deverá augmentar immensamente a segurança da navegação em todo o mundo.

O Departamento Central de Opio da Liga, que se esforça presentemente para controlar a producção de drogas, reunir-se-á aqui a 16 do corrente e a 20 a commissão de veterinaria inaugurará as suas sessões.

Afinal, a 27 reunir-se-á a Commissão Economica.

EM TORNO DA INTERVENÇÃO DO SR. BRIAND NA QUESTÃO DO DESARMAMENTO

PARIS, 1 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de França, diz hoje num editorial o "Excelsior", foi levado, em Genebra, a intervir na questão do desarmamento e fel-o com grande elevação de pensamento, collocando-se no terreno pratico e analysando com delicadesa, sem acrimonias e sem magoar ninguem, a situação actual da politica européa bastante obscurecida pelo resultado das eleições na allemanha.

O sr. Briand — prosegue o jornal — defendeu a sua these sem paixão, mas com firmeza. E' inatacavel porque assenta nas decisões anteriores da assembléa que, desde 1924, não se tem cansado de repetir — Arbitramento — Segurança — Desarmamento.

O "Petit Parisien" diz tambem: "Tivemos hontem, á tarde, o segundo grande debate. A sessão foi provocada pela intervenção do representante da Allemanha, a proposito da questão do desarmamento, e deu ao sr. Briand mais uma opportunidade de fazer uma exposição sobre todos ostb mämaiSHRDLU8 todos os aspectos notavel, que impressionou profundamente o auditorio e que, nas circumstancias actuaes, deve ter grande repercussão em todo o mundo."

COMO O "TEMPS" COMMENTA O DISCURSO DO SR. BRIAND

PARIS, 1 (H.) — O discurso de hontem, do sr. Briand, em Genebra, diz o "Temps", assume, em face das circumstancias, o valor de um acto que precisa com perfeita nitidez a posição da França perante o problema do desarmamento e confirma, em absoluto, as vistas do sr. Tardieu sobre politica externa manifestadas no seu discurso de Alençon. "Os circulos de Genebra — accrescenta o jornal — onde ás vezes somos censurados por demorarmos a solução do problema do desarmamento, não deveriam estar agora convencidos de que, como muito bem lembrou o sr. Briand, foi a França que por sua espontanea e livre vontade, logo após a guerra, empregou o melhor do seu esforço para reduzir os armamentos, reduzindo os effectivos da sua metropole a quarenta e um por cento. Ha, por ventura, alguma outra potencia que se tenha imposto voluntariamente sacrificios iguaes ou, pelo menos, equivalentes? Mas seria muito perigoso, como é facil de conceber, ir mais longe neste caminho se a segurança geral não tiver uma garantia melhor do que a actual.

A França está unanime e inteiramente com a doutrina definida pelo sr. Tardieu em Alençon e explanada pelo sr. Briand em Genebra. A França sabe o que quer e como quer e não se deixará levar por garantias illusorias do dever para comsigo mesma e para com os outros. Segurança primeiro e desarmamento depois."

O COMMERCIO DO OPIO E OUTROS ENTORPECENTES

GENEBRA, 1 (H.) — A Assembléa da Sociedade das Nações approvou hoje, de manhã, por unanimidade, o relatorio do sr. Casapeu, delegado da Hespanha, sobre o commercio do opio e outros entorpecentes prejudiciaes á saude.

RECOMMENDADO O ADIAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE O PACTO KELLOGG E O CONVENIO DA LIGA

GENEBRA, 1 (U. P.) — O subcomité juridico, em sessão secreta, recommendou que a harmonização do Pacto Kellogg com o convenio da Liga fosse adiada por mais um anno, sendo nesse sentido enviada communicação aos varios governos interessados.

A CONTRIBUIÇÃO DA VENEZUELA PARA A CASA DA IMPRENSA EM GENEBRA

GENEBRA, 1 (H.) — O presidente do Conselho da Sociedade das Nações sr. Zumeta fez entrega ao presidente da assembléa, sr. Titulesco de um cheque de cinco mil francos suissos, contribuição da Venezuela para fundação da Casa da Imprensa.

O DIA DO ENCERRAMENTO DAS SESSÕES

GENEBRA, 1 (H.) — Confirma-se que a assembléa da Sociedade das Nações encerrará os trabalhos sexta-feira proxima. O sr. Briand regressará a Paris, quinta-feira.

Entrega de Wei-Hai-Wei á China

A ASSIGNATURA DO TRATADO SINO-BRITANNICO, EM NANKIM

NANKIM, 1 (H.) — O acto da assignatura do tratado sino-britannico realizou-se no Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Assignaram em nome da China o ministro do Exterior dr. Wang e pela Inglaterra o sr. Hewlett, consul geral da Gran-Bretanha.

A entrega do territorio de Wei-Hai-Wei á China foi feita na presença das autoridades dos dois paizes e de grande numero de navios de guerra.

Tomou posse do territorio o Commissario chinez que se fazia acompanhar de trezentos fuzileiros.

Dissolução do parlamento austriaco

DATA DAS NOVAS ELEIÇÕES

VIENNA, 1 (H.) — O presidente da Republica assignará hoje o decreto dissolvendo o parlamento e fixando as novas eleições para o dia 9 de novembro proximo.

O QUE INFORMA A "HAVAS"

VIENNA, 1 (H.) — O Conselho de ministros vae submetter á assignatura do presidente da Republica o decreto de dissolução do Parlamento. Será marcada para 9 de novembro proximo a realização das futuras eleições. Annuncia-se que os "heimwehren" pretendem organizar para essa data uma grande passeata pelas ruas de Vienna em que tomarão parte cerca de 40.000 pessoas.

Cidade tomada de assalto pelos bandidos chinezes

OITO MIL HABITANTES MASSACRADOS

LONDRES, 1 (H.) — Communicam de Pekim que o exercito de bandidos que ha dias estabeleceu cerco a Li-Hsien, ao sul da provincia de Kan-Seu, tomou a cidade de assalto, apezar da resistencia heroica dos habitantes e massacrou oito mil pessoas.

Os bandidos ameaçaram exterminar a população.

Pedida a extradição do sr. Roberto Leguia

LIMA, 1 (A.) — O Tribunal Correccional resolveu pedir a extradição do dr. Roberto Leguia, filho do ex-presidente do Senado, o qual se encontra asylado em uma legação estrangeira, por ser accusado de varios delictos.

Lord Birkenhead

A VISITAÇÃO AO CORPO DO ILLUSTRE EXTINCTO, NA CAPELLA DE GRAYS INN

LONDRES, 1 (H.) — Enorme multidão tem desfilado todo o dia deante dos restos mortaes de Lord Birkenhead expostos na capella de Grays Inn.

Tratado Naval de Londres

A RATIFICAÇÃO DOS ACCORDOS PELO CONSELHO PRIVADO JAPONEZ

TOKIO, 1 (U. P.) — O Conselho Privado ratificou o Tratado Naval de Londres, que será encaminhado, agora, para a Dieta.

ESPERA-SE QUE O IMPERADOR RATIFIQUE, HOJE, O TRATADO

TOKIO, 1 (H.) — Nos altos circulos politicos tem-se como certo que o imperador ratificará amanhã ou sexta-feira o tratado naval de Londres hontem approvado pelo Conselho Privado.

O gabinete Tardieu precisa do apoio dos partidarios do sr. Poincaré

O ALMOÇO DE BAR-LE-DUC E O QUE SE DIZ NOS CIRCULOS BEM INFORMADOS

BAR-LE-DUC, 1 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. André Tardieu; o ministro da Guerra, sr. Maginot, e o antigo primeiro ministro sr. Raymond Poincaré almoçaram, hoje, nesta localidade, na mais estricta intimidade.

Ignora-se o motivo dessa inesperada entrevista, mas, segundo se diz em circulos bem informados, o encontro teve por fim solicitar o sr. Tardieu, do sr. Poincaré, que não continue sua campanha contra o ministro das Relações Exteriores, sr. Briand, desde que o ministerio tem necessidade dos votos dos amigos desse velho estadista, para manter a maioria parlamentar.

O ministro dos Estrangeiros de Portugal visita a Hespanha

BANQUETES QUE SERÃO OFFERECIDOS AO SR. FERNANDO BRANCO

SAN SEBASTIAN, 1 (U. P.) — Chegou o ministro dos Estrangeiros de Portugal, sr. Fernando Branco, procedente de Genebra. O rei Affonso recebel-o-á e ser-lhe-ão offerecidos banquetes pelo embaixador de Portugal e pelo secretario de Estado, duque de Alba, com o provavel comparecimento dos reis.

Um hydroavião da Nyrba tentou deixar Buenos Aires com clandestinos

UM AVIÃO NAVAL FEZ O APPARELHO REGRESSAR — FORAM PRESOS DOIS PILOTOS E O GERENTE DA EMPRESA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Um apparelho da Nyrba, que viajava para Montevidéo e que, segundo se diz, conduzia sete passageiros clandestinos, foi alvejado por um avião naval, sendo forçado a regressar á sua base.

"La Razon" affirma que ambos os pilotos e o gerente da Nyrba nesta capital foram presos, por ordem do governo.

COMO UM DESPACHO DA AMERICANA NARRA O OCCORRIDO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Clandestinamente um hydro-avião da Nyrba conduzindo sete passageiros que se destinavam a Montevidéo, decollou do aeroporto desta capital. Avistado esse apparelho por um avião da Armada, foram feitos signaes para que o mesmo não proseguisse na sua marcha. Como não tivesse attendido, o avião da Armada tiroteou-o, obrigando-o a parar.

Os pilotos do hydro-avião da Nyrba foram detidos, assim como o gerente da empresa, os quaes serão processados.

A PAN AMERICAN AIRWAYS DESMENTE UMA NOTICIA DE "LA RAZON"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Pan American Airways, que adquiriu recentemente a Nyrba Line desmentiu a noticia publicada por "La Razon" de que um seu apparelho havia sido alvejado por um avião naval. O seu apparelho chegara a Montevidéo no horario. Apenas alguns funccionarios da companhia haviam sido interrogados por inspectores do governo. A companhia não informou sobre que versara esse interrogatorio.

Violento incendio em Barcelona

BARCELONA, 1 (H.) — Violento incendio destruiu uma das maiores fabricas de chocolate situada num dos arrabaldes desta cidade.

Os prejuizos são avaliados em 500 mil pesetas.

A pasta da Educação do Chile

SANTIAGO, 1 (A.) — O presidente Ibanez offereceu a pasta da Educação ao dr. Francisco Garces Gana. A pasta da Educação estava a cargo interinamente, do dr. Frodden, ministro do Interior.

Posse do novo governador do Banco de França

PARIS, 1 (H.) — O sr. Moret, novo governador do Banco de França, tomará posse do cargo amanhã.

Explosão num deposito de munições de Salonica

ATHENAS, 1 (H.) — Communicam de Salonica que no deposito de munições de Ghevheli occorreu hoje tremenda explosão, em que pereceram onze officiaes e soldados yugoslavos. Havia ainda cerca de quinze feridos.

AS REFORMAS FINANCEIRAS NA ALLEMANHA

A imprensa não governista ataca o plano do gabinete Bruening, qualificando-o de um mero esforço para estabilizar o dominio estrangeiro, de accordo com o Plano Young

BERLIM, 1 (U. P.) — O jornal "Voelkischer Beobachter", orgão do partido nacional socialista, chefiado pelo sr. Hitler, ataca o programma financeiro do governo, dizendo: "A medonha carga que o governo impõe ao povo, é tão pesada, que até os partidos que votaram os accordos de Locarno, ficarão horrorizados. Approvamos apenas uma medida, a reducção dos vencimentos do presidente da Republica, dos ministros e dos deputados. O programma é intoleravel porque equivale simplesmente a um esforço visando estabilizar a escravidão determinada pelo plano Young."

O QUE DIZ O "LOKAL ANZEIGER"

BERLIM, 1 (U. P.) — A imprensa não governista recebeu friamente o programma do governo. O orgão nacionalista "Lokal Anzeiger", depois de declarar que algumas das suas determinações são razoaveis, conclue pela rejeição total do programma, sustentando que elle nada mais encerra do que uma tentativa de facilitar o pagamento de "tributos aos paizes estrangeiros".

PREPARANDO OS PLANOS PARA A PASSAGEM DA REFORMA NO REICHSTAG

BERLIM, 1 (U. P.) — Tendo terminado a organização do programma financeiro do governo, o chanceller Bruening começou as conversações com os leaders politicos afim de preparar os planos para a passagem da reforma no Reichstag.

O SR. BRUENING FALA SOBRE O SEU PROGRAMMA

BERLIM, 1 (H.) — O chanceller Bruening, falando do programma financeiro do gabinete, declarou ao representante da Agencia Havas que até agora nenhum governo tinha ousado apresentar um programma de reformas financeiras, economicas e sociaes tão amplo como o seu. A sua execução seria de grande interesse para os paizes estrangeiros e muito especialmente para a França.

Para a execução das medidas financeiras contidas no programma seria necessario um grande emprestimo transitorio que permittiria esperar os effeitos de outras medidas da mesma natureza, já projectadas.

"O nosso programma, conclue o chanceller, causou boa impressão em todos os meios."

Foi demittido o professor Grappali da Universidade de Milão

E SERA' AINDA PUNIDO COMO DIFAMADOR, EM VIRTUDE DE ACCUSAÇÕES SEM FUNDAMENTO CONTRA O SR. FARINACCI

CREMONA, 1 (U. P.) — O jornal "Regimen Fascista", do sr. Farinacci", revela que o sr. Alexandro Grappali, professor de Philosophia do Direito, da Universidade de Milão, escreveu uma carta ao sr. Belloni, fazendo serias accusações ao caracter e á moralidade do sr. Farinacci, que, tomando conhecimento desse facto, pediu ao governo que as suas actividades politicas pessoaes fossem objecto de um inquerito.

O inquerito foi realizado sob a presidencia do sr. Alberici, presidente da Côrte de Appellação de Milão, que verificou que as accusações não tinham o menor fundamento, sendo irreprehensivel o procedimento do sr. Farinacci. O resultado foi apresentado ao primeiro ministro Mussolini, que ordenou que o professor Groppali fosse punido como diffamador.

Deante disso, o sub-secretario Arpinati ordenou que o professor Groppali fosse demittido da sua cadeira na Universidade.

Consequencias dos temporaes nas costas francezes

SESSENTA E UMA EMBARCAÇÕES AINDA ESTÃO DESAPPARECIDAS

PARIS, 1 O Ministerio da Marinha Mercante annuncia que sessenta e um navios de que não se sabia noticia depois dos temporaes que varreram as costas norte francezas, continuam ainda desapparecidos. Varios aeroplanos e canhoneiras continuam a pesquisar para descobril-os.

Acção communista na Indo-China

O ATAQUE LEVADO A EFFEITO CONTRA A CIDADE DE ANNAM — MEDIDAS SEVERAS DAS AUTORIDADES DA COCHINCHINA

HANOI, 1 (H.) — A cidade de Annam foi atacada por numeroso grupo de individuos chefiado por elementos communistas. A guarda indigena enfrentou a tiros os atacantes, obrigando-os a dispersar depois de renhida luta. Foi organizada uma guarda epecial para patrulhar a cidade e prender todas as pessoas suspeitas. As autoridades da Cochinchina tomaram igualmente severas medidas para impedir os communistas de recrutar adeptos nas grandes cidades do paiz. Essas medidas tiveram a approvação unanime da população.

Conferencia Imperial Britannica

Os importantes problemas economicos que serão tratados na assembléa reunida em Londres — O acto inaugural teve logar, hontem, no salão Locarno do Foreign Office

LONDRES, 1 (U. P.) — A crescente agitação em favor do Commercio Livre do Imperio, e as recentes perturbações na India, no Egypto e na Palestina parecem ser os assumptos mais importantes a serem discutidos na Conferencia Imperial hoje inaugurada.

Tem se ligado extraordinaria importancia ás proximas deliberações pelos problemas economicos surgidos desde a ultima reunião da conferencia em 1926 e porque o Imperio, pela primeira vez, será tomado como uma unidade economica.

O trabalho da conferencia será dividido em tres secções: questões economicas, relações inter-imperiaes, politica externa e defesa.

Entre os delegados estão o primeiro ministro MacDonald, o chanceller do Thesouro, Philipe Snowden, J. H. Thomas, Lord Pasafield, Lord Sankey, William Grahab e os primeiros ministros da Australia, do Canadá, da Nova Zelandia, da Africa do Sul e da Terra Nova. A India será representada pelo secretario de Estado para a India, sr. Wedgwood Benn, o Marajá de Bikaner e Sir Muhamaad Shafi.

O Estado Livre de Irlanda será representado pelo secretario do Exterior Patrick McGilligen. A sessão inaugural realizou-se [illegible] do gabinete em Bowning Street numero 10. Acredita-se igualmente que a questão das tarifas será amplamente debatida na conferencia. Ha indicações de que o Estado Livre da Irlanda e a Africa do Sul exigirão maior latitude de independencia nos seus problemas constitucionaes.

A INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS

LONDRES, 1 (U. P.) — A Conferencia Imperial, que é a primeira a realizar-se sob o govedno trabalhista, inaugurou-se no Salão Locarno, do Ministerio dos Estrangeiros. Entre os mais importantes assumptos que serão discutidos espera-se figurem a crescente agitação em favor do livre cambio entre os Estados do Imperio, a recente intranquillidade na India, no Egypto, e na Palestina, as questões economicas, as relações inter-imperiaes, a politica estrangeira e a defesa.

ORGANIZAÇÃO DE UMA COMMISSÃO GERAL ECONOMICA

LONDRES, 1 (U. P.) — A Conferencia Imperial, numa sessão de duas horas, decidiu organizar immediatamente uma commissão geral de economistas, á qual serão submettidos os assumptos technicos economicos que fazem parte da agenda.

O primeiro ministro MacDonald, no discurso inaugural, disse que a conferencia deveria observar cuidadosamente a depressão mundial do commercio, com attenção especial para os problemas economicos em geral.

Os technicos de standardização, que acompanham as diversas delegações, realizaram uma conferencia particular para estudar o systema da uniformidade dos padrões na Grã-Bretanha e nos Dominios."

O DISCURSO DE MACDONALD — SUA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE

LONDRES, 1 (H.) — O discurso inaugural da Conferencia Imperial foi pronunciado pelo chefe do governo sr. MacDonald. O orador examinou os multiplos problemas do "Commonwealth" britannico, não só do ponto de vista das relações politicas e constitucionaes mutuas como das relações com as potencias estrangeiras. O sr. MacDonald abordou particularmente o estudo dos meios de propulsionar a obra do desarmamento para terminar com eloquente peroração sobre as relações economicas das entidades representadas na Conferencia, as quaes deverão auxiliar-se reciprocamente para maior grandeza do Imperio britannico. As ultimas palavras do chefe do governo foram abafadas com calorosa salva de palmas.

Succederam-se na tribuna diversos oradores, que salientaram a necessidade de confiança mutua para o exito da conferencia, unanimes em affirmar que a independencia dos Dominios não era incompativel com a cohesão perfeita do Imperio.

Procedida a eleição para presidente da Conferencia, recaiu a escolha na pessoa do sr. MacDonald. Por fim, procedeu-se á composição do comité technico, suspendendo-se em seguida os trabalhos.

Paderewski partiu para os Estados Unidos

PARIS, 1 (H.) — O celebre planista Paderewski partiu a bordo do paquete "Paris", para os Estados Unidos, onde pretende dar setenta concertos.

Uma collisão entre um paquete italiano e um veleiro yugoslavo

BELGRADO, 1 (H.) — O vapor italiano "Giuseppe Dorio" collidiu hontem com o veleiro yugoslavio "Blega" cujo capitão ficou ferido. A equipagem foi transbordada e a embarcação rebocada para Spalato.

"A comedia de paz não significa a paz"

A PHRASE COM QUE O SR. BARTHOU ENCERRA O SEU ARTIGO, EM "LES ANNALES", SOBRE O ESTADO ACTUAL DAS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

PARIS, 1. (H.) — O estado actual das relações entre a Allemanha e a França é analysado pelo sr. Louis Barthou no artigo quinzenal com que contribue para a revista "Les Annales". O ex-presidente do Conselho depois de procurar investigar a intenção real que anima a politica do Reich, escreve:

"Desejamos a paz, sem duvida, mas não uma comedia. Ora, a Allemanha truca de falso. O sr. Curtius não hesita em qualificar de decepções as vantagens evidentes que concedemos ao seu paiz e pede ainda mais. Se parece desapprovar a forma das palavras do sr. Treviranus (e trata-se apenas de uma hypothese), aceita-lhes o fundo. Quem, aliás, desapprovou formalmente, na Allemanha as reivindicações de que se tem feito éco todos os partidos? Ninguem que o saiba. Todos os agrupamentos politicos visam o mesmo fim: a revisão dos tratados a que desejam chegar por qualquer meio. Deante de semelhante attitude é preciso que a França affirme novamente a sua fórmula de estabelecimento da paz organizada dentro do respeito dos tratados. E' preciso igualmente evitar toda e qualquer negociação que implique o facto consumado de uma abdicação disfarçada. A Allemanha, pode contar-se como certo, não deixará de appellar mais uma vez para as difficuldades da sua politica interna para obter da França novas concessões. A taes pedidos só ha uma resposta a dar. Não. A comedia de paz não significa a paz."

As promessas do rei Carlos da melhoria da sorte das minorias

BUCAREST, 1(H.) — Os jornaes hungaros transylvanos commentam longamente as promessas officiaes de melhoria da sorte das minorias feitas pelo rei Carlos por occasião da sua visita a Cluj.

O embaixador do Reich em Londres almoçou com o rei Jorge

LONDRES, 1 (H.) — O dr. Friedrich Sthamer que acaba de deixar o posto de embaixador do Reich junto á Côrte de Saint James foi recebido em audiencia especial pelo soberano ao qual apresentou as suas despedidas. S. M. convidou o sr. Sthamer a almoçar.

Agitação de universitarios em Havana

HAVANA, 1 (U. P.) — Durante a noite passada um grupo de duzentos estudantes tentou realizar uma reunião em frente á redacção de um dos jornaes desta capital, começando a dar vivas, mas quando appareceu a reserva da policia os estudantes dispersaram-se sem violencia.

A policia ainda occupa a Universidade e guarda o palacio do presidente da Republica, os edificios publicos e os bancos. Alguns estudantes percorrem as ruas em automoveis, mas não se registraram desordens.

Os jornaes da opposição "Excelsior" e "El Pais" devido á censura publicam somente os estados dos feridos nos conflictos de hontem.

Falleceu o marquez de Caltojer

MADRID, 1 (H.) — Falleceu em Cercedilla o marquez de Caltojer.

Demittiu-se o Ministerio do Equador

NOVA YORK, 1 (H.) — Segundo telegramma transmittiod pelo correspondente da Associated Press em Quitos, o governo acaba de pedir demissão. A noticia accrescenta que o presidente insistira junto a alguns ministros especialmente quanto ao general Guerrero, ministro da Guerra, para que se conservassem em funcções.

Medidas disciplinares do governo chileno contra dezesete tenentes

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O governo adoptou medidas disciplinares contra dezesete tenentes do regimento de Chacabuco, que se achavam implicados nos acontecimentos de Concepcion.

O principe George acompanhará o principe de Galles á Argentina

LONDRES, 1 (U. P.) — O "Daily News" diz saber autorizadamente que o principe George acompanhará o principe de Galles na viagem á Argentina, constituindo isso o passo preliminar para a sua nomeação para o cargo de governador geral de um dos Dominios.

O principe George visitará tambem as outras Republicas sul-americanas, comprehendidas na excursão do herdeiro do throno inglez.

O consumo de café na França

O BRASIL ESTA' REPRESENTADO COM CERCA DE 800 MIL QUINTAES

PARIS, 1 (H.) — Segundo estatisticas agora publicadas, o consumo de café na França, por procedencia, durante o periodo de janeiro a agosto do anno corrente, foi o seguinte:

Inglaterra 3.778 quintaes, Indias Inglezas 21.079, Venezuela, 48.243, Brasil 782.717, Haiti 130.109, Indias Hollandezas 72.972, São Salvador 10.138, Nicaragua 20.444, Estados Unidos 996, Colombia 14.126, Madagascar 20.174, Diversos 62.816.

Iniciaram-se em Roma as festas virgilianas

ROMA, 1 (A.) — Iniciaram-se nesta capital as festas virgilianas.

Entre as commemorações preparadas em homenagem ao grande poeta latino occupa um logar saliente a tradicional romaria á tumba do grande vate.

Inundações na Italia

GRANDES DAMNOS A'S PLANTAÇÕES

LIVORNO, 1 (U. P.) — As chuvas destruiram as plantações em diversas regiões agricolas, perto de Guardistallo, causando grandes damnos por toda parte. A linha ferrea de Volterra a Cecina, ficou inundada em diversos pontos.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Preparativos para a viagem do "Belgrano" á Europa — Vae ser satisfeito o desejo do sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O cruzador "Belgrano", a cujo bordo se achava detido até hoje o sr. Hipolito Irigoyen, ex-presidente da Republica, vae começar a se preparar para uma viagem á Europa.

Caberá ao "Belgrano" a missão de conduzir a Genova os marinheiros que irão constituir a equipagem do novo cruzador "25 de Mayo", ali em construcção.

O governo provisorio está resolvido a aproveitar essa viagem desse vaso de guerra para conduzir á Europa o sr. Irigoyen, conforme solicitação por este feita.

O ex-presidente da Republica será assim conduzido até o porto europeu em que deseje desembarcar.

FINDA A MISSÃO DO ADDIDO MILITAR EM WASHINGTON

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Foi dada por finda, pelo Governo Provisorio, a missão do tenente-coronel Angel Zuloaga, addido militar da Argentina em Washington.

A TRANSFERENCIA DO EX-PRESIDENTE PARA O "BUENOS AIRES"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ex-presidente Irigoyen será transferido para bordo do cruzador "Buenos Aires" ás 8 horas, mas não se sabe se o governo permittirá que elle parta para a Europa.

MANIFESTO CONTRA O GOVERNO PROVISORIO ENCONTRADO EM PODER DE UM JOVEN COMMUNISTA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — As autoridades prenderam hoje um rapaz russo, de 18 annos, por nome Marcos Kackg e que se tornára suspeito.

Revistado pela policia, encontrou-se em seu poder o original de um manifesto contra o Governo Provisorio.

A policia apurou que o detido pertence á "Juventude Communista".

POSSE DO GOVERNADOR DO PARANÁ'

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Communicam da cidade de Paraná ter assumido o cargo de governador da provincia do mesmo nome o sr. Queirós, que foi eleito para esse posto durante a vigencia da presidencia do sr. Irigoyen.

Essa eleição na Provincia de Paraná, e a do sr. Laureano Landaburu para governador da Provincia de San Luis, foram as unicas, dentro as eleições provinciaes realizadas na presidencia deposta, que o Governo Provisorio respeitou, pois para as demais Provincias foram designados por elle novos governadores, em caracter interino.

BATIDA NA SEDE DE "LA PROTESTA"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A policia effectuou uma batida na séde do jornal anarchista "La Protesta", apprehendendo documentos.

AINDA O MANIFESTO DO GOVERNO PROVISORIO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O manifesto do governo provisorio diz mais:

"Julgamos necessario reformar a Constituição, afim de tornar mais effectiva a autonomia das provincias, e modificar o systema eleitoral, para tornar impossivel a repetição dos males que provocaram a revolução. Quando os operarios, criadores e agricultores e profissionaes occuparem os logares do Congresso ao invés de meros indicados dos comités politicos, a democracia entre nós se tornará alguma coisa mais do que uma bella palavra."

O QUE REVELOU O INQUERITO NA REPARTIÇÃO DO SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO E CAPTURA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Está concluido o inquerito administrativo ordenado pelo presidente Uriburu para apurar varias denuncias contra o Serviço de Investigações e Captura.

Segundo ficou provado no inquerito, essa repartição, no periodo anterior á revolução, estava entregue a um verdadeiro grupo de delinquente.

O chefe das investigações, sr. Santiago, actualmente foragido, falsificou varios testamentos, vistos em cheques bancarios, firmas de juizes, cartas da cidadania e até abonos ferroviarios.

Em virtude do inquerito foram presos os commissarios Carle Varino e Tello Ferreira, que tiravam beneficios dos jogos prohibidos, não dando ainda, mediante remuneração, andamento ás denuncias apresentadas.

JUBILAÇÃO AO MINISTRO DA ARGENTINA NO MEXICO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Foi concedida jubilação ao ministro da Argentina no Mexico, sr. Lagos Marmol.

NOVO ADDIDO AERONAUTICO EM PARIS

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Por acto de hoje do Governo Provisorio, foi designado o tenente-coronel Pedr Zanni para o cargo de addido aeronautico da Argentina, em Paris, Roma, Londres e Berlim.

AUDIENCIA AO CORPO DIPLOMATICO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O sr. N. Bosch, ministro da Relações Exteriores do Governo Provisorio, offereceu, hoje, mais uma audiencia semanal ao Corpo Diplomatico.

O sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, esteve presente a essa audiencia.

O PRESIDENTE IRIGOYEN NÃO IRA' PARA A EUROPA

Por se ter recusado a não regressar até completa normalização do paiz

BUENOS AIRES, 1 (H.) — O ministro do Interior declarou hoje aos representantes da imprensa que tendo o ex-presidente Irigoyen solicitado permissão de trasladar-se para a Europa, o governo provisorio havia accedido desde que o ex-presidente assumisse o compromisso de permanecer na Europa até completa normalização da situação. Esta condição fôra entretanto recusada pelo sr. Irigoyen que, accrescentára, recorreria á justiça. Attendendo a semelhante attitude o governo provisorio resolvera então manter indefinidamente o sr. Irigoyen em estado de prisão.

O SR. IRIGOYEN TRASLADADO PARA O "BUENOS AIRES"

BUENOS AIRES, 1 (H.) — O ex-presidente Irigoyen foi trasladado para o cruzador "Buenos Aires" onde já se encontra tambem preso o ex-ministro Gonzalez.

O GOVERNO PROVISORIO PERMITTE A IDA DO SR. IRIGOYEN A' EUROPA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ministro do Interior publicou uma nota declarando que o pedido do ex-presidente Irigoyen para ir á Europa tinha sido concedido pelo governo provisorio com a condição de que elle viajasse num navio de guerra.

O sr. Irigoyen porem, objectou que não se conformaria com essa exigencia e que iria iniciar uma acção judiciaria contra o governo. "Em vista dessa attitude, diz a nota, o governo provisorio decidiu fazer o sr. Irigoyen permanecer indefinidamente a bordo do "Buenos Aires", em companhia do sr. Elpidio Gonzalez".

O sr. Ayora continuará no poder

NA SUA MENSAGEM AO CONGRESSO, O PRESIDENTE DO EQUADOR DECLARA-SE DISPOSTO A DEDICAR-SE INTEIRAMENTE AO SERVIÇO DA SUA PATRIA

QUITO, 1 (U. P.) — O presidente Ayora, na mensagem que dirigiu ao Congresso, expressa o desejo de subordinar todos seus desejos pessoaes á vontade do poder legislativo e do povo e accrescenta:

— "Estou disposto a dedicar todas as minhas energias ao serviço do paiz, sem medir sacrificios e a continuar a dirigir os destinos da nação, confiando no apoio e na confiança de meus compatriotas."

Noivado do principe das Asturias com a princeza Maria Esperança

UMA NOTICIA INSISTENTE QUE CORRE, A RESPEITO, EM MADRID

HENDAYA, 1 (H.) — Os viajantes vindos de Madrid contam que, na capital hespanhola, corre com insistencia o boato de que muito em breve será annunciado officialmente o noivado do principe das Asturias, herdeiro do throno, com a princeza Maria Esperança, filha do infante d. Affonso e da infanta Luiza de Orleans.

Diversas noticias de Aviação Mundial

O RAID DE COSTES E BELLONTE ATRAVÉS DOS ESTADOS UNIDOS

EL PASO, 1 (H.) — Os aviadores Costes e Bellonte levantaram vôo, ás 9 horas e 55 minutos (hora local), com destino a Santo Antonio.

ABANDONADO O RAID INGLATERRA-KEMYA

CAIRO, 1 (H.) — Os aviadores Shenstone e Faibairn, que estavam realizando o raid Inglaterra-Kenya, desistiram da tentativa, por se ter avariado o apparelho, ao descer em Heliopolis.

COSTES E BELLONTE DESCERAM NO TEXAS

NOVA YORK, 1 (H.) — Annunciam de San Antonio do Texas que os aviadores Costes e Bellonte desceram ali, ás 16 horas (hora local).

CHOQUE DE DOIS AVIÕES NO CHILE

SANTIAGO, 1 (A.) — Na localidade de La Granja a dois kilometros da escola de aviação chocaram-se hoje dois aviões, quando voavam a uma altura de 3.000 metros.

Os dois aviões ficaram completamente destroçados. O sub-tenente David Bobadilla, piloto de um dos aviões conseguiu salvar-se atirando-se em para-quédas.

O tenente Hector Hidalgo que pilotava o outro apparelho teve morte horrivel.

Pela maior comprehensão e apreciação internacional da Arte

A EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS A INAUGURAR-SE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (H.) — No Centro Internacional do Museu Roerich, haverá, de 11 a 30 do corrente, uma exposição de obras de artistas brasileiros, entre elles Teixeira Kelly, Cavalcante, Cavalleiro, Malfasti e Amaral.

A exposição é patrocinada pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira, e pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Edwin Morgan, e tem por fim animar e desenvolver a comprehensão e apreciação internacional da arte.

Benção de uma nova abbadia

ROMA, 1 (H.) — Realizou-se hontem, em homenagem a São Jeronymo, a ceremonia da benção dos trabalhos de construcção da nova abbadia benedictina destinada a acolher os religiosos encarregados da revisão da Vulgata.

Revisão da organização syndical italiana

O SR. MUSSOLINI TRATOU DESSA QUESTÃO, FALANDO NO CONSELHO NACIONAL DAS CORPORAÇÕES

ROMA, 1 (H.) — O sr. Mussolini falou perante a primeira assembléa do Conselho Nacional das Corporações.

O chefe do governo tratou primeiramente da importancia da questão fundamental que deverá ser examinada pelo conselho qual seja a revisão da organização syndical que se tornou necessaria após uma experiencia de cinco annos durante os quaes foi levada a effeito a identificação do Estado fascista com o Estado corporativo.

O sr. Mussolini observou a seguir que a situação economica mundial se havia aggravado consideravelmente desde outubro de 1929 o que motivara a intervenção do Estado em favor de certas industrias italianas que representam elementos importantes da economia nacional. "A acção do regimen, continuou, está em pleno desenvolvimento e explica-se todas as vezes que se trata de auxiliar aquelles que o merecem ou de prevenir abusos. Ninguem póde pretender realizar prodigios, nem mesmo o presidente Hoover, o homem mais poderoso do mundo no Estado mais rico".

A successão paulista

(De um observador parlamentar)

Os boatos que têm circulado a respeito da successão do sr. Julio Prestes na presidencia de São Paulo dir-se-iam encommendados pelo Cattete para que se tivesse a impressão de que os proceres do P. R. P. estavam usando da faculdade de escolher o candidato desse partido ao governo daquelle Estado. O apparecimento de varios nomes "papaveis", gerando palpites, esperanças e apprehensões, servia para "despistar" a opinião publica e para "despistar" especialmente alguns elementos do proprio P. R. P., em cujos bastidores, como se sabe, ha muito descontentamento recalcado. Alguns dos paredros perrepistas alimentavam a esperança de chegar desta vez aos Campos Elyseos, sendo, pois, de bôa tactica illudil-os até o momento de ser divulgado o nome do candidato que já estava occultamente escolhido e que o P. R. P. teria depois de acceitar.

Sem embargo de ainda circularem palpites sobre candidaturas e de se dar credito a murmurações divergencias entre os srs. Washington Luis, Julio Prestes e Heitor Penteado, acredita-se nos meios parlamentares que o candidato á presidencia de São Paulo já está definitivamente escolhido e é o sr. Atalliba Leonel.

O sr. Atalliba tem comparecido ás sessões da Camara e já vae sendo tratado como futuro successor do sr. Julio Prestes.

Mas, escolhido por quem? perguntar-se-á. Escolhido pelo presidente da Republica.

Seja, com effeito, o sr. Atalliba Leonel, seja qualquer outro, o candidato do P. R. P. á presidencia de São Paulo ha-de ser aquelle que o sr. Washington Luis indicar. O P. R. P. transformou-se em um partido personalista que se submette ha varios annos, e agora mais do que nunca, ás vontades, caprichos e desejos do seu supremo chefe, o actual presidente da Republica. O programma do P. R. P. se resume na vontade do sr. Washingotn, de quem esse partido já não sabe divergir.

Governando a Republica e simultaneamente dirigindo o P. R. P., o sr. Washington Luis, que já orientava discricionariamente esse gremio politico e que sustentou uma luta titanica para elevar o sr. Julio Prestes á curul presidencial do Cattete, não havia de ser vencido dentro do proprio P. R. P. quando fosse da successão do sr. Prestes nos Campos Elyseos. Por outras palavras: se o sr. Washington Luis conseguia o mais, que era levantar o sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, devia conseguir o menos, que era fazer o successor do sr. Prestes no governo de São Paulo.

Aos seus companheiros de direcção do P. R. P. o sr. Washington Luis, usando de uma tactica muito elementar, teria de occultar, até o ultimo momento, o nome do seu candidato á presidencia paulista. Teria de proceder assim por todos os motivos, inclusive, para alimentar calculadamente as esperanças de alguns candidatos mais ou menos naturalmente lembrados. Se fosse feita antes do tempo a divulgação do nome do candidato do presidente da Republica, poderia isso descontentar amigos e, senão comprometter, pelo menos afrouxar a violenta disciplina do partido.

Se, como se acredita nos circulos parlamentares, o candidato do sr. Washington Luis fôr effectivamente o sr. Atalliba Leonel, essa candidatura será homologada pelo P. R. P., inclusive pelos srs. Julio Prestes e Heitor Penteado.

Esperar que o sr. Washington, neste momento, encontre difficuldades dentro do seu proprio partido para fazer o futuro presidente de São Paulo, é desconhecer a situação actual do P. R. P. e querer fazer metaphysica sobre uma politica rudimentar personalista, que dispensa o movimento das idéas, porque se satisfaz plenamente com a observação rasteira dos individuos.

A solidariedade da Assembléa do Rio Grande do Sul ao presidente do Estado

E' indispensavel a solidariedade integral dos dois partidos existentes no Rio Grande, para que este possa corresponder á espectativa da nação, — diz o sr. Getulio Vargas, em discurso, aos deputados estaduaes

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Hontem, á tarde, após a ceremonia da installação da Assembléa Legislativa, os deputados foram cumprimentar o presidente Getulio Vargas, no palacio do governo. Em nome dos republicanos, saudou o chefe do Estado o senhor Raul Bittencourt e, no dos libertadores, o sr. Bento Socero de Souza.

Agradecendo, o sr. Getulio Vargas proferiu o seguinte discurso:

"Srs. deputados. Pelos dados que vos foram presentes na mensagem, dei conta dos negocios da administração publica, relacionando os fectos que o anno transacto deviam reflectir o optimismo natural para o Estado, pois a crise que abalava o nosso paiz, commovendo as suas principaes fontes de producção economica, não se fizera ainda sentir sobre o Rio Grande. A persistencia, porém, dessa crise de ordem geral, o anno que corre, já produziu os seus effeitos, attingindo tambem o nosso Estado. Tratando-se de uma depressão economico-financeira de ordem nacional, a sua persistencia tambem affectou a nossa economia, accentuando como uma crise de confiança, pela escassez de numerario, pela restricção de creditos, pelo retraimento dos negocios e pelo decrescimento das rendas publicas.

Apesar disso, porém, o Rio Grande mantem-se em estado de perfeito equilibrio administrativo; todas as suas contas estão em dia, e os proprios serviços publicos não soffreram, apesar da depressão economica.

E vós bem o sabeis, pelo conhecimento que tendes de todos esses serviços, cabendo fazer aqui uma referencia especial á construcção de collegios elementares em varios municipios do Estado e aos serviços rodoviarios e de colonização das terras publicas.

Os serviços ordinarios da administração seguem a sua marcha normal, mas impõe-se como medida de prudencia o regimen da economia em que devemos principalmente restringir as despezas, não promovendo novas obras e adiando todas aquellas que forem de immediata urgencia.

Nesse sentido, aguardo e espero a collaboração efficiente e patriotica de todos vós.

Sou especialmente grato, e recebo-a com um desvanecimento que não posso occultar, á demonstração de solidariedade e apoio com que me distinguiram os illustres representantes dos dois unicos partidos politicos existnetes no Rio Grande do Sul. Unamo-nos, mais do que nunca, no momento que passa o em que se nos tenta ameaçar e no qual tudo nos aconselha a não nos desunirmos, não nos enfraquecermos, — não encarando apenas os horizontes estreitos das pequeninas contendas locaes. E' indispensavel que nos mantenhamos numa solidariedade integral, afim de que o Rio Grande possa corresponder á expectativa confiante da nação brasileira".

AS BASTILHAS PAULISTAS

São Paulo desmentindo suas tradições de hospitalidade — No gabinete da rua dos Gusmões — O "doutor" delegado da Ordem Politica, guarda avançada do P. R. P.

Antunes de ALMEIDA

(Especial para O JORNAL e *Diario de Noticias* de Porto Alegre)

PORTO ALEGRE, 1 (Pelo radio) — São Paulo não é uma cidade hospitaleira. Quem chega lá de trem ou de automovel, é submettido, na estação ou na propria estrada, a um interrogatorio rapido que impressiona mal: "quem é; que vem fazer?"

E é preciso mostrar documentos. Quem não tem papeis não deixa de entrar, mas vae passar mal — breve terá contacto, mais ou menos desagradavel, com o já celebre delegado Laudelino, sentinella avançada do P. R. P., o homem a cujo cargo está a complicada, dispendiosa e ridicula organização da Ordem Politica e Social, viga-mestra da dictadura washingtoneana.

O "rodovismo", sport tão preconizado pelo epicurista de Macahé, parece que só é praticavel pelos membros do "Club dos 200", pois unicamente estes podem sentir-se garantidos contra as investidas do cão de guarda da dictadura, graças ao convivio quasi diario com s. ex. na intimidade das formidaveis "farras" que os altos muros do Club velam aos olhos dos não iniciados. Assim, eu me julgo no dever de principiar estas reportagens com um conselho aos meus amigos e que os meus inimigos podem aproveitar: só vão a São Paulo em caso de enorme necessidade e, ainda assim, levando comsigo papeis capazes de provar ao homem mais bronco que o motivo de viagem não tem a menor semelhança com um attentado á vida ou á bolsa de qualquer perrepista graduado ou não. E, com tudo isso, se fôr parar no Cambucy ou na Lagoinha, resta arrepender-se da viagem.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS

O Gabinete de Investigações e Capturas é o Estado-Maior da Policia Politica. Fica na rua dos Gusmões. Tem tres andares e pretensões de estylo architectonico. Lá no ultimo andar, prevendo a possibilidade de um possivel suicidio á Niemeyer, está installada com bastante luxo a delegacia de Ordem Politica e Social. Possivelmente, qualquer um que, como Cyro Alencar, Josias Leão e eu, fôr julgado "perigoso", será levado, como nós, primeiramente a uma salinha apertada, onde ficará guardado á vista por um mulato alto e conversador. A nossa presença despertou no mestiço recordações bellicosas e lá começou elle a contar episodios de luta a que assistira, em diversas occasiões: "qui pró quós", como elle chamava.

— "Eu estava no Contestado... houve um "qui pró quó"...; estava na Bahia, no caso do Seabra... houve um "qui pró quó"...; em Pernambuco, no tempo do Dantas Barreto... um "qui pró quó"..."

Dezenas. Elle fôra testemunha de vista. E, para arrematar:

— "Ultimamente, no "qui pró quó" de 1924, assisti á saida precipitada do dr. Carlos de Campos de S. Paulo."

E um investigador que entrava para revistar-nos:

— "Foi o ultimo..."

— "Ultimo, não! Eu espero não morrer tão cedo!"

Elle ainda espera assistir a um "qui pró quó". O cargo que occupa agora, porém, talvez não lhe proporcione uma situação muito agradavel, se houver um movimento desse caracter.

Iamos ser levados á presença do "dr." Laudelino de Abreu. Estavamos ainda bastante calmos. Não eramos presos: fomos apenas "convidados" por um investigador para "dar uma chegadinha até o Gabinete da rua dos Gusmões e explicar detalhadamente ao delegado o motivo da nossa chegada a São Paulo pela estrada de rodagem".

Apenas. E eu, ingenuamente, pensava na explicação que teria de dar a um collega do "Diario de São Paulo", com quem marcára encontro para as 15 horas. Já eram 15 1|2, ia chegar muito atrazado...

Saimos do corredor escoltados por quatro agentes. O Gabinete do "Dr." fica no principio do corredor e a sala em que estavamos, no fim. Quando passavamos junto a uma escada, ouvimos gritos de soccorro, gemidos impressionantes, brados desesperados. Os agentes sorriam e um delles murmurou entre dentes: "A "blaba" está pesada". Estavam espancando um preso lá em baixo. Quereriam fazer o mesmo comnosco? Eu estava disposto a reagir e teriam de matar-me. Sabia que meus companheiros pensavam da mesma forma...

Mas, para que pensar nisso? Se nós estavamos apenas "detidos" para explicar uma coisa tão simples...

O "DOUTOR"

Abriu-se uma porta. Entrámos. Os agentes, em pose offensiva, ficaram para trás e mandaram-nos caminhar até o fundo. De costas para a janella, olhando attentamente para um papel, o chefe da Ordem Politica e Social.

Só mais tarde vim a saber que se chama Laudelino de Abreu. E' muito claro, de cabellos pretos e, uma coisa chamou-me logo a attenção: desprendeu-se delle uma onda de perfume. Chega a ser repugnante tanto perfume; dá tonteiras. Uma unica pergunta, laconica, sem levantar os olhos do papel:

— "Que veiu fazer em S. Paulo?"

Expliquei com detalhes. A fundação de uma succursal dos jornaes em que trabalhava; reportagens...

Não quiz falar nos "sem trabalho". O homem poderia pensar que eu pretendia agitar esses infelizes, despertar nelles o espirito de revolta contra o governo de que são victimas e por cuja culpa estão passando fome.

O "Dr." nem sequer levantou os olhos do papel. Pensou um pouco e disse:

— "Bem. Póde retirar-se. Vou mandar examinar a sua bagagem."

A' saida do gabinete os agentes tomaram posição estrategica e voltámos para a sala do mulato do "qui pró quó".

Era a vez do Carneiro Leão se avistar com o "homem". Demorou muito pouco. Cyro Alencar voltou ainda mais depressa.

E recebemos ordem de não conversar. Já estavamos incommunicaveis.

Momentos depois iamos partir para o Cambucy, onde masmorras infectas nos esperavam para alojar-nos durante seis mezes.

Fôra esta a pena a que nos sentenciava o perfumado delegado.

Os dois methodos

Faz dez mezes era ventilado o problema da successão mineira. O debate suscitou-se em plena agitação da campanha liberal, e foi aberto pela insistencia do sr. Mello Vianna em ser elle o candidato official do P. R. M. Convocada a reunião da Commissão Executiva do P. R. M., ninguem poderia dizer de antemão quem seria o escolhido. Os directores do Partido foram reunir-se em Bello Horizonte. Alli estiveram congregados durante tres dias a fio, os homens de maior responsabilidade da politica mineira. Esses homens chamavam-se Wenceslão Braz, Arthur Bernardes, Affonso Penna Junior, Afranio de Mello Franco, Bueno Brandão; ex-presidentes da Republica, antigos presidentes do Estado, ex-ministros do governo federal, isto é, cidadãos capazes de resolver o problema em fôco com elevação e patriotismo. Foram levantados e successivamente afastados varios nomes, inclusive o de politicos que já haviam ascendido ao proprio governo estadual. Os debates não se revestiram de nenhum segredo. O povo interessou-se particularmente no caso da escolha dos candidatos do P. R. M.; e a prova é que veiu para a praça publica, fez meetings, levantou candidaturas, trazendo até a porta da casa onde se reunia a Commissão Executiva do P. R. M. o éco das suas manifestações ruidosas.

A indicação dos srs. Olegario Maciel e Pedro Marques resultou de um prolongadissimo debate, no qual tomaram parte, em pé de igualdade, todos os leaders responsaveis da politica estadual. Não predominou a vontade de nenhum leader isoladamente. Nem o sr. Bernardes, nem o sr. Wenceslão, nem o sr. Antonio Carlos poderiam (mesmo que houvessem tido a velleidade de pretendel-o) fazer por si sómente o candidato á presidencia do Estado. A escolha do sr. Olegario Maciel resultou de um perfeito accordo de vontades em que os pontos de vista individuaes foram inflexivelmente sacrificados ao interesse commum do Estado, da Alliança Liberal e do Partido.

⁂

Quando a gente coteja o que occorreu em Bello Horizonte, com o que se está passando em São Paulo, com a indicação do successor do sr. Julio Prestes, é que verifica a immensa inferioridade civica e moral do P. R. P. Temos tentado todo o genero de sondagens junto aos membros da Commissão Directora do P. R. P., procurando certificar-nos do valor das correntes que alli deveriam existir em torno do problema da successão do presidente Julio Prestes. Pois, a Commissão Directora dir-se-ia um sarcophago de Tutankhamon. Falando individualmente a qualquer dos seus membros, sobre quem deve ser o successor do sr. Julio Prestes, tem-se a impressão de que os pobres generaes perrepistas acabam de sair extremunhados do Valle dos Reis. Elles não pensam nada, nem desejam cogitar em nada do que se pareça com presidencia paulista. Assombra-os a idéa de se comprometterem, arriscando uma opinião propria sobre o assumpto em que terão de ser chamados a deliberar, amanhã, apenas para servirem de chancella.

O sr. Washington Luis arrematou o direito de falar pela Commissão Directora, pelo P. R. P. e pelo Estado de S. Paulo. E todo o partido treme á idéa de falar, pelo pavor de divergir do Cesar caricato do Cattete.

Os paulistas devem experimentar uma infinita vergonha, vendo o seu grande Estado reduzido á feitoria de um senhor bronco, inculto, o qual recúa, cada vez mais, São Paulo aos peores tempos do absolutismo colonial.

O P. R. P. não se acha neste momento pensando num candidato. O sr. Washington Luis, depois de um jantar no Club dos Duzentos, é quem deverá, sózinho, gibolar o nome, que elle já tem, não no coração de patriota nem na consciencia de brasileiro, mas no estomago, que é a séde dos appetites da animalidade.

Assis CHATEAUBRIAND

Conselho Municipal

A DEFESA DO SR. MARIO CARDIM — O CREDITO DE 20 MIL CONTOS — MATERIA VOTADA

A sessão de hontem do Conselho Municipal foi presidida pelo sr. Pache de Faria.

Na hora do expediente, foi lida uma carta do sr. Mario Cardim, encaminhando 79 documentos que, segundo elle affirma, provam a improcedencia das accusações que lhe fizeram no Conselho e das quaes resultou o seu pedido de demissão do cargo de secretario do prefeito.

O presidente, acceitando uma suggestão do missivista, nomeou uma commissão de cinco membros para estudar os documentos apresentados pelo sr. Mario Cardim, designando para constituil-a os srs. J. J. Seabra, Nelson Cardoso, Mario Barbosa, Leitão da Cunha e Costa Pinto. Como os tres primeiros renunciassem, foram nomeados, para substituil-os, os srs. Dormund Martins, Moura Nobre e Philadelpho de Almeida, que, por sua vez, renunciaram. O presidente, então, resolveu diminuir para tres o numero de membros da commissão e nomeou, para completal-a, o sr. Corrêa Dutra.

Sobre a conveniencia da constituição da commissão, falaram os srs. Dormund Martins, Costa Pinto e J. J. Seabra, manifestando-se contra, este ultimo.

Os srs. Clapp Filho e Floriano de Góes occuparam a tribuna para defender um representante de varios jornaes, attingido injustamente pelo sr. Carneiro de Oliveira, em um dos seus ultimos discursos.

O CREDITO DE 20 MIL CONTOS

Logo no inicio da ordem do dia, o sr. Baptista Pereira requereu preferencia para o projecto n. 71, concedendo o credito de 20 mil contos ao prefeito, para pagar despesas realizadas e a realizar pela actual administração, até 15 de novembro.

Tendo sido concedida a preferencia, o sr. Vieira de Moura apresentou uma emenda reduzindo o credito para 18 mil contos, allegando que as despesas effectuadas são naquella importancia.

Aceita a emenda, o projecto voltou á Commissão de Orçamento, para receber parecer.

PROPOSIÇÕES VOTADAS

Foram approvados, em 2ª discussão, os seguintes projectos:

N. 148, de 1928, concedendo um dia de descanso por semana aos guardas da Directoria de Arborização e Jardins; n. 149, de 1928, considerando de utilidade publica a Associação Brasileira dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Publica; n. 174, de 1928, autorizando o prefeito a abrir credito para o pagamento á docente da Escola Normal, d. Ezilda Amorim Casal Silva; n. 82, de 1929, relativa á contagem de tempo de serviço dos operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade; n. 192, de 1928, facultando aos funccionarios municipaes o gozo englobadamente das férias de 15 dias que não tenham sido utilizadas em annos anteriores; n. 27, de 1929, regulando o funccionamento das pharmacias aos domingos e feriados, tendo sido prejudicada a emenda estabelecendo multas.

Foram rejeitados: em primeira discussão, o projecto n. 94, de 1929, tornando extensivas a todos os funccionarios da Assistencia Municipal as vantagens e regalias do dec. 1.978, de 29 de agosto de 1918; em 2ª discussão, o de n. 140, de 1927, isentando de pagamento de imposto de transmissão de propriedade o immovel a ser adquirido pela Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

VÃO SER TRANSCRIPTOS NOS ANNAES

A requerimento do sr. J. J. Seabra, vão ser transcriptos nos Annaes dois artigos dos srs. Moniz odré e Alberto Faria, osbre o bombardeio na Bahia.

A ARCHITECTURA DA LUZ

A PRIMEIRA CONFERENCIA DO PROF. N. A. HALBERTSMA, NO RIO

O prof. N. A. Halbertsma, conhecido technico de illuminação, que se acha no Rio, para realizar varias conferencias sobre o aspecto moderno de sua especialidade, iniciou, hontem, a série ,falando sobre A architectura da luz", na Escola Polytechnica.

O professor Halbertsma começou apresentando ao auditorio diversas séries de photographias dos mais notaveis trabalhos ultimamente effectuados na Europa, tanto para illuminação de monumentos antigos como para effeitos de publicidade ou para exposições, ou, finalmente, como elemento de realização de monumentos ultra-modernos.

Acompanhando as suas explicações de exemplos pertinentes, o professor Halbertsma mostrou tudo quanto a sua arte era capaz de obter, mesmo nos casos mais difficeis e complexos.

Casos insoluveis não ha — declara, adeante, o professor Halbertsma. Ha uma technica bem definida, e a Architectura da Luz é, hoje em dia, uma parte indispensavel da bagagem technica de todo architecto. Vemos, actualmente, na America do Norte, modificações completas na construcção dos famosos arranhacéos, peculiares áquelle paiz. O architecto americano pensa no effeito nocturno a tirar do edificio, no momento mesmo do projecto, e essa preoccupação manifesta a sua influencia indiscutivel nas ultimas construcções feitas, de onde resalta claramente que a preoccupação de obter, de noite, como de dia, o maximo do effeito artistico ou publicitario, se faz sentir no plano mesmo do edificio e no seu aspecto externo.

Depois de se referir á illuminação de Amsterdam e Barcelona, da praça da Concordia, do Arco do Triumpho e da cathedral de Nôtre Dame, o conferencista concluе resaltando, em todas as installações que descreve, analysando-as uma a uma, que o problema da illuminação foi estudado pelo proprio architecto, que combinou, com minucioso cuidado de detalhes, os elementos com o conjunto de sua decoração, de modo a tornar-se a illuminação parte integrante e completamente indispensavel da propria decoração.

CAMARA DOS DEPUTADOS

No expediente, ficou encerrada a discussão e adiada a votação dos seguintes requerimentos de informações, do sr. Mauricio de Lacerda: 173, sobre a prisão, no Rio, do cidadão Ernesto Martins; e 174, sobre a do subdito inglez Edmundo Woodcock director da São Paulo Northern Railroad Company.

Occupando a tribuna, o sr. Luiz Silveira expendeu considerações sobre a politica geral.

O sr. Ariosto Pinto pede seja enviado á Commissão de Constituição e Justiça um memorial que deixou sobre a mesa, relativo ao projecto de repressão ao alcoolismo.

O presidente declara que o memorial constará do expediente da sessão seguinte.

ORDEM DO DIA

E' annunciada a votação do projecto n. 77 A, de 1930, orçamento do Interior. Dado como approvado o artigo unico, o sr. Adolpho Bergamini requer verificação da votação, apurando-se 94 votos a favor e nenhum contra. Não havendo numero, procede-se á chamada á qual respondem apenas 99 srs. Deputados, ficando adiada a votação.

Passando-se á materia em debate, é annunciada a 2ª discussão do projecto n. 79 C, de 1930, orçamento da Viação.

O CASO DA REDACÇÃO FINAL DA LEI DE FALLENCIAS

O sr. Adolpho Bergamini — Pede permissão para, antes de entrar na discussão do projecto, tratar de assumpto que se lhe afigura da mais alta relevancia, qual o da suppressão de textos de lei votados pelo Congresso Nacional, suppressão que qualifica de arbitraria e que entende abater o prestigio do Poder Legislativo, consubstanciando ao mesmo tempo um attentado que não póde passar sem a condemnação daquelles que desejam cercar da autoridade devida as deliberações do Parlamento. Recorda que, nos derradeiros dias do anno de 1928 foi enviado para a Camara, pelo Senado, o projecto de reforma da lei de fallencias, cujos artigos 122 e 126 o orador reproduz. Tendo acompanhado com todo o cuidado a elaboração da lei, póde asseverar, que foi baseado no avulso respectivo, que nenhuma emenda alterou, por qualquer fórma, os citados artigos; entretanto, diz, do confronto da redacção das emendas com o texto do decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929, resalta mutilação soffrida pelo paragr. 3º, do art. 122, além de suppressão, no artigo 126, do trecho remissivo ao mesmo paragrapho. O orador suspeitara opportunamente dessa mutilação, e, tendo surgido no Fôro controversia sobre se a venda de immoveis nas fallencias deveria fazer-se em hasta publica ou em leilão, se em hasta publica deveria funccionar o porteiro do Fôro ou se era livre á parte escolher o leiloeiro, resolvera formular a indicação, que enviou á Mesa, sobre o assumpto, o que fez tendo em vista um despacho que considera magnificamente fundamentado, do juiz Vieira Braga. Cita os termos de um despacho do juiz Frederico Sussekind, reformado pelo juiz J. A. Nogueira devido á mutilação referida. Assignala que sua estupefacção deante do occorrido no assumpto augmentou após as entrevistas concedidas pelo senador Cunha Machado e pelo curador de Massas Fallidas, dr. Dilermando Cruz, entrevistas que passa a ler. Admittindo como verdadeiro o que nesses documentos se affirma, isto é, que o projecto fosse enviado á Camara contendo disposição não approvada pelo Senado, pensa o orador que, depois da manifestação dos deputados, approvando tal disposição esta não poderia ser supprimida por um senador, que assim se sobreporia á decisão de um dos ramos do Congresso Nacional. Entende que, verificada que tivesse sido a anomalia, o que cumpria era officiar a Mesa do Senado á da Camara no sentido de sanar regularmente o equivoco. Sustenta que o sr. Cunha Machado procedeu em desaccordo com o Regimento do Senado. Contesta a affirmação do Curador de Massas Fallidas, quanto a não terem sido ouvidas sobre o assumpto as competencias especializadas, accentuando que na elaboração do projecto tomaram parte representantes das classes conservadoras, deputados da maioria e da minoria todos com o objectivo unico de dotar o paiz de uma bôa lei. Pergunta como, num estudo assim feito, poderia escapar absurdo tão grande que fizesse corar o dr. Dilermando Cruz e o senador Cunha Machado.

O orador, a seguir, historia, valendo-se de publicações feitas no "Diario do Congresso", os trabalhos da Commissão Especial do Codigo Commercial, do Senado, para resaltar os termos da redacção final adoptada, a qual não soffreu modificação em plenario. Mostra que da mesma constam os dispositivos omittidos pelo decreto 5.746. Acha não ser necessario fazer outra prova afim de evidenciar que a Camara fez obra sobre dispositivos que lhe foram remettidos pelo Senado. Accredita ter justificado a indicação que enviou á Mesa, estranhando que o sr. Cunha Machado assuma a responsabilidade da suppressão de texto de lei votado pelo Poder Legislativo. Duvida até que o referido senador tenha produzido as declarações que os jornaes lhe emprestam.

Conclue affirmando que voltará á tribuna para tratar do assumpto, conforme sejam as explicações que sobre sua attitude dé, da tribuna do Senado, como prometteu, o senhor Cunha Machado.

FAZENDA DE SANTA CRUZ

Em seguida, é encerrada a discussão do projecto de orçamento da Viação, e annunciada a discussão unica do n. 127 A, de 1930, autorizando o governo a alienar, pelo Ministerio da Fazenda, as terras componentes da antiga Fazenda de Santa Cruz.

FALA O SR. RAUL DE FARIA

Diz, inicialmente, que teve opportunidade de ler, ha dias, no "Jornal do Commercio" o parecer do relator da Commissão de Finanças, a respeito do projecto em debate, só havendo, entretanto, no momento, se inteirado do parecer da Commissão de Justiça, cuja leitura nem mesmo chegou a concluir, por ter tido sua attenção despertada pelo discurso do sr. Adolpho Bergamini.

Julga, porém, estar em flagrante desaccordo com o parecer da Commissão de Finanças a parte que leu do da de Justiça. Lamenta haja a Camara recusado approvação ao requerimento do sr. Adolpho Bergamini, no sentido de serem fornecidas pela Directoria do Patrimonio informações sobre a situação em que se encontram os terrenos da Fazenda de Santa Cruz. Lastima, igualmente, houvesse sido negada a audiencia da Commissão de Agricultura, já que o intuito do projecto é o de desenvolver a pequena lavoura nessa vasta propriedade da União. Recorda haver apresentado um substitutivo e varias emendas e suggerido, de preferencia, a approvação daquelle, pedindo, no emtanto, a attenção do orgão technico para as emendas, no caso de não merecer approvação o substitutivo, pois as mesmas visavam corrigir lacunas sensiveis do projecto, adoptando a orientação deste e não a do substitutivo. Pensa que constitue grave erro a alienação definitiva dos citados terrenos; uma vez que o intuito do projecto é desenvolver a pequena lavoura nas immediações da Capital Federal, a melhor forma de alcançar esse objectivo seria fazer continuar sobre esses terrenos o regimen emphyteutico, que prende muito mais o lavrador ao solo. Argumenta no sentido de demonstrar que, pela continuação da emphyteuse ou pela sua criação sobre terrenos ainda não aforados, muito maiores serão as vantagens auferidas pelos lavradores. Não tendo o projecto attendido a esta consideração, admitte o orador que elle vise proteger individuos que apenas pretendam com as terras fazer bons negocios e enriquecer. O orador votaria um dispositivo que autorizasse a venda definitiva aos pequenos lavradores dos terrenos de plena propriedade da União. Acha irrisorio o preço de venda estabelecido pelo projecto, constituindo, a seu ver, uma liberalidade do Congresso em beneficio dos actuaes detentores das terras. O orador passa a justificar as emendas que offerecera. Deplora que a Commissão de Constituição e Justiça não as tenha approvado. A Camara — conclue — vae certamente sanccionar o trabalho dessa Commissão, de modo que resultará inutil o esforço do orador no sentido de proteger os interesses da União e os dos humildes trabalhadores dos terrenos da Fazenda de Santa Cruz.

O sr. Marcondes Filho pondera que, no avulso relativo ao parecer da Commissão de Constituição e Justiça, não figura entre as emendas aceitas a de n. 82. Pede á Mesa seja feita, opportunamente, a devida rectificação.

O presidente declara que o orador será attendido.

AINDA A FAZENDA DE SANTA CRUZ

O sr. Adolpho Bergamini diz que, depois do minucioso estudo feito pelo sr. Raul de Faria, sua presença na tribuna seria dispensavel. Entretanto, havendo em jogo interesses da população carioca e tendo apresentado emendas ao projecto, é obrigado a desenvolver algumas considerações em torno dos pareceres dos orgãos technicos da Casa. Pensa não ser demais reaffirmar que continúa a ver com suspeição a brusca reforma a se operar relativamente á Fazenda de Santa Cruz. Quanto ao parecer da Commissão de Finanças, acha que o sr. Diocleclo Duarte se filia á corrente dos que vêm melhor solução para o problema agrario na difficultação do desmembramento dos terrenos, devendo a União, os Estados e os municipios favorecer as maiores areas que sejam aproveitadas na agricultura. Salienta que em sentido diametralmente opposto se collocou o relator da Commissão de Justiça. Advertido de estar terminada a hora, o orador pede lhe seja conservada a palavra para proseguir na sessão seguinte.

E' adiada a discussão e levantada a sessão.

DR. PAULO RAMIREZ

PASSOU HONTEM PELO RIO ESSE ANTIGO MINISTRO DA FAZENDA DO CHILE

Procedente da Europa, onde esteve a serviço da Companhia Nacional de Salitre Chileno, passou, hontem, por este porto, a bordo do "Cap Polonio", com destino ao Rio da Prata, de regresso ao seu paiz, o dr. Paulo Ramirez, antigo ministro da Fazenda do Chile.

O dr. Paulo Ramirez que durante sua estadia no Velho Mundo celebrou accordos com diversas companhias salitreiras allemãs e inglezas, entregar-se-á, agora, ao estudo da organização administrativa da "Cosach".

O illustre viajante foi cumprimentado a bordo pelo dr. Novoa Valdez, embaixador chileno nesta capital e funccionarios da embaixada.

Commandante Jorge Fernandez

A bordo do "Avelona", com destino á Inglaterra, onde vae em missão official do governo do seu paiz, passou por esta capital o capitão de fragata Jorge Fernandez, ex-subsecretario do Ministerio da Marinha do Chile.

Aproveitando a rapida demora do navio no porto, o commandante Jorge Fernandez desceu á terra, tendo percorrido, em companhia do embaixador Novoa Valdez, todas as dependencias do Palacio Itamaraty, colhendo dessa visita a mais agradavel impressão.

O SR. OLIVEIRA BOTELHO REASSUME HOJE O SEU CARGO

O sr. Oliveira Botelho que, por enfermo, se afastára da pasta da Fazenda, reassume hoje o exercicio do seu cargo.

SUBMARINO "HUMAYTÁ"

UM INQUERITO NO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Em virtude de uma communicação feita pelo almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, o ministro da Marinha determinou a abertura de um inquerito afim de apurar as causas que determinaram o enjambramento de um dos canhões do submarino "Humaytá".

O almirante Penido, scientificado dessa resolução do titular da pasta da Marinha, hontem mesmo tomou as providencias necessarias á completa elucidação do facto.

"CASA RUY BARBOSA"

Communicam-nos, da "Casa Ruy Barbosa", que, amanhã, por motivos de força maior, não haverá visitas.

SENADO FEDERAL

UM PROJECTO DO SR. LAURO SODRÉ SOBRE OS OFFICIAES INTENDENTES DO EXERCITO

Compareceram ás sessões de hontem, no Senado, vinte e cinco senadores. O expediente lido constou de um officio do sr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, accusando o recebimento do officio, do Senado, em que lhe é communicado que serão dadas as providencias necessarias para o preenchimento da vaga aberta na representação desse Estado.

ORDEM DO DIA

Não havendo numero para se proceder á votação das materias constantes da ordem do dia, foi encerrada a discussão do veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que proroga por mais dois annos o prazo a validade do concurso realizado para escrevente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES INTENDENTES DO EXERCITO PARA A RESERVA DE 1ª LINHA

Foi considerado objecto de deliberação o seguinte projecto do sr. Lauro Sodré:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Aos officiaes do quadro de intendentes que requererem dentro dos prazos estabelecidos na presente lei, e a contar da data em que esta fôr promulgada, o governo concederá transferencia para a reserva da 1ª Linha do Exercito, nas seguintes condições:

a) aos tenentes-coroneis que contarem menos de 35 annos e mais de 25 annos de serviço, com os vencimentos do posto em que se acham;

c) aos majores que contarem mais de 35 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato;

d) aos majores que contarem mais de 25 e menos de 35 annos de serviço, com os vencimentos do posto em que se acham;

e) aos capitães que contarem mais de 25 annos de serviços e mais de 40 annos de idade, com os vencimentos do posto immediato;

f) aos capitães que contarem menos de 25 annos de serviços e mais de 40 annos de idade, com os vencimentos do posto em que se acham;

g) aos primeiros tenentes que contarem mais de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto immediato, e

h) aos primeiros tenentes que contarem menos de 25 annos de serviços, com os vencimentos do posto em que se acham.

Art. 2º — Ficam estabelecidos os seguintes prazos, dentro dos quaes devem os interessados requerer:

1º — para os tenentes-coroneis, tres mezes;

2º — para os majores, seis mezes;

3º — para os capitães e primeiros tenentes, dois annos.

Art. 3º — Os officiaes que se reformarem, nas condições da presente lei, perderão todos os direitos que porventura venham a lhes caber na acção executiva que os mesmos movem contra a União, a qual se acha, em grão de recurso, no Supremo Tribunal.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião dessa commissão, hontem, foram approvados os seguintes pareceres: favoravel ás proposições autorizando a abrir o credito especial de 40:124$600, para pagamento de premios a que fez jús Miguel Olivés, e autorizando a abrir o credito especial de 9:322$253, para pagamento de pensão a d. Isabel de Freitas Rodrigues, viuva do guarda civil Alexandre José Rodrigues; autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, de um credito especial de 9:805$445, para occorrer ao pagamento a que fizeram jús os drs. Americo Pereira da Silva Pinto e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, em virtude de sentença judiciaria.

A Commissão apresentou, ao projecto que autoriza a acquisição, até por 50:000$, de um busto de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, para ser collocado numa das salas do Itamaraty, substitutivo reduzindo aquella quantia a 15:000$, de accordo com a emenda do sr. Thomaz Rodrigues, approvada em plenario.

A commissão mandou, ainda, destacar, para constituir projecto em separado, a emenda apresentada ao projecto que equipara os vencimentos do medico da Hospedaria dos Immigrantes, na ilha das Flores, aos dos inspectores da Saude Publica, emenda que estende aquellas vantagens aos medicos-ajudantes da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima.

UM DOCUMENTO ESMAGADOR

O Barão dr. Brazilio Machado foi o antecessor do conde Modesto Leal nas terras do Ypiranga

"Fac-simile" de um requerimento do proprio punho do barão de Brasilio Machado pedindo a homologação do accordo de demarcação das terras do Ypiranga

O dr. Affonso Penna Junior, advogado dos grilleiros que pretendem se installar nas terras que o conde Modesto Leal adquiriu por compra no bairro do Ribeirão dos Moinhos, em Ypiranga, capital do Estado de S. Paulo, o estava na posse, mansa e pacifica havia mais de 30 annos, por si e seus antecessores, entendeu contestar o director d'O JORNAL, que sob a sua assignatura havia affirmado que taes terras, tinham pertencido ao barão de Brasilio Machado. Para tanto, aquelle advogado, transcreveu longa certidão de uma peça judiciaria, segundo a qual a viuva e herdeiros do barão Brasilio Machado, teriam negado houvessem pertencido a este as terras que, mais tarde, em 1911, o mesmo Barão vendera á Companhia Amparo Industrial.

Não queremos analysar, agora, a conducta desses herdeiros, negando tudo, só pela ansia de salvarem-se da evicção de direito. Se ha uma outra vida, que os julgue o proprio Barão, tão cêdo esquecido nas suas licções de honra e dignidade.

Temos, porém, em mãos, um documento, contra o qual o espirito arguto e poderosamente imaginoso do dr. Affonso Penna Junior, nada será capaz de arguir, e para mais facil credibilidade de quantos acompanhem esta luta entre a fraude e o direito, passamos a publical-o em "fac-simile", evitando, por esta maneira que os proprios herdeiros de seus consignatarios contestem até as letras de seus paes.

Eis o documento:

"São Paulo, 9 de junho de 1894 — Pg. 3$000 A. Araujo — Illmo. sr. M. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara. — D. Abreu — D. A. Voltem conclusos. S. Paulo, 9 de junho de 1894. M. de Godoy. — O dr. Augusto Machado de Oliveira e o commendador José Duarte Rodrigues, domiciliados nesta capital tendo comprado do dr. Octavio Pacheco e Silva e outros uma sorte de terrenos sita no Bairro de Ribeirão dos Moinhos, Ypiranga, desta capital como tudo consta da escriptura publica de 11 de outubro de 1890 de commum accordo com os confrontantes, como se verifica das respostas ao relatorio da demarcação, mandaram proceder a ractificação das divisas que separam ao alludidos terrenos dos terrenos confrontantes de Brandina Maria Pedroso, Margarida Maria de Souza, Feliciano Antonio Pedroso, Antonio Maria, Manoel Joaquim de Oliveira, José Maria Pedroso, José Antonio de Souza filho, Camillo Cresta. vem pela presente requerer a v. ex. que se digne homologar por sentença a demarcação amigavel assim feita, intimadas as partes interessadas da sentença para que usem, querendo, dos recursos legaes.

Os supps. juntando o primitivo titulo de propriedade donde se deduzem os recursos divisorios, o relatorio de engenheiro e a planta levantada.

P. P. que distribuida e autoada a presente, sigam-se os termos ulteriores, sendo os autos depois afinal julgados entregues aos supps. para os fins de direito.

S. Paulo, 9 de junho de 1894 E. E. R. Mce. (ad) Dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira. (a) José Duarte Rodrigues.

Por ultimo, cabe-nos informar que tal demarcação amigavel foi, na fórma do pedido, homologada por sentença de 4 de julho de 1894, do juiz Miguel de Godoy Moreira e Costa, cuja decisão passou em julgado.

Depois deste documento, que deixa sem qualquer valia, a argumentação em contrario dos adversarios do conde Modesto Leal, acreditamos que nada mais seja preciso accrescentar para provar que os grilleiros só são fortes no silencio dos gabinetes, onde só elles trabalham no arranjo dos seus titulos de dominio perfeitos e sem entrelinhas. A' luz da discussão, ampla, larga, sem tergiversações, o seu pretenso direito não se sustenta, não se tem de pé: baqueia e rola como uma estatua de pés de barro.

A aposentadoria do sr. Assis Ribeiro

O QUE TÊM SIDO OS 35 ANNOS DE SERVIÇOS PUBLICOS DESSE ILLUSTRE ENGENHEIRO PATRICIO

Com uma fé de officio de 35 annos de inestimaveis serviços prestados ao paiz, o engenheiro Joaquim de Assis Ribeiro, actualmente á frente da mais importante rêde ferroviaria do Norte do Brasil, a "Great Western of Brasil Ry. Co.", acaba de solicitar aposentadoria no cargo de sub-director da 4ª Devisão da E. F. Central do Brasil. A sua vaga, caso seja julgado incapaz para o serviço publico, ante a legislação em vigor, deverá verificar-se no começo do anno vindouro.

O facto de se afastar da actividade de servidor do Estado, não equivale para um temperamento como o de Assis Ribeiro educado numa escola de trabalho, a iniciar uma existencia de descanso improductivo.

A cultura, a educação e o methodo do antigo director da Central, autorizam a considerar o seu pedido de aposentação, como um desejo de maior liberdade, afim de que a sua experiencia, o seu saber e a sua iniciativa concorram com mais efficiencia para a grandeza economica do paiz.

Não é um administrador vulgar, não é um funccionario que fez jus a aposentadoria somente pela exacção do expediente diario. Durante os 35 annos prestados ao Estado, peslustrou posto a posto, os cargos de technico de sua repartição, a cuja suprema direcção chegou, levado pelo presidente Epitacio Pessoa.

Natural de Minas Geraes, formou-se pela Escola de Minas, contemporaneo dos srs. Arrojado Lisboa, Pires do Rio e outros, o sr. Assis Ribeiro foi discipulo do grande Garcia.

NA CENTRAL DO BRASIL

Foi admittido nos serviços da Central do Brasil pelo então director Marechal Jardim, como ajudante do chefe de tracção a 19 de abril de 1895. Em 1896, a 22 de abril foi removido para ajudante de engenheiro residente, sendo a 11 de novembro de 1897, promovido a engenheiro residente.

Em 2 de agosto de 1904, voltou novamente para a 4ª Divisão como ajudante de tracção; foi nomeado chefe de tracção a 12 de março de 1912, sendo promovido a sub-director a 12 de maio de 1922.

Especializou-se nos serviços de machinas e tracção, nos quaes é uma verdadeira autoridade; sua opinião e seus pareceres são acatados no paiz e no estrangeiro.

Dotado de uma notavel independencia, inteiramente votado ao trabalho, o dr. Assis Ribeiro chegava sempre a Locomoção, ás 7 1|2 horas; attendia a chefes de serviço e a operarios com a mesma austera attenção. Sempre que proferia um despacho baixava uma portaria, indicava um nome á promoção, o fazia convencido de que praticava um acto de justiça.

Habituado a uma vida de retrahimento social, quando recebeu o convite para dirigir a sua repartição não quiz aceitar; considerava uma funcção politica e elle jamais se immiscuira em coisas de politica. Foi o seu amigo o engenheiro Arrojado Lisboa que o fez aceitar o cargo. Era um convite honroso, pois não conhecendo o presidente da Republica, elle vinha pôr a prova a competencia dos engenheiros profissionalmente educados na Central do Brasil. Em geral, os directores vinham quasi sempre de fora. Aceitou com carta branca e fez uma das mais brilhantes administrações prestigiado pelo Governo.

Quando foi da revolta de 5 de julho de 1922, firme no seu posto dando um exemplo de desassombro seguiu na propria machina que traccionou o trem, — unico que correu — para reconhecer as linhas que se diziam damnificadas pelos revoltosos.

Amigo pessoal do sr. Francisco Sá, relutou continuar na direcção da Central e de facto, a 26 de novembro de 1922 renunciou o cargo, afim de não criar embaraços a seu amigo por um facto insignificante — a permanencia de um agente em Bello Horizonte. Durante a sua administração, a arrecadação da renda foi augmentada sem alterar tarifas, fechou estações, fez-se o projecto de electrificação, normalizou o trafego, ballastrou a linha e reformou a Estrada, duplicando a linha no ramal de S. Paulo.

NA GREAT WESTERN

Convidado para dirigir a "Great Western" aceitou com liberdade de acção. Nada mais eloquente do que o facto anecdotico do telegramma recebido pela Inspectoria Federal de Estradas sobre a arrecadação da renda desta rede no primeiro trimestre de sua administração. As cifras eram tão altas, pois excediam da receita total dos tres trimestres

Engenheiro Assis Ribeiro

anteriores que o Inspector de Estradas pediu confirmação e novo telegramma veiu com os mesmos dados. Normalizou e augmentou o trafego entre os Estados interessados. Industriaes, agricultores, commerciantes são unanimes em proclamar as suas qualidades de administrador.

O sr. Assis Ribeiro tambem prestou serviços a Oeste de Minas, a Noroeste do Brasil, esteve na America do Norte e na Europa em importantes commissões do governo.

E' esse notavel administrador que se pode considerar modelar, que quer descansar dos serviços no Estado e rehaver a liberdade para melhor trabalhar pelo Brasil — que requereu aposentadoria após 35 annos de serviço publico.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade:
Carga — Ns.: c 334 — c 1174 — c 1147 — c 1594 — c 4755 — c 3076 — c 3520 — c 5071 — c 242 — c 5480.
Passageiros — Ns.: 6373 — 6167 — 9060 — 8250 — 8267 — 8450 — 7724 — 5522 — 5200 — 4931 — 4669 — 4626 — 6808 6607 — 6402 — 8474 — 8600 — 8858 — 9069 — 9146 — 9395 — 9439 — 9480 — 9517 — 9921 — 11614 — 11526 11305 — 11220 — 11027 — 10906 — 10894 — 10671 — 10339 — 10065.

Por formar linha dupla:
Passageiros — N.: 6543.

Por estacionar abandonados:
Passageiros — Ns.: 6143 — 8748 — 8923 — 9455 — 11729 — 10695.

Por transitar contra-mão:
Carga — N.: 13.
Passageiros — Ns.: 7778 — 11397.

Por interromper o transito:
Passageiros — Ns.: 5054 — 4729 — 7640.

Por estacionar em logar não permittido:
Passageiros — Ns.: 5510 — 4487 — 4209 — 6426 — 8748 — 8923 — 9456 — 11729 — 10695.
Carga — Ns.: c 519 — v 1429 — c 2221 — c 6254.

Por desobediencia ao signal:
Carga — Ns.: c 2808 — c 4444 — c 4662 — c 5917.
Passageiros — Ns.: 4244 — 4630 — 4801 — 5027 — 5336 — 5501 — 5947 — 5904 — 5852 — 6888 — 6707 — 6594 — 6554 — 6096 — 8012 — 8974 — 8942 — 9368 — 9574 — 9628 — 9643 — 9764 — 9911 — 11945 — 1111 — 11479 — 11456 — 10731.

AS MANOBRAS DA 8ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Iniciar-se-ão amanhã nas proximidades de Itu' e Jurumirim as manobras annuaes da 2ª Região Militar que servindo de fecho ao anno de instrucção de 1930, interessarão principalmente ás unidades da 3ª Brigada de Cavallaria e os corpos não incluidos na mesma.

A direcção geral está a cargo do commandante da referida região, general Hastimphilo de Moura.

Automobilismo

O NOVO SYSTEMA DE CARBURAÇÃO DO CHRYSLER, AUGMENTA A POTENCIA DO MOTOR

Tanto o novo Chrysler "77" como o "70" estão equipados com um motor de maior cylindrada e de maior potencia. Além disto são dotados de um importante melhoramento no systema de alimentação de gazolina, que contribue ainda mais para o augmento da força.

Este melhoramento é o systema de "Carburação Vertical" que não só produz um augmento de força de 15 por cento, como ao mesmo tempo effectua o maximo de economia de gazolina.

A Carburação Vertical fornece gazolina aos cylindros por meio da acção da gravidade, assegurando assim uma distribuição perfeita da mistura explosiva a todos os cylindros e augmentando muito a suavidade de funccionamento do motor.

O carburador é alimentado de gazolina por meio de uma nova bomba de pressão, accionada pelo eixo commando de valvulas. Não se usa tanque de vacuo.

Chronica musical

CLAUDIO ARRAU

O segundo concerto do eminente pianista Arrau, de quem não se pode falar ou escrever sem rememorar o inolvidavel "Concurso Internacional de Genebra", em 1927, de que lhe proveio o glorioso premio, que só foi disputado por celebridades, produziu o mesmo enthusiasmo que o primeiro, quando todos tinham curiosidade de saber em que se distinguia tanto de outras celebridades aquelle que, muito joven ainda, tanto se distanciava dos seus eminentes collegas.

E a audição de hontem — que nos limitamos a registrar, para que perdure na memoria dos bons amadores os momentos em que de tudo se esqueceram para admirarem, embevecidos e encantados, aquella arte superior que empolga e domina a attenção dos que lhe soffrem o predominio irresistivel — teve a mesma attracção sobre o animo de todos.

A concurrencia, um pouco mais numerosa que no primeiro concerto, manifestou-se encantada com aquella execução tão perfeita, em que os esbatimentos de sonoridade se multiplicavam numa producção infinita de effeitos que augmentavam o brilho da composição, dando-lhe inesperados e imprevistos contrastes interessantes; finalmente, uma serie de incidentes que multiplicaram os aspectos da composição.

Principalmente nesse dom especial de variar nesse kaleidoscopio de sons, as bellezas da composição que elle realça ao infinito, reside a superioridade quasi inattingivel do eminente pianista que temos a felicidade de applaudir nesse momento.

No programma de hontem, como acontecerá em qualquer outro, o senhor Arrau soube empregar com muita felicidade e inegualavel habilidade, esse dom peculiar, de que se serve com uma propriedade admiravel. Foi assim no **Rondó em ré maior**, de Mozart, que, aliás, pela sua natureza, pouco se prestava a realces.

Na **Sonata em mi bemol**, op. 31, n. 3, de Beethoven, esse dom precioso multiplicou as bellezas que nella se admiram. Nos **Estudos Symphonicos** de Schumann, essa pagina tão bella teve augmentados os seus effeitos empolgantes. Entretanto, foi na musica mais moderna que os effeitos adquiriram maior realce, como se amacinasse nos ouvidos dos espectadores, graças aos multiplos effeitos da sonoridade quasi diluida ou elastica, a aspereza ou rudeza de certos accordes que, sem esse recurso, parece ferirem os ouvidos ainda rebeldes a certas combinações a que não estão habituados e que lhe são communicadas.

Entretanto, com essa elasticidade de sons que é um dom peculiar do eminente pianista, a dureza de certos accordes desapparece, deixando uma impressão nova, desconhecida até agora, e de suavidade incontestavel. Foi sob essa influencia que ouvimos **Jardins sous la pluie**, **Voiles** e **Colliwogg's Cake-Walk** de Debussy e **Danse Russe**, **Chez Petrouchka** e **La Semaine grasse**, tres momentos de **Petrouchka**, de Stravinsky, além de outros numeros extra-programma.

O segundo concerto confirmou a impressão do primeiro, dando ao eminente pianista um relevo que o torna superior aos seus mais distinctos collegas — e os applausos de hontem confirmam isso mesmo.

R. B..

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A PEDRA FUNDAMENTAL DA CASA DA PHARMACIA

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realiza, depois de amanhã, sabbado, varias solemnidades commemorativas do inicio das obras da Casa da Pharmacia.

O programma organizado para essa data, que se chamará o "Dia da Casa da Pharmacia", é o seguinte:

a) acto inicial da construcção, presidido pelo prefeito Prado Junior, ás 11 horas, á rua do Nuncio, 56, 58 e 60.

b) almoço em regosijo e homenagem ás delegações estaduaes, ás 13 horas, no Club dos Bandeirantes.

c) sessão solemne no Syllogeu Brasileiro, com a presença das altas autoridades do governo, ás 20 1|2 horas.

Deficit no balanço financeiro da Grã Bretanha

LONDRES, 1 (H.) — O balanço financeiro do 1º semestre accusa o deficit de 81.043.704 libras esterlinas.

O 10º ANNIVERSARIO DA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

A ceremonia de entrega de uma bandeira nacional offerecida pelas senhoras brasileiras

A bandeira offerecida á Escola de Intendencia, vendo-se a senhora Alvaro Moreyra (de preto) que fez a sua entrega á companhia de alumnos

A Escola de Intendencia do Exercito commemorou, hontem, em varias solemnidades, a passagem do decimo anniversario de sua fundação.

Além dos actos de caracter estrictamente militar, houve, ás 16 horas, uma festa civico-social, que reuniu elementos da nossa sociedade e figuras representativas do Exercito.

Realizou-se, nessa occasião, com a presença do ministro da Guerra, do representante do ministro da Marinha, do coronel Julião Esteves, commandante da Escola, dos generaes J. Luiz de Vasconcellos, Bouchalet, da Missão Franceza, Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra e de outras altas patentes do Exercito, representante do prefeito, numerosos officiaes e senhoras e senhoritas da sociedade carioca, a ceremonia da entrega da bandeira nacional, offerecida em nome da Mulher Brasileira.

Toda a escola formou deante do edificio, para receber a bandeira, que foi conduzida pela senhorita Juracy Madruga. A sra. Eugenia Alvaro Moreyra pronunciou, então, um breve discurso, fazendo a entrega em nome das offertantes.

A seguir o coronel Julião Esteves agradeceu e enalteceu o acto das senhoras offertantes.

Lançada a benção por frei Egydio vigario da igreja de N. S. da Paz a banda de musica executou o Hymno á Bandeira, e a tropa desfilou em continencia.

Recolhendo-se os convidados aos salões da Escola, iniciou-se um baile, que se prolongou durante algumas horas.

O centenario dos cursos medicos

Temos noticiado que, sob o patrocinio do Syndicato Medico, a classe medica nacional vae commemorar, amanhã, a passagem do centenario da installação dos cursos medicos no Brasil, com um grande almoço, que se realizará ás 13 horas, no Itajubá Hotel.

Para essa festa de confraternização existe muita animação, sendo bem elevado o numero de adhesistas.

As listas encontram-se, até hoje, ás 13 horas, nas casas Moreno, Lohner, Luiz Ferrando e na séde do Syndicato, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

UM MEETING POLITICO NAS ESCADARIAS DO MUNICIPAL

Está sendo promovido para amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, em frente ao Theatro Municipal, mais um comicio de protesto contra os desmandos do governo federal.

Foram convidados, para falar ao povo, os principaes tribunos da campanha liberal, já havendo resposta favoravel do deputado Adolpho Bergamini.

Esta reunião civica é promovida por elementos da nossa mocidade academica.

CONVITE

O professor Dr. N. A. Halbertsma, dos Laboratorios Philips, da Hollanda, têm a honra de convidar todas as pessoas interessadas a virem assistir a sua conferencia sobre a Architectura da Luz, que realizará hoje, 2 do corrente, ás 20.45, no Theatro Municipal.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na S. A. Philips do Brasil, Edificio da "A Noite", 11º andar, ou na secretaria do Theatro.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção 2-1973
Redacção 2-0221 e 2-0222
Publicidade 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes, Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabois de Medeiros — Gerente: J. Simões Parra.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. . . 55$000 Trimestre. 15$000
Semestre.. 30$000 Mez. . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno . . . 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno. . . 140$000 Semestre. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores. Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

GRILLOS E NÃO GRILLOS, TUDO GRILLO!

Começa a produzir fruto a polemica que nos vimos levados a sustentar contra a pratica criminosa e nefasta dos chamados "grillos", que tanto prejudicam, desvalorizando-a, a propriedade immovel, nos Estados, onde grassa esta terrivel praga, pelas incertezas que gera sobre os titulos de dominio.

O illustrado patrono, no caso que ora se debate, de tão ousados salteadores da fortuna alheia, em a ultima carta dirigida a um dos directores do O JORNAL, titubeante, pouco seguro de levar a melhor na defesa de clientes de tão má e merecida fama, clama que — "um scelerado póde ter direito!" E' talvez uma fórma habil e subtil de pedir a paz.

A nós, que não conhecemos de hoje o dr. Affonso Penna Junior, herdeiro illustre do illustre nome, continuador da tradição de correcção e austeridade do saudoso conselheiro Affonso Penna, — não nos surprehende o gesto de s. s., esquivando-se de insistir em um assumpto que, ainda sob as formas sybillinas de que o seu talento o revestiu, continuava a espelhar sempre a indelevel tara viciosa dos seus constituintes.

Em verdade, a uma consciencia recta, não podia satisfazer uma defesa que, em ultima analyse, se cifrasse em mostrar que a victima de um desses "grillos" não fôra a Camara Municipal de S. Paulo, senão o dr. Theodoro Marcos Ayrosa; que os réos não tinham soffrido condemnação, e sim meros despachos fundamentados de pronuncia por crimes de estellionato; que os clientes não foram ter á cadeia por este crime, porque um se escafedeu pela fresta da prescripção, e o outro, já em terceira investida, fazendo ranger os gonzos do "habeas-corpus", fundado em razão de não haver sido o proprio lesado que o apontára á Justiça! Convenhamos que, como defesa, estas razões são mofinas!

Que fique, pois, em silencio o debate sobre o quilate moral dos constituintes do dr. Affonso Penna Junior, os drs. Alfredo Pimenta de Padua e Olympio Monteiro — já tão conhecidos e malafamados no fôro de S. Paulo, e que nem lograram escapar aos adjectivos contundentes do seu proprio patrono.

Resta-nos, assim, no proseguimento desta campanha saneadora, verificar, se "os scelerados têm direito".

Antes disto, porém, convém tornar publica uma circumstancia de facto que, talvez, possa escapar aos que terão de julgar esta causa: são varios os appellantes; os grilleiros conhecidos são dois; mas todos, attente-se nisto, todos os demais co-réos, ora appellantes, houveram a propriedade, que se arrogam por via dos dois grilleiros! Pimenta de Padua alliviou a consciencia e a carga, condividindo o dominio com Olavo Tavares Paes; Olympio Monteiro, deu parte em seus suppostos direitos a Tobias e Fausto Cardoso. Fica destruido, assim, um argumento articulado em pról dos appellantes, e satisfeita a curiosidade de quantos acompanham o desenrolar do caso dos "grillos" do Ypiranga. Tudo passou pelas mãos dos grilleiros.

Em publicação que faz o interessado directo nesta questão de terras em S. Paulo, em outra local do nosso numero de hoje, reproduz-se em "fac-simile" uma petição, do proprio punho do barão Brasilio Machado — dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira, pela qual este e seu condomino, commendador José Duarte Rodrigues, requereram em 1894 a homologação por sentença judicial da demarcação amigavel que haviam feito com os respectivos confrontantes, dos terrenos sitos no Bairro do Ribeirão dos Moinhos, em Ypiranga, na capital de S. Paulo, e comprados ao dr. Octavio Pacheco da Silva e outros, segundo escriptura publica de 1 1de outubro de 1890, terrenos que são absolutamente os mesmos de que ora pretendem os citados appellantes obter a posse a todo o transe.

Por este documento, de veracidade indisputavel, responde-se com vantagem ao topico da ultima missiva do dr. Affonso Penna Junior, no qual este, transcrevendo inocua certidão pretendia refutar o argumento, que chamou "ad hominem", e que consistia em apresentarmos o barão Brasilio Machado, homem profundamente honesto, de reputação illibada, como um dos antecessores do actual proprietario daquellas cobiçadas terras. Assim, lastimando, por nossa vez, que tão provecto causidico, se abalance a escrever de oitiva, sem conhecimento completo dos documentos sobre os quaes repousa a defesa que tomou a seu carg (pesado encargo!) acreditamos que nada é preciso accrescentar para prova do asserto que sobre essas terras do Ypiranga teve propriedade o barão de Brasilio Ma hado desde 1890. E assim, a um só tempo, fica tambem demonstrado que os herdeiros deste homem de bem ás direitas, á voz de responderem pela evicção da lei, esqueceram tudo, mesmo o respeito devido á memoria do grande nome que herdavam, e entraram a dar por páos e por pedras, negando tudo, inclusive a prova escripta emanada daquelle "de cujus", chegando de tão atarantados, a acolmar de falsos os titulos de uns e outros litigantes, embora, nesta parte, o grypho do dr. Affonso Penna Junior, haja passado de largo!...

A PALAVRA DO SR. GETULIO VARGAS

O interesse da parte politica da mensagem dirigida pelo sr. Getulio Vargas á Assembléa Legislativa estadual avulta consideravelmente deante da significação impressa nos conceitos alli contidos pelos traços bem conhecidos da mentalidade do chefe do executivo gaúcho. Realmente o sr. Getulio Vargas caracterizou as suas attitudes durante a grande campanha politica de que foi figura principal por bem perceptiveis tendencias a um conservantismo que o levou mesmo a excessos de moderação criticados pelos seus correligionarios mais ardentes. Ninguem póde hoje attribuir ao candidato presidencial da Alliança Liberal sympathia pelos methodos extremistas ou inclinação a ser demasiadamente severo no modo de tratar detentores da autoridade publica. Assim, a maneira como elle se refere á situação politica em geral e ao caso da Parahyba em particular assume uma importancia excepcional, como expressão do ponto de vista mais accentuadamente conservador, que se póde encontrar entre os que não se acham enfeudados ao Cattete.

O sr. Getulio Vargas analysando as circumstancias que precederam e cercaram o assassinio de João Pessoa não hesita em reconhecer que os actos de prepotencia praticados pelo sr. Washington Luis em relação á Parahyba representaram papel decisivo no determinismo dos acontecimentos culminados pelo crime de Recife. E' portanto, um conservador, homem de espirito equilibrado e moderado, estadista avesso aos processos violentos de acção politica, um antigo ministro do actual presidente da Republica com quem não rompeu relações pessoaes no meio das divergencias partidarias que vem juntar a sua voz autorizada á dos que, ha dois mezes, insistem em proclamar a responsabilidade politica e moral do sr. Washington Luis pelo attentado em que foi abatido o inolvidavel parahybano.

Depois dos commentarios contidos na mensagem do presidente do Rio Grande do Sul, a questão da responsabilidade do sr. Washington Luis no caso da Parahyba e do tragico episodio que marcou o seu momento mais critico passa a tomar um aspecto differente do que apresentava emquanto as mesmas idéas eram apenas sustentadas por politicos e jornalistas increpados de suspeição pelo calor dos seus sentimentos partidarios. Na sua mensagem o sr. Getulio Vargas, não apenas com a autoridade do cargo que exerce mas com a força moral, ainda mais valiosa na especie, que lhe confere a reputação justamente adquirida de homem moderado e desapaixonado, articula o mais formidavel libello até hoje formulado contra o sr. Washington Luis para jungil-o ao crime de Recife, como criador do ambiente politico e moral que o determinou.

PRISÃO ARBITRARIA

Mais um acto de prepotencia em que apparecem como protagonistas as autoridades policiaes de S. Paulo preoccupou nos ultimos dias a attenção publica. Trata-se da prisão do sr. Paul Deleuse, director-presidente da S. Paulo Northern, que foi detido nesta capital á requisição da policia paulista até que o ruido suscitado em torno do caso por um discurso do sr. Mauricio de Lacerda e por um pedido de "habeas-corpus", induzisse os autores daquella violencia a pôr em liberdade a sua victima antes do Supremo Tribunal poder pronunciar-se sobre o constrangimento illegal que soffria.

A simples detenção do sr. Deleuse sem que contra elle tivesse sido articulada qualquer accusação perante a nossa justiça ou existisse um pedido irregular de extradição, bastaria para justificar as mais asperas censuras ás autoridades responsaveis por semelhante arbitrariedade. Mas ha ainda no caso circumstancias particularmente graves, que imprimem ao incidente um aspecto peculiar reclamando para elle a attenção da opinião. Em declarações feitas á succursal d'O JORNAL em S. Paulo pelo sr. Plinio Barreto, aquelle illustre e conceituado causidico que tem sido ultimamente advogado do sr. Deleuse, não sómente mostrou serem completamente destituidos de fundamento os motivos allegados para a prisão do seu constituinte, motivos reiterados da tribuna da Camara pelo "leader" da maioria, como suggeriu a probabilidade da prisão do presidente da S. Paulo Northern ter alguma relação com o pagamento de quinze mil contos depositados pelo governo paulista para liquidação da indemnização a que foi condemnado em processo movido por aquella companhia a proposito da desapropriação violenta da linha ferrea que lhe pertencia. E' certo que o sr. Plinio Barreto não fez affirmações categoricas, limitando-se a alludir ao facto como uma das possiveis explicações para a prisão arbitraria do sr. Deleuse. Mas é evidente que um advogado criterioso como o sr. Plinio Barreto e com responsabilidades como as suas não admittiria a hypothese da prisão ter sido determinada pelo proposito de afastar clandestinamente do paiz a victima, impedindo-a assim de obter o pagamento que lhe era devido, se não tivesse sérios motivos para acreditar ter sido esta a verdadeira causa da violencia. Aliás a incommunicabilidade a que foi inexplicavelmente sujeito o sr. Deleuse traz novo argumento em apoio dessa explicação.

Ha finalmente neste caso uma reproducção do que se passou ha pouco com a prisão dos jornalistas sequestrados pelo delegado Laudelino de Abreu e em relação á qual o "leader" da maioria foi induzido a fazer na Camara affirmações inexactas. Desta vez foi ainda ludibriado o sr. Cardoso de Almeida. As informações que lhe foram ministradas pelo governo de S. Paulo e buscado nas quaes o "leader" declarou que a detenção se effectuára por haver no estrangeiro um mandado de prisão contra o sr. Deleuse e que no caso da S. Paulo Northern a desapropriação fôra julgada legitima pelos tribunaes, não correspondem á verdade dos factos. No processo mencionado o governo estadual foi condemnado a pagar uma indemnização á empresa de que é presidente o sr. Deleuse e contra elle não ha mandado de prisão expedido em paiz algum. Um processo que lhe fôra movido em França e no qual fôra julgado e condemnado á revelia foi revisto com o resultado da absolvição do sr. Deleuse. Verifica-se, portanto, que o "leader" foi mais uma vez portador de informes inveridicos, parecendo haver em S. Paulo o desejo de compromettor o sr. Cardoso de Almeida com o desempenho repetido do papel de transmissor bem intencionado de mentiras officiaes.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica os ministros Lyra Castro, que despachou com s. ex., e Nestor Passos e o dr. Guilherme da Silveira, director presidente do Banco do Brasil.

AUDIENCIA

No palacio do Cattete, foi recebido, hontem, em audiencia pelo chefe da Nação o dr. Adriano de Barros, presidente da Associação Commercial de S. Paulo.

— Estiveram hontem, com o presidente da Republica, na hora destinada á audiencia aos congressistas, os senadores Antonio Azeredo, Arnolfo Azevedo, e Pereira Oliveira e deputados Alvaro de Vasconcellos, João de Faria, Prado Lopes e Fiel Fontes.

VISITAS

O presidente da Republica mandou visitar pelo seu official de gabinete dr. Gomes Coimbra Junior, o desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, que se acha enfermo.

— Esteve hontem no Cattete o deputado Moreira da Rocha, afim de agradecer ao chefe do Estado o telegramma de felicitações que lhe foi enviado por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu official de gabinete dr. Gomes Coimbra Junior no desembarque do senador Souza Castro, que regressou da Europa, onde esteve como representante do Senado na Conferencia Interparlamentar de Commercio.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando as alterações feitas nos estatutos do Banco Hollandez da America do Sul, com séde em Amsterdam e succursaes no Brasil;

Promovendo na alfandega de Belem do Pará: a conferentes, os 1os escripturarios Raul Miranda de Moraes Bittencourt, Luiz de Albuquerque Maranhão, Oscar de Lima Chaves, por merecimento, e João Augusto do Amaral Menezes e Euclydes Marinho Aranha, por antiguidade; a 1os escripturarios, os 2os Carlos Maria Figueiredo de Moraes, Antonio Chaves de Moraes Bittencourt, Homero Gencello do Amaral Varella, Raymundo Gomes Gondim, por merecimento, e Manoel Fernandes Leal de Castilho e João Virgolino Peres Duarte, por antiguidade; a 2os escripturarios, os 3os Antonio Thomaz de Aquino Athayde, Gustavo Sampaio, Antonio Gurgel do Amaral Barbosa, Pedro Gomes do Rego, por merecimento, e Alcebiades Octaviano de Oliveira Santiago, e João Augusto de Athayde, por antiguidade; a 3os escripturarios, os 4os Adriano Thomé de Almeida Monteiro, João Baptista de Souza, Luiz Dantas, José Joaquim da Conceição Vasconcellos Junior, por merecimento, e Francisco da Silva Braga e Abilio Ribeiro da Silva, por antiguidade; e nomeando para 4os escripturarios João Francisco Leal de Carvalho, Miguel Seabra Fagundes, Newton Vieira de Mello e Anna Leonor Seabra Fagundes;

Declarando sem effeito a nomeação de José Porphirio dos Santos para escrivão da collectoria federal em Grão Mogol, Minas Geraes, por não ter tomado posse do cargo, dentro do prazo legal.

Exonerando: Francisco Edgard Macedo de encarregado da venda externa de sello adhesivo em Belém do Pará; e a pedido, Francisco Rothier Teixeira, de escrivão da collectoria federal em Rio Pardo, Espirito Santo; José Justino de Campos, de thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes; José Pedro da Silva Medeiros, de fiscal do sello adhesivo em Laguna, Santa Catharina; e demittindo, por abandono de emprego, Carlos Ribas de Mello Leitão, á vista do resolvido em processo, de guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital;

Nomeando: o bacharel Paulo José da Silva Nery para consultor da delegacia fiscal do Thesouro no Amazonas; Raymundo Botelho da Silva e Caio Romero Valente Quinderé, para 4os escripturarios da Alfandega de Manáos, no Amazonas, Perminio de Castro Silva Junior, para 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, no Paraná; Suzanna de Alencar Guimarães para 4º escripturaria da Alfandega de Fortaleza, no Ceará; o guarda da policia aduaneira da mesa de rendas alfandegadas de Macahé, Egberto Baptista Cabral, para identico logar na Alfandega deta capital; José Angelo Gallotti, para fiscal do sello adhesivo em Laguna, no Estado de Santa Catharina; o dr. José Cesar de Albuquerque e Lucia da Costa Rego Monteiro, para collector e escrivão das rendas federaes em Goyana, Pernambuco; João Vicente Wanderley e Maria Octavia de Aguiar Bello, para collector e escrivão das rendas federaes em Poço, Recife, Estado de Pernambuco; Clovis Alberto da Costa e Quintilio Scavazza, para collector e escrivão das rendas federaes em Cedral, S. Paulo; Anisio Ribas Bueno e Luiz Rieemberg, para collector e escrivão das rendas federaes em Curityba, no Paraná, e Oliveiros Gonçalves, para escrivão da collectoria federal em Grão Mogol, Minas Geraes.

A Cruz Vermelha na Hespanha

MADRID, 1 (H.) — Com a presença do rei Affonso, rainha Victoria e membros da familia real, inaugurou-se hoje em São Sebastião com grande solemnidade o Hospital da Cruz Vermelha.

Em torno da prisão do sr. Deleuze e da descoberta de um "complot" nesta capital

Discurso proferido hontem, na Camara, pelo sr. Mauricio de Lacerda

Iniciada a sessão de hontem, na Camara, o sr. Mauricio de Lacerda pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Mauricio de Lacerda (Sobre a acta): — Sem, de modo algum, querer roubar o tempo precioso dos 22 do "pelotão sagrado", peço licença a v. ex., sr. presidente, para fazer ligeira rectificação ao meu discurso hontem proferido sobre a acta de ante-hontem.

Assim é que, num topico desse discurso, referentemente a um "complot" dado como descoberto pela attiladissima e vigilantissima policia carioca, se diz que o "complot" seria communista. Ao que me quiz referir e devia ter-me referido, foi a um "complot" terrorista.

Como não ignora v. ex., sr. presidente, e toda a Camara sabe, o "terrorismo" não é methodo de acção, nem se inclue na tactica communista, sendo que nessa tactica é eliminado, expressamente, o attentado pessoal; de sorte que não poderia, conhecendo-a, praticar erro dessa natureza. Si, entretanto, foi um lapso meu, apresso-me em corrigil-o, para evitar equivocos dos tambem attiladissimos e vigilantissimos deputados da maioria.

Em seguimento a essa rectificação necessaria, sr. presidente, passo aos apartes que pude proferir á oração com que me honrou, na sessão de hontem, em resposta, o reconduzido "leader" da maioria, sr. Cardoso de Almeida.

S. ex., referindo-se ás falsas informações de que eu podia ter usado, o fez num period que, não só ouvindo-o, como lendo-o, se prestou de minha parte, pelo obscuro da fórma, á interpretação de que s. ex. affirmára basear-se a minha declaração, relativa á lide forense e seus incidentes, em falsos informes. De s. ex. já tive, porém, esclarecimento de que não a isso, mas á intervenção do governo de S. Paulo na prisão de um dos litigantes é que se referia, quanto ás falsas informações.

O sr. Cardoso de Almeida — E' verdade; mesmo porque, em relação aos direitos do sr. Deleuze, não me manifestei.

O sr. Mauricio de Lacerda — O illustre "leader" é um pouco menos, ou um pouco mais, do que eu conhecedor dessa lide, porque s. ex. era secretario da Fazenda quando, justamente, o caso teve, em S. Paulo, a maior repercussão.

Nada entendendo da questão, fui, entretanto, deante das informações de s. ex., buscar todos os dados relativos á mesma, e affirmo á Camara que o referido cidadão a ganhou em todas as instancias. Isso provarei com documentos, se fôr necessario.

Relativamente á prisão do sr. Deleuze não ter sido requisitada pelo governo de S. Paulo, segundo o nobre sr. Cardoso de Almeida affirmou, e apesar de já ter o governo desse Estado induzido s. ex., por diversas vezes, a affirmações que, logo depois, se desfazem deante dos factos, peço a attenção do honrado "leader", afim de que s. ex. não venha a ter identica infelicidade nesse ponto, uma vez que não se explica a prisão do sr. Deleuze por motivo gracioso.

Em primeiro logar, tratava-se de director de companhia litigando com o governo de S. Paulo, e, em segundo, não foi elle preso sózinho, mas com outro director, um subdito inglez, o sr. Woodckoe.

O sr. Carvalhal Filho — V. ex. labora em equivoco. O sr. Deleuze está litigando é com os credores da companhia, que com elle disputam a preferencia no levantamento do preço da desapropriação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quanto a esse ponto do litigio, poderei prestar esclarecimentos, conforme declarei, com documentos em punho.

O sr. Cardoso de Almeida — Quanto ao motivo da prisão, declarei hontem, no meu discurso, qual foi.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. não declarou, nem podia fazel-o, no discurso de hontem, qual o motivo da prisão, nela bôa e bella razão que passo a dar.

O crime a que alludiu o sr. Cardoso de Almeida, praticado pelo sr. Deleuze, na França, teria occorrido em 1921; e, em 1926 — depois de haver, contra um pedido que o feria na liberdade, tido como advogado, em 1922, o sr. Ruy Barbosa, no Supremo Tribunal Federal (está aqui o "habeas-corpus", e deu até o numero, n. 8.399) — O sr. Deleuze foi á França, pediu a revisão, esta foi feita e não ha mais crime contra elle.

Tudo isso, ha muito tempo se passou, e porque se resuscita, agora, quando vae ser levantado o deposito de 15.000:000$000, essa fabula de que havia crime em França? Por que, não havendo interesse, se telegraphou ao governo francez, indagando se crime lá existia? Por que, se havia crime, o sr. Deleuze foi recolhido á Detenção e não se esperariam conforme manda a lei de extradição, os sessenta dias, detido o paciente, para cumprir a extradição que acaso fosse solicitada pelo governo francez? Ou havia crime, elle estava preso e, por lei, devia continuar detido sessenta dias, até que se resolvesse a extradição, ou não havia crime e foi elle privado da liberdade por simples arbitrio e violencia.

Tanto houve arbitrio e violencia, sr. presidente, que esse cidadão francez, que não é bacharel como muitos de nós, mas doutor em Direito pela Universidade de Paris, foi recolhido ao xadrez da 4ª Delegacia Auxiliar, incommunicavel, durante varios dias, sendo depois mandado para a Detenção, ainda incommunicavel, e, com elle, tambem o sr. Woodcock, outro director da companhia que litigava com o governo paulista na justiça brasileira.

Sabe v. ex., sr. presidente, qual a explicação dada, quanto á sua prisão, pela policia a esse subdito inglez, a esse outro membro da directoria presa collectivamente? A de que se parecia muito com Deleuze!

E' curioso, sr. presidente, que o que se parecia com Deleuze ficasse detido e o que era o proprio tambem permanecesse na prisão...

O nobre "leader" informou ainda, hontem, que o sr Deleuze fôra solto. S. ex. fez a affirmação ás 13 1|2 horas e Deleuze só ás 13 horas saia da Casa de Detenção.

Pergunto a toda a Camara: se não havia contra esse homem pedido de extradição, se não existia crime por elle praticado na França, se não havia interesse da parte do governo paulista contra esse litigante, de quem o empenho na prisão de toda a directoria de uma sociedade anonyma? De quem o interesse? Por que se prendeu esse homem? Para soltal-o?

Vê bem v. ex., sr. presidente, que as violencias estão se perpetrando sem distincção de classe, e, si um capitalista é assim tratado, é facil imaginar como não o serão os pobres operarios mettidos nas enxovias da policia!

O sr. João de Faria — Deleuze é capitalista?

O sr. Mauricio de Lacerda — Quem diz que não?

O sr. João de Faria — Deleuze entrou para a Companhia Araraquarense sem vintem e desfrutou todas as rendas dessa empresa durante muitos annos, sem lhe trazer o menor beneficio, a ponto de haver o povo, certa vez, queimado uma estação da estrada.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não quero saber se Deleuze entrou para a estrada sem vintem. Se se trata de um arrendatario se explora a estrada, que é elle? Será proletario? Não. Que será, então? Capitalista.

Peço em todo caso, ao nobre deputado que o classifique, ou corrija a minha classificação...

O sr. João de Faria — Trata-se de um homem que jogou com o dinheiro dos outros.

O sr. Mauricio de Lacerda — E que é capitalista se não homem que joga com o dinheiro dos outros, na fórma das sociedades anonymas? Que é sociedade anonyma, hoje a modalidade mais dynamica do capital?

Capital não é dinheiro guardado, mas dinheiro andando; é, quasi sempre, a representação do dinheiro.

Sr. presidente — voltando ao outro ponto do meu discurso relativo ao "complot" que se annunciou ter sido descoberto — é sabido que o sr. Laudelino de Abreu, para se rehabilitar, mandou informar á policia do Rio de Janeiro que se tramava uma conspiração contra as altas autoridades do governo. A policia deitou a mão a dois officiaes do Exercito, que foram presos por agentes civis, bruscamente, nas suas residencias, e a tres civis, nossos concidadãos, pondo-os incommunicaveis e submettendo-os a interrogatorio, que durou duas horas, na chefatura de policia.

Os jornaes registraram todo o incidente, noticiaram as prisões e deram os nomes dos officiaes. Logo após, entretanto, a policia forneceu um desmentido, dizendo não haver "complot" algum, mas apenas boato.

Então, sr. presidente, por um boato se arrancam de suas casas dois officiaes do Exercito, levando-os para a Policia Central, onde são postos incommunicaveis e interrogados, do mesmo modo que esses civis, mantendo-se a todos em custodia, naquella repartição?!

Bem vê v. ex., sr. presidente, que a época é da mentira e merecia do honrado chefe do Executivo uma daquellas classificações arbitrarias com que entrou para a geologia, onde se revelou innovador mais ousado que Debussy na musica, quando disse ter havido a "idade do ember". Estamos, realmente, na "idade da potôca"!... (**Muito bem; muito bem**).

COMO O MINISTRO DA JUSTIÇA SE JUSTIFICA PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Já noticiámos com detalhes a reclusão na Casa de Detenção, desta Capital, do sr. Paulo Deleuze, director presidente da S. Paulo Northern, que naquelle presidio esteve incommunicavel á disposição do ministro da Justiça.

Em virtude dos protestos surgidos em torno do facto, foi o sr. Paulo Deleuze, posto em liberdade, tendo sido no emtanto, impetrada em seu favor, ao S. T. Federal uma ordem de "habeas-corpus".

Distribuido aquelle recurso ao ministro Leoni Ramos, este juiz, como no caso se fazia mistér, mandou pedir immediatamente informações ao sr. **Vianna do Castello, sobre os motivos determinantes daquella prisão**.

Apesar de residir ha mais de 15 annos em S. Paulo, o sr. Deleuze, onde occupa posição de destaque, foi a seguinte, a resposta do ministro da Justiça, ao officio do ministro Leoni Ramos:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1930. — N. 272—Exmo. sr. ministro Carolino de Leoni Ramos. — Em referencia ao officio n. 8.399, de 29 de setembro do corrente, tenho a honra de informar a v. ex. que já se acha em liberdade Paul Deleuze, que havia sido detido para averiguações por ter a nossa embaixada em Paris, em telegramma, communicado ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo francez prevenia o nosso contra o paciente que naquelle paiz goza da peor fama e contra o qual fôra expedido mandado de prisão.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) **Vianna do Castello**".

Esse "habeas-corpus", que deverá ser julgado pelo S. T. Federal, na proxima segunda-feira, se não fôr retirado, está virtualmente prejudicado, por haver cessado o motivo que o determinára.

Movimento partidario

O SENADOR FLORES DA CUNHA VEM AO RIO

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — O senador Flores da Cunha, aqui chegado de Uruguayana, domingo, pela manhã, partiu para Montevidéo, após ter conferenciado aqui com varios proceres republicanos e libertadores.

Na capital uruguaya o sr. Flores da Cunha tomará um navio que o levará ao Rio.

CONFERENCIOU COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 1 (Do correspondente) — Esteve em Irapuázinho, onde conferenciou com o sr. Borges de Medeiros, o sr. Sinval Saldanha, vice-intendente desta capital e membro da executiva do P. R. R. local.

AINDA ESTE MEZ O SR. JULIO PRESTES VIRA' PARA O RIO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Corre aqui que o sr. Julio Prestes irá definitivamente para o Rio no primeiros dias da segunda quinzena deste mez, convidando, então, os seus futuros auxiliares de governo.

O MINISTERIO DO FUTURO GOVERNO

S. PAULO, 1 (DTM) — O regresso, a esta capital, do presidente Julio Prestes, deu ensejo a innumeros boatos sobre a formação do futuro governo da Republica, alguns dos quaes merecem ser registrados.

Assim é que se affirma que o ministerio que se inaugurará a 15 de novembro proximo terá a sua maioria de membros recrutados entre os Estados do norte do paiz, pois é crença geral, nos circulos politicos autorizados, que o sr. Julio Prestes nenhum ministro trará do Rio Grande e de Minas.

S. Paulo dará um titular, possivelmente, o sr. Fernando Costa, que parece indicado para a pasta da Agricultura.

E' possivel, comtudo, que Santa Catharina ou Paraná dê um ministro, mas o que é ponto geralmente aceito é que, pela primeira vez, na Republica, o norte dará a maioria do ministerio.

O SR. ANTONIO CARLOS OFFERECEU UM ALMOÇO AOS SEUS EX-AUXILIARES

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Antonio Carlos offereceu, hontem, um almoço intimo no Automovel Club aos seus ex-auxiliares de governo, srs. Odilon Braga, José Bernardino, Francisco Campos, Djalma Pinheiro Chagas e Abilio Machado.

O sr. Arthur Bernardes tambem tomou parte no almoço, como convidado de honra.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO BAHIANO

S. SALVADOR, 1 (Do correspondente) — Realiza-se, amanhã, no edificio do Senado, a sessão solemne de encerramento da Assembléa Legislativa do Estado.

POLITICOS EM VIAGEM

O sr. Antonio Azeredo regressou, hontem, de São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul.

Pelo nocturno de luxo, da mesma procedencia, chegaram, hontem, ao Rio os srs. Eloy Chaves e Hilario Ferreira.

A SECRETARIA DO INTERIOR DA BAHIA

S. SALVADOR, 1 (Do correspondente) — Affirma-se nas rodas politicas que o desembargador Pondé, convidado pelo sr. Pedro Lago para occupar a Secretaria do Interior no futuro governo, não aceitará o convite.

O SR. JOSE' MARIA BELLO VAE PARTIR PARA PERNAMBUCO

Afim de tomar posse do alto cargo de governador do Estado de Pernambuco, segue, no proximo dia 12 do corrente, para Recife, a bordo do transatlantico "Arlanza", o senador José Maria Bello.

O sr. Julio Prestes só renunciará á presidencia de São Paulo no dia 14 ou 15 de novembro

Sabemos que na conferencia havida, aqui no Rio, entre os srs. Julio Prestes e Washington Luis, ficou assentado que o sr. Julio Prestes só renunciará a presidencia de São Paulo no dia 14 ou 15 de Novembro vindouro, para ser empossado, nesta ultima data, no cargo de presidente da Republica.

Desmonte-se a noticia de um incidente entre o sr. Getulio Vargas e o general Gil de Almeida

Informa-nos o gabinete do ministro da Guerra:

"E' absolutamente falha de fundamento a noticia propalada por alguns jornaes desta capital e do interior, sobre um incidente desagradavel entre o presidente do Rio Grande do Sul e o general commandante da 3ª Região Militar.

As relações dessas duas autoridades continuam a ser cordiaes e nesse tom se monteve o ultimo encontro entre ellas, no palacio do governo, em Porto Alegre".

MAIS UM "GRILLO" NO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — "A Platéa", vespertino que se edita nesta capital, publicou em sua edição de hoje, as declarações, feitas naquella redacção, pelo sr. Aristides Mendonça de Oliveira, filho de José Justino da Silva, sitiante no municipio de Pirambola, comarca de Tatuhy, sobre a execução de uma sentença judicial que no dia 24 do corrente o desalojara do sitio, "Rio Peixe", situado naquella localidade do interior e que elle affirmava ser de sua propriedade.

Assevera o sr. Mendonça de Oliveira, nas suas declarações, que em 11 de outubro de 1929, seu pae, José Justino da Silva, adquirira de Annuncio Rosa da Silveira, pela quantia de 5:152$000 um sitio de cincoenta alqueires de terra situado entre Pirambola e Salgado, comarca de Tatuhy.

Adeanta o informante que, após realizada a compra, escripturada a transacção e effectuado o pagamento da siza e de todos os impostos territoriaes, tendo elle entrado na posse do immovel, veiu a saber que aquelle terreno constava da massa de um inventario.

Affirmou ainda o sr. Aristides Mendonça de Oliveira na redacção da "A Platéa" que o advogado do inventariante, dr. Chichorro Netto, pedira a escriptura do sitio "Rio do Peixe", não mais a devolvendo, apparecendo em seguida, uma procuração assignada pelo mesmo vendedor Amancio Silveira para um terreno vizinho com uma extensão de quatorze alqueires procuração que elle reputava falsa, por cujo documento era passada nova procuração a favor de um terceiro, incluindo nella todo o terreno, apossando-se, assim, o portador da nova procuração de tudo.

Tendo ganho a causa, diz o sr. Mendonça de Oliveira, resolveu o novo procurador desalojar os sitiantes do "Rio do Peixe", então sus propriedade, comprando para isso, por 150$000 a autoridade de Tatuhy.

— Os socios e Manoel Pessôa da Cruz, de nomes Joaquim Carvalho e Victorio Magossi, haviam desistido da demanda por julgal-a improcedente, reconhecendo os direitos de José Justino da Silva.

— De posse da sentença judicial, continu'a o sr. Mendonça de Oliveira, Manoel Pessoa da Cruz praticou com os sitiantes do "Rio do Peixe" actos de verdadeiro vandalismo, incendiando a casa do sitio, ameaçando de morte os respectivos moradores e acabando por enxotal-os para o meio do matto, de nada valendo as supplicas das victimas que reclamavam piedade para seis crianças que choravam desesperadamente, caindo seriamente enferma a sua esposa, que se acha em adeantado estado de gravidez, continuando elle e sua familia até hoje ao relento e passando fome.

"A Platéa" termina esta noticia, fazendo um appello ás autoridades competentes para que tomem as providencias que o caso merece.

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA DE S. PAULO

UM PROTESTO CONTRA A ACTUAÇÃO DO SR. SALLES JUNIOR NO ULTIMO CONVENIO CAFE'EIRO

S. PAULO, 1, (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. Mario de Souza Queiroz reuniu-se hoje a Sociedade Rural Brasileira.

Após a leitura do expediente pediu a palavra o dr. L. V. Figueira de Mello, que leu um trabalho sobre a celebração do ultimo convenio caféeiro, no qual ataca o Instituto de Café de S. Paulo pela sua actuação entre os outros representantes de Estados caféeiros, cedendo vantagens que deveria defender para os productores paulistas.

Como lavrador, como paulista e como brasileiro, o orador protesta contra essa desastrada actuação do Instituto, entregue ao sr. Salles Junior cuja distincção pessoal não lhes dá bastante capacidade para defender os interesses da lavoura paulista. Accentua o dr. Figueira de Mello a situação em que fica o lavrador paulista, que pelo convenio renovado, em setembro não conseguirá terminar a exportação de sua colheita de 1929 antes quo os outros Estados terminem a exportação de seus cafés de 1930.

No ponto das vantagens obtidas por S. Paulo, quanto ás quotas e despachos, o orador demonstra com algarismos que houve apenas uma troca de compensações de porcentagens, quando Minas obtem segundo as declarações do seu delegado no convenio do café, dr. Jacques Maciel, mais de 100.000 saccas por mez ou sejam 1.200.000 por anno.

Dessa forma, não vê por que tem a lavoura paulista de elogiar a representação do sr. Salles Junior, que favoreceu estranhamente os interesses dos outros Estados productores.

Concurso para a cadeira de mathematica da Escola Normal

Terá inicio, hoje, ás 20 horas, na Escola Normal, o concurso para a cadeira de mathematica dessa escola.

A banca examinadora será composta pelos professores Aurelio Falcão, Mauricio Joppert da Silva, Eduardo de Bastos Agostinho, José Fontes Peixoto e presidida pelo director daquella escola.

BOLETIM INTERNACIONAL

Lord Birkenhead cuja morte se deu ante-hontem na Inglaterra não era somente um notavel jurista e um habil politico. A sua personalidade completava-se com o seu genio de escriptor, em livros que mereceram larga aceitação publica, não só no seu paiz como nos Estados Unidos.

Ha apenas dois mezes, o antigo ministro das Colonias do gabinete Baldwin publicava a sua derradeira obra, denominada por elle "O mundo em 2030".

Nesse trabalho, o escriptor dá largas á sua imaginação para conceber o grão de adeantamento em que se encontrará a sociedade humana, daqui a um seculo. Naturalmente os problemas politicos occupam a parte mais importante do seu trabalho e como é logico, attendendo aos proprios pendores do seu espirito, Lord Birkenhead acredita que o Imperio Britannico continuará, aquella epoca ainda tão remota de nós, governando todas as grandes possessões que hoje o integram.

Para elle a India ainda estará sob o dominio britannico, apesar de todo o rigor das campanhas nacionalistas que se hão de succeder, guiados pelos discipulos de Gandhi e de outros apostolos, que surgirão periodicamente, afim de pregar a independencia do paiz.

A China, que Lloyd George, num artigo que se tornou famoso, acreditava que viria a constituir uma grande ameaça para a civilização occidental, projectando os seus milhões de homens numa avançada comparavel a Gengis Khan sobre a Europa para dominal-a, no livro de Lord Birkenhead permanecerá essa mesma collectividade anarchica, devorada pelas ambições dos seus guerreiros, dividida pelas competições regionaes, sem que da immensa effervescencia em que hoje se encontra saia a concepção de uma civilização differente, capaz de envolver no seu impeto todo o systema politico do mundo, que se extende além das suas muralhas. A incognita da Russia não impressionou o espirito de Birkenhead, pois que sobre ella o seu livro não fórma nenhuma conjectura. Esse formidavel problema contemporaneo, que tem desafiado a agudeza de observação dos melhores sociologos europeus, não teve forças para impressionar o espirito investigador do grande jurisconsulto.

Não nos explica se nos proximos cem annos, o communismo realizará a conquista da terra civilizada, como annunciam os seus "leaders", ou se a Russia, experimentada pelas decepções da doutrina marxista, evoluirá para um systema democratico moderado, segundo os modelos das grandes republicas occidentaes. Acredita o sonhador na descentralização das cidades, cuidando que a humanidade se distribuirá mais proporcionalmente na superficie deste vasto mundo e prevê que o homem abreviará o tempo perdido á mesa, ingerindo alimentos syntheticos: mais convenientes ao desenvolvimento e sustentação do seu organismo. As mulheres viverão em pé da mais completa igualdade com o sexo contrario e a hygiene terá substituido inteiramente a medicina. "O Mundo em 2030" é construido na base de hypotheses, seguindo a linha do progresso hoje realizado, que lord Birkenhead pensa que não soffrerá nenhuma modificação na sua trajectoria ascencional.

A pequena exposição que aqui fazemos do ultimo livro do illustre estadista britannico, mostra como o seu espirito não se limitava á aridez do Direito nem nos complexos problemas politicos do Imperio. A sua imaginação expandia-se, ás vezes, na antevisão do mundo futuro, que ao limite da vida humana não nos permittirá verificar até onde terá sido verdadeira.

Os senadores contra o sr. Mello Vianna

(De um observador do Senado)

O sr. Mello Vianna está desafiando as furias no Senado. O vice-presidente da Republica esquece-se de que se approxima rapidamente 15 de novembro, dia em que, terminando o mandato, voltará a ser o simples mortal que sempre foi. Não comprehende ainda que, quanto mais perto vae ficando daquella data, tanto menos a serio ha de ser levado. E' uma contingencia politica que, afinal, serve de consolo aos que vivem de esperanças: a transitoriedade dos festigios na Republica.

O vice-presidente, porém, teima em não tomar conhecimento dessa situação. No Senado, desde certo tempo, o modo por que o sr. Mello Vianna preside as sessões vem provocando reparos. A principio sussurrado, a medo, pelos corredores. Depois, menos discretamente, em grupinhos, na sala do café. Hontem explodiu. Era fatal, 15 de novembro ahi está á porta.

Os motivos que levaram alguns senadores ao protesto de hontem, contra a attitude do sr. Mello Vianna são interessantes. Os senadores querem que seus nomes figurem nas actas das sessões, mesmo quando se deixam ficar pelos corredores ou na sala do café, em palestra. Desde que a lista da porta accuse a sua entrada na casa, devem ser dados como presentes.

Não pensa assim o sr. Mello Vianna. Para o vice, só comparecem effectivamente os que participam dos trabalhos legislativos. Hontem essa praxe foi inaugurada, sendo cortado da acta varios nomes por ordem do sr. Mello Vianna. Alguns ficaram quietos, ou se limitaram a reclamar em surdina. Os outros, porém, como o sr. João Thomé, não estiveram com meias medidas, commentando com energia a providencia do sr. Mello Vianna, tida como prova de desconsideração para com os senadores. Até o sr. Arnolfo Azevedo, de ordinario tão sisudo, arriscou os seus reparos. O senador cearense chegou mesmo a dizer que reclamaria da tribuna, caso o seu nome fosse omittido da acta. Se o sr. João Thomé estiver mesmo com disposição de protestar, ensejo não lhe faltará, pois o seu nome, como os dos srs. Aristides Rocha, Antonio Azeredo e outros, foi mesmo cortado da acta, por ordem do sr. Mello Vianna.

Ha vinte dias que o Senado não vota as materias da ordem do dia, e da qual consta materia por sua natureza urgente, como o parecer que reconhece o sr. Adolpho Konder, senador pelo Estado de Santa Catharina. A crise de numero é tão profunda que nem mesmo no dia do pagamento de subsidio se consegue "quorum" regimental. Bancadas inteiras, como a de Goyaz, estão, ha mezes, acephalas, ha innumeros senadores em villegiatura, na Europa, outros, pelos Estados em politicagem, encontrando-se nesta capital, em condições de trabalhar apenas trinta e seis, quatro senadores apenas além do numero estrictamente necessario para as votações. O facto já vem preoccupando os "leaders" e "sub-leader" da casa, empenhados em dar, a tempo, as leis orçamentarias por concluidas.

A REUNIÃO EDUCACIONAL

REALIZOU-SE HONTEM A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DESTE CERTAMEN

Realizou-se hontem a sessão de encerramento da Reunião Educacional promovida pela Federação Nacional das Sociedades de Educação. Presidiu os trabalhos o sr. Ignacio Azevedo Amaral, servindo de secretaria a sra. Celina Padilha. Tomaram assento á mesa os srs. Renato Jardim, Attilio Vivacqua e Amphiloquio Camara.

Abrindo a sessão, o presidente pronunciou um pequeno discurso, salientando o significado todo especial do certamen que naquelle momento se ia encerrar e apontando como sua principal caracteristica a sinceridade de todos os seus membros nos seus pronunciamentos. Incitou todos a continuarem unidos pelas mesmas idéas e terminou dizendo que a Reunião Educacional não pode ser encerrada. Que todos a considerassem simplesmente como suspensa até o proximo anno, quando deveriam voltar novamente para dizer o que realizaram.

Seguiu-se com a palavra o sr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção do Espirito Santo, que accentuou o interesse despertado pela reunião, proclamou a importancia dos resultados attingidos. Salientou que a reunião teve um significado nacional pela expressão dos valores que congregou.

Depois de se referir ás realizações que teve occasião de constatar no Districto Federal e no Estado do Rio, no campo da instrucção, concluiu falando sobre o papel que todos deveriam continuar a desempenhar, procurando dar ao problema da educação, de relevancia decisiva no Brasil, o desenvolvimento que se impunha para que o nosso paiz pudesse alcançar o posto que lhe cabe no concerto das nações.

Pediu a palavra o conego Carlos Costa e, depois de fazer o elogio daquelles que se dedicam ao arduo labor de educar e de personificar o professorado na sra Celina Padilha, a quem elogia exaltadamente, offereceu-lhe uma cesta de flores em nome dos delegados.

Falando por ultimo, a sra. Celina Padilha agradeceu a homenagem que acabara de lhe ser prestada.

Ao encerrar a sessão, o sr. Azevedo Amaral agradeceu a todos quantos tinham cooperado nos trabalhos.

VISITAS

Os delegados visitaram hontem a clinica do dr. Clarck, onde foram recebidos pessoalmente por este facultativo e por elle levados a percorrerem todas as dependencias.

Tambem estiveram no Instituto Oswaldo Cruz, visitando-lhe demoradamente todas as installações, sob a orientação de technicos deste estabelecimento scientifico.

A' tarde visitaram o Jardim Zoologico.

ALMOÇO

No Automovel Club realizou-se o almoço que os delegados offereceram á directoria da Federação Nacional das Sociedades de Educação, com a presença dos membros da Reunião Educacional, dos directores desta agremiação e de alguns convidados especiaes.

Ao termino, falou, em nome dos seus companheiros, offerecendo o almoço, o dr. Archimedes Guimarães, director da Instrucção Publica da Bahia, que resaltou o valor dos objectivos attingidos pela Reunião Educacional, elogiando a acção da directoria da Federação. Em nome desta, agradeceu, num brilhante improviso, o dr. Azevedo Amaral, que mostrou a significação daquella cordialissima reunião, em que cada um se esforçou pessoalmente em favor da collectividade.

Falaram tambem os srs. Licinio Cardoso e Renato Jardim.

INDICIOS DE DESAGGREGAÇÃO NO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

COMO INTERPRETAM A ABSTENÇÃO DO SR. GAMA CERQUEIRA E AS TENDENCIAS DO SR. PEDRO KRAEMBULE PARA O P. R. P...

S. PAULO, 1 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — pelo telephone) — A proposito das divergencias do Partido Democratico de S. Paulo, o DIARIO DA NOITE, desta capital, publica hoje a seguinte nota:

"Parece que o Partido Democratico entrou, infelizmente, numa phase de desaggregação. Se não é essa a verdade, é, pelo menos, a impressão que se está recolhendo da attitude inexplicavel de alguns de seus leaders, em face de compromissos de honra assumidos perante a opinião publica.

O deputado Gama Cerqueira, que é uma das mais prestigiosas figuras do Partido, ha mais de dois mezes que não vae á Camara, ou, melhor, desde o assassinio do grande presidente João Pessôa. Leader da bancada, este parlamentar tem dado preferencia aos interesses da sua banca de advogado, os quaes, por muito respeitaveis que sejam, não podem sobrepôr-se aos deveres do mandato que o povo de São Paulo lhe confiou. Nem mesmo as campanhas em prol da liberdade dos cidadãos, como a ultima, em favor dos jornalistas sequestrados pela policia do dr. Laudelino, mereceram uma palavra do dr. Gama Cerqueira. Elle não se lembrou, como autorizado representante que é do eleitorado paulista, de juntar a sua voz ás que se ergueram pela dignidade e honra do Brasil. Ficou, commodamente, em casa.

Quanto ao deputado Krahenbule, ha indicios indisfarçaveis da sua tendencia para o Partido Republicano Paulista. Além da visita que elle fez, sabbado ultimo, ao presidente Heitor Penteado, ha o seguinte facto: toda vez que o deputado Antonio Feliciano pede a palavra na Camara, o sr. Krahenbule abandona immediatamente o recinto. Foge do brilhante representante de Santos como o diabo da Cruz. Sabemos que elle, virtualmente, já adheriu ao Partido Republicano Paulista, Aguarda de annunciar a sua traição. O sr. Krahenbule ha de passar, officialmente, á deploravel condição de simples soldado do deputado Sampaio; terá que arrumar as malas e mudarse do Piracicaba. O sr. Krahenbule não affrontaria impunemente a veneranda figura do coronel Avelino Pacheco, que é a mais pura tradição dos brios e do civismo piracicabano."

O "R 101" prepara-se para uma serie de vôos

CARDINGTON, 1 (U. P.) — O maior dirigivel do mundo, o "R 101", já prompto, foi retirado do hangar e amarrado ao mastro, como primeira providencia para uma serie de vôos de experiencia que realizará culminando numa viagem á Karachi.

O "R 101" VOOU SOBRE LONDRES

LONDRES, 1 (H.) — O dirigivel "R 101" deixou as amarras de Cardington e effectuou sobre a capital um vôo de experiencia coroado de pleno exito.

Commercio e Finanças

O RELATORIO DA SÃO PAULO COFFEE Cº.

Durante a reunião annual da São Paulo Coffee, realizada ante-hontem em Londres, o sr. Frank Tiarks, presidente da companhia, fez importantes declarações sobre a posição da industria do café no Brasil.

Segundo as declarações do importante homem de negocios, o ultimo emprestimo para a realização do plano de liquidação do stock veiu beneficiar enormemente a industria do producto, e, bem assim, permittir que o Brasil mudasse de politica, a qual sendo, anteriormente, de restricção nas vendas, passou a ser a de lançar, com regularidade, as futuras safras no mercado. Não resta a menor duvida, accentua ainda o presidente, que essa politica é uma base mais sadia para praticar-se do que a restricção, que incentiva o beneficio de outros paizes competidores do Brasil, tão sómente ás custas do proprio Brasil.

Continuando as suas considerações sobre a liquidação do stock, conforme o contracto de emprestimo paulista, o sr. Tiarks diz que esse plano permitte regularizar a offerta com a procura, operação essa que virá beneficiar grandemente o Brasil, como o maior productor de café do mundo. Refere-se ás estatisticas publicadas sobre os dois ultimos mezes de execução do plano de liquidação do stock, que vêm demonstrar claramente que a industria do café, no Brasil, repousa em uma base mais solida e que, liquidando gradualmente os stocks accumulados esse paiz pode esperar recuperar completamente o mercado mundial.

As palavras do presidente da São Paulo Coffee Co. assumem uma grande importancia, tanto mais que o sr. Tiarks é socio da firma Schroeder e um dos directores do Banco de Inglaterra.

IMPORTAMOS TRIGO CANADENSE

MONTREAL, 1 (U. P.) — Duzentos mil bushels de trigo canadense ns. 1 e 2 estão actualmente a caminho do Rio de Janeiro.

Acredita-se ser essa a primeira partida de trigo embarcada em Montreal para a America do Sul.

NOVO PLANO DE RESTRICÇÃO DA BORRACHA

Tem sido discutido, na Grã-Bretanha, um novo methodo de restabelecer a industria da borracha, actualmente muito deprimida.

Esse methodo consiste numa restricção que será determinada não pelos preços, como se deu no plano Stevenson e outros subsequentes, mas pelo nivel do "stock" mundial. A antiga base de regularização, por meio de preços, cogitava de limitar os supprimentos ou de libertal-os, de accordo com a baixa ou alta dos preços, e a do novo methodo, agora em discussão, é de limitar os supprimentos ou libertal-os de conformidade com a importancia maior ou menor do "stock" mundial.

São necessarios tres mezes, mais ou menos, para que a borracha, desde a sua extracção, chegue ao consumidor na Europa ou nos Estados Unidos da America. Uma margem razoavel, como segurança, seria, por conseguinte, dada ao consumidor para os casos em que os depositos em mão sejam superiores ao supprimento necessario para tres mezes. Se o consumo mundial é de 750.000 toneladas annuaes, o excesso oscillante seria um terço desta quantidade, isto é.... 250.000 toneladas.

Com a nova proposta, desde que os "stocks" mundiaes se elevem a 300.000 toneladas a producção será restricta em percentagem adequada, com o fim de restabelecer o equilibrio. Se os "stocks" cairem para 200.000 toneladas, a restricção será suspensa até a normalização. Como a procura mundial oscilla bastante será necessario estabelecer as quotas de tres em tres mezes para fixar o saldo entre a producção e o consumo.

O modo de empregar a restricção será o mesmo que esteve em vigor sob o plano Stevenson. A regularização por niveis de "stock", segundo os adeptos do novo plano, é uma tentativa racional para balancear o supprimento e a procura. O consumidor será protegido contra uma escassez artificial e o productor contra uma ameaçadora abundancia como, presentemente, existe. O plano differe de muitos dos suggeridos e não é simplesmente um expediente para a presente crise, mas poderia operar, segundo se affirma, permanentemente, com resultados beneficos, tanto em occasiões lisonjeiras como nas actuaes. Nada poderá ser mais prejudicial aos productores e consumidores do que as fantasticas fluctuações de 4 sh. a 8 d. por libra, em 1925, para 4 3|4 d., por libra, hoje em dia.

Os adeptos do plano, aqui discriminado, dizem que o mesmo evita certas difficuldades e que dá a unica esperança de segurar a cooperação entre os governos britannico e hollandez, sem a qual nada poderá ser feito para salvar a industria da borracha do actual perigo em que se encontra. Sir Cecil Clementi, governador das Possessões Inglezas de Malacca discute presentemente o problema da borracha com o governador das Indias Orientaes Hollandezas.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

Continua bastante animadora a exportação de frutas pelo porto de Santos.

Ascende a respeitavel cifra de.... 19.155.183$000 o valor das frutas remettidas para o exterior no periodo de 1 de Janeiro do corrente anno até a presente data.

Em primeiro logar e com grande differença figura a banana, representando a importancia de......... 13.082:987$000, correspondente a . . 5.017.526 cachos exportados.

Permanece tambem como principal importador o porto de Buenos Aires, pois só no corrente mez recebeu 425.340 cachos, no valor de .. 743:103$000.

A seguir figura o porto de Londres que importou no mesmo periodo 11.946 cachos, na importancia de 358:036$000.

Depois apparecem na escala os portos de Montevidéo, Southampton, Hamburgo. O principal exportador foi a Sociedade Exportadora de Frutas Limitada.

O segundo logar na escala da exportação é occupado pelas laranjas tangerinas, representando o valor de 5.854:284$000, correspondente a 212.232 caixas.

O abacaxi tambem continua impondo-se na escala, pois de janeiro até hoje foram exportadas 5.466 engradados, valor de 217:912$000.

OPINIÕES DE UM ECONOMISTA INGLEZ

Herbert N. Casson, editor do The Efficiency Magazine, de Londres, e conhecido escriptor de assumptos economicos internacionaes, referindo-se ao mez de agosto diz que é geralmente o mez mais frouxo do anno.

Escrevendo sobre o thema "Que fazer em agosto" na revista acima indicada, diz:

"Agosto é o peor mez para cobrar dividas. Geralmente, poucas são as firmas que durante agosto fazem grandes negocios. Póde dizer-se que não fazem senão marcar o passo. Passam o mez esperando um magnifico setembro.

"Agosto apresenta imprevistos que não apresentam outros mezes. E' um mez de primeira ordem para exhibição de vitrines, por haver grande numero de visitantes na cidade. Estes visitantes não reparam nos annuncios mas reparam nas vitrines".

Entre outras vantagens de agosto, elle menciona a de ser o melhor mez para saber quantos empregados da casa são merecedores de augmento de ordenado, e quantos estiveram ausentes tendo abandonado os seus trabalhos.

"Póde provar-se um rapaz novo num trabalho pesado e vêr como elle se desenvolve".

O CAMBIO

DISTRICTO FEDERAL

Com regular movimento de procura e offerta moderada de papel particular, o mercado monetario funccionou hontem com alguma estabilidade. Póde-se dizer que vigoraram as mesmas taxas da vespera: 5 1/4 do Banco do Brasil, e .. . 5 15|64 dos outros bancos, que davam 5 17|64 com dinheiro para letras de Londres, e 9$400 para o dollar.

Estas vigoraram todo o dia, tanto na parte da manhã como á tarde.

O mercado encerrou-se firme.

S. PAULO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone).

O mercado de cambio esteve hoje paralysado durante todo o dia e os negocios foram muito reduzidos. Tambem no mercado de coberturas não se registraram muitas offertas nem negocios. O mercado fechou calmo.

O Banco do Barsil não alterou as suas taxas sustentando as do dia anterior a 90 d|v. 5 1|4, á vista 5 1|64 o dollar modificou-se para 9$5. Essas taxas ficaram em vigor durante todo o dia.

O Banco do Estado tambem não alterou as suas taxas saccando as mesmas que no dia anterior, a 90 d|v. 5 15|64, á vista 5 3|16 e dollar a 9$510.

Os outros bancos abriram dando de 5 7|32 até 5 15|64 a 90 d|v., 5 11|64 até 5 1|16 á vista e dollar de 9$520 até 9$550. O dinheiro declarado para letras de exportação foi primeiramente 5 17|64 e 9$4. Registraram-se negocios a 5 1|4 e 9$420. A' tarde reabriram inalterados mas o dinheiro para papel de exportação foi modificado para 5 1|4 e 9$420. Houve poucos negocios a registrar-se nestas taxas. O mercado fechou calmo nas mesmas taxas e o dinheiro mudou novamente para 5 17|64 e 9$4. Registraram-se negocios de cabo a 5 3|16 durante o dia.

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado a termo abriu apenas estavel, com baixa de 2 a 10 pontos.

A's 13 e 30, o termo apresentava-se estavel, com alta de 3 a 10 pontos.

O mercado a termo fechou firme, com alta de 3 a 13 pontos e baixa de 1 ponto.

O mercado disponivel funccionou bem estavel, com alta de 1|4 para os typos 6 e 7, do Rio, e alta de 1|4 para os typos 4 e 7, de Santos.

HAMBURGO — O mercado a termo abriu bem accessivel, com baixa de 1|4 a 3|4 pfg.

Fechou ainda accessivel e com baixa parcial de 1|4 e 1|2 pfg.

Vendas em opção 4.000 saccas.

HAVRE — O termo abriu estavel, com baixa de 1 1|4 e 2 1|4 pontos.

Fechou estavel, com alta de 1|4 e baixa parcial de 1|2 frc.

Vendas em opção 9.000 saccas.

LONDRES — O disponivel trabalhou em posição bem calma, com alta de 2 pontos para o typo 4, de Santos, e 1 ponto para o typo 7, do Rio.

MERCADO DO RIO — Apesar do declinio de cotações nos mercados consumidores estrangeiros, conforme se vê pelos telegrammas de Nova York, Hamburgo e Havre, o disponivel do mercado do Rio funccionou firme e com os preços mantidos, continuando em vigor 19$700 para o typo 7.

O movimento de negocios esteve algo animado, continuando a actividade de compradores e vendedores. As vendas fechadas foram de 7.363 saccas.

O mercado encerrou-se bem sustentado.

—— O termo trabalhou firme nas duas bolsas, sendo negociadas na 1ª 750 saccas e na 2ª 250 ditas. As opções subiram: $025 em outubro, $050 em novembro, $050 em janeiro, $050 em fevereiro e $050 em março. Dezembro inalterado.

A 2ª bolsa teve as cotações em ligeiras alternativas

SANTOS

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone).

TERMO — Este mercado foi declarado calmo no primeiro de hoje, sem negocios e com todas as cotações do quadro inalteradas. A' tarde, foi declarado estavel, com alta de $050 para novembro apenas e ainda sem negocios. Durante o mez findo foram no todo registradas na Bolsa 41.520 saccas de negocios, existindo já em circulação 171 canudos de 520 saccas cada um.

DISPONIVEL — O mercado de café disponivel apresentou-se hoje, durante todo o dia, bastante calmo para todas as qualidades trabalhadas, mostrando-se em geral os exportadores desinteressados pelos negocios em virtude de, ao que diziam, só terem recebido offertas dos centros consumidores em bases para elles pouco aceitaveis. Os interventores, porém, mantiveram-se em acção, offertando e comprando mais ou menos nas bases da vespera. A calmaria reinante devemos interpretal-a como uma reacção natural, a actividade e as melhores se registraram na ultima semana, devendo, pois, ser passageira, pois que os bons embarques do mez anterior, a boa estabilidade do mercado cambial e a confiança com que agem os interventores não são factores de molde a autorizar qualquer opinião pesimista.

OUTROS MERCADOS — Ainda desinteressados nas bases anteriores os mercados de entregas directas, séries e trócas. Apenas o mercado de cartões houve alteração para melhor, pois que se registraram negocios a 65$ para o typo de um por um, passando a valer 75$ o typo de um por um e meio.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Passagem, 52.096 saccas; entradas, 63.477 saccas; despachos, 13.868 saccas; embarques, 68.537 saccas; existencia, 1.164.384 saccas.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 1 (Especial d'O JORNAL) —Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas por toneladas:

Para embarque proximo . 46-10-0
Do futuro 47-10-0

BOLSA DE S PAULO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone):

ACÇÕES DE BANCOS

	Vend.	Compr.
Banco Commercio e Industria . . .	382$	375$000
Banco de São Paulo	160$	151$000
Banco do Brasil . .	440$	425$000
Banco Commercial (com 60 °|°) . . .	225$	218$000
Banco de São Paulo (Integ.)	220$	210$000
Banco Nordeste. . .	—	—
Banco Commercio e Industria (30 dias)	—	—
Banco de São Paulo (30 dias).	—	—
Banco Italo Brasileiro	20$	—
Banco Noroéste (com 50 °|°)	55$	45$000
Banco Commercial (Integ.)	306$	293$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

	Vend.	Compr.
Cia. Paulista de Seguros	—	350$000
Cia. Mogyana de Estradas de Ferro .	170$	160$000
Cia. Paulista de Estradas de Ferro (nom.)	—	241$000
Cia. Melhoramentos S. Paulo.	105$	96$000
Cia. Paulista de Estrada de Ferro (port. def.) . . .	247$	243$000
Cia. Paulista de Exportação.	—	150$000
Cia. Armazens Geraes de São Paulo	—	200$000
Cia. A. São Paulo (Seguros)	—	200$000
Cia. Paulista de Aluminio	—	310$000
Cia. S. P. Santa Cruz	—	—
Cia. Mogyana de E. de Ferro (Ex. div.)	—	—
Cia. Paulista de Estrada de Ferro (port. caut.). . .	—	—
(port. caut.). . .	—	—
Cia. Iniciadora Predial	220$	—

NEGOCIOS REALIZADOS

1º pregão

Obrigações:

3 do Estado 1921 (port.) a . . . 810$000
1 do Estado 1922 (port. 5:000$) a . . . . 4:010$000
75 do Estado 1922 (port.) 1:000$) a . . . . 810$000

Acções:

60 do Banco Commercio e Industria a . . . . . . 380$000
140 da Cia. Paulista de Estr. de Ferro (nom.) a . . . 242$500

2º pregão

Obrigações:

13 do Estado 1922 (port. 5:000$) a . . . . 4:000$000
1 do Estado 1922 (port. 1:000$) a . . . . 800$000
75 do Estado 1922 (port.) a . . . . 800$000

Acções:

50 do Banco de S. Paulo a . . . 155$000
80 do Banco do Estado a . . . 212$000
40 do Banco Commercial (c| 60 °|°) a . . . . 220$000
20 do Banco Commercio e Industria a . . . . 380$000
42 da Cia. Paulista de Estr. de Ferro (port. def.) a . . . . 245$000
230 da Cia. Paulista de Estr. de Ferro (nom.) a . . . 241$500

(Continua na 15ª pag.)

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	43.00	42.50
American & Foreign Power Co., Inc.	57.12	53.00
American Locomotive Co.	36.50	37.00
American Rolling Mills Co.	44.00	43.62
American Smelting & Refining Co.	57.00	53.00
American Telephone & Telegraph Co.	206.00	202.50
American Tobacco Co.	117.00	113.50
Anaconda Copper Mining Co.	39.50	35.50
Armour & Co., of Illinois "A"	4.00	4.00
Atlantic Refining Co.	27.50	25.00
Baltimore & Ohio Railroad	86.00	81.00
Baldwin Locomotive Works	29.25	27.62
Bethlehem Steel Co.	83.00	79.87
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	35.62	33.00
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	5.12	4.37
Dupont de Nemours & Co.	107.87	103.00
Eastman Kodak Co., of New Jersey	201.25	195.25
Electric Bond & Share Co.	67.62	63.75
General Electric Co. (Nova)	64.62	61.00
General Motors Corporation	40.00	38.12
Gillette Safety Razor Co.	58.00	54.00
Goodrich (B. F.) Co.	20.00	19.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	47.00	46.50
Graham Paige Motors Corporation	5.12	5.25
Hudson Motors Car Co.	25.25	23.25
Hupp Motors Car Corporation	10.50	10.00
International Business Machines Corporation	163.00	158.50
International Harvester Company	67.62	65.50
International Harvester Company (Pref.)	145.87	145.50
International Nickel Co. Inc.	21.87	19.75
International Telephone & Telegraph Corporation	28.25	31.00
Nash Motors Co. (The)	31.50	30.25
National Cash Register Co. "A"	40.25	38.25
Otis Elevator Co.	59.50	58.37
Packard Motors Car Co.	10.75	10.25
Parke, Davis & Co.	S|cot.	S|cot
Pennsylvania Railroad.	70.50	68.25
Radio Corporation of America	30.12	28.12
Standard Oil Company of New Jersey	60.25	57.25
Standard Oil Company of Indiana	45.25	44.00
Studebaker Corporation.	27.50	26.12
Texas Corporation.	46.25	44.50
United Aircraft & Tr. Co., Communs	43.87	40.12
United States Steel Corporation	159.62	155.50
Westinghouse Electric & Manufacturing Company.	131.25	126.50
Willys-Overland Motors.	5.50	5.00
Woolworth, F. W. & Co.	63.50	60.00
Banker's Trust Company	136.00	132.00
Canadian Bank of Commerce	240.00	238.00
Chase National Bank	132.00	130.00
Corn Exchange Bank Trust Company	160.00	162.00
Guaranty Trust Company of New York.	597.00	590.00
National City Bank of New York	137.00	134.00
Royal Bank of Canadá	307.00	307.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de, 8 %, ouro, de 1941.	89.00	92.50
Brasil, EE. UU. de, 6 ½ %, 1926-1957.	74.25	74.50
Brasil, EE. UU. de, 6 ½ %, 1927-1957.	72.50	72.87
Brasil, EE. UU. de, 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central)	79.00	80.00
Brasil EE. UU. de, 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. do café).	103.00	103.00
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	70.00	70.00
Rio Grande do Sul, E. de, 8 %, emp. ext. de 1921-1946	88.75	93.75
Rio de Janeiro, cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946	96.50	95.75
São Paulo, cid. de, 8 %, ext. gar. de 1952	99.75	99.75
São Paulo, E. de, 8 %, emp. ext. de 1921-1936	90.00	92.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961.	86.87	88.37
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	65.12	68.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1958.	67.00	67.50
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1959, (Serie "A").	65.00	65.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	65.50	65.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 1 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.17. 6	5.17. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless Ltd., "B"	12.10. 0	12. 0. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7. 9	0. 7. 7½
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10.15. 0	10.17. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.15. 0	2. 0. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 0. 4½	1. 0. 3
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Raly. Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	98. 0. 0	98. 0. 0
Llods Bank Ltd., "A" Shares	3. 3. 9	3. 3. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 9	0. 8. 9
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca).	25.10. 0	25.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	34.75	34.37
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	164. 0. 0	164. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	29. 0. 0	29. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18. 3	0.18. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
Bank of London and South America, Ltd.	8.15. 0	8.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord., integralizado.	15. 0. 0	13. 0. 0
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929-47.	104. 7. 6	104. 7. 6
Consols, 2 ½ %	55.15. 0	55.15. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 % (Ex-juros)	84. 0. 0	85. 0. 0
Novo Funding, 1914.	75.10. 0	75.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	48. 0. 0	48. 5. 0
1908, 5 %	98.10. 0	98.10. 0
Districto Federal, 5 % (Ex-juros).	69.10. 0	71.10. 0
B. Horizonte, 1905, 6 % (Ex-juros)	87.10. 0	89. 0. 0
E. do Rio Bonus ouro, 5 %	N|cot.	N|cot.
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %.	50.10. 0	50.10. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London issue), Red.	55. 0. 0	55. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69. 0. 0	69. 0. 0
Nictheroy, Cid. de, 7 %, obrgs., gartds., libras.	90.10. 0	90.10. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, Cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	66. 0. 0	66. 0. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	84. 0. 0	84. 0. 0
São Paulo, Banco do Estado, de, 6 %, obrgs., hypeds., gartds., Serie "A".	73. 0. 0	73. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930 (Ex-juros)	92. 0. 0	93. 5. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	69. 0. 0	69. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 1 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.800	22.000
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.625	2.630
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.330	1.360
Chargeurs Reunis, Ord.	620	620
Cie. d'Assurances Générales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.175	2.250
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.810	1.825
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, 5 %, remb. 500 frs., 15 oct., 1929	466	464
Cie. Générale Aéropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929	508	510
Crédit Foncier du Brésil et l'Amerique du Sud, 500 frs., juillet, 1929.	1.187	1.185
Crédit Lyonnais.	2.880	2.925
Crédit Mobilier Français	768	768
Etab. Mestre & Blatgé, ord., 100 frs., ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929	300	S|cot.
Michelin & Cie., 1/6 e part. ex-c 2,30 sept., 1929, un	1.850	1.905
Port de Rio Grande do Sul, 5 %, remb., á 500 frs., aout, 1929	425	428
Société André Citroen, "B", 500 frs.	760	775
Soc. des Filiales Etrangères Fichet, "A", 500 frs., ex-c7, 6-8-29	S|cot	S|cot.
Société Générale.	1.680	1.680
Sucreries Brésiliennes, 100 frs., 50 frs., remb., ex-c20, 17-12-28	450	451
Rente Française, 4 %, 1917	103.20	103.20
Rente Française, 3 %	88.05	88.05
Rente Française, 1918 (integralizado)	101.85	102.55
Rente Française, 5 %	101.80	101.75

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs., Rente	78.60	79.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929.	1.155	1.151
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	1.189	1.189
Bahia, Etat. de, 5 %, or, 1910, remb. au pair, janvier, 1928	577	557
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925.	605	606
Pernambuco, Port. de, 5 %, 1909, remb. au pair, fevr., 1929	1.435	1.435
São Paulo, 5 %, or, 1905, remb. au pair, juillet, 1929	S|cot.	S|cot
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet, 1929	1.635	1.635

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 1 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft.	119	117
Deutsche Ueberseeische Bank	91	93
Dresdner Bank.	118	117
Darmstaedter & National Bank	165	163
Reichsbank Anteile.	225	223
Hamburg-Amerika Linie;	80	77
Hamburg-Suedamerik. Dampschiff. Ges.	163	158
Norddeutsche Lloyd.	81	77
A. E. G.	124	122
Ges. fuer elektr. Unternehmunge Ludw Loewe & Co.	128	125
Siemens & Halske.	183	179
"Chade" nom. Ptas. 100 (R. M.).	289	288
Schering-Kahlbaum A. G.	305	309
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	66	66
I. G. Farbenindustrie A. G.	141	139
Motorenfabrik Deutz.	67	68
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik.	67	68
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	101	100
Mannesmannroehrenwerke.	74	74
Rheinische Stahlwerke.	79	74

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 1 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo.	90	90
Banca Commerciale Italiana	1.413	1.415
Brasital.	80	80
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable".	120	121
Fiat, (Fabrica Italiana Auto Torino)	234	240
Italiana Pirelli (Anonima)	750	757
Navigazione Generale Italiana	500	500

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 1 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A"	234	228 ½
Philips Gem. B. A.	310	302
Koninklijken Petr., 1.000 "A"	336	332

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO

A LEITURA DA MENSAGEM DO SR. MANOEL DUARTE, HONTEM, NA SESSÃO DE INSTALLAÇÃO

O presidente Manoel Duarte chegando ao edificio da Assembléa Fluminense

Installaram-se, hontem, ás 14 horas da tarde, com a solemnidade habitual, os trabalhos da 1ª sessão ordinaria da 14ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

De accordo com o preceito constitucional, o presidente Manoel Duarte, acompanhado do sr. Alvaro Rocha, secretario de Estado do Interior e Justiça; José Rodrigues Coelho, secretario da presidencia, e capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens, dirigiu-se ao Paço da Assembléa em carro do Estado escoltado por um esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado, recebendo, ao chegar á Assembléa, as continencias que lhe foram prestadas por uma companhia de guerra da mesma Força e sendo introduzido no recinto por uma commissão de cinco deputados, composta dos srs. Alvaro Neves, padre Corrêa Lima, Rodovalho Leite, Tertuliano Guimarães e Diogenes Sodré.

Nas tribunas já se achavam os secretarios de Estado, as altas autoridades federaes e estaduaes, prefeito e vereadores de Nictheroy, membros das bancadas fluminenses no Senado e na Camara dos Deputados e politicos dos differentes municipios.

Lendo a sua mensagem, o presidente fluminense se refere ás diversas eleições realizadas no Estado no corrente anno, dizendo:

"A viva agitação politica provocada em todo o paiz pelo embate das candidaturas á successão presidencial da Republica, não teve, no nosso Estado, outra expressão senão a propaganda, escripta e oral, e o encontro, nas urnas, dos adeptos de uma e outra. Vigilante pela segurança da ordem e pelas garantias da liberdade politica e do suffragio, o governo do Estado teve apenas que assistir ao espectaculo de alto apuro civico, apresentado pela nossa população. Grupos de politicos, exaltados apostolos, percorreram todas as zonas do territorio fluminense, levando a propaganda de seus respectivos candidatos. Não se registrou uma desordem, um choque pessoal, o mais leve signal de intranquillidade e insegurança. Assim, as eleições de 1º de março, para a successão do governo da Republica e renovação da nossa bancada na Camara dos Deputados e terço do Senado, foram processadas em perfeita ordem e rigorosamente dentro dos preceitos legaes. Eleitos presidente e vice-presidente da Republica, os illustres srs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares tiveram a sua victoria isamente reconhecida até pelos nossos proprios adversarios politicos. Do mesmo modo o pleito para deputado e senador. O partido situacionista não se limitára, aliás, a apresentar chapa incompleta, mas chegou ao extremo de impedir que qualquer de seus correligionarios concorresse á eleição. Desse modo, foram eleitos e reconhecidos elementos adversarios, os quaes não regatearam o seu insuspeito testemunho quanto á lisura do nosso procedimento de governo, assegurando a ordem e o pleno exercicio do direito de escolha e de voto. Feriu-se, depois disso, o pleito em resultado do qual se constituiu esta Legislatura estadual. Livres igualmente das urnas, ninguem votou compellido por qualquer força oppressora, nem deixou de votar por falta de garantias. Elegeu-se quem teve maioria, e esta nobre Assembléa pode orgulhar-se de ter por origem legitima e autorgante do seu mandato a vontade da maioria politica do Estado."

DEMONSTRAÇÕES PUBLICAS

A seguir, o presidente Manoel Duarte salienta o desenvolvimento da instrucção publica, pondo em fóco os resultados colhidos com a reforma posta em execução nos primeiros mezes do anno passado. Ao findar o anno de 1927, havia no Estado 737 escolas, com a matricula de 55.900 e frequencia média de 38.900 alumnos. Em 1930, o numero de escolas subiu a 1.001, ou mais 264, com a matricula de 98.300, ou mais 39.400 crianças, e a frequencia de 64.500 ou mais 23.500 alumnos.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Estudando a situação economica e financeira do Estado, o presidente Manoel Duarte analysa a crise por que passam presentemente os principaes paizes europeus e os Estados Unidos, innumera as causas que a determinaram, e estuda a sua rejecção no paiz e, particularmente, no Estado, dizendo:

"Nada disso, entretanto, deve levar-nos ao desanimo. Ao contrario, cumpre-nos tomar a lição, tal como se nos apresenta e reagirmos segundo os ensinamentos que os factos, na sua brutalidade, nos estão impondo. Em terras valetudinarias, sem revitalização artificial, a monocultura, seja do que fôr, ainda mesmo de um rico producto, é um erro que fére o mais rudimentar conhecimento das coisas.

Não basta, por outro lado, fazer a vasta lavoura extensiva e variada, mas, sobretudo, industrializar essas diversas culturas, facilitando aos seus productos o necessario curso commercial. O papel que ao Estado do Rio está destinado, na actividade agraria, é conseguir os melhores, os optimos productos. Precisamos beneficiar o typo do nosso café, levar ao mercado as melhores frutas, o sal de primeira qualidade, o excellente e barato assucar. Como, porém, chegarmos a esse magnifico resultado, se mesmo a lavoura cafeeira, a mais rica, vive sem recursos, sem credito, quasi sem possibilidades bancarias? Como apurarmos, quanto á qualidade e apreços de producção, o fabrico do sal, se o salineiro é pobre e não dispõe de quem financie as despesas que precisaria realizar para melhorar os seus taboleiros? Como tirar o assucar a um custo de producção conveniente, se desde a escolha das qualidades da canna até ao combustivel para a suzinas, tudo são difficuldades que ainda não tivemos possibilidade de remover?

De modo algum. De nenhum modo, sim, até porque já começou, em todo o Estado, a reacção. Quanto á fruticultura, o que temos é, realmente, animador. Em Iguassu' por exemplo, existem já, dentro dos seus milhões de laranjeiras, dois excelentes estabelecimentos de preparação commercial da fruta, que valorizarão de cento por cento o trabalho dos que ali se entregam á cultura da laranja. Em São Gonçalo outro estabelecimento se está tambem montando A cultura da banana e do abacaxi desenvolve-se promissoramente."

LAVOURA CAFEEIRA

Quanto ao café, principal producto fluminense, o sr. Manoel Duarte expõe, minuciosamente, a situação desas lavoura em face do plano geral de sua valorização e o mecanismo da retenção do producto, dizendo:

"Em 1929 foram exportadas pelo Estado, 800 mil saccas, das quaes 45 mil já o foram através o porto de Nictheroy, recentemente apparelhado para funccionar como mercado e como praça exportadora de café, para o que o Instituto do Fomento construiu em Nictheroy um armazem regulador com capacidade para 250.000 saccas. O Instituto do Fomento tambem está apparelhando, para o mesmo fim, o porto de Angra dos Reis, em via de conclusão. Esse Instituto, cumprindo sua principal finalidade, que é auxiliar os lavradores por todas as fórmas, entre as quaes adeantamentos sobre as colheitas que fizerem, emprestou, no anno de 1929, 2.316 contos. De 1927 a 1929 os emprestimos haviam sido de 5.183 contos e até 31 de agosto ultimo, incluidos os annos anteriores, essa cifra subiu a 6.115 contos."

Ao terminar a leitura da mensagem, foi o sr. Manoel Duarte acclamado por todos os presentes. 4g-aeo, mfpy mfopy mfpyo fpyk fz

NO PALACIO DO INGA'

Terminada a sessão de installação da Assembléa, os deputados dirigiram-se ao palacio presidencial, afim de cumprimentarem o presidente do Estado, que os recebeu no salão de honra, cercado dos seus secretarios de Estado, das principaes autoridades da administração e dos membros do seu gabinete, sendo saudado pelo deputado Julio dos Santos Filho, presidente da Assembléa, que produziu eloquente discurso.

Em resposta, falou agradecendo a saudação do presidente da Assembléa Legislativa, o presidente Manoel Duarte, que ao findar a sua bella oração, foi muito cumprimentado.

Depois de ligeira palestra, os visitantes se retiraram do palacio do Ingá, sendo acompanhados até a porta pelos officiaes e auxiliares do gabinete da presidencia.

CLUB DOS ADVOGADOS

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO EDITOR JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS

O Club dos Advogados, em sua recente reunião, resolveu prestar homenagem ao livreiro-editor sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, registrando na acta de seus trabalhos um voto de sincera admiração "pelos grandes e inestimaveis serviços que ha largos annos vem o mesmo prestando ás letras juridicas brasileiras, como o editor de mais vasta capacidade, promovendo assim o seu franco desenvolvimento e, dest'arte, realizando uma expressiva obra que, se, de um lado, eleva sensivelmente o nosso nivel intellectual na esphera do estudo do direito patrio, por outro, proporciona, a quantos se interessam por tal estudo, a faculdade confortadora de se aprimorarem, illustrando continuadamente o espirito."

O officio do Club dos Advogados ao sr. Jacintho Ribeiro dos Santos accrescenta:

"A vossa benefica e fecunda actividade, synthetizada nessa obra perseverante e digna, não poderia passar despercebida ás cogitações de uma Instituição como o Club dos Advogados e eis porque, tomando em consideração aquella proposta e votando-a com a mais viva satisfação, vos apresenta, nestas letras, com assignalado jubilo, as expressões de sua grande admiração."

OS BONS DACTYLOGRAPHOS

encontram sempre facil collocação no commercio. Matriculem-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro ns. 67 e 69. Ella prepara e encaminha seus alumnos.

O PROBLEMA DO TRANSITO URBANO

UMA MEDIDA DA INSPECTORIA DE VEHICULOS NO SENTIDO DE DESCONGESTIONAR A RUA DO ROSARIO

Todos os que têm negocios a tratar na rua do Rosario, no trecho comprehendido entre a rua Uruguayana e Avenida Rio Branco, foram hontem surprehendidos com a presença de innumeros inspectores de vehiculos, os quaes davam ordens terminantes para que nenhum carro permanecesse naquella via publica mais que o tempo necessario para apanhar ou deixar passageiros.

Tratando-se de uma rua que atravessa o coração da cidade, parallela a Ouvidor, e estreitissima, cujos passeios lateraes medem apenas 70 centimetros e a parte asphaltada 3 metros, não era de causar estranheza que quasi diariamente occorressem desastres e conflictos de toda ordem, visto que a metade da rua ficava occupada por uma extensa fileira de carros que ali permaneciam desde as primeiras horas da manhã até á noite, restando, portanto, um trecho muito diminuto para a passagem dos demais carros, cujos para-lamas chegavam a roçar os transeuntes que despreoccupadamente caminhavam pelo passeio respectivo. Além disso, occasiões havia em que para se entrar em uma casa commercial era necessario se andar longo trecho á procura de uma brecha entre os carros que nos permittisse galgar o passeio opposto, tal era a agglomeração de vehiculos.

Essa medida da Inspectoria de Vehiculos, que foi recebida com natural agrado, vem attender ás constantes reclamações dos negociantes e tabelliães estabelecidos naquella rua.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, a sessão ordinaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia: I) Conferencia do dr. Jorge Americano, procurador geral do Districto Federal, sobre "O Papel do Ministerio Publico na Evolução do Direito Penal"; II) Communicado do dr. Gabriel Bernardes sobre a reforma da Lei de Sociedades Anonymas; III) Discussão do projecto de lei sobre direitos autoraes, achando-se inscripto o dr. Armando Vidal; IV) Discussão do ante-projecto sobre divorcio, elaborado pela commissão especial de que é relator o dr. Eurico de Sá Pereira; V) Trabalhos do pequeno diccionario de direito.

— No proximo sabbado, ás 16 1|2 horas, o professor Eduardo Espinola fará uma conferencia publica da série de alta cultura juridica, sobre "Modificações do Direito Interno Brasileiro Decorrentes da Adopção do Codigo Bustamante".

A PEDIDOS

Falsidade em Certidões de Nascimento

Denuncia apresentada pelo advogado Henrique Pinheiro de Vasconcellos, ao Tribunal da Relação do Estado do Rio, contra o Juiz de Magé e o Official do Registro Civil do 6º Districto daquelle municipio fluminense

Excellentissimo senhor doutor desembargador presidente do Egregio Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro.

Horacio José de Souza Rodrigues, portuguez, solteiro, maior, residente no logar denominado "Meio da Serra de Petropolis", na Comarca de Magé, neste Estado do Rio de Janeiro, vem perante v. ex., por seu bastante procurador, com poderes especiaes (doc. n. 1), e baseado no art. 657 do Codigo Judiciario do Estado, denunciar, como de facto denuncia, o bacharel Joaquim Portella de Almeida Santos, juiz de direito da Comarca de Magé, casado, residente de facto na rua S. Januario n. 207, na Capital Federal, e Cornelio Vicente d'Almeida, official do registro civil do 6.º districto do Municipio de Magé, sito na Raiz da Serra de Petropolis, onde reside, pelos motivos que passa a expôr:

Em setembro do anno p. p. falleceu, ab intestato, Francisco José Rodrigues, portuguez, viuvo, negociante, com resistencia no precitado logar "Meio da Serra de Petropolis". Sabedor do facto, deu inicio, no mez de novembro ultimo, o dr. juiz de Magé, ora primeiro indiciado, á arrecadação dos bens do de cujus naquella residencia, onde tinha tambem a sua casa de negocio. No exercicio dessa providencia, o dr. juiz, na alludida residencia topou com quatro irmãos do morto, tambem portuguezes e maiores — o denunciante, Victor, Antonio e Manuel, todos com o mesmo appellido de — José de Souza Rodrigues. Dentre estes, o denunciante declarou-se logo socio commercial sobrevivente do seu fallecido irmão. Deante da declaração, convidou-o o dr. juiz a assignar um termo de depositario do negocio, o que foi cumprido.

Apesar de reconhecidos assim os parentes do morto, continuou o primeiro indiciado a referida arrecadação, contra o disposto no paragrapho 1.º do art. 1055 do C. J. do E.

Não parou ahi, entretanto, o primeiro denunciado na falta do cumprimento da lei.

Arrecadados os bens contra o dispositivo citado, requereu o irmão do morto, de nome Manuel, a sua habilitação na qualidade de herdeiro em grão mais proximo. Não sendo attendido, insistiu ainda com mais duas outras petições, que tiveram o resultado da 1.ª

Após esse pedido insistente, isto é, cerca de dois mezes depois, officiou nos autos o orgão do Ministerio Publico, nestes termos: (doc. n. 2):

"Verificando-se dos documentos que offereço que o fallecido Francisco José Rodrigues tem uma herdeira necessaria a menor de nome Blandina requeiro seja á mesma dada um tutor, que poderá servir no cargo de inventariante sob as penas da lei."

Esses documentos apresentados pelo M. P. são imprestaveis porque dizem, simplesmente, que a menor Blandina é filha illegitima de Primitiva Teixeira de Paiva. Nelles não ha a figura do pater is est exigida pelo art. 61 do Dec. 9886 de 7 de março de 1888. (Docs. 3 e 4).

O addendo contido num desses documentos (doc. 4) e que é uma certidão verbum ad verbum do assento de nascimento da alludida menor, além de inhabil, é illegal e até criminoso, nem tem effeito juridico, porque contraria grosseiramente os arts. 15 e 18 do Dec. 9886, precitado, adoptados no Decreto 18.542 de 24 de dezembro de 1928. Os unicos addendos ou annotações permittidos á margem dos assentos, são os provenientes de sentenças, segundo os arts. 24 e seguintes do mencionado Dec. 9.886 e tambem adoptados pelo já citado Dec. 18.542. De tal gento o addendo, annotação ou enxerto daquella certidão offerecida pelo M. P. é um crime que salta aos olhos e sujeita os seus agentes á responsabilidade civil e criminal (Art. 18 do Dec. 9, 886 e art. 51 do Decreto 18.542, referidos).

A prevalecer essa pratica illegal e delictuosa, qualquer pessoa que fallecer amanhã, deixando bens, sem testamento, terá tantos filhos illegitimos quantos queira nomear o mesmo official, mediante qualquer interesse inconfessavel. E como o Codigo Civil equipara os filhos illegitimos aos legitimos, o morto visado pelo official da especie do segundo denunciado tem de deixar os seus bens a tantos filhos illegitimos quantos queira nomear aquelle funccionario.

Além do mais, occorre este facto inconcebivel mas exacto. Por uma certidão extraida pelo segundo denunciado em 1913 (doc. 5) Cornelio Vicente d'Almeida, antes, portanto, de aberta a successão e de haver interesse nesta herança, os nomes das testemunhas são completamente differentes das dos documentos offerecidos pelo M. P. Nesta certidão (doc. 5) os nomes das testemunhas são os seguintes: — **Ludovico de Almeida e Avelino Venancio.** Nos documentos apresentados pelo M. P. são estes os nomes das testemunhas: — **Filinto de Almeida e Ernesto Mattos da Silva!!**

Si o facto das testemunhas serem differentes em certidões do mesmo assento não constitue mystificação criminosa, trata-se, então, de duas Blandinas, filhas naturaes de duas Primitivas Teixeira de Paiva e, logo, temos duas menores, nascidas no mesmo dia e hora, registradas no mesmo dia, porém testemunhadas por pessoas differentes...

Francisco José Rodrigues, o fallecido, casou-se em 5 de abril de 1919, com uma mulher de nome Primitiva Teixeira de Paiva, conforme se verifica da certidão de casamento (doc. 6) sem que della conste qualquer nome de filhos tidos ou havidos antes do matrimonio. Então, pergunta-se: — com qual Primitiva Teixeira de Paiva teria se casado Francisco? Foi com a Primitiva que teve uma filha de nome Blandina testemunhada por **Ludovico de Almeida e Avelino Venancio** ou com a outra Primitiva que teve uma filha com o mesmo nome mas testemunhada por **Filinto de Almeida e Ernesto Mattos da Silva?** Acredita o denunciante que só o primeiro e o segundo denunciados e o Promotor podem responder satisfatoriamente a este episodio intrincado...

Como se vê, estas certidões do mesmo assento, tão differentes entre si, pelos factos apontados e por muitos outros, que não resistem a qualquer confronto, não podem em absoluto ser levadas a serio, senão para punição dos responsaveis (art. 21 do Dec. Leg. 4.780 de 27 de dez. 1923).

Assim, para effeito desta herança, não póde ser invocado o artigo 353 do C. Civil porque não houve casamento dos paes, uma vez que não ficou provado ser Blandina filha illegitima do de cujus.

Pois bem, á vista desses criminosos documentos, habilitou o indiciado Juiz de Magé a alludida menor neste despacho (doc. 2):

"A vista do officio da Promotoria Publica e das certidões que o acompanham nomeio tutor á menor Blandina, filha do de cujus, ao cidadão Mario Britto, que será notificado e assignará o compromisso legal, de bem servir o cargo e será tambem inventariante do espolio. Sejam após os autos enviados ao Contador para fazer a conta da arrecadação, que será convertida em inventario."

As claras disposições dos Decrs do registro civil não podem ser ignoradas pelo Promotor Publico, que é o fiscal dos respectivos cartorios (C. J. do E., art. 295, letra "l") nem pelo juiz que é o applicador da lei. Ora, o indiciado juiz poderá allegar ignorancia de que só se póde fazer addendo á margem do termo por sentença? Não acredita o denunciante, antes está persuadido de que s. s. prevaricou propositadamente, parcialmente, de conluio com o Promotor e o official do registro. Aliás, é do Codigo Civil: — ninguem se excusa, allegando ignorar a lei.

Não se conformando com o despacho absurdo, fructo do conluio, aggravaram o denunciante e seus irmãos para o Egregio Tribunal (1 de abril do corrente anno), cujo feito tomou o n. 2.300 e foi distribuido ao sr. desembargador Antonino Neves. Este aggravo até hoje não mereceu a honra de ser julgado apesar de se encontrar nelle materia de tanta gravidade.

Não pararam ahi, porém, as malversações do juiz de Magé; continuou s. s. desassombrado, cheio de malicia, na trilha tortuosa da sua parcialidade notoria e impropria á compostura do seu cargo.

As paginas dos autos do inventario foram por diversas vezes substituidas para concertar aberrações que se criticavam nos corredores do juizado. Assim, por exemplo, a nomeação de um curador á lide, que se seguiu a do tutor e inventariante, foi retirada do processo, por ter alguem se espantado com o numero de protectores da menor — o juiz, o promotor, o tutor e o inventariante e o curador á lide... Os indicios dessas irregularidades não passam desapercebidas ao attento observador.

Apressa-se o denunciante em salientar tambem, antes de um facil esquecimento, no meio de tantos absurdos, que a menor Blandina nunca compareceu em juizo, nem nos autos jamais falou, nem alli está representada por bastante procurador, apesar de maior de 16 annos, o que é irregular e contra o Codigo Civil.

Até ao extremo do sequestro, que só se póde fazer em face do direito inconteste, usou o juiz de Magé Como já estivessem seguros o advogado o denunciante e seus irmãos de que qualquer aggravo não mais teria seguimento, como é exemplo, o que ha pouco foi denegado, e premido pelo ukase de prisão no prazo de 48 horas imposto ao denunciante, declarado na contra fé (doc. 7), usou o advogado do recurso mais rapido do "habeas-corpus", impetrado ao Egregio Tribunal em 11 de julho ultimo. Sabia de antemão o advogado que o feito de emergencia seria denegado, como de facto foi (doc. 9), porque o recurso do aggravo, apesar de mais proprio e de effeitos suspensivos, era impraticavel deante da parcialidade ostensiva em favor da menor e do proposito imperturbavel do juiz de tudo negar aos irmãos do fallecido. Não se arrependeu, entretanto, o advogado desse expediente, unico ao alcance das suas mãos no momento, e do effeito de temor que elle produziu no animo do primeiro indiciado, pois que a prisão promettida na contra fé (doc. 7) não se effectivou. E' que o juiz percebeu que o plano do advogado era, denegado o "habeas-corpus" pelo Egregio Tribunal, recorrer para o Supremo Tribunal Federal e dar nessa occasião publicidade a todas as bandalheiras da sua toga polluida.

Corre como certo que a menor Blandina foi internada no Asylo Bom Pastor, na Capital Federal, por meio de uma certidão ou attestado, que a dá como filha legitima de Francisco com Primitiva, passada pelo indiciado official do registro. A menor nasceu em 1913 e o matrimonio de Francisco com Primitiva realizou-se 1919 (docs. 3 a 6). Por ahi se vê o desembaraço do mesmo official.

Mas depois do plano do sequestro, que tinha em vista a venda da casa commercial e dos bens immoveis, unicas migalhas que restam do espolio, em boa hora falhado com o expediente do "habeas-corpus", notou o advogado do declarante que o dr. Juiz de Magé não havia ainda appellado "ex-officio", num espolio superior a 2:000$, como claramente obrigam o art. 1.967 e seus paragraphos do Codigo J. do E.

Embora certissimo de que o dr. Juiz não ligaria a menor importancia a esse dever, dirigiu-se um requerimento a S. S. lembrando-lhe a providencia. O indeferimento não se fez esperar. E' que o mão caracter do Dr. Juiz, frio, calmo e calculadamente continuava no proposito de prejudicar o denunciante e seus irmãos (Doc. 11)

Desse despacho de indeferimento aggravou o seu irmão Victor, e tambem sem mais surpresa, denegou S. S. imperturbavelmente o mesmo aggravo.

Nesse "impasse", entre o imperativo da lei e a denegação do juiz, que é no caso mais uma vez o contumaz prevaricador, pediu o mesmo seu irmão Victor a S. Ex. a avocação do processo, No Egregio Tribunal esse pedido da avocatoria tomou o n. 2.355.

Distribuido o feito ao Sr. Desembargador Oliveira Machado, indeferiu S. Ex. o pedido, baseado nos despachos mentirosos do Dr. Juiz de Magé, os quaes, juntos por certidão ao processo da avocatoria, pareceu, acreditou verdadeiros (Doc. 10).

Não é difficil demonstrar as mentiras de taes despachos.

Em primeiro logar nega o juiz que a menor Blandina fosse habilitada. Havia um processo de arrecadação que, levado até final, foi convertido em inventario. Logo, se foi transformada a arrecadação em inventario, foi porque houve habilitação, pois nunca se viu inventario em curso sem herdeiros. E quem é o herdeiro habilitado? E' a menor Blandina.

Em segundo logar o juiz não admittiu a habilitação dos irmãos do "de cujus", apesar dos seus insistentes pedidos, e só habilitou, muito posteriormente, a menor, á vista do officio do M. P. e dos documentos delictuosos por elle apresentados. Si o despacho do juiz já transcripto acima (doc. 9), não habilita a menor, então não temos inventario mas sim arrecadação.

Em terceiro logar ha um tutor e inventariante nos autos; lá se encontra a sua nomeação e acceitação. E tanto existe e age nessa qualidade que recebe alugueis de immoveis, vende os fructos da chacara (doc. 8) requer execução de notas promissorias junto aos autos, retira quantias da Caixa Economica, paga custas, administra emfim os bens do espolio de comparseria com o Juiz, á completa revelia da menor, maior de 16 annos. Para esse effeito então, é que existe a maior habilitada?

Em quarto logar diz o juiz no 1º despacho, fugindo á acção moralizadora da appellação ex-officio (documento 11):

"Não ha que deferir na petição retro, visto que nestes autos nenhuma habilitação de herdeiros foi processada."

e no segundo despacho que denegou a appellação ex-officio (doc. 11):

"Esse despacho anterior que é o que se vê a fls. 34 mantido a fls. 43 deferindo a uma menor a qualidade de herdeira á vista da promoção e dos documentos offerecidos pelo M. P. e notoriamente conhecida como tal, não se pode confundir com sentença em processo de habilitação."

Esse juiz, Senhor Presidente, apesar de ladino nas suas malversações, tem crises de insensatez.

Não vale a pena demorar muito na analyse desses dois despachos contradictorios (doc. 11) em que no 1º diz o juiz que **nenhuma habilitação foi processada** e no outro affirma ter defendido a **habilitação á vista da promoção e dos documentos offerecidos pelo M. P.** Só isto define o perverso, o mentiroso e o prevaricador!

Diz ainda, mentirosamente, o indiciado juiz, para evitar a subida e por consequencia, o conhecimento de tão escandalosos autos do Egregio Tribunal, que já existe um aggravo sob o n. 2.300, sobre o mesmo assumpto (doc. 11).

Ora, um aggravo não importa o outro, porque o primeiro, de n. 2.300 vem fundado nos incisos 40 e 48 do art. 2.357 do C. J. do E. (doc. 12); emquanto que o 2º, o denegado pelo juiz, se basea nos incisos 55 e 63 do art. 2.357, combinado com a letra d do § 1º do art. 2.336 do C. J. do E. No 1º aggravo se reclama contra a falta de habilitação dos irmãos do "de cujus" e a de nomeação de inventariante para um dos dois, que se achavam na "posse dos bens", como expressamente determina a lei, fazendo-se de passagem uma critica da habilitação da menor, com documentos criminosos; (haja vista da conclusão do aggravo 2.300); no segundo reclama-se contra a habilitação da menor, por não ter feito o juiz a appellação "ex-officio", como obrigam o art. 1,967 e seus paragraphos 1 a 3.

Não se trata de sentença final, como na sua linguagem inexpressiva queria dizer o indiciado juiz: trata-se de habilitação de herdeiros a seguir a uma arrecadação e é neste capitulo do C. J. do E. que estamos. De facto. O art. 1.967 e seus paragraphos são claros:

"Art. 1.967. A habilitação de herdeiros successiveis será processada de accordo com o art. 1.774 em autos diversos do da arrecadação."

O indiciado juiz processou essa habilitação da menor dentro da arrecadação.

"§ 1º. A sentença que julgar não habilitados os herdeiros. não fará coisa julgada".

Porque? Porque deve haver sempre appellação ex-officio nos casos dos paragraphos abaixo que com este se harmonizam e se completam co ma cabeça do art. 1.967.

"§ 2º. A sentença que julgar habilitados os herdeiros em espolio superior a 2:000$ **deverá ser confirmada por appellação ex-officio.**"

"§ 3º — Essa habilitação é desnecessaria sendo os herdeiros notoriamente conhecidos, não se apresentando outros pretendentes á successão e concordando o curador da herança, o representante do Ministerio Publico e o da Fazenda Estadual em lhes ser deferida a successão".

Ora, notoriamente conhecidos são os irmãos do fallecido, que com elle residiam, e ainda residem na mesma casa, num estabelecimento commercial de arrabalde popularissimo. Antes da menor ser indicada na qualidade de **herdeira necessaria** pelo M. P., com documentos delictuosos, sem ter apparecido em juizo, apesar de maior de 16 annos, já os irmãos do fallecido atormentavam o juiz para os habilitar, como já vimos. O curador de ausentes não concordou com a habilitação da menor por causa dos documentos fraudulentos que o escandalizaram, tanto assim que aggravou. A Fazenda Estadual não foi ouvida. Porque não appellou ex-officio o indiciado dr. juiz? Simplesmente porque prevaricava sciente e conscientemente, mórmente depois que lhe foi lembrado em petição o imprescindivel dever (doc. 11).

Vê-se, pois, que o despacho do indiciado juiz (doc. 11) é perverso e todas as outras razões nelle contidas não passam de mentiras e desculpas pueris para evitar a avocatoria, a subida dos escandalosos autos do inventario para a instancia superior.

Chega-se ao ponto em que o crime de prevaricação commettido pelo indiciado e previsto no Codigo Penal, dynamiza-se no seu effeito corrosivo para abater o direito alheio e achincalhar a justiça.

"O crime de prevaricação se traduz na falta de cumprimento de dever funccional tendo por movel a improbidade". (Sup. Trib. Fed., acc. de 31 de jan. de 1917, em O. Kelly, Man. de Jurisp. Fed. n. 1.014).

O que é improbidade? E' a falta de observação dos deveres da justiça e da moral. E' a falta de probidade, é a má indole, o mão caracter, a maldade, a perversidade. Vem do latim — improbitas. Plinius (Caius) deu-lhe a significação de importunação impertinencia, teima para o mal.

Admitta-se que o bacharel denunciado, por erro ou por ignorancia, não tenha suspenso a arrecadação, quando topou com o denunciante socio sobrevivente do fallecido e seus irmãos. Mas desde que, logo após a arrecadação, levada até final, apresentou-se o irmão do denunciante, de nome Manoel, na qualidade de herdeiro, já do seu conhecimento, devia immediatamente habilital-o. Se houvesse discordancia, appellaria ex-officio, mas salva estaria a sua responsabilidade. Porque não o fez? Porque prevaricava reincidentemente, perversamente, improbamente. Aqui cabe, pois, o velho rifão latino: **Errare humanum est, perseverare autem diabolicum.**

O despacho do denunciado juiz na 1ª petição foi laconico e perverso: — "nos autos, digam os interessados".

Cerca de um mez depois, foi reiterado o pedido. para ter novo despacho protelatorio.

Que se preparava durante essa protelação? O denunciante presentiu que algo de anormal contra o seu e o direito dos seus irmãos se tramava na sombra. Neste receio, entrou-se em 3ª petição, datada de 25 de fevereiro ultimo, insistindo pela habilitação dos irmãos do fallecido. Novo despacho protelatorio e a seguir o officio do promotor, com a indicação da menor (doc. 2) e os documentos falsos em punho (docs. 3 e 4). E' que o primeiro indiciado, em conluio com o segundo indiciado e o promotor, só esperava a confecção das certidões delictuosas. Por isso protelava (art. 21 da lei n. 4.780 de 1923, combinado com o § 3º do art. 18 do Cod. Penal).

Quando o advogado do denunciante viu esses documentos criminosos nos autos, chamou particularmente a attenção do seu collega bacharel, o primeiro indiciado, por um dever de collegismo. Respondeu-lhe o dr. juiz com evasivas, a ponto de accrescentar: — "São coisas de advogado".

Admitta-se, por absurdo, que houvesse da parte do juiz, falta de comprehensão nas explicações do advogado, sobre a falsidade visivel das certidões referidas; supponha-se, de barato, que a sua idéa era ainda nesse momento — **nullum crimen est in casu.** Mas porque não as assimilou, quando tão claramente as destacou o advogado na sua minuta do aggravo 2.300? Simplesmente porque a improbidade lhe actuava em todos os seus sentidos e actos. Qualquer pessoa que lêr a contra minuta deste aggravo 2.300, formulada pelo primeiro denunciado, tem a impressão, tal a paixão, a perversidade, a parcialidade do dr. juiz, que quem a redigiu foi um rabula, desses que, por caminhos tortuosos e machiavelicos, cheios de interesse monetario na causa, saltam por cima da clarividencia da lei, mesmo tropeçando na evidencia dos factos concretos.

Assim diz o denunciado juiz em certo trecho da sua contra minuta que não posso toda aqui analysar:

"Ora, para o fim almejado pelos aggravantes parece-nos de pouca monta essa discussão, se se attender que aquelles documentos **embora defeituosos**, deixam provada, a toda evidencia, não só a existencia daquella descendente, como sua filiação legitimada pelo subsequente casamento dos paes".

Depois do que se viu e provado fica a falsidade dos documentos offerecidos pelo promotor, dizer o que disse o magistrado de Magé naquelle trecho da sua contra minuta, se não dá a esse juiz o titulo de ignorante e cretino, defere-lhe, por certo, o attestado evidente da sua co-participação no crime de falsificação das referidas certidões.

"Nos casos ennumerados no art. 207 do Codigo Penal não é o erro, que se reprime, mas o dolo especifico, caracterizado pela affeição, odio, contemplação ou interesse, ahi definido como elemento subjectivo do crime de prevaricação. (Acc. do S. T. Fed., em 10 de fev. de 1897, no vol. 73 do "O Direito").

Se o accordão mais recente de 1917, antes deste acima invocado, não fosse sufficiente, para alçar no collo o crime de prevaricação do juiz de Magé, basta o interesse das custas, as subtracções de dinheiro, effectivadas pelo tutor e inventariante, com o recebimento de quantias pelo aluguel dos immoveis, (doc. 8), retirada da importancia **da Caixa Economica, execução dos notas promissorias juntas aos autos,** tudo com o consentimento expresso e expedito do indiciado juiz, para destacar o seu **interesse,** senão no minimo uma **contemplação** para o tutor e inventariante, com os dois moveis juntos. Porque indeferiu o juiz de Magé com o despacho — "Requeira em termos" — numa petição de protesto que se formulou contra a retirada de quantias do espolio e o pagamento de custas?

Foi esse interesse e contemplação por parte do indiciado juiz que o levou a imbrobidade a ponto de julgar, ou proceder contra literal disposição da lei". (Cod. Penal, § 1º do art. 207).

Eis, pois, bem definidos os crimes de prevaricação e connivencia da falsidade do indiciado juiz de Magé não só por estes motivos mas por outros que em tempo util se não invocados.

Quanto ao indiciado Cornelio Vicente de Almeida, official do registro do 6º districto do municipio de Magé, o crime de falsificação, previsto no art. 21 da lei n. 4 780 de 27 de dezembro de 1923 e que substituiu o art. 257 do Cod. Penal. é tão evidente, que basta a simples compulsação das certidões referidas, para vel-o saltar repugnante. (Docs. 3, 4 e 5).

Esse delicto não só prejudica o direito material da herança, a qualquer pessoa com justo titulo, como é exemplo o caso presente; elle alcança e reduz a frangalhos o direito de memoria de qualquer respeitavel individuo que nunca deixou filhos de facto senão dentro da familia legal.

A' vista do exposto, Horacio José de Souza Rodrigues offerece a presente denuncia para o inicio da acção penal contra os indiciados como incursos, o primeiro no artigo 207, incisos 1, 5 e 6 do Cod. Penal e no art. 21 da lei 4.780 de 27 de dezembro de 1923, combinado com o § 3º do art. 18 do Cod. Penal, e o segundo no art. 21 da referida lei n. 4.780. Requer, pois, que seja esta recebida e distribuida com os documentos que a instruem, proseguindo-se os ulteriores termos do processo segundo o art. 887 e seguinte do C. J do E.

Rol das testemunhas: — Manoel José de Souza Rodrigues e Victor José de Souza Rodrigues, solteiros, operarios, e residentes no logar denominado "Meio da Serra de Petropolis", comarca de Magé; major Alfredo de Carvalho, advogado e residente na cidade de Therezopolis; dr. João Ferreira da Silva, advogado, casado, com escriptorio á rua dos Ourives n. 100, Capital Federal e dr. Alfredo Braga de Andrade, advogado, casado, com escriptorio á rua do Rosario 153, Capital Federal.

Protesta-se por qualquer genero de provas, inquirição de testemunhas e exhibições de lyros.

Nictheroy, 29 de setembro de 1930.

(a) **Henrique Pinheiro de Vasconcellos.** Advogado — Rua Chile 15.

O Centro dos Industriaes de São Paulo e o Conselho Nacional do Trabalho

Seria edificante, se revolta não nos causasse, o que occorreu em pleno anno de 1930, nos Estados Unidos do Brasil, e 5º seculo de seu descobrimento, quando diffundidos já se acham, na consciencia nacional, os ensinamentos liberaes de Ruy Barbosa...

Por ordem indirecta de um adventicio, um compatriota nosso, no gozo de todos os direitos constitucionaes, teve, por alguns dias, despedaçados sua liberdade e patrimonio moral, por assim o exigir, para gaudio de vaidade criminosa, temeroso inimigo.

A ribalta em que se desenrolou tão pathetico acontecimento, foi na prodigiosa metropole paulista...

Guilherme Carlos de Carvalho, com authentica nomeação conferida por quem de direito, representava, na Capital de S. Paulo, o Conselho Nacional do Trabalho.

Sua missão precipua era a de applicar, para necessarios fins de intuitos sociaes, a Lei de Férias, imprimindo-lhe efficiencia pratica.

Installou escriptorio, organizou dados estatisticos, traçou planos de acção, e se engolfou, heroicamente, no trabalho.

Aos primeiros contactos com o commercio e os industriaes observou o interesse louvavel por parte desses de o auxiliarem no patriotico emprehendimento. De feito, nunca lhe faltou, para isso os recursos de nobre solidariedade.

Sob a atmosphera de carinho, algum tempo depois, o objectivo da Lei redundava na qualificação de cerca de 40 mil operarios, que, desde então passaram, por determinação legal, usufruir a nova conquista, que lhes era, justamente, outorgada.

Esse trabalho se realizava por escala.

Apresentou-se, um dia, ao Representante do Conselho Nacional do Trabalho, opportunidade de se dirigir ás Empresas Reunidas F. Matarazzo, para proseguir no seu denodado afan.

Surprehendente lhe foi a recepção. Esta primou pela irreverencia...

Não obstante, Guilherme solicitou, do proprio sr. Francisco Matarazzo, autorização para iniciar, no ambito de suas industrias delle, o mesmo que vinha de realizar em outras firmas.

Não foi, certo, invejavel, por parte do potentado, a acolhida dispensada ao modesto representante do Instituto. Esboçaram mesmo, logo de inicio, divergencias. Escorreram phrases reticentes...

A cratéra, como se vê, latejava, e, dentro em pouco, expelliria a lava destruidora...

Foi concedido, criteriosamente, como lhe solicitaram por parte de Guilherme, longo prazo de 4 mezes para tornar em realidade a qualificação da eloquente cifra humana componente do proletariado de Matarazzo.

Quase a se extinguir o tempo prefixado, o Representante do Instituto era convidado, por telegramma, a comparecer urgentemente na séde do Conselho Nacional do Trabalho, na Capital da Republica.

Immediatamente, isto é, hora depois, partiu de S. Paulo, em obediencia ao chamamento, a victima da conspiração que se tramava...

Percebeu, em aqui chegando, da miseria planejada. O presidente do Conselho o recebe transfigurado, cenho caido, nervos tilintantes, retezo na sua inpeccavel verticalidade physica, e ordena, e exige, inquisitorialmente, que Guilherme, sem mais nada, solicite, e por escripto sua demissão!!

Guilherme, perplexo a principio, protesta por fim, exigindo explicações. Elle as tem na felonia de telegramma transmittido de S. Paulo, e dirigido ao presidente do Instituto: "E' licito que o Representante do Conselho Nacional do Trabalho, ou qualquer dos seus funccionarios preste serviços remunerados?" Assignado: Francisco Matarazzo.

O labéo, como se vê, caracolava na covardia interrogativa de uma consulta. Como esvurmar a mentira, e proclamar a veridicidade dos factos?

A victima pediu, e, depois, exigiu, abertura de inquerito, para a constatação, já agora imprescindivel, da verdade.

Se, com anteriormente affirmara o sr. desembargador-presidente, não havia, para casos que taes, verba necessaria, Guilherme arrancaria, então, de sua honrada pobreza, a quantia indispensavel ao custeio do inquerito.

Foi, tambem, regeitada, a proposta!!

Para que respigar, a não ser com gotas em brasa, o commentario?

Regressou, em seguida, á S. Paulo. Colligiu, ahi, provas, reuniu documentos; obteve attestados invulneraveis. Em todos resaltava a verdade consagradora, confundindo os calumniadores.

Diversas firmas importantes, entre as quaes se destaca a Associação Commercial de São Paulo, teceram-lhe encomios.

Isso o não abalou, pretendiam mais. Resolveram, com audacia epileptica, apresentar, contra o proprio offendido, queixa-crime á autoridade policial!

E, não satisfeitos, proseguiram, despresiveis, iconoclastas da Honra, na destruição, encharcando-se, mais **e mais, na calumnia, e fazendo irradiar,** através da imprensa do paiz, as mais deslavadas mentiras contra o Representante do Conselho Nacional do Trabalho.

Quando a victima menos esperava, a autoridade policial resolveu, por solicitação, já se vê, do C. dos I. Paulistas, na pessoa de Matarazzo encafuar no xadrez sem qualquer mandado de prisão, com brutalidade irracional, entre elementos da escoria, o cidadão intransigente no cumprimento do dever!

Vejamos, primeiro, em que deu a queixa apresentada.

A Justiça de São Paulo, pela palavra do Promotor Publico e despacho final do Juiz da 4ª Vara Criminal, archivou o processo - infamia, nao encontrando provas contra a victima.

Digamos, em derredor do caso, alguma coisa, mas fique, nestas columnas, como estygma, nosso protesto contra a attitude hedionda da Policia, que, dias consecutivos, deteve o Representante do Instituto, obrigando-o passar por inenarraveis vexames.

De tudo isso, angustiosa conclusão se nos impõe: dir-se-á que, no Estado modelar da Republica Brasileira, uma vontade ha, disforme, cujo poder de suggestão se projecta, penetrante na sua estructura, avassando-lhe, em prejuizo da estabilidade juridica de direitos sacratissimos, os contrafortes de sua organização interna e politica.

Essa vontade é a do Matarazzo!..

Para se conceber o dominio dessa influencia nefasta destaquemos que o Conselho Nacional do Trabalho, presidido por illustre magistrado e toda uma complexa organização politico-social, como seja a da policia civil, ambos polarizando, no circulo de sua respectiva actividade, prodigiosas energias de finalidade collectiva; tudo isso, em dado momento como que se desarticula, se [illegible]na, quebrando o rythmo funccional de sua objectividade. Por que? Jupiter Tonante o exige. Francisco Matarazzo o ordena! De nada vale replicar, contestar, protestar, argumentar, provar. Elle quer, quer. E' inflexivel sua vontade, inviolavel sua decisão.

A palavra não fere, no vacuo, pela impossibilidade vibratoria, o atilamento dos sentidos; o verbo, que é o som divinisado na voz articulada, se derreia na impenetrabilidade da argilla. O protesto de Guilherme, é claro, resultou inutil.

A victima comprehende a inutilidade dos esforços, e se conforma — que fazer? — com a fatalidade da masmorra.

Dilaceram-lhe a sensibilidade de pae arredando-o dos filhos. Tripudiam, alvarmente, sobre sua desolação. Salpicam-no de ironias e chistes. Com que intuito o fazem? Que pretende, com isso a policia? Nada mais, nada menos que a restituição, no original, do documento conferido a Guilherme pelo Conselho Nacional do Trabalho, autorizando-o a que "... como representante do Instituto em toda a zona do Estado de São Paulo tomar as providencias no sentido de ser executada aquella lei" (Lei de Férias).

Matarazzo se não conforma com a derrota embora assignalada seja pelo direito. Quer, por todos os meios e processos, ditar seu capricho.

Ao seu aceno tudo, até a truculencia policial, se curva reverente.

Como se vê, o Instituto, pelo seu presidente, não se pejou maridar-se com harpagões, para illaquear o direito na apropriação indebita, violenta e desabusada de documentos pertencentes a terceiro...

E quando a victima, qual Baptista no deserto, clama e conclama, sem, pela sentinella da lei, ser ouvida, na legitima defesa de direitos estatuidos pela Constituição da Republica, recebe, como implacavel ironia, nos pulsos ainda levantados no appello, a algema infamante!!

Salientemos, entre outros prismas que o caso comporta, o seu aspecto social. A Lei de Férias é a resultante, no Brasil, de nobre movimento liberal.

O fluxo da onda revolucionaria que ameaça, na Europa, submergir as instituições do passado, para a reconstrucção integral do novo Direito, feriu a attenção entre nós, de alguns homens de governo. A massa humana, impulsada pelo irrevogavel determinismo da evolução, desfralda, nesse momento historico da humanidade, bandeira de reivindicações profundas. Ella rola ainda, chocando-se nas fraguas dos preconceitos estatuidos. Ninguem poderá, desta convulsão homerica, salientar conclusões, estratificar formulas solucionadoras. São dois mundos que se chocam e deflagram no espaço illimitado da ambição humana, duas correntes titanicas que se medem, dois abysmos que se attraem. E' o dominio severo do Capital contra a irriquietude, sempre sympathica, do Trabalho. E' emfim, a questão social.

Embora não tenhamos, no patrimonio preconceitual de nossa formação historica e politica, agudas rivalidades de classe, existe no emtanto visivel ansiedade psychologica nas massas populares e trabalhistas.

Homens de intelligencia e acção, politicos ou não, resolveram organizar, dentro das possibilidades culturaes e economicas do regimen actual, um codigo de equidade social, sob a fiscalização do Conselho Nacional do Trabalho.

Pois bem, é contra a applicação de uma dessas leis, cujo beneficio se reflecte na vida do operario, que **o Centro dos Industriaes paulistas, lança anathema,** perseguindo seu arauto.

Na questão social se integram realidades de incomparavel grandeza. Ahi se esboçam, se definem, e deflagram forças forjadoras de collapsos e resurreições. Em assumptos como esses, palpitação contagiosa onde se conjugam ou se repellem interesses de proporções cosmicas, deve dominar sempre maior reserva, absoluta equidade, nobre brandura. E' materia, essa, inflammavel, e sua explosão contém a instantaneidade derrocadora do raio. Não comporta, o estalão emocional de suas reservas psychologicas, o assomo da petulancia.

Em debates que taes, a balisa é o Direito reverberando, na configuração resoante dos seus preludios, os dictames da equidade sã e indisfiguravel. Pretender, pela desfaçatez, illaquear por determinação dum emanadas em beneficio do forte, em flagrante desrespeito ao fraco, é provocar a procella, é incitar a revolta, é propellir á luta. As causas, apparentemente minusculas, encerram, vezes innumeras, prodigiosas forças desencadeadoras de reacções cuja projectibilidade se não circumscreve aos preceitos normaes da ordem.

Os sybaritas desdenharão esses commentos e na tranquillidade voluptuosa de sua fartura, achal-os-ão piégas. A esses amputados moraes, cuja sensitividade se abroquellou no plasma uniforme do seu egoismo, nada é, fóra do raio do interesse proprio, digno de consideração.

Mas, para os homens de fé, cuja flamma interior se não apagou e que, da propria emoção, fazem thermometro para medirem e auscultarem a temperatura da alma collectiva, adivinhando-lhe o chispamento, a verdade está comnosco.

O PODER DA MOEDA

— Resumamos: O Centro dos Industriaes de São Paulo, symbolizado no sr. Francisco Matarazzo, se insurgiu, sem motivo honesto, contra o representante do Conselho Nacional do Trabalho.

Como justificar, dentro do são criterio, e logica sã, essa attitude?

Tratava-se como se vê de alguem de honestidade illibada, inflexivel no cumprimento dos seus deveres, rigoroso na applicação da lei, activo e modesto. Porque pois, tão acerrima perseguição!! Porque tombou sobre elle a avalanche dos protestos e calumnias, culminados e corporificados, ao depois, numa queixa crime apresentada pelo Centro e assignada, seraphicamente, por, entre outros, J. A. Martins, Horacio Lafer, F. Matarazzo?

Teriam sido, porventura, esses predicados moraes a causa geradora do conubio maldito da Policia e Matarazzo contra o representante do Instituto?

A conclusão, por mais que repugne aos homens de bem, se impõe imperiosamente. Foi, de facto, esta a circumstancia, motivadora de tão feia acção por parte dos potentados...

Mentalidades ha que no recolhimento egolatrico de seu individualismo, não percebem fremitos de consciencias alheias, e nem comprehendem intuitos generosos de corações varonis. A orbita de sua espiritualidade é a moeda. A finalidade do seu sonho é a moeda. Ideal, fraternidade, Patria, tudo se reduz a moeda. Sêres dessa estirpe não se commovem jamais, com uma injustiça; não estremecem com uma iniquidade. Pudessem, esses ex-homens, vasar, na caldeira de todas impiedades, o sangue do semelhante para, transformado em barras rutilas de ouro, realizar a sadica aspiração dos sentidos delirantes, certo não vacillariam.

Naturezas assim temol-as, na funcção social da vida contemporanea, nos organizadores de trusts.

CONCLUSÃO

O Centro dos Industriaes de São Paulo, na figura de Matarazzo — o impenitente açambarcador, calumniou, perseguiu, humilhou, encarcerou um homem que, dentro de irreprehensivel honestidade, trabalhava, sol a sol, na conquista ardua do pão!

A opinião publica, reservatorio de força reactora contra os desmandos de toda especie, assignalará, para a triste notoriedade os peregrinos perseguidores de humildes e prodigiosos solapadores de honras...

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1930.

Demetrio Hamann

Escriptorio: Avenida Rio Branco 163.

UM APPELLO AOS EXMOS. SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA FAZENDA

AINDA PERDURAM AS INJUSTIÇAS DAS TAES TABELLAS DO AUGMENTO DE 100 POR CENTO

Os Fieis de armazem, extinctos, da Alfandega do Rio de Janeiro não estão pleiteando augmentos e sim, a rectificação da justa fixação dos seus vencimentos nos termos da Lei que os mandou augmentar em 100 °|° do anno de 1914.

Os mesmos ficaram extinctos em 1916, o Congresso Nacional mandou fixar seus vencimentos por uma Lei de orçamento em 1918, pelas médias dos tres exercicios findos liquidados dos annos de 1913, 1914 e 1915, por tratar-se de vencimentos com gratificação variavel conforme a renda; dando o vencimento mensal de 801$319.

Um Fiel de armazem, extincto, da Alfandega (de 2ª classe) do Estado do Pará, ficou percebendo 18:264$772, rectificação feita pelo decreto 19.050, de 1929.

Um Fiel desta Capital ficou recebendo 15:624$600, menos do que o do Pará!!

Os Fieis pedem para que sobre a sua reclamação seja ouvida a Consultadoria da Fazenda Publica, unico orgão competente para estudo das questões desta natureza.

Os Fieis

(Continua na 7ª pag.)

A PEDIDOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

APPELLAÇÃO CIVEL N. 5.509

DE SÃO PAULO

Relator: — O EXMO SR. MINISTRO DR. ARTHUR RIBEIRO
Appellantes: — FAUSTO A. CARDOSO e outros
Appellados: — JOÃO LEOPOLDO MODESTO LEAL e sua mulher

REFUTAÇÃO DE DOCUMENTOS E CALUMNIAS

pelo advogado

Dr. Affonso Penna Junior

Se a injuria valesse razão e a contumelia gerasse direito, não ha duvida que os Appellados teriam melhorado sua pessima causa com as allegações e documentos que trouxeram de reserva, como settas de Parthia, para ultrajar e calumniar, nesta instancia, a um dos seus honrados contendores.

Como, porém, o insulto foi sempre a arma e o recurso dos que não têm razão, os egregios julgadores, acostumados a decidir, tão sómente, pelo allegado e provado — avaliarão, desde logo, a indigencia e fraqueza de uma demanda, cujo autor procura resolvel-a com a sevicia, diffamação do adversario.

Nada tendo arguido, no curso da causa, contra a legitimidade ou a authenticidade dos titulos e documentos dos appellantes, os appellados aguardaram esta ultima hora, este apagar das luzes, quando a parte contraria, impedida de juntar novos documentos, já não podia desfazer o aleive, e trouxeram, impertinentemente, para os autos um simples despacho de pronuncia, proferido num processo crime, que bem podemos qualificar de temerario.

Ha, entretanto, nesse despacho alguns periodos, que os Appellados não quizeram transcrever e cuja transcripção bastaria para lhes desfazer o maldoso intento.

Como se o juiz sentisse vacillar a consciencia no processar a um individuo conceituado e distincto, ou como si previsse o mão uso, que hoje se faz de seu despacho, fez questão de exarar neste os seguintes preciosos ensinamentos e resalvas (fls. 884 v.):

"— Ora, para a pronuncia bastam indicios vehementes, ou equivalentemente muitos indicios remotos que constituam um motivo ordinario de suspeita (J. Mendes Junior — Processo Criminal Brasileiro, volume segundo pagina duzentos e uma); e isto porque, como observa Paula Pessôa, assim como a impronuncia não importa decisão acerca do facto criminoso imputado aos R. R. e da final resulta ficarem elles innocentados, assim tambem a mera pronuncia não importa a serem elles os verdadeiros criminosos: uma ou outra coisa só é para a sentença final, em processo convenientemente discutido, e onde as provas de innocencia e criminalidade sejam devidamente pesadas (Codigo do Processo Criminal Com. 1045). Pela pronuncia o denunciado digo o denunciante ou querellado não fica ipso facto autor do crime; é, mesmo, possivel que duvida haja sobre a imputação a elle feita; mas como o summario de culpa não é um processo integral ou composto de todos os elementos capazes de expurgarem a verdade de quaesquer vacillações e incertezas, elementos que só no pleno plenario podem reunir o maximo de intensidade material, e psychica, — a consequencia é que, a frequencia naufragaria se arriscaria a justiça, se a lei fizesse depender de convicção o acto provisorio da pronuncia (J. Monteiro — App. de Direito — pagina quinhentos e seis" — Rev. dos Tribunaes volume trezentos e trinta e tres folhas duzentos e vinte e quatro)".

Vae para dez annos, o dr. Pinto de Padua redigiu, como advogado, uma escriptura publica de compra e venda de terras e requereu a divisão destas. No curso dessa divisão, muito tempo depois, alguns interessados entenderam de vencer com um processo escandaloso e ruidoso, procurando envolver neste, á viva força, o dr. Pinto de Padua, cuja intervenção no negocio fôra exclusivamente profissional e absolutamente direita e lisa.

Subornaram-se testemunhas, promoveu-se, mediante pecunia, uma aberta atoarda de imprensa.

O processo, ainda assim, não passou da pronuncia. Pois é essa fragillima e inane pronuncia, (QUE E', DE TODO, ESTRANHA A PRESENTE DEMANDA), que os Appellados trazem, agora, para os autos, á espera de que o Colendo Tribunal, encontre nelle fundamento para confiscar a propriedade dos Appellantes, negar-lhes a indiscutivel posse, deitando-lhes a pécha e baldão de estellionatarios.

Que juizo formarão os Appellados da sabedoria e prudencia dos egregios julgadores?

—

Supposto que, não um, apenas, mas todos os appellantes, tivessem sido, não apenas pronunciados mas definitivamente condemnados por falsidade, que influencia teria isto no presente caso, se os appellados não arguem, nem podem arguir, aqui, qualquer falsidade?

O direito, tanto dominical como possessorio, dos Appellantes é o mais liquido e certo; os titulos e documentos, em que o estribam, são rigorosamente authenticos, não se apontando contra elles qualquer sombra de duvida.

Poder-se-á dizer o mesmo do direito e dos titulos dos appellados?

Vejam os egregios juizes a escriptura a fls. 173, offerecida pelos proprios appellados.

E', pode dizer-se, o ponto de partida de seu allegado direito. Pois bem: ESSA ESCRIPTURA, OUTORGADA POR UM ANALPHABETO, CUJA ASSIGNATURA E' DADA A ROGO, TRAZ O NOME DO VENDEDOR (elemento essencial de um contracto) NUMA ENTRELINHA, QUE NÃO FOI RESALVADA (fls. 181, in fine)!

Ha, porém, mais.

Conforme assignalamos nas razões de appellação, ha um ponto sobre o qual Autores e Réos se acham de accordo: que a posse e dominio dos terrenos foram originariamente, de Antonio José Pedroso, fallecido em 1880.

Os autores pretenderam filiar seus direitos aos desse primitivo senhor e possuidor atravez da compra feita a um de seus herdeiros — Joaquim Antonio Pedroso.

Os Réos, tal qual os Autores, remontam com seus direitos aos do mesmo Antonio José Pedroso, mas atravez de um outro herdeiro deste, o de nome José Pedro de Oliveira, tambem conhecido por José Cypriano de Oliveira.

A questão crucial e decisiva consistia, pois, em saber a qual dos herdeiros de Antonio José Pedroso pertencia, realmente, o terreno em litigio.

Se — escrevemos nós á fls. 708 — se ambos os litigantes remontam seus titulos a este Antonio José Pedroso (que, segundo a prova integral dos autos, foi, realmente, o inconteste senhor e possuidor do dito terreno) e se um destes litigantes — o Autor — pretende que o herdeiro Joaquim Antonio Pedroso foi o primeiro élo que liga seu dominio a essa origem commum, ao passo que o outro litigante — o Réo — allega que o dominio desce da mesma fonte, mas atravez de um outro herdeiro — o de nome José Pedro de Oliveira —, para liquidar-se, de vez, a controversia basta apurar a qual dos dois citados herdeiros de Antonio José Pedroso coube, no inventario deste, o immovel em questão.

Ora, nós provamos á saciedade:

a) que o terreno em litigio coube ao herdeiro José Pedro de Oliveira, **a cujo direito se filia** o dos réos, ora appellantes (respostas dos peritos ao 1º quesito dos autores, a fls 513, e ao 1º quesito dos réos(fls. 516).

b) que foi o proprio Joaquim Antonio Pedroso (o outro herdeiro, que os autores proclamam seu antecessor) que, na qualidade de inventariante do espolio paterno, fez solemne entrega ao dito José Pedro de Oliveira antecessor provado dos réos) de todos os bens do seu quinhão, entre os quaes o terreno em litigio (fls. 396 v.).

Deante dessa formidavel evidencia — resolveram os Autores a affirmar — **embora sem prova de qualquer especie** — que o herdeiro aquinhoado com o tereno e atravez do qual o terreno veiu ter aos réos alienara o dito terreno ao outro herdeiro Joaquim Antonio Pedroso, que os autores dizem seu antecessor.

A affirmação é tão gratuita que não n'a fizeram os honrados patronos dos Autores. Está ella, porém, num memorial que lhes foi fornecido pelos autores e que os advogados se limitaram a juntar ás suas razões (fls. 830), e assim formulada:

"José Pedro de Oliveira e sua mulher venderam este tereno a Joaquim Antonio Pedroso por escriptura particular de 9 de Junho de 1881, documento este que não foi registrado".

Procure-se, porém, nos autos uma prova, um rastro, um signal, um indicio dessa allegada venda ou desse allegado documento, e nada se encontrará. O hiato, a solução de continuidade entre o dominio de José Pedro de Oliveira(assim reconhecido, implicitamente , pelos autores) e o direito que os Autores pretendem é mais que manifesto.

Os réos, ao contrario, estabelecem a ininterrupta cadeia que prende o seu direito ao de José Pedro de Oliveira.

Não se limitam, como os Autores, a affirmar as transferencias de dominio: affirmam-nas e provam-nas.

Se os proprios autores reconhecem que José Pedro de Oliveira foi o dono e possuidor do terreno disputado (coisa, aliás, provadissima nos autos) e se só os réos conseguiram provar a filiação do seu dominio ao delle, claro está que os proprios autores confessam, virtualmente, o direito dos réos. **TESTEMUNHAS SOBRE A POSSE.**

Os appellados transcrevem, complacentemente, em suas allegações os depoimentos tomados, in limine litis, SEM CITAÇÃO DOS RE'OS, e destinados tão sómente a concessão do mandado.

E' claro e de direito natural que esses depoimentos tirados á inteira revelia dos réos e fóra da dilação, para o fim exclusivo de manutenção liminar, de nada valem para a decisão da causa.

Se os autores queriam que os ditos dessas testemunhas secretas influissem na sentença, teriam de chamal-as de novo a depor na dilação probatoria, uma phase em que os réos poderiam penetrar e contestar.

Assim, as tres testemunhas de fls. 38 e 44 não podem ser arroladas ou citadas entre as provas da causa.

Podem-no — sim — as tres outras, de fls. 437 a 441, unicas que os Autores fizeram ouvir dentro da dilação e devidamente fiscalizadas ex-adverso — as quaes, por isso mesmo não apontam um só acto possessorio dos autores, sendo que a ultima affirma a inexistencia de taes actos.

Os autores estão de tal modo certos de não terem provado qualquer acto pessoal de posse, que recorrem, agora, no constituto possessorio, como derradeira taboa de salvação.

Mas não lhes aproveita esse instituto juridico como passamos a mostrar.

CONSTITUTO POSSESSORIO

A acquisição de posse por meio do constituto presuppõe uma posse anterior.

Não basta, pois, allegar alguem a clausula constituti de uma escriptura de compra e venda para que se declare possuidor; é, ainda, preciso que prove a posse do vendedor, que, pela dita clausula, lhe foi transferida.

Leiamos o incomparavel Lafayette:

"Si alguem já detem a coisa como possuidor, não fica por isso inhibido de mudar de intenção e de, num momento dado, começar a possuil-a para outro. Assim aquelle que vende a outrem um predio, póde ficar possuindo-o em nome do comprador, o qual desta arte vem a adquirir a posse por via do vendedor. Este modo de adquirir a posse é o que em direito se denomina — constituto possessorio.

Nesse modo de adquirir a posse a apprehensão preexiste, VISTO COMO O ALIENANTE TEM A COISA SOB SEU PODER; basta sómente que elle por um acto de sua vontade passe a deter a coisa em nome e como representante do adquirente, para quem é a posse transferida." (Dto. DAS COISAS, paragrapho 14.)

Isto posto — de que vale aos appellantes a allegação do constituto possessorio, si não offerecem prova alguma da preexistencia de posse em seus antecessores?

O primeiro desses antecessores, no dizer dos appellantes, teria sido Joaquim Antonio Pedroso, o qual, pela escriptura a fls. 173, teria vendido o immovel ao dr. Octavio Pacheco e Silva.

Mas este **não pactuou a clausula constituti**, que se não encontra na escriptura, nem podia pactual-a e transferir qualquer posse, pelas encadeadas razões seguintes:

1ª — O terreno em litigio coube a José Pedro de Oliveira, no inventario de Antonio José Pedroso (Respostas dos peritos a fls. 513 e 516).

2ª — Joaquim Antonio Pedroso, tambem herdeiro e inventariante de Antonio José Pedroso, fez solemne entrega do mesmo terreno ao dito José Pedro de Oliveira (fls. 396 v.)

3ª — Tendo sido essa entrega muito anterior á escriptura de venda de fls. 173 — á qual se apegam os autores —, conclue-se que esse primeiro antecessor dos autores demittira de si toda a posse em favor de José Pedro de Oliveira, antecessor dos réos, e, portanto, não podia transmittil-a de novo na referida escriptura de venda.

4ª — Quando mesmo, porém, Joaquim Antonio Pedroso tivesse, ainda, a posse, ao tempo da escriptura de fls. 173 e houvesse, ahi, estipulado a **clausula constituti**, esta seria inoperante porque

"a acquisição da posse, neste caso tem por fundamento a convenção. Si, portanto, a convenção é nulla, a posse não se transfere."

(LAFAYETTE, nota 3ª ao cit. paragrapho 14.)

A nullidade da escriptura a folhas 173 é fóra de duvida, pois O NOME DE UM DOS CONTRAHENTES — elemento essencial do contracto — SE ENCONTRA EM ENTRELINHA NÃO RESALVADA COM A AGGRAVANTE DE SER DADA POR TERCEIRO A ASSIGNATURA DESSE CONTRACTANTE.

—

Si nesta primeira transferencia não foi pactuada a **clausula constituti**, nem podia transferir-se uma posse inexistente; e, si NÃO CONSTA ACTO ALGUM DE POSSE DOS SUCCESSORES, que valor póde ter a inclusão da clausula em alguma das ulteriores escripturas? Evidentemente, nenhum.

"Direito, ninguem dá mais do que tem".

Quem não tem a posse, não póde transferil-a , nem pelo constituto possessorio, nem por qualquer outro modo.

—

Ao silencio tumular dos autos, no tocante á allegada posse dos Autores, se contrapõe vigorosa prova testemunhal e pericial, absolutamente concordantes, em abono da posse effectiva e pacifica dos réos.

Mostramos, tambem, de fórma irretorquivel (fls. 706 e seguintes) que, no tocante ao dominio, a situação dos réos é liquida e certa, de tal arte que a estes, e não aos autores, é que aproveita o disposto no artigo 505 do Codigo Civil.

—

Concluamos, portanto:

Os appellados fundam sua pretendida posse, tão sómente, nos seus titulos de dominio, aliás **nullos** sem qualquer poder de facto.

Os appellantes fundam-na no poder de facto e justificam-n'a com seus titulos de dominio, **todos** perfeitos.

Quer se encare, pois, a questão do exclusivo ponto de vista da posse, quer se procure decidil-a pelos titulos dominicaes, a victoria ha de ser dos réos, ora appellantes, que têm a posse e o dominio.

E' o que, certamente, decretará o Egregio Tribunal, para bem distribuir

JUSTIÇA.

EDITAES

RIO NOVO — MINAS

Edital de Segunda Praça com o prazo de 10 dias. Comarca de Rio Novo. Fallencia de Machado & Cia. O dr. Francisco Martins de Oliveira, juiz de direito da comarca de Rio Novo, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de 10 dias, virem ou delle noticia tiverem que, no dia 8 de outubro, futuro, do corrente anno, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de justiça que estiver de semana, trará a publico pregão de venda, em hasta publica, a quem mais dér e maior lance offerecer sobre as importancias de 114:000$000 relativa aos dois terços das fazendas contiguas "Serra Nova" e "Roseira", constantes de terras e bemfeitorias, e 7:800$000 relativa aos dois terços do café colhido, calculado approximadamente, em 1.300 arrobas, já estando feito nas ditas quantias, o abatimento legal de dez por cento, sendo que, os bens foram avaliados e descriptos, da maneira seguinte, e pertencem aos fallidos Orlando Aragão e Clovis da Silveira Machado, socios da firma fallida Machado & Comp.: Nas fazendas denominadas "Serra Nova" e "Roseira" sitas no districto de Sereno, comarca de Cataguazes, contiguas ou annexas, compostas de cento e vinte dois (122) alqueires de terras, medidas e demarcadas, confrontando por seus differentes lados com terras das fazendas "Santa Thereza", "Itaguassú", "Itatinga", "sitio de José Queiroz Pereira, etc., contendo duas casas de morada, séde das respectivas fazendas; vinte e cinco casas para colonos; duas tulhas grandes, de taboas; duas cobertas de telhas para carros; uma ceva para capados; um vapor com força de 12 cavallos; um paiol; um moinho; uma machina de beneficiar café, com capacidade para 250 a 300 arrobas por dia; dois carros de bois, em máo estado, com seus pertences; uma balança Atlas, de 200 kilos de força; dez bois de carro; um burro baio, para sella, com 10 annos; um cavallo pedrez, de 9 annos, para sella; avaliados no total em 190:000$000, os dois terços em réis 126:666$666. No café, colhido nas mesmas propriedades, calculado em 1.300 arrobas, avaliado no total de 13:000$000 os dois terços em réis 8:666$666. Os dois terços das fazendas alludidas, bemfeitorias, moveis e semoventes, serão levados á praça englobados, e o café em separado.

Quem, pois, nos ditos bens quizer lançar, compareça no dia, logar e hora acima designados que ahi será recebido seu lance. Para conhecimento de todos mandou passar este que será affixado no logar do costume, publicado em um jornal de grande circulação e no orgão official do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Rio Novo, aos 27 de setembro de 1930. Eu, Aimbiré de Paula Andrade, escrivão do 1º officio, o escrevi. Rio Novo, 27 de setembro de 1930. Francisco Martins de Oliveira.

(Estava devidamente sellado).
Confere com o original.

O escrivão — **Aimbiré de Paula Andrade.**

EDITAL

O abaixo assignado, lavrador, domiciliado no municipio de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, tendo perdido o conhecimento relativo ao despacho n. 6 (seis) procedente desta estação em 9 de julho de 1930, para (sessenta) 60 saccas de café, faz a presente declaração para os fins de direito.

Outrosim, declara que transferiu o despacho do referido café que se acha na Cia. de Armazens Geraes Mineiros, á firma Salomão & Martins, compradores de café nesta cidade, ficando assim sem effeito o referido conhecimento.

Mar de Hespanha, 12 de setembro de 1930.

Antonio O. de Souza.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

EDITAL DA 1ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Dr. Presidente e de accôrdo com o art. 85 dos Estatutos, convoco os Snrs. Socios para a Assembléa Geral Ordinaria, a se realizar no dia 8 de Outubro de 1930, ás 21 horas, na nossa séde social

ORDEM DO DIA: — Leitura do Relatorio da Directoria;

Eleição do terço do Conselho Deliberativo para o exercicio 1930-1933.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1930. — (Ass.) *Dr. João Gaspar Corrêa Meyer*, 1º Secretario.

A nova séde da Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros acaba de transferir sua séde do Largo da Carioca para a rua Gonçalves Dias n. 16, onde occupa todo o segundo andar.

A nova séde, dispondo de area maior, está sendo melhor apparelhada para os serviços da brilhante e victoriosa instituição.

Será inaugurada officialmente por occasião das commemorações do 1º anniversario da Associação, que terá logar em 8 do corrente.

BELLAS ARTES

Exposição de pintura e esculptura. — Galeria Jorge

Inaugurou-se hontem, na Galeria Jorge, o museu de pintura não official e permanente, o unico que o Rio possue, mais uma bella exposição de pintura, desenhos, esculpturas e aquarellas nacionaes e estrangeiras.

Continuando uma série brilhante de amostras, a presente abrangendo varios ramos de arte, brilha pela excellencia dos trabalhos expostos, quer na parte de pintura, quer na parte de esculptura.

Nesta encontramos nomes como Pinto do Couto, uma série larga de trabalhos, entre os quaes varias cabeças em bronze e marmore de figuras da nossa actualidade, bem como varias composições delicadas, de fantasia.

Na parte de pintura estão representados os mestres Bernardelli, Baptista da Costa, Belmiro de Almeida, Carlos Oswald, Chamberland, Edgard Parreiras, Visconti e muitos outros que honram a pinacotéca da nossa Escola de Bellas Artes.

Pintores estrangeiros, como Antonio Carneiro, Columbano (com tres quadros), Alves Cardoso, Luciano Freire, João Reis, Roque Gameiro, portuguezes; Pons Arnau, hespanhol; Bartolomeu Bezzi, Grosso, Palizzi (Filippo e Giuseppe), Ponticelli, italianos; Aurinquelia Martin, argentino; e muitos outros enchem as paredes severas da galeria com um punhado de obras primas.

Wybond, agua-fortista notavel, expõe seis quadros, como "Femme accroupée", de linhas magistraes.

Emfim, muito raramente os nossos amadores de bellas artes poderão apreciar um conjunto tão precioso como esta que hontem foi franqueado ao publico, sem nenhuma reclame, pela Galeria Jorge.

Durante todo o corrente mez de outubro estará aberta ao publico a exposição que hontem visitámos, a convite de sua directoria.

A posse da nova directoria do Club dos Officiaes da P. Militar e do C. de Bombeiros

Terá logar amanhã, ás 20 horas, a solemnidade da posse da nova directoria do Club dos Officiaes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Esta directoria, cuja eleição se verificou a 18 de setembro findo, tem a seguinte constituição:

Coroneis Carlos Reis e Manoel Gonçalves dos Santos, presidente e vice-presidente; capitães Mario Marins e João Athanazio Baptista, 1º e 2º secretarios; capitães Souto Maior e Marcellino Ferreira, 1º e 2º thesoureiros; tenente João Bellerophonte e capitão João Caetano de Mattos, 1º e 2º procuradores; capitão Antonio Estrellita, bibliothecario; membros do conselho fiscal: major Alfredo dos Santos Cunha, capitães Alfredo Castello Branco, Francisco Henrique Stilbem e Firmino José da Silva e 2º tenente Diogenes Cesar Coutinho.

A posse se realizará na séde social.

A CHEGADA DO "CAP POLONIO" DE HAMBURGO

Regressou no transatlantico allemão o professor Aloysio de Castro — Uma viagem de estudos perfeitos — Dois obitos durante a travessia do Atlantico

Aspectos do desembarque do professor Aloysio de Castro e do dr. Democrito Linhares

Hontem, á tarde, procedente de Hamburgo e escalas, transpoz a barra, lançando ferros em meio da Guanabara, o transatlantico allemão "Cap Polonio", que, visitado pelas autoridades do porto, foi atracar no caes Mauá. A luxuosa nave germanica trouxe a seu bordo elevado numero de passageiros, muitos dos quaes se destinavam ao Rio, onde eram aguardados com ansiedade por pessoas amigas, que desde cedo enchiam o caes junto ao qual atracou o navio.

A travessia do Atlantico foi feita em magnificas condições pela confortavel unidade allemã, tendo, porém, se registrado durante a mesma dois obitos, que bastante contristaram os passageiros e a tripulação. Um desses obitos, conforme já foi noticiado por meio de telegrammas, verificou-se á altura de Pernambuco.

Morreu, quando o navio apenas começava a singrar as aguas brasileiras, a sra. Zuleida Lamenha Lins de Souza, que, enferma, fôra á Suissa em busca de melhoras para o seu precario estado de saude. Não logrando melhorar, a desditosa senhora quiz regressar á sua terra, afim de aqui passar os ultimos dias de sua vida, tendo então embarcado no "Cap Polonio", onde veiu, afinal, a fallecer quando prestes estava a lograr o seu intento.

Embalsamado pelo medico de bordo, o corpo da infeliz senhora foi trazido para o Rio, afim de ser aqui inhumado.

O outro passageiro morto em viagem foi o dr. Labrador de Benedetti, medico italiano, que seguia em demanda de Buenos Aires, onde reside ha varios annos. Victimou o dr. Benedetti, cujo corpo embalsamado é transportado para a capital argentina, uma congestão pulmonar.

O REGRESSO DO SR. ALOYSIO DE CASTRO

De regresso da Europa, tendo no Velho Mundo tomado parte nos trabalhos da Commissão de Cooperação Intellectual da Liga das Nações, viajou no "Cap Polonio" o professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

O illustre scientista e homem de letras, que teve concorrida recepção, em rapida palestra que entreteve a bordo com os representantes dos jornaes, declarou ter vindo satisfeito com o que tivera occasião de observar nessa sua ultima visita ao Velho Mundo, trazendo do mesmo mais grata impressão pela maneira por que foi acolhido e pela sympathia que todos demonstram pelo nosso nosso paiz. Aproveitando a sua estadia no Velho Mundo, o acatado mestre visitou diversos estabelecimentos hospitalares de algumas capitaes européas, assistindo tambem a aulas e conferencias que muito agradavel lhe foram.

UM JOVEN SCIENTISTA DE VOLTA AO RIO

O dr. Democrito de Vasconcellos Linhares, não obstante joven, é já um cirurgião de grande merito entre nós. Designado pelo governo, o dr. Democrito Linhares esteve na Europa, estudando a parte electrica applicada á cirurgia, regressando agora pelo "Cap Polonio", enthusiasmado com os conhecimentos que adquiriu nessa sua viagem de estudos.

O "bisturi diathermico", a engenhosa descoberta feita, ha tempos, por medicos allemães, já muito usado nos hospitaes europeus, é quasi desconhecido no Brasil, motivo esse que levou o joven medico ao Velho Mundo, afim de adextrar-se no uso do apparelho em questão.

Esteve o dr. Democrito Linhares na Allemanha, onde frequentou a maioria dos grandes hospitaes, tendo depois viajado para a Italia, a França, a Suissa, a Belgica e depois Hespanha e Portugal, procurando em todos esses paizes adquirir novos ensinamentos, aperfeiçoando sempre os seus estudos.

Relatando-nos a bordo essa sua viagem, o joven medico manifestava todo o seu enthusiasmo, affirmando estar encantadissimo não só pelo que lhe foi dado aprender, como pelo acolhimento que lhe foi feito em todas as localidades por onde passou.

Trouxe ainda o "Cap Polonio" para o Rio os seguintes passageiros: Alfred Hauser, Christian Hechler, Ernestina Hechler, Wilhelm R. Mann, Raymundo O. de Castro Maya, Adriano Daniel, Jacobo Hubermann, Francisco de Oliveira Passos Filho, Gilda Lamenha do Rego Barros, Irineu de Souza Sampaio, Herminia de Souza Sampaio, Jorge Souza Sampaio, Olavo da Fonseca Guimarães, Luiza Maria Sampaio Guimarães, Alfredo Pinto da Cunha e Herr Senator Souza Castro.

O "Cap Polonio" hontem mesmo seguiu em demanda de Buenos Aires e escalas, levando para esse porto elevado numero de passageiros.

VIDA PORTUGUEZA

UMA CONFERENCIA SOBRE "AS CARTAS DE AMOR DE SOROR MARIANNA"

Como já noticiámos, o dr. Elmano de Lage, moço escriptor portuguez, que se encontra entre nós, e que ainda este mez regressa a Portugal, realiza no proximo dia 9 do corrente, no Theatro Trianon, uma conferencia sobre "As cartas de amor de Soror Marianna".

Pelo thema escolhido é de prever um grande successo, visto que interessa sobremaneira aos meios intellectuaes brasileiros e portuguezes o assumpto que aquelle homem de letras vae desenvolver.

Intellectuaes brasileiros lerão as cinco cartas maravilhosas da discutida freira de Beja.

SOCIEDADE LUSO-AFRICANA

A PROPAGANDA DAS COLONIAS PORTUGUEZAS NO BRASIL — COMO OS JORNAES DE LISBOA SE REFEREM A' SUGGESTÃO APRESENTADA A' SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

A proposito da suggestão, desta agremiação á Sociedade de Geographia de Lisboa no sentido de ser convidado o general Rondon a visitar as colonias portuguezas, de que ha algumas semanas nos deram conta os telegrammas de Lisboa, encontramos no nosso collega "Republica", da capital portugueza, os seguintes opportunos commentarios, que, por achal-os interessantes, transcrevemos:

"A noticia é de sensação e deve merecer o applauso de todos os portuguezes. Melhor ainda: deve incitar-nos a amar e admirar ainda mais quantos portuguezes se encontram no Brasil, sempre de olhos postos no prestigio da Republica e no engrandecimento da Patria.

Agora está em organização no Rio de Janeiro a Sociedade Luso-Africana, que se propõe tornar mais conhecido no Brasil o valor das colonias portuguezas, pois ha ainda quem ignore que Portugal é a terceira potencia colonial do mundo. Para melhor comprehensão do assumpto, vamos transcrever em parte o officio que essa nova agremiação acaba de enviar á Sociedade de Geographia de Lisboa.

E' um documento digno de applausos:

"No cumprimento da missão que nos propuzemos, de tornar o mais possivel conhecidas no Brasil as nossas colonias, e chamar para ellas a attenção, não só dos nossos, como tambem dos brasileiros, temos chegado á conclusão de que seria de resultados surprehendentes conseguir-se que alguns notaveis brasileiros aceitassem um convite para visitar as nossas colonias.

Como, porém, por emquanto, a Sociedade Luso-Africana, não póde tomar a iniciativa de taes convites, e como entende que quanto mais depressa elles sejam feitos, melhor, lembramo-nos de submetter o assumpto á approvação, estudo e ponderação dessa illustre sociedade, por certo o organismo portuguez mais indicado e autorizado para dirigir e pôr em pratica um plano de propaganda e de realizações panlusitanas, de tão largo vulto.

E, no caso da nossa suggestão merecer o interesse dessa gloriosa sociedade, tomamos a liberdade de indicar como o primeiro brasileiro a quem deve ser dirigido esse convite, o general Candido Marianno da Silva Rondon, o mais celebre dos sertanistas brasileiros contemporaneos, engenheiro militar distinctissimo, que tem dirigido a construcção de varias linhas telegraphicas, estrategicas, nos sertões brasileiros; grande propugnador da catechese pacifica dos selvicolas, e que ainda recentemente esteve fazendo o reconhecimento da fronteira extremo-norte, entre o Brasil e as Guyannas.

Nome de real prestigio nas classes armadas do seu paiz e nos circulos scientificos brasileiros, o general Rondon é, sobretudo, considerado uma autoridade em assumptos historicos, geographicos etnographicos e etnologicos, em que a sua opinião é acatadissima e sobre os quaes tem publicado alguns trabalhos.

Por isso tudo a maioria dos brasileiros o considera uma gloria nacional, e já v. ex. poderia calcular qual seria a repercussão de uma visita ás nossas colonias, por uma individualidade da plana do general Rondon".

A Sociedade Luso-Africana não quer, evidentemente, que os convites fiquem limitados ao general Rondon. Em sua opinião outros convites deveriam ser dirigidos a brasileiros illustres na politica e nas letras, e em qualquer ramo da actividade humana, emfim. Seria esta a melhor propaganda a fazer das colonias portuguezas, cuja importancia tanta gente ainda ignora. Os convidados deveriam ser hospedes do Estado portuguez, que pagaria todas as despesas com essas viagens, de altas vantagens para o paiz.

Os nossos mais calorosos applausos á Sociedade Luso-Africana, pela sua patriotica iniciativa".

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O MOVIMENTO DE SETEMBRO ULTIMO

Recebeu a bibliotheca deste antigo gremio literario, como offerta, durante o mez de setembro findo, 48 volumes de obras diversas entre as quaes se destacam: Documentos historicos — 1631 a 1639 — (Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro); Guerra Junqueiro e a mulher (D. Emilia de Souza Costa); Poesias Castellanas y Autos (Luiz de Camões); O Espiritismo Racional e Scientifico; Cartas Opportunas (Luiz de Mattos); Cartas ao Chefe do Protestantismo no Brasil; Cartas do Centro Redemptor ao Cardeal Arcoverde; Conferencias sobre Sciencia e Religião; Provincianismos Minhotos (Alberto Braga); Orthographia Portugueza (José Luiz Ferreira); O radio em Portugal (Aboim Inglez); A Companhia de Moçambique — monographia; Portugal visto de Guimarães (Agostinho de Campos), etc.

Aos seus associados e subscriptores foram cedidos, por emprestimo, 288 volumes para leitura em domicilio, sendo 213 em portuguez, 37 em francez, 16 em inglez e 20 em diversos idiomas.

O total de leitores e visitantes foi de 831 pessoas nos 23 dias uteis em que funccionou a bibliotheca, tendo-se realizado, no mesmo periodo, duas conferencias literarias — Dona Maria O'Neill e José Pereira de Lima — e uma sessão solemne de intercambio feminino luso-brasileiro, promovida pela escriptora Maria Amelia Teixeira e presidida pela sra. Bertha Lutz.

Esta bibliotheca é franqueda ao publico todos os dias uteis das 9 ás 19 horas para leitura de obras, jornaes e revistas.

A FEIRA PORTUGUEZA DE AMOSTRAS

A sua preparação e o seu alcance expostos pelo presidente da Associação Commercial e Camara de Commercio de Lisboa, sr. Marcellino — Nunes Correia —

Jayme BRASIL
(Correspondente especial d'O JORNAL em Lisboa)

LISBOA, setembro — A Feira de Amostras de Productos Portuguezes no Rio de Janeiro despertou, aqui no meio commercial, um vivo e justificado interesse. Para o auscultar e delle dar uma impressão quanto possivel nitida, quizemos ouvir a figura mais representativa do commercio de Lisboa, o sr. Marcellino Nunes Corrêa, presidente da Associação Commercial e Camara de Commercio.

Marcellino Corrêa é um commerciante em activo serviço e o cargo que occupa não é de maneira nenhuma decorativo. E' um posto de combate, onde esse prestigioso homem de negocios se tem batido com uma energia moça e uma fé inquebrantavel no resurgimento material e moral do seu paiz.

Director duma importante firma, "Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca", que ainda ha pouco foi duma captivante gentileza para com a formosissima "Miss Brasil", sendo a primeira casa de Portugal a pagar o seu tributo á que foi eleita rainha da belleza universal, o sr. Marcellino Corrêa tencionava ir ao Rio de Janeiro por occasião da Feira de Amostras. Queria ser o portador dum brinde para o chefe da Nação Brasileira, brinde que a nossa indiscreção surprehendeu já e que consta duma artistica caixa estylo D. João IV, com guarnições de prata lavrada, contendo preciosos vinhos das melhores adegas de Portugal.

Não realizará, por emquanto, essa viagem, mas, solicitado por nós, amavelmente se prestou a dizer o seu pensamento sobre o importante certamen e a parte que teve na sua preparação. Foi com sincero enthusiasmo que o presidente da nossa Camara de Commercio começou por declarar:

— Na minha qualidade de cidadão portuguez, amo com entranhada devoção as tradições gloriosas dos nossos antepassados que, em rasgos de heroismo, esquadrinharam todos os recantos do globo terrestre, cruzando os mares em todos os sentidos, em condições as mais precarias, jungindo, por isso, o mundo inteiro á maior admiração e ao tributo das mais rendidas homenagens, que o decorrer dos seculos e a sanha feroz dos egoismos jamais poderá apagar dos fastos da Historia da civilização Universal. Do mesmo modo, amo com verdadeira emoção o Brasil, como o facto mais culminante da obra gigantesca dos portuguezes, através dos tempos, escripta em caracteres imperecíveis na Historia da colonização dos povos.

"Foi por isso, com alvoroço, que nos fins do anno proximo passado, tive conhecimento de que o coronel Silveira e Castro, cujo nome tão alto se elevou no coração de todos os portuguezes, pela sua acção intelligente, rapida e acertada que, como commissario da Exposição Portugueza em Sevilha, tivera, com os representantes do Brasil, uma troca de impressões sobre a possibilidade de ser Portugal o primeiro paiz a inaugurar uma serie de feiras de amostras, que a grande Republica Brasileira ia realizar na sua Capital Federal. Com ansiedade aguardei a confirmação de tal noticia, pois bem grato era ao meu espirito termos occasião de levar aos nossos irmãos do outro lado do Atlantico o testemunho vivo dos nossos progressos e da nossa actividade, representado pelas amostras dos nossos productos, na ansia de occuparmos o logar que nos pertence como cooperadores infatigaveis da producção mundial.

— Essa confirmação...

— Tive-a, effectivamente, pois nos principios do anno corrente, recebi a honra, na minha qualidade de presidente da direcção da Associação Commercial de Lisboa e Camara de Commercio de ser procurado por s. ex., o coronel Silveira e Castro, a fim de me communicar que o governo lhe havia pedido a sua opinião sobre o desejo que o governo brasileiro manifestára de ser Portugal o primeiro paiz a inaugurar uma série de feiras de amostras, que em annos successivos, e cada anno para cada paiz, ia realizar no Rio de Janeiro. Para melhor formar o seu juizo, sobre o assumpto, desejaria ouvir a minha opinião na qualidade acima declinada.

— V. ex. estava naturalmente indicado para lhe prestar os melhores esclarecimentos, pelo seu forçado contacto com as classes productoras do paiz, não só como presidente da mais importante organização economica, mas tambem como director duma sociedade que tanto se tem imposto, quer pelos seus processos de trabalho tão brilhantemente galardoados nas recentes exposições de Sevilha e Barcellona, quer pela sua expansão em todos os aspectos da vida economica do paiz.

Sr. Marcellino Nunes Corrêa, presidente da Associação Commercial e Camara de Commercio de Lisboa

— De facto as exigencias do cargo a que me obrigou a benevolencia dos meus amigos, obriga-me a acompanhar a evolução economica do paiz, mas dahi até poder esclarecer um espirito como o do coronel Silveira e Castro, seria ensinar a lição ao mestre. O coronel Silveira e Castro não é uma pessoa vulgar. E' uma pessoa que possue uma cultura vasta ao serviço de uma intelligencia viva e penetrante, conhecendo muito bem os progressos do paiz, as suas possibilidades e necessidades, que estuda os assumptos e encontra soluções; que conhece o valor do nosso commercio interno e externo; que sabe muito bem o que urge fazer a bem dos interesses geraes do paiz e do desenvolvimento das nossas innumeras, — para não dizer inesgotaveis, riquezas. O coronel Silveira e Castro tem affirmado a sua individualidade por fórma a não deixar duvidas sobre os seus invulgares meritos e bastaria, sua brilhante acção como commissario e organizador do "stand" portuguez em Sevilha, para se poder avaliar da sua superioridade, pois claramente ficou provado que personifica a energia e a decisão, que só é possivel quando tem por base o saber e a intelligencia esclarecida.

A ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELA CAMARA DE COMMERCIO DE LISBOA PARA QUE O CERTAMEN OBTIVESSE UM GRANDE EXITO

"De modo nenhum — continuou o nosso entrevistado — me furtaria a fornecer os subsidios que os meus minguados conhecimentos me permitiram em assumpto de tanta monta. Nessa orientação e tomando como immerecida a honra de o mestre querer ouvir o discipulo, desde logo me puz á disposição de s. ex., com a affirmação peremptoria de que tudo quanto iria dizer não seria mais do que simples logares communs. Assim, embora, reconheça as grandes vantagens que, dum modo geral, resultam das exposições, reconheço tambem que ellas exigem dos expositores, e dos seus paizes, um esforço enorme, que em muitos casos podem não ter compensação, resultando até uma dispersão, inutil, de forças e por vezes prejuizos sensiveis e difficeis de resarcir.

"Ora, no momento actual, todas as classes productoras, sem excepção, atravessam uma dolorosa crise e as mais potentes organizações, quer industriaes, agricolas ou commerciaes, não se eximem aos seus maleficos effeitos. Comtudo, e apesar dos recentes sacrificios trazidos ao paiz pela collaboração dada ás exposições internacionaes de Sevilha e Barcelona, onde alcançámos os mais asignalados e justos triumphos, com tanta honra para Portugal, em meu entender não podem as forças economicas do paiz deixar de fazer mais um sacrificio e concorrer em massa á feira de amostras de productos portuguezes no Rio de Janeiro, não só porque uma rudimentar cortezia nos obriga a corresponder ás gentilezas do governo brasileiro, pela honra que nos conferiu de sermos o primeiro paiz a inaugurar a serie de Feiras a realizar, mas tambem porque, sendo o Brasil o paiz filho directo de Portugal, na plena posse da sua independencia trazida pela maioridade, nunca perdeu nem perde a opportunidade de nos manifestar o seu apreço, sentindo em unisono os nossos males ou rejubilando com as nossas alegrias. Habitos semelhantes, igual idioma, prolongamento generoso da Raça Lusa, importava, pois, dar todo o brilho possivel ao testemunho incontroverso da sua grande amizade e sympathia. Além disto, accrescia, ainda, a circumstancia de dever ser o Brasil o maior cliente dos nossos productos em consequencias das intimas affinidades de raça e da importante colonia portugueza, que no seu territorio vive do trabalho digno e honesto, — com honra para Portugal e engrandecimento do Brasil, pelas iniciativas que desenvolve no aproveitamento das suas riquezas naturaes e progressos que imprime a sua vida economica sob todos os aspectos.

"Por tudo isto, entendi que todos os organismos de importancia na producção nacional, deviam concorrer áquella Feira, sem hesitar em sacrificios, além de tudo o mais porque isso contribuirá efficazmente para estimular nos nossos compatriotas o sentimento pela Patria longinqua, pelo testemunho do seu valimento expresso na sua actividade e pela sua producção e dar-lhes a certeza de que Portugal evoluciona, e os seus productos concorrem em perfeição e qualidade com os melhores dos outros paizes.

"Desde, então, não cessou a Associação Commercial de Lisboa de actuar junto dos seus associados para que não faltassem com o seu concurso, afim de que os resultados pudessem ir além de todos os bons desejos e por fórma que o nome portuguez saisse prestigiado, como é necessario aos interesses nacionaes. Não obstante a nossa acção directa neste sentido, ainda recentemente se fez expedir circulares a todos os socios, pedindo-lhes o seu concurso e mostrando-lhes quanto interesse representa para nós esta feira de amostras.

A concluir:

— Deviamos concorrer e concorremos em primeiro logar, por ser um meio de intensificar e conservar vivo o fogo sagrado da fraternal amizade que liga Portugal e Brasil, nas suas multiplas relações de familia e da raça; e tão intimamente o destino os ligou entre si, que jámais a Historia dum se poderá escrever independentemente da historia do outro. Em segundo logar, a feira tem a vantagem de se poder affirmar pelo facto a excellencia dos productos nacionaes e assim garantir-lhes quanto possivel a manutenção dos mercados. Só pela superioridade dos productos e por uma intensa propaganda se podem conquistar os mercados. Ora, nenhum mais efficaz do que este que se nos offerece, tanto mais auxiliado generosamente pelo governo brasileiro.

A CHEGADA DE "MISS PORTUGAL" A' LISBOA

DE REGRESSO AO SEU PAIZ A SENHORITA FERNANDA GONÇALVES FOI RECEBIDA COM DEMONSTRAÇÕES DE GRANDE ENTHUSIASMO

LISBOA, 1 (A.) — A bordo do "Lourenço Marques" chegou hontem a esta capital a senhorita Fernanda Gonçalves "Miss Portugal", que volta do Brasil onde representou o seu paiz no Concurso Internacional de Belleza.

O navio chegou á cidade embandeirado em arco, comparecendo ao cáes numerosa multidão.

A companhia proprietaria do "Lourenço Marques" poz um rebocador á disposição dos jornalistas e de outros convidados. Essa embarcação e muitas outras, todas embandeiradas comboiaram o navio até o fundeadouro.

A senhorita Fernanda Gonçalves mostra-se encantada.

LISBOA, 1 (A.) — Após o desembarque da senhorita Fernando Gonçalves, "Miss Portugal", entre vivas ao Brasil e a Portugal, formou-se um extenso cortejo em demanda ao "Diario de Lisboa", onde foi servido um "Porto" de honra.

A senhorita Fernanda Gonçalves recusou receber quaesquer convites para assistir festas, concordou em comparecer tão somente ao festival em beneficio da Caixa de Precidencia dos Profissionaes da Imprensa, regressando, depois, á sua vida antiga.

Esteve a bordo do "Lourenço Marques", onde foi levar cumprimentos á "Miss Portugal", o dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, secretario da embaixada do Brasil.

"MISS PORTUGAL" CONFESSA A SUA GRATIDÃO PELA FIDALGUIA COM QUE FOI RECEBIDA NO BRASIL

LISBOA, 1 (U. P.) — Por occasião do "Porto de Honra" offerecido a "Miss Portugal" no "Diario de Lisboa", o director Joaquim Manso, saudando "Miss Portugal" felicitou-a pela maneira triumphante como honrou o seu paiz no concurso do Rio de Janeiro.

A senhorita Fernanda Gonçalves agradeceu, confessando a sua eterna gratidão pela fidalguia da recepção que lhe fizeram os brasileiros e os portuguezes do Brasil e a imprensa de todo o paiz.

UMA FATALIDADE

RAPARIGA MORTA POR UM TIRO DISPARADO POR UMA CRIANÇA DE 12 ANNOS

AMARANTE, 15 de setembro — Na vizinha freguezia da Lomba, deu-se uma fatalidade, que roubou a vida a uma pobre rapariga.

O sr. Antonio Vasconcellos, chefe de policia aposentado, ali residente, quando saia para a caça, teve de regressar a casa, deixando abandonada, numa sala, a espingarda e a cartucheira.

Encontravam-se ali um sobrinho do sr. Vasconcellos de nome José, de 12 annos, e uma serviçal de nome Ermelinda, de 16 annos. Aquelle menor pegou na espingarda, que estava descarregada, apontando-a á Ermelinda. Esta, imprudentemente, disse ao pequeno José:

— O menino não é capaz de carregar a arma...

O José, offendido nos seus brios de pequeno-homem, lançou mão dum cartucho, carregando a espingarda. Com tanta infelicidade, porém, que a arma disparou-se, indo a carga attingir a Ermelinda em pleno peito.

Accudiram as pessoas da casa e alguns vizinhos, que fizeram transportar a ferida para o hospital desta villa. A infeliz, porém, falleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

O pequeno José aterrorizado com o lamentavel desastre de que involuntariamente fôra o causador, fugiu de casa, sendo só encontrado á noite, depois de muito procurado.

Este triste acontecimento causou profunda impressão nesta villa.

CATALOGO-GUIA DA FEIRA DE AMOSTRAS PORTUGUEZA

Para maior propaganda dos productos portuguezes da Feira de Amostras, que vae ser inaugurada em breve nesta cidade, está sendo confeccionado um interessante catalogo-guia, visando egualmente uma intensa propaganda dos dois paizes: Brasil e Portugal.

Além de cuidada collaboração e criteriosa informação dos productos expostos e da ordem dos stands, reclames das casas exportadoras e de multas casas portuguezas que têm dado ao Brasil um alto factor de progresso e desenvolvimento commercial e industrial, tiveram os seus organizadores o patriotico cuidado de interessar com esta publicação a obra de turismo, illustrando-a com os mais interessantes "clichés" de tudo quanto nos póde revelar as bellezas e os melhores emprehendimentos nos dois paizes irmãos.

Na impossibilidade, por escassez de tempo, de visitar todo os interessados, pede-se aos mesmos o favor de fazer qualquer communicação a respeito, para Francisco Lemos — R. da Carioca 30 — 1.º — Fone 2-4333 — ***

O "Dia do Bombeiro", em Lisboa

LISBOA, setembro — A commemoração do "Dia do Bombeiro" ha dias realizada, terminou com a romaria ao cemiterio dos Prazeres, onde se procedeu á trasladação do ossario municipal para o jazigo monumental do Corpo dos Bombeiros, dos restos mortaes dos seguintes elementos daquella corporação: chefe de divisão Manoel Silverio; chefe de secção Nuno Avelino; bombeiros Antonio Dias Craveiro, Mario Trindade de Azevedo, Candido Ribeiro, Antonio Alves Ascensão e guarda-fios José Pinto.

Um aspecto da romagem ao cemiterio dos Prazeres

Prestaram honras funebres durante a ceremonia, duas forças dos Bombeiros Municipaes, compostas de 82 homens, tendo tambem comparecido, e assistido ao acto, o coronel May, vogal da commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, segundo commandante dos Bombeiros Municipaes, Arthur Pereira Dias; capitão Armando Reis; chefes de divisão Alfredo Santos e Guilherme Soares; todos os chefes de secção e muitos bombeiros municipaes. Pelas associações de Bombeiros Voluntarios, em Lisboa, fizeram-se representar os seus commandantes e muitos dos seus filiados. Tambem se achavam representados o Congresso dos Bombeiros, por uma delegação, e as familias e amigos dos extinctos.

Levadas as pequenas urnas para uma carreta, e cobertas com a bandeira nacional, foram conduzidas para o jazigo-mausoléu dos Bombeiros Municipaes, onde ficaram depositadas, tendo, nesse momento, usado da palavra, o chefe de divisão dos Bombeiros Municipaes sr. Alfredo Santos, que, referindo-se aos serviços prestados á cidade pelos extinctos, sallentou o heroismo do bombeiro Bernardino Costa, no fogo do Corpo Santo, e outros actos de heroismo praticados por membros da benemerita corporação.

Terminado este acto, todos se dirigiram, ao talhão reservado ao enterramento dos bombeiros, onde foram depostas muitas flores pelos bombeiros municipaes e voluntarios. Seguindo na sua romagem, visitaram e depuzeram flores nos jazigos onde repousam os restos de Guilherme Cossoul, Carlos José Barreiros e Augusto Gomes Pereira, antigos commandantes dos Bombeiros Municipaes; o chefe de secção Alfredo de Lacerda, o bombeiro Bernardino Costa e Justino Narciso, victimas do incendio a bordo da canhoneira "Bengo".

Junto do jazigo de Guilherme Cossoul, o revmo Souza, pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, usou da palavra, referindo-se aos altos serviços prestados por aquelle grande chefe de bombeiros, cujo exemplo de abnegação por todos devia ser seguido.

CIRCULARA' HOJE EM S. PAULO O PRIMEIRO NUMERO DO "PORTUGAL"

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Apparecerá amanhã o 1º numero do jornal "Portugal", destinado exclusivamente a tratar de assumptos portuguezes.

"Portugal" surgirá com numerosas illustrações, em variada collaboração especial e larga correspondencia das provincias portuguezas.

COLONOS PARA MOÇAMBIQUE

LISBOA, 18 de setembro — Devidamente autorizados pelo ministro das Colonias seguiram, como colonos, para Moçambique, em 10 do corrente, no paquete "Colonial", Silva Ferreira de Almeida e Silva, de Ataide, Amarante; Candida dos Santos Silva e seus filhos Uriel, Maria de Lourdes, Pedro e Domingos, da Lousã; Higino Marques da Costa, de Santa Isabel Lisboa; Maria Albina Costa e suas filhas Maria Albina e Susete Maria, de Castro Verde, Alemtejo e Maria Dias Pires de Almeida e seus filhos Ilda e Alvaro, de Lisboa.

Pelo vapor "Angola", que deixa o nosso porto depois de amanhã, do corrente, seguem tambem nas mesmas condições: Ottilia da Piedade de Ignez Russo e sua filha Lucinda, de Figueira de Castello Rodrigo; Maria de Ascenção dos Santos Braz e seus filhos Antonio e Virginia, da Covilhã; Laura Amelia dos Santos, de Lisboa; Maria Emilia Martins, Maria Beatriz Rebello Feio, de Vianna do Castello e Manoel David Esteves Felippe.

COLLECTIVIDADES PORTUGUEZAS

A FESTA DOS "PRINCIPES", DOMINGO, NA BANDA PORTUGAL

João de Freitas Lopes, o esforçado presidente da Banda Portugal, a conhecida agremiação artistica da praça Onze de Junho, vae receber, no domingo, uma merecida homenagem. Essa festa, por todos os motivos de grande justiça, é levada a effeito pela "Commissão dos Principes", valoroso nucleo de agremiados daquella collectividade, que trabalha afanosamente para que a manifestação redunde numa verdadeira apotheose ao homenageado.

A "Commissão dos Principes" promette, para a noite do proximo domingo, uma festa, a que não faltará enthusiasmo, nem tão pouco todos os amigos da Banda Portugal.

ORFEÃO PORTUGAL

Promette revestir-se de grande brilhantismo a festa marcada por sua directoria para o proximo dia 12 do corrente, pois que estão bem adeantados os preparativos para essa formidavel festa, que será, sem duvida, mais uma victoria para o seu pavilhão.

— No dia 18 realiza-se tambem uma outra grandiosa festa, de iniciativa da "Ala Tudo pelo Jazz", festa que será revestida de excepcionaes attrativos.

FRATERNIDADE LUSITANIA

A noite de 11 do corrente será assignalada, nesta considerada sociedade familiar, por uma festa, que marcará um successo dos annaes do recreativismo.

Essa festa, de iniciativa da "Legião dos Millionarios", terá a abrilhantal-a uma das mais completas orchestras-jazz desta capital, e grandes attractivos e surpresas estão sendo preparados.

NEM MESMO DIVORCIADA ESCAPOU A' FURIA DO EX-MARIDO

PARADA DE GONTA, 18 de setembro — Na vizinha freguezia de Tonda, foi aggredido a sacholada pelo seu ex-marido a divorciada Joaquina da Encarnação que ficou com bastantes ferimentos e fractura do craneo.

Foi immediatamente transportada para o hospital de Tondella, onde os clinicos daquella villa drs. Fernando A. de Figueiredo, Almiro e Celso Horta lhe fizeram a operação do trepano, que correu bem, parecendo ter ficado fóra de perigo a pobre mulher.

O aggressor, após a façanha, poz-se a monte, procurando-o a autoridade para o "premiar".

PELO TELEGRAPHO

PLANO DE ACQUISIÇÃO DE ARMAMENTO

LISBOA, 1 (U. P.) — O ministerio da Guerra nomeou uma commissão para elaborar um plano de acquisição de armamentos, apetrechar convenientemente o Exercito e adquirir solipedes para a cavallaria e a artilharia. Já foram encommendadas no estrangeiro 340 metralhadoras ligeiras.

CONCESSÃO DE INDULTOS EM 5 DE OUTUBRO

LISBOA, 1 (U. P.) — O Conselho Penitenciario propoz ao governo a concessão de varios indultos por crimes communs, por occasião da commemoração do proximo vigesimo anniversario da Republica.

PARALISADO O TRAFEGO MARITIMO EM VIANNA DO CASTELLO POR MOTIVO DOS TEMPORAES

LISBOA, 1 (U. P.) — Em consequencia dos temporaes, foi fechado o porto e a barra de Vianna do Castello, ficando paralysado o trafego maritimo, occasionando avultados prejuizos.

SAUDAÇÃO DO CONGRESSO DA PEQUENA IMPRENSA

LISBOA, 1 (U. P.) — O Congresso da Pequena Imprensa, reunido nesta capital, saudou a "Patria Portugueza" do Rio de Janeiro.

HOMENAGEM DOS MEMBROS DO CONGRESSO DE ANTHROPOLOGIA

LISBOA, 1 (H.) — Os membros do Congresso de Anthropologia visitaram os Museus e monumentos da cidade.

A' tarde os representantes do Brasil Canadá, Marrocos e China depuzeram no monumento de Camões uma cesta de flores de que pendia uma fita com os seguintes dizeres: "A Camões, o grande poeta portuguez. Os representantes das quatro partes do mundo".

O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DE ANATOMIA SE REUNIRA' EM LISBOA EM 1933

LISBOA, 1 (H.) — Foi escolhida a cidade de Lisboa para séde do Congresso da Federação de Anatomia que se realizará em 1933.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

Paquete	Dia
"Krakus", em	6
"Sierra Morena", em	7
"Kerguelen", em	8
"Zeelandia", em	9
"Massilia", em	11
"Arlanza", em	12
"Cap Polonio", em	12
"General Osorio", em	14
"Avila Star", em	14
"Highland Hope", em	14
"La Coruna", em	16
"Cap Norte", em	16
"Belle Isle", em	17
"Cantuaria Guimarães", em	17
"Nyassa", em	19
"Darro", em	20
"Orania", em	21
"Wurttemberg", em	21
"Asturias", em	23
"General Belgrano", em	26
"Highland Monarch", em	28
"Sierra Cordoba", em	28
"Almeda Star", em	28
"Ruy Barbosa", em	30

CORREIOS ESPERADOS

Durante o mez corrente são esperados:

Paquete	Dia
"Cap Polonio", em	1
"Darro", em	2
"Orita", em	6
"Highland Monarch", em	6
"General Belgrano", em	6
"Orania", em	6
"Asturias", em	10
"Madrid", em	10
"Sierra Cordoba", em	10
"Cantuaria Guimarães", em	10
"Ceylan", em	11
"Villagarcia", em	11
"Almeda Star", em	11
"Groix", em	15
"Vigo", em	15
"Nyassa", em	15
"Desеado", em	16
"General Artigas", em	16
"Bagé", em	17
"Flandria", em	20
"Highland Chieftain", em	20
"Lutetia", em	21
"Swiatowid", em	22
"Cap Arcona", em	23
"Raul Soares", em	24
"Baden", em	24
"Almanzora", em	26
"Lipari", em	26

VIDA SUBURBANA

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 153 MEYER — TEL.: 9-2226

Noticias dos bairros

FOI HONTEM INAUGURADO O MERCADO DE MAGNO

Antigos mercadores do bairro – 31 "novos" barraqueiros – Uma postergação em via de ser resolvida – Todos contemplados

Um aspecto do novo Mercado — Um grupo dos agricultores que foram preteridos

Foi hontem, definitivamente, inaugurado o mercado de Magno, definitivamente, porque, varias têm sido as inaugurações desse pequeno entreposto, sem que entre elle a exercer a sua funcção economica;

A de hontem, porém, foi definitiva. As barracas foram entregues ao commercio e os agricultores iniciaram a sua entrada na praça. O publico consumidor alli tambem foi se abastecer. No local esteve como representante da Inspectoria do Fomento o sr. João Domingues, auxiliar do sr. Henrique Del Pogette, acompanhado de um fiscal de carnes e de uma turma especial de guardas.

BARRACAS E BARRAQUEIROS

O mercado tem 94 barracas, porém, nem todas estas barracas foram cedidas a antigos mercadores de Magno. Houve certas postergações como nos vamos referir.

No antigo mercado existiam 74 barracas de verduras e legumes e 6 de peixe; no mercado novo ha 94. Comprehendia-se que certo seriam attendidos os 74 existentes, mais as 6 de peixe, ficando ainda 14 barracas para os felizes que apparecessem, bem encartuchados. Não se deu ainda a locação. Em primeiro logar, as locações do mercado deram logar a dissentimentos e pequenas intrigas, facultando a intromissão da politica. Pessoa de importancia no local encarregou-se de encaminhar as petições á Inspectoria, dos antigos barraqueiros. Estas deram entrada com atrazo, dando logar ás preterições que tanto perturbaram os mercadores antigos. Resultado, das 94 barracas, apenas 57 foram distribuidas aos antigos mercadores do bairro, seis ficaram com os peixeiros e 31 foram conferidas a pessoas que não são conhecidas no local. As maiores barracas foram doadas a pessoa que está estabelecida no Mercado Municipal. Houve um quitandeiro que obteve uma barraca; uma dona de uma ourivesaria tambem.

Comtudo, o dr. Del Pongetto teve um gesto que restabeleceu a justiça: mandou attender a todos que commerciavam no antigo mercado, promettendo local-os convenientemente depois.

UM INTENDENTE COM UMA BARRACA

Verificou-se no mercado de Magno um facto parecido com o dos "ricaços granjeiros" de Buenos Aires. O intendente Almeida Reis tomou uma barraca para os productos de seu sitio. Este facto veiu demonstrar a democracia existente entre os que lavram as terras. O intendente Almeida Reis deu tambem um bom exemplo de trabalho que poderia ser imitado por muitos dos edis, que assim melhor poderiam conhecer as difficuldades e as vicissitudes da vida do rustico no Districto Federal.

UMA COMMISSÃO PRETERIDA

O JORNAL acompanhou todas as demarches relativas ao novo mercado, concorrendo para que fosse levado ao effeito. Conheceu nos menores detalhes a acção do engenheiro Galdino Rocha, porém, deve-se escrever que se não fosse o espirito activo do dr. Mario Cabral, o mercado ainda não estaria construido.

Houve uma commissão que trabalhou para sua realização durante mais de tres annos, da qual faziam parte os srs. Antonio Pereira, Eduardo de Almeida, Albino Meirelles, J. Pereira de Macedo, Joaquim Moreira da Motta, J. J. Gonçalves e José Rodrigues Ferreira. Esta commissão acompanhou com grande carinho a acção dos engenheiros Galdino Rocha, que afinal deixou os papeis em andamento e Mario Cabral que removeu todos os obstaculos. Quando, porém, se deliberou inaugurar o mercado, appareceu outra commissão composta tambem de elementos de valor, mas que não tinha participado dos trabalhos anteriores. Na nova commissão, que no dia 2 de agosto homenageou o prefeito na pessoa do dr. Mario Cardim, só figurou o nome do sr. Eduardo de Almeida. E' que já havia no meio se infiltrado a politica. O proprio dr. Mario Cabral, que foi a alma de tudo, ficou em plana obscurecida, não tendo nenhum dos oradores feito a elle qualquer referencia. Mesmo, nos escudos convidando-se a população a comparecer á festa, o seu nome só foi collocado depois de justas reclamações.

Registre-se para historia do novo melhoramento, que houve tambem uma commissão postergada. O descontentamento augmentou, porém, felizmente a attitude do dr. Henrique Del Pongetto dando guarida a todos os mercadores, veiu evidenciar que seus intuitos jámais foram os de prejudicar quem quer que fosse.

Assim, num gesto harmonico, os agricultores alli continuarão o seu trabalho em pról da grandeza do Districto Federal. O tempo mostrará os erros e os acertos, indicará os que trabalharam em pról do mercado de Magno, que é em ultima analyse, uma conquista do operoso povo do grande bairro de Irajá.

ENGENHO DE DENTRO

PRETENSÃO JUSTA

Os moradores da rua José dos Reis, uma das melhores e mais povoadas do adeantado suburbio do Engenho de Dentro, solicitam, por nosso intermedio, á direcção da companhia canadense uma ligeira modificação no itinerario do bonde "Engenho de Dentro", afim de que o mesmo passe pela rua, onde residem, pois, com a adopção da medida indicada reaes serviços prestará á população local.

Dada a justiça da pretenção, achamos que a Light and Power não se negará a conceder o que lhe é pedido por nosso intermedio.

QUINTINO BOCAYUVA

PUGNANDO PELA INSTRUCÇÃO

O Centro Espirita "Santo Agostinho" com séde á rua Lemos Britto n. 21, em Quintino Bocayuva, está cogitando de inaugurar em sua séde ainda no corrente mez, um curso gratuito de instrucção primaria para as crianças pobres locaes que não obtiveram matriculas nas escolas publicas por falta de vaga.

E', como se vê, uma medida louvavel que virá trazer um pouco de luz á mente das criancinhas que vivem nas trevas da ignorancia.

IRAJA'

PASSAGEM CARISSIMA

O suburbio de Irajá, um dos mais populosos desta capital, é, como se sabe, habitado em sua maior parte por pessoas pobres, e, no entanto, vêm desde a electrificação da linha de bonde, pagando 600 réis de passagem do Irajá a Madureira, passagem esta dividida em tres secções de 200 réis cada uma.

Os prejudicados, que são todos os pobres trabalhadores que alli residem, solicitam, por nosso intermedio, á poderosa companhia canadense, a reducção das passagens para o preço de 100 réis por secção.

A medida é justa e merece ser levada em consideração, pois, não deve a Light and Power confundir o suburbio de Irajá com o aristocratico bairro da Tijuca: num reside a pobreza laboriosa e noutro os milliardarios gozadores da vida.

PENHA

UM CENTRO DE MELHORAMENTOS QUE TRABALHA

O Centro Politico Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, pondo em pratica o vasto programma de acção que a si mesmo impoz, vem trabalhando incansavelmente junto aos poderes municipaes, afim de que a rua Nicaragua receba calçamento no mais breve prazo possivel.

A sua acção está sendo coadjuvada pelos particulares e commerciantes locaes, o que nos leva a crêr que o beneficio solicitado, será ainda concedido no actual exercicio governamental.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

AS PROVAS DE CAMPEONATO E OS FESTIVAES DE DOMINGO — OUTRAS NOTAS

O PROBLEMA DOS JUIZES

Enorme tem sido nos ultimos tempos a grita contra a acção dos máos juizes, pelos clubs que se dizem prejudicados. Cada domingo que se passa deixa registrado, conflictos que estão augmentando de um modo assustador, pela indisciplina de amadores e inepcia dos arbitros. Vae longe o tempo em que as Ligas, escolhiam os seus juizes entre as pessoas de conducta illibada, independencia, compostura e com os requisitos necessarios de educação e instrucção. Mesmo assim esses cavalheiros prestavam um exame aliás rigoroso para exercer as arduas funcções de juizes nas partidas de football. O processo que a pratica tinha ratificado, foi de uma hora para outra modificado. Desde então, os arbitros passaram a não merecer fé no seu veredictum e o publico começou a interferir de um modo desastroso secundando a indisciplina do amadores apaixonados e rixentos. Hoje em dia quem presar o seu renome pessoal, evita como um flagello a arbitragem de jogos de football.

Os quadros officiaes das Ligas, estão desfalcadissimos e as desistencias continuam num crescendo. E' preciso uma medida energica por parte dos dirigentes das Ligas e da propria Policia que não tem usado da energia necessaria autoando os autores de bravatas em nossos fields. As aggressões a juizes devem ser punidas com a eliminação dos amadores e nas tentativas fracassadas por intermedio de terceiros, com a suspensão por 12 mezes. Assim haverá sensivel diminuição de conflictos. Feita uma revisão honesta no quadro de juizes das varias ligas, teremos o problema solucionado definitivamente.

Zé Carioca

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Jogos de domingo

2ª. DIVISÃO

Olaria x Carioca — 1ºs. e 2ºs. quadros;

Everest x Modesto — 1ºs. e 2ºs. quadros.

LIGA BRASILEIRA

Jogos de domingo

Para domingo proximo a Sub-Liga marcou a realização dos seguintes encontros:

Jequiá x Mauá — 1ºs. e 2ºs. quadros;

Portugueza x Municipal — 1ºs. e 2ºs. quadros.

Bandeirantes x A. F. Ferreira — 1ºs. e 2ºs. quadros;

Itamaraty x Silva Manoel — 1ºs. e 2ºs. quadros.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Jogos de domingo

A directoria da novel aggremiação dos suburbios realizará domingo os seguintes encontros:

Marangá x Coqueiros — 1ºs. e 2ºs. quadros;

Botafogo x São Francisco — 1ºs. e 2ºs. quadros;

Campinho x São Bernardes — 1ºs. e 2ºs. quadros;

Vasco x Annagê — 1ºs. e 2ºs. quadros — Fluminense x Jacarépaguá — 1ºs. e 2ºs. quadros.

GRANDIOSO FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM A O JORNAL

Domingo, 12 de outubro proximo, será realizado na praça de sports do Engenho de Dentro A. C., um grandioso festival sportivo promovido pelo Combinado Guineza em homenagem a O JORNAL.

Foi sem duvida uma optima iniciativa da turma de Christovão Carmo, na realização desta festa em homenagem a O JORNAL, que muito vem se esforçando para o progresso e engrandecimento dos chamados pequenos clubs. Sem duvida, muito promette este festival pois os dirigentes deste novel Combinado muito se vêm esforçando, e esperam vêr os seus trabalhos coroados de grande exito.

O programma obedecerá á seguinte organização:

A's 12 horas — Prova "Christovão Colombo", que será disputada pelos Patogama F. C. x Tamoyo F. Club.

A's 13 horas — Prova "Americo Vespucio", pelo Relampago A. C. x Vasconcellos F. C.

A's 14 horas — Prova "12 de outubro", pelo Paulicéa F. C. x S. C. Meyer.

A's 15 horas — Prova "Terra de Santa Cruz" — S. C. Adriano x Primavera F. C.

A's 16 1|2 — Prova de honra "O JORNAL" — Taça "Diomedes de Moraes", entre "Tres de Maio" x Bota Itamaraty.

O S. C. AGRYPPUS NO FESTIVAL DO PAINEIRAS F. C.

Será realizado, domingo proximo, 5 de outubro, na praça de sports do Adelia F. C., um grandioso festival sportivo, promovido pelo Paneiras F. C., tendo o S. C. Agryppus que enfontar, numa das provas, o Espiller Junior F. C.

O sr. Carlito de Oliveira roga, por nosso intermedio, o comparecimento do team abaixo escalado, no recinto social:

Joaquim; Alberto e Allemão; Pery, Clarindo e Ary; Leonardo, Otto, Nininho, Pedrinho e João.

S. C. AGRYPPUS x POLICIA CIVIL F. C.

Domingo, 5 de outubro, será realizado na praça de sports do Brasil F. C., na estação da Piedade, um grandioso festival sportivo.

Tendo o S. C. Agryppus que enfrentar o Policia Civil numa das provas, o director sportivo roga, por nosso intermedio, o comparecimento do team abaixo escalado:

Jarino; China e Carlito (cap.); Camarão, Manduca e Walter; Mario, Americo, Helio, Menéco e Roseira.

O FESTIVAL DO ELITE A. C.

Este futuroso gremio está em preparativos para a realização de um festival sportivo, no proximo mez de novembro, com um interessante programma.

O COMBINADO VISCONDES DESEJA JOGAR

Este novel combinado, por nosso intermedio, faz sciente aos gremios co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes. Os convites devem ser enviados para a rua Bom Retiro 400.

AS VAGAS NA DIRECTORIA DA A. A. DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Acham-se vagos, presentemente, os cargos seguintes, na directoria do valoroso gremio da A. A. E. M.: 2º vice-presidente, 2º thesoureiro e 2º procurador.

FESTIVAL DO COMBINADO CASTILHOS

Está sendo anciosamente esperado, nos circulos sportivos suburbanos, este grandioso festival sportivo, promovido pelo combinado acima, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C.

O programma, opportunamente organizado, dal-o-emos, depois, com todos os detalhes.

Informações dos Estados

PARA'

BELEM, 1 (A.) — O governador do Estado, dr Eurico Valle, determinou que todo o funccionalismo fosse pago de seus vencimentos do mez de setembro até o mais tardar no dia 10 de outubro.

Motivou essa resolução do governador o facto de iniciarem-se em 12 do mesmo mez os tradicionaes festejos do cirio de Nazareth.

• •

BELEM, 1 (A.) — O governo do Estado fez recolher á Delegacia Fiscal a importancia de 30 contos de réis que foi posta á disposição do Serviço de Saneamento Rural para custeio do serviço de combate á lepra e ás doenças venereas.

• •

BELEM, DO PARA', 1 (A.) — O Estado acaba de importar 10.000 tubos de vaccina anti-variolosa, tubos estes destinados ao serviço sanitario que os distribuirá pelos postos de vaccinação gratuita.

• •

BELEM DO PARA', 1 (A.) — Durante o mez de setembro ultimo, a Alfandega rendeu a importancia de 783:633$720.

BAHIA

BAHIA, 1 (A.) — Falleceu a senhorita Nair Pacheco de Oliveira, filha do deputado federal dr. Pacheco de Oliveira.

O fallecimento da distincta senhorita Pacheco de Oliveira causou grande pezar na sociedade bahiana.

O enterramento será hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Campo Santo.

• •

S. SALVADOR, 1 (A.) — A directoria da Companhia Alliança da Bahia recolheu aos cofres da Alfandega desta capital a importancia de 47:856$842, importancia essa relativa a impostos de sello sobre seguros effectuados durante o mez de agosto ultim.

S. PAULO

S. PAULO, 1. (A.) — Falleceu hontem nesta capital o sr. coronel José de Salles Leme.

Pertencendo a uma familia tradicionalmente republicana, alistou-se nas fileiras do nascente Partido Republicano e, ao lado de Campos Salles, de quem era cunhado foi um propagandista enthusiasta do novo regimen.

• •

S. PAULO, 1. (A.) — O illustre scientista professor Iadalssohn, da Universidade de Breslau, e que presidiu como delegado da Sociedade das Nações o Congresso Internacional de Sorologia, realizou hontem diversas visitas ás dependencias da nossa organização Sanitaria.

Figuras representativas do Circulo Medico e scientifico prestarão hoje uma homenagem ao eminente professor allemão, offerecendo-lhe um almoço no salão de banquete do Club Germania.

Em nome dos medicos paulistas falará o professor Rocha Lima.

• •

S. PAULO, 1. (A.) — Celebra-se no decorrer desta semana em Salta, a Sexta Reunião da Sociedade Argentina de Pathologia Regional do Norte, devendo nella serem discutidos varios problemas referentes á Bacteriologia, Immunologia e Parasitologia principalmente em relação com a Medicina Experimental Tropical Sul Americana.

Convidado officialmente, por intermedio do embaixador argentino no Brasil, o Instituto de Butantan designou o assistente Lemos Monteiro.

Tendo partido ha alguns dias para Buenos Aires, para representar aquelle Instituto na referida reunião scientifica, por sua volta, o sr. Lemos Monteiro passará em Montevidéo onde comparecerá tambem como delegado do Instituto de Butantan, na abertura do Congresso Internacional de Biologia a reunir-se em breves dias naquella cidade por occasião dos festejos commemorativos da independencia do Uruguay.

A contribuição do Instituto de Butantan a esses dois certamens scientificos será a seguinte: sr. Afranio Amaral: "As serpentes venenosas sul-americanas"; sr. dr. Travassos: "Contribuição ao estudo da meningite cerebro-espinhal epidemica em S. Paulo á luz do comportamento sorologico dos differentes typos de meningococcos"; sr. J. Lemos Monteiro, "Contribuição ao estudo do B. C. G." e o "Virus amarallcio neurotropico" e "Sobrevivencia do Virus amarallcio no organismo de certos animaes domesticos"; srs. J. Lemos Monteiro e Raul Godinho, "Sobre o emprego do virus vaccinico puro e filtrado na prophylaxia de variola"; srs. J. Lemos Monteiro e J. Travassos, "Diagnostico sorologico da febre amarella".

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (DTM) — O sr. João Soares, director geral do Thesouro do Estado, já tem concluido o plano geral da reforma daquella repartição, de accôrdo com as instrucções que lhe foram dadas pelo secretario da Fazenda, sr. João Simplicio.

Pela reforma em estudos, serão criadas tres novas directorias: a de Expediente, a de Lançamento de Impostos e a de Contadoria.

E' pensamento do sr. João Simplicio aproveitar, para as logares que fôrem criados pela reforma, os funccionarios actualmente addidos ao Thesouro do Estado.

• •

PORTO ALEGRE, 1 (DTM) — A inauguração da Ponte Mauá, a grande obra de engenharia que ligará o Uruguay ao Brasil, marcada para o proximo 12 do corrente mez, está despertando o maior interesse nesta capital, tendo sido organizada uma excursão á cidade de Jaguarão.

Os excursionistas deixarão Porto Alegre na tarde do dia 9, a bordo do vapor "Araçatuba", transferindo-se, em Pelotas, para o "Rio Grande", que os transportará a Jaguarão. Durante a permanencia nessa cidade, elles ficarão hospedados a bordo do "Rio Grande", partindo, de regresso, no dia 13, e transferindo-se, de novo, em Pelotas, para o "Commandante Capella", que os trará até Porto Alegre.

São esperados, igualmente, do Uruguay, e de varias povoações da fronteira, numerosos excursionistas uruguayos e argentinos, que vêm assistir á inauguração da grande ponte.

Por essa occasião serão feitas expressivas manifestações ao chanceller Mangabeira e ao presidente Washington Luis, em cujo governo foi resolvida a construcção dessa monumental obra, ha longos annos dependente da decisão do Ministerio do Exterior do Brasil.

• •

PORTO ALEGRE, 1 (DTM) — O sr. Alcebiades de Oliveira, syndico da fallencia do Banco Popular e presidente do Banco do Rio Grande do Sul, apresentou uma proposta para a encampação daquelle banco e a organização do Banco Regional.

Propõe o sr. Alcebiades pagar, em cinco annos, aos credores do estabelecimento de credito fallido 40 por cento de seus creditos, e aos accionistas subscreverem elles e pagarem em seguida acções do novo banco — Banco Regional — por uma importancia igual á quantia que estão obrigados a integrar, por força de lei, isto é, a metade, que ainda não pagaram, de suas acções do Banco Popular.

O governo do Estado apoiará esta proposta.

PORTO ALEGRE, 1. (A.) — Completa hoje o seu 35º anniversario o "Correio do Povo", tendo apparecido com uma edição de 32 paginas e excellente materia.

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Communicam de Julio de Castilhos que será inaugurada alli a 8 de novembro, uma grande exposição agropecuaria e industrial, a qual será assistida pelas altas autoridades estaduaes.

O certamen será encerrado no dia 11 daquelle mez, estando nelle inscriptos criadores, e industriaes importantes do Estado.

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Ha poucos dias falleceu no Hospital de S. Pedro, o tenente Antão Xavier.

Suspeitando-se de ter morrido em virtude de máos tratos alli recebidos, o director do hospital abriu rigoroso inquerito, sendo apurado que a morte de Antão foi causada por ferimentos recebidos naquelle estabelecimento.

Como indigitado responsavel no tal caso, foi recolhido á Casa de Correcção o enfermeiro Waldemar Rodrigues de Souza.

PORTO ALEGRE, 1. (A.) — Regressou do Rio de Janeiro o dr. Fernando Caldas, director do "Jornal da Manhã", desta capital.

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — Sabbado ultimo, quando trabalhava na Uzina Nova de Energia Electrica, ao tocar num cabo de alta voltagem o operario Kurt Kegel foi fulminado por uma corrente de 6.000 volts.

• •

PORTO ALEGRE, 29 (O.) — A' Rua Voluntarios da Patria, a locomotiva 216, procedente de Caxias, apanhou sabbado á tarde o operario Waldomiro de Tal, residente na Villa Maria, situada no Caminho do Meio.

Waldomiro foi arrastado alguns metros, ficando o seu corpo reduzido a pedaços.

• •

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — O presidente Getulio Vargas, acompanhado de grande comitiva, visitou o Posto Zootechnico, em Montenegro.

• •

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — A Liga Nautica Riograndense, inaugurará sua temporada sportiva, realizando uma festa, na qual serão disputados seis pareos.

Estado do Rio de Janeiro

ACTOS DO PRESIDENTE DO ESTADO

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo um credito complementar ao art. 3º, paragrapho 149, da lei n. 2.336, para occorrer ao pagamento de despesas de expediente, comedorias e dietas a presos, etc., a se effectuarem pela Casa de Detenção, até o fim do presente exercicio, na importancia de 50:000$000.

Dispensando o 1º tenente da Força Militar José Santiago Moreira do cargo de delegado de policia, especial, em commissão, no municipio de Sapucaia.

Dispensando o capitão da Força Militar Olympio Maciel do cargo de commissão, nos municipios de São Sebastião do Alto, São Francisco de Paula e Santa Maria Magdalena.

Reconhecendo o direito do 3º sargento reformado da Força Militar Renato Marinho Bastos á etapa, na razo de 3750 diarios, além dos direitos que lhe são garantidos pelo accôrdão de 2 de dezembro, do Tribunal de Contas.

Dispensando o 1º tenente da Força Militar Uriel Duarte Rodrigues do cargo de delegado de policia, especial, em commissão, no municipio de São Pedro d'Aldeia.

Dispensando o 2º tenente da Força Militar Sylvio da Costa Almeida do cargo de delegado de policia, especial, em commissão, no municipio de São João da Barra.

Nomeando Emilio José Machado para exercer o cargo de juiz de paz do 3º districto (Taboas) da comarca de Santa Thereza.

Na Inspectoria de Fiscalização Municipal

O sr. João Cunha, chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura, multou, hontem, o proprietario do armazem situado á rua Marechal Deodoro 79, por ter sido o mesmo encontrado funccionando fóra das horas regulamentares.

— Foram multados os proprietarios dos predios situados á rua Nilo Peçanha ns. 58 e 105, casa 6, por terem feito habitar os mesmos, sem licença.

— Foi multado o proprietario do predio n. 80 da rua Indigena, por estar funccionando sem licença.

Embarcou para Valença o 1º delegado auxiliar

Embarcou, hontem, pela manhã, para a cidade de Valença, onde foi presidir os exames de chauffeurs, o dr. Alvaro Ribeiro, 1º delegado auxiliar da policia fluminense.

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Por terem pago as multas em que incorreram, por infracção do Regulamento Sanitario (Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella), foram julgados extinctos os executivos federaes movidos contra Maria Leopoldina da Silva Necco, Alvaro da Cunha Martins, Josepha Lucia Pereira da Costa, Antonio Gonçalves de Souza (2), Antonio de Pinho Saramago, Manoel Affonso de Araujo, José Alberto da Silva, Luiz Pochorzersky, Manoel da Silva Garcez, Manoel do Nascimento (3), Antonio Geraldi, Manoel Bapaleta, Antonio José de Almeida, Elza Venzel, Juvenal Medeiros, Floriano Nogueira da Gama (2), Laura America, Maria das Dôres, Fausto Augusto Ferreira, Antonio José Diniz (3), Companhia Brasileira de Energias Metallurgicas, José Moreira da Costa, Antonio Ribeiro Leal, Ernani Camões, Abilio Soares, director do Hospital Baptista; Celio Costa, Jonkopings do Carvalho, Alberto Lopes, Manoel Rodrigues de Almeida (2), Companhia Proprietaria Brasileira, Nelson de Almeida, Anthero Silva, Isaac Tuper, Francisco Antunes e Arthur Victor, multas essas applicadas durante o corrente exercicio.

— Foram tambem extinctas as multas applicadas aos seguintes srs., durante o exercicio de 1929: dr. Benevenuto Soares, responsavel technico da Pharmacia Paz; Antonio Lobo Junior, Manoel do Nascimento, João Delgado, Miquelina Pereira de Jesus, Antonio Gonçalves, Oswaldo Vieira Machado, Mathilde Ramos Leangleninch e Jacintha Modella.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas missas em seu louvor dentre outras nas seguintes igrejas:

Na Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santa Rita, que fará celebrar, ás 8 horas, missa em louvor ao seu divino orago;

— Na capella do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, a respectiva irmandade fará celebrar, ás 9 horas, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos;

— Na igreja do Curato do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, ás 8 horas, o santo officio da missa em honra ao divino orago.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, missa, no altar mór, em louvor a N. S. do Cabo da Bôa Esperança, cuja imagem se venera no nicho da rua do Carmo.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, padroeira e advogada dos pobres e dos endividados fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja matriz de São Christovão a missa compromissal de sua excelsa padroeira, com acompanhamento de canticos, communhão e benção do S. Sacramento.

AULAS DE CATHECISMO — MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Haverá hoje, das 15 ás 16 horas, na matriz de N. S. da Paz, aula de cathecismo.

A's 15 horas tambem haverá aula de cathecismo na igreja do S. S. Sacramento.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde desta Federação, á Avenida Rio Branco, 40, a reunião do Conselho Nacional, para a qual estão sendo convidados os chefes de tropas, presidentes de associações escoteiras, chefes diplomados e demais pessoas interessadas no movimento escoteiro catholico.

PAULO PEDRO BOSISIO

✝ Maria da Gloria Bosisio, capitão-tenente Paulo Bosisio, Olga Bosisio, Arthur Pedro Bosisio, senhora e filhos, Maria Pia de Oliveira e marido, e demais parentes, agradecendo a todos os que se associaram á sua dor pelo passamento do seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio PAULO PEDRO BOSISIO, convidam os amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, dia 3, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José.

FLORY ANNA NUNES DE MENEZES

✝ Capitão Floriano de Menezes e filhos, major Nunes Filho e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada sexta-feira, 3 de outubro, ás 10 e meia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos.

COMMENDADOR NICASIO MARTINEZ Y FERNANDEZ

✝ Viuva Carmen Fernandez y Martinez (ausente), Encarnación Martinez (ausente), Esmeralda Toja de Martinez, filhos, filhas, genro, nóras, netos, cunhados, cunhadas, sobrinhos, e demais parentes penhoradissimos agradecem a todos que compartilharam da sua grande dôr, pelas multiplas manifestações de pezar recebidas, na irreparavel perda de seu idolatrado filho, irmão, esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio NICASIO MARTINEZ Y FERNANDEZ e convidam novamente os seus amigos a assistirem a missa do 7º dia que, pelo descanso eterno de sua bondosa alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 2, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos por mais essa prova de amizade e religião.

O Direito e o Foro

BOLETIM DO FORO

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLE'AS

Foi designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 3.ª Vara Civel — João S. Miguel.

SUMMARIOS

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Satyro Costa e Hermogenes de Azevedo.

Segunda Vara

José Nunes de Figueiredo.

Quarta Vara

Annibal Augusto da Silva Rui, Léo Werner, Carlos Reine, Antonio Saveiro, Hyppolito Pereira Soares Filho, João da Costa Martins, Edson Coelho, Octavio Heinert, Lear Teixeira, Manoel Martins, Leandro do Nascimento, Luiz Antonio da Silva, Benedicto Francisco Neves e Alfredo dos Santos.

Quinta Vara

João Evangelista Pereira.

Setima Vara

Sebastião Gonçalves, Diogo José da Silva, Domingos Lebons e Carlos Gonçalves.

Oitava Vara

José Sterman, Vasco Antonio e Ernesto Gusmão Gonçalves.

NOTICIARIO

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

Tendo sido convocados para a Côrte de Appellação os juizes Edgard Costa e J. A. Nogueira, titulares da 2ª e 6ª Varas Civeis, foram designados para substituil-os os pretores Emmanuel Sodré e Souza Santos que já estão em exercicio, nos respectivos cargos.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia de Alberto de Andrade — Por Veiga & Cia., credores de... 20:000$, foi requerida a decretação da fallencia de Alberto do Andrade, estabelecido á rua do Ouvidor, 26, sobrado.

Fallencia — Djalma Pereira — Julgados habilitados os creditos não impugnados e designado o dia 14 de outubro, ás 14 horas, para a assembléa de credores. Incluido o credito impugnado de Cannabarro Reichard.

TERCEIRA

Fallencia de Pereira Reis & Cia. — A requerimento de Antonio Pinto da Motta, credor de 3:000$, por nota promissoria, foi decretada a fallencia de Pereira Reis & Cia., estabelecidos á rua Padilha, 18; termo legal a 30 de julho; prazo de 25 dias para habilitações de creditos; assembléa para 22 de dezembro, ás 13 horas.

Fallencias — Pereira Pego & Cia. — Excluido o credito impugnado de Guilherme Rodrigues Barbosa, em parte, o de Antonio Soares — Julgada procedente a reivindicação de Mestre & Bjatgé.

— Albino Moreira Nunes — Julgado habilitado o credito de Rodrigo Medeiros.

— C. Valente & Cia. — Mantida a decisão aggravada na reivindicação de S. A. Carioca. Subam os autos.

— J. Pacheco & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados, e tambem os do espolio de Rosa de Oliveira Costa, Gaspar da Silva Araujo & Cia., Carneiro Pinto & Cia., Augusto Vaz; excluidos os de Vieira Chaves & Cia., Ferreira Leite & Cia., Joaquim da Silva, Cardoso & Cia., e Joaquim da Silva Cardoso.

QUARTA

Fallencia de Leonel Cardoso do Valle — David F. Coelho, credor de 2:110$400, por duplicata, requereu hontem a decretação da fallencia de Leonel Cardoso do Valle, estabelecido á rua São Luiz Gonzaga, 82.

QUINTA

Fallencia de S. A. Vita — No juizo desta vara foi requerida por Clovis Machado da Silva, credor de.... 10:000$, por nota promissoria, a decretação da fallencia da sociedade anonyma "Vita", com séde á Avenida Rio Branco, 5, 2º andar.

Fallencias — A. Laban & Sobrinho — Deferido o pedido a fls. 38, na reivindicação de J. C. Gomes & Cia.

— Costa, Braga & Cia. — Cumpra-se o despacho a fls. 9, na reivindicação de Cecilia Conceição Meira Barbosa.

SEXTA

Concordata de Seraphim Clare & Companhia

Por despacho de hontem o juiz da 6ª Vara Civel, deferiu a concordata preventiva da firma Seraphim Clare & Cia., estabelecida á rua Visconde de Inhauma, 66, com o commercio de fazendas por atacado e da qual já demos noticia circumstanciada. A proposta é para o resgate de 51 o/o de suas dividas em 4 prestações semestraes, tendo sido nomeado commissario a Cia. Nacional Fabrica de Tecidos Nova America, designado o dia 29 de novembro, ás 14 horas, para assembléa de credores e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

O passivo, conforme já publicámos, é de 7.642:680$070.

Fallencia — Elias A. Pachá — Deferido o adiamento da assembléa de credores.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Assaltaram e roubaram

Por sentença exarada hontem, o juiz condemnou a oito annos de prisão, Benjamin de Souza e Waldemar Pinto da Fonseca.

Os réos, no dia 2 do outubro do anno passado, assaltaram a casa n. 2 da rua Santo Amaro n. 200, roubando varias roupas e dinheiro.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Machado Guimarães, Alfredo Russell, Carvalho Mello e Cesario Alvim, tendo comparecido o dr. Jorge Americano, procurador geral do Districto Federal, reuniu-se, hontem, a sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Reclamações — N. 95 — Relator, desembargador Carvalho e Mello — Reclamante: Antonio Duarte do Amaral. Reclamado: Juizo da 4ª. Vara Civel. — Não tomaram conhecimento por caber na hypothese o recurso de aggravo.

— N. 99 — Relator, desembargador Machado Guimarães — Reclamante: Romulo Bôanova; Reclamado: Juizo Eleitoral. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de correição parcial.

— N. 101 — Relator, desembargador Russell — Reclamante: Banco Auxiliar do Municipio; Reclamado: Juizo da 5ª. Vara Civel. — Julgaram procedente a reclamação.

— N. 103 — Relator, desembargador Machado Guimarães — Reclamante: Januario Seabra de Souza; Reclamado: Juizo da 7ª. Pretoria Civel. — Julgaram prejudicado o pedido.

Aggravo N. 30 — Relator, desembargador Russell — Aggravante: D. Amelia Ferreira da Cunha Vieira; Aggravado: Juizo Eleitoral. — Adiado, por ter pedido vista o desembargador Carvalho Mello.

TERCEIRA CAMARA

Serão julgados hoje, ás 13 1|2 horas, na sessão da 3ª. Camara da Côrte de Appellação, as seguintes appellações civeis:

N. 5855 — Relator, desembargador Collares Moreira.

N. 590 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

N. 1247 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão.

N. 1219 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Prescripção da acção da Fazenda Nacional para cobrança do imposto sobre dividendos — Como se contam os prazos da prescripção — Questões de direito transitorio — Confirma-se a condemnação de um ex-funccionario da Recebedoria do Districto Federal

DA PRESCRIPÇÃO

Em 1930 a Fazenda Nacional propôz uma acção executiva para cobrança de imposto sobre dividendos de acções da Sociedade de Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, relativos ao anno de 1922. Decidindo embargos ao executivo, o juiz Henrique Vaz Pinto Coelho julga prescripta a acção da Fazenda, por ser applicavel á especie a disposição da lei n. 4.625 de 1925, que estabeleceu o prazo de cinco annos para a prescripção das acções de cobrança dos impostos de renda.

Essa sentença foi confirmada hontem pelo Supremo Tribunal, por voto de desempate. E' voto vencedor o ministro Bento de Faria. S. ex. começa por estabelecer o principio geral da retroactividade das leis sendo a irretroactividade uma excepção (consagrada, entre nós, na Lei Basica) para os casos em que a lei nova venha ferir um direito adquirido, uma coisa julgada ou um acto juridico perfeito. Consequencia desse principio é a retroactividade das leis que estabelecem novos prazos de prescripção, que é a hypothese dos autos. A lei do tempo em que o imposto se tornou exigivel estabelecia a prescripção trintenaria. Na vigencia dessa lei decorreram dois annos. Veiu a regra nova, em 1925, estabelecendo a prescripção de cinco annos para a cobrança dos impostos de renda. O imposto sobre dividendos é um imposto de renda. Assim se inscreve na propria lei orçamentaria. Diminuido o prazo de trinta para cinco annos, tres annos depois de promulgada a lei nova, estava prescripta a acção. Não se deve desprezar o tempo decorrido na vigencia da lei velha. E' a regra aceita, em nosso direito, por Dias Ferreira, Coelho Rodrigues e Ribas.

De accordo com o ministro Bento de Faria estão os ministros Firmino Whitacker, Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros e Godofredo Cunha, este proferindo voto de desempate.

E' vencido o relator, ministro Cardoso Ribeiro. S. ex. tambem considera applicavel á especie o dispositivo da lei n. 4.625, que instituiu a prescripção quinquennal para a cobrança dos impostos de renda e considera como tal o tributo que incide sobre dividendos.

Na contagem do tempo de prescripção, porém, s. ex. se cinge aos principios estabelecidos por Paschoale Fiore, que Reynaldo Porchat reduz a duas regras, affirmando-as aceitas pela jurisprudencia:

1ª — Se para terminar o prazo da prescripção, em curso, falta tempo menor que o instituido pela lei nova, não se applica esta; 2ª — Se, para terminar o prazo da prescripção, em curso, falta tempo igual ou maior do que o estabelecido pela lei nova, applica-se a esta, contado o prazo a partir da sua promulgação.

Applicando a segunda regra á especie dos autos, s. ex. verifica que a acção ainda não está prescripta, porque não decorreram cinco annos entre a promulgação da lei n. 4.625 e a propositura da acção.

O ministro Muniz Barreto é tambem vencido, mas com outros fundamentos. S. ex. não estende o prazo de prescripção, estabelecido pela lei 4.625, para a cobrança do "imposto geral de renda", tributo complementar, ao imposto de dividendos, já existente e de outra natureza. Para este ultimo tributo a prescripção continuou a ser trintenaria, estabelecida na legislação anterior. Quanto á maneira de contar o tempo de prescripção s. ex. diverge do ministro Cardoso Ribeiro. Contraria o prazo levando em conta o tempo decorrido na vigencia da lei velha, se applicasse a lei nova. Mas não o faz.

O ministro Soriano de Souza está de accordo com o ministro Muniz Barreto em não estender a prescripção quinquennal ao imposto sobre dividendos. Ainda, porém, que assim não fosse, consideraria a acção não prescripta porque conta o prazo pela fórma proposta pelo ministro Cardoso Ribeiro.

Tambem o ministro Arthur Ribeiro, applicando a lei nova, começa a contar a prescripção quinquennal, de accordo com o relator, a partir da promulgação dessa lei.

O ministro Pedro dos Santos, applicando principios estabelecidos por Laurent, entende que o prazo de prescripção é o da lei antiga (30 annos), não applicando a lei nova.

Deixam de votar por não terem assistido ao relatorio, os ministros Geminiano da Franca e Edmundo Lins: e por estar ausente, o ministro Rodrigo Octavio.

O CASO DOS CHEQUES FALSOS DA RECEBODORIA

O ministro Soriano de Souza expõe um recurso de appellação interposto por José Moreira Filho, ex-quarto escripturario da Recebedoria do Districto Federal, da sentença em que foi condemnado a nove annos de prisão, perda do emprego, inhabilitação para cargo publico e multa, em processo crime, que lhe foi movido pela justiça federal, por accusação de falsificação de cheques para defraudar os cofres publicos. S. ex. opina pelo provimento do recurso para reduzir a pena ao grão minimo, pela exclusão da aggravante do ajuste que é elementar do crime pelo qual é accusado o recorrente. No mesmo sentido se manifesta o segundo revisor ministro Firmino Whitaker. Diverge da maioria da turma o ministro Cardoso Ribeiro, segundo revisor, que opina pela reducção da pena ao sub-medio deixando de reconhecer a incompatibilidade pronunciada por seus collegas. Votam com a maioria da turma os ministros Bento de Faria, Edmundo Lins, Pedro Mibielli e Leoni Ramos; e com o primeiro revisor os ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto.

EXPEDIENTE

84ª SESSÃO, EM 1º DE OUTUBRO DE 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha. Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho.

Deixou de comparecer com causa justificada o ministro Rodrigo Octavio.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira, The Rio de Janeiro City Improvements, Alexandre da Costa Nunes, Wilson Sons & Company Ltd. (4 requerimentos) Antonio Fumagalli & Cia., Armando Henrique de Almeida, João de Oliveira e Manoel Theotonio de Mello Filho, pediam, respectivamente preferencia para o julgamento das appellações civeis numeros 3.256, 3.241, 4.481, 5.053, 5.091, 5.112, 5.114 e 5.328, e das revisões criminaes numeros 2.712, 2.954 e 2.996; sendo deferidos os pedidos de preferencia de todas as appellações civeis e indeferidos os referentes a todas as revisões criminaes.

O presidente submetteu ainda á apreciação do Tribunal o requerimento em que Emilio Antonio dos Santos pedia para ser appensada á sua revisão de numero 3.116 a de numero 2.869, a qual não fôra instruida; sendo deferido.

O presidente submetteu a sorteio para relator, os autos de appellação criminal entre partes appellante José Antonio da Silva e appellada, a Justiça Federal; sendo sorteado relator o ministro Hermenegildo de Barros, sob o numero 1.136.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento

N. 5.027 — Maranhão — Relator o ministro Bento de Faria — Aggravantes: D. Clementina Rosa Pereira da Silva e outros. Aggravada, a Empresa Predial do Norte. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.105 — S. Paulo — Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. (Embargos) — Embargante, d. Carlota Sampaio de Moura e Camera. Embargados, Olinto Simonini e sua mulher. Foram regeitados os embargos, confirmando-se o accordão embargado, unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 4.649 — Pernambuco — (Embargos) — Relator o ministro Edmundo Lins. Embargante, Antonio Vieira Lima. Embargados, J. Dreyfus & Flachfeld. Foram regeitados os embargos para confirmar o accordão embargado, unanimemente.

APPELAÇÃO CRIMINAL

N. 1.104 — Districto Federal — Relator o ministro Soriano de Souza. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Appellante: José Moreira Filho. Appellada: a Justiça Federal. Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo do art. 3.º do decreto n. 4.780 de 27 de dezembro de 1923, combinado com o art. 1º letra "B", contra os votos dos ministros Cardoso Ribeiro, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto, que tambem davam provimento em parte á appellação, para reduzir a pena ao grão sub-médio, do mesmo art. 3º do referido decreto. Impedido, o ministro Geminiano da Franca.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

N. 5.113 — Districto Federal — Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Aggravante: A Fazenda Nacional. Aggravada: a Companhia Estrada de Ferro S. Jeronymo. Por desempate negou-se provimento ao aggravo; votaram negando provimento os ministros Bento de Faria, Firmino Whitaker Filho, Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli e Leoni Ramos; votaram dando provimento ao aggravo os ministros Cardoso Ribeiro, Muniz Barreto, Soriano de Souza, Arthur Ribeiro e Pedro Santos. Deixaram de votar os ministros, Geminiano da Franca, que se achava licenciado quando foi feito o relatorio e Edmundo Lins que esteve ausente na sessão em que fôra feito o relatorio do feito. O presidente designou o ministro Bento de Faria para lavrar o accordão por ter sido o voto vencedor.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

ORDEM DO DIA

Serão julgadas na sessão de amanhã, sexta-feira, (3 de outubro), as appellações civeis seguintes:

N. 3.167 — São Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Edmundo Lins e Arthur Ribeiro, Appellantes: Doutor João Gonçalves de Oliveira e sua mulher e José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e sua mulher. Appellados: a Camara Municipal de São Paulo e outros.

N. 3.483 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker. Appellante: Manoel José Marques da Silva. Appellada: A União Federal.

N. 3.509 — Alagoas — Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker. Appellantes: Williams & Cia. Appellados: A. Faveret & Cia.

N. 3.544 — Districto Federal — Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Firmino Whitaker Filho e Muniz Barreto. 1º appellante: O juiz federal da 2ª Vara, 2os. appellantes: Os herdeiros de Francisco Pinto Brandão. 3º appellante: A União Federal. Appellados: Os mesmos.

N. 3.628 — Espirito Santo — Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker Filho. Appellantes: Dr. João Salles Pinheiro e Rodolpho de Salles Pinheiro. Appellados: Pedro Agrizi e sua mulher.

N. 3.736 — Districto Federal — Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Appellante: Jeremias Alves. Appellados: A União Federal e a Prefeitura Municipal do Districto Federal.

N. 3.748 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Muniz Barreto. Revisores os ministros Pedro Mibielli e Soriano de Souza. Appellantes: Candida de Azevedo Soares e outros. Appellados: Antonio Joaquim Pires e sua mulher.

N. 3.760 — Paraná — Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Appellante: O juizo federal. Appellado: Manoel Eugenio da Cunha.

N. 3.763 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Cardoso Ribeiro e Edmundo Lins. 1º appellante: A Companhia Docas de Santos. 2os. appellantes: R. Alves de Toledo & Cia. e outros. Appellados: Os mesmos.

N. 3.770 — Districto Federal — Relator o ministro Pedro Mibielli. Revisores os ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker Filho. Appellante: Antonio Dantas. Appellada: Maria do Soccorro da Silveira.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Para fins de aposentadoria, vae ser submettido a inspecção de saude, o continuo da Alfandega desta capital, Luiz Virgilio de Azevedo Mourão.

— O director da Despesa manteve o despacho que considerou prescripto o direito de Laurentina dos Santos Bahia á pensão deixada por seu filho Mario dos Santos Bahia, exfoguista da Armada.

— O ministro, tendo em vista a representação do fiscal de bancos em S. Paulo, contra a casa bancaria — Coutinho, Aquino & Cia., por falta de pagamento de quotas de fiscalização, desde 1927, mandou annullar a carta patente da referida casa.

— Foram nomeados: Sezino José Cardoso, despachante da Alfandega do Paraná; o 3º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Rio, Aenisio da Costa Pessôa, para agente fiscal do imposto de consumo naquelle Estado, interinamente.

— Foi remettido ao chefe de Policia o auto de infracção contra Antonio Pereira Rodrigues Rocha, por emprego de estampilhas falsas.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, ao agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio, Antonio Simões Pires Cordeiro.

— Concedeu-se 30 dias, em prorogação, para que o escrivão da 2ª Collectoria em Campos, Manoel de Vasconcellos, assuma o exercicio do cargo.

— Foi deferido o requerimento do Banco da Parahyba, pedindo approvação para a reforma de seus estatutos, augmento de capital e mudança de nome.

— Foi indeferido o pedido de d. Marietta Pinho Costa de Gouvêa Queiroz, viuva do coronel Innocencio Rosa de Queiroz, para melhoria da pensão.

— Foi indeferido o requerimento de Alfredo Ferreira Piragibe, pedindo para continuar a contribuir para o montepio.

— Em sessão de hontem o Tribunal de Contas resolveu: ordenar o registro do contracto entre a directoria do Povoamento do Solo e Eudesio Eustachio Guaraná, para servir como cirurgião dentista do Patronato Agricola "João Coimbra", em Pernambuco; julgar legal a concessão de montepio e meio soldo a d. Affonsina Neves Galvão; de montepio a d. Alzira Polary de Medeiros; de reversão de meio soldo a d. Alice Teixeira de Carvalho e Paulo Emilio Teixeira de Carvalho.

Ministerio da Guerra

— Foram designados os tenentes coroneis Francisco José Pinto e Edmond Homo, este da missão militar franceza, para completarem a commissão de revisão do regulamento para o exercicio, o emprego e o tiro de artilharia, sem prejuizo das funcções que actualmente exercem.

— O major Henrique Quintiliano de Castro e Silva foi dispensado de adjunto do Departamento Central, visto ter de se recolher ao 4º batalhão de caçadores onde foi classificado.

— Foi approvada a proposta do commandante da 2ª região militar, do reservista Julio Eichemberger para torneiro-mecanico da officina de reparações do serviço de material bellico da mesma região, com a graduação de 1º sargento.

— O ministro solicitou do ministro da Fazenda os seguintes pagamentos: 11:648$880, á Companhia de Navegação Costeira; 999$450, á E. Viação de S. Francisco; 252$600; á N. M. do S. Francisco; 427$, a José Paes de Abreu 1:340$200, á The Brasil Great Southern Railway; 43$600, á Cia. F. V. Este Brasileiro; 1:320$300, á E. F. Maricá; 4:741$900, á Cia. Paulista de E. de Ferro; 1:808$700, á S. P. Railway Co.; 152$500, á Cia. E. F. do Dourado; 29:316$400, á The Leopoldina Railway Co.; 13:355$200, á The Leopoldina Railway Co.; 120$, ao 2º tenente pharmaceutico reformado Julio Mariath; 909$150, á Irmã Clementina; 2:000$, ao tenente coronel Heitor Augusto Borges; 144$, ao 3º sargento da Armada voluntario da patria, Alfredo Nogueira; 213$500, ao cosinheiro Marinho Cavalcanti; 7:535$370, á Cia. N. N. Costeira; 196$, ao 1º sargento Antonio Cardoso de Aguiar; 53$332, ao dr. Eugenio Silveira Machado; 175$561, ao capitão Armando Nogueira da Fonseca; 300$, ao 3º sargento Agripino Nunes d'Azevedo; 2:161$500, á Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande; 2:199$990 ao 1º tenente graduado reformado Florencio Corrêa de Castro; 61$, 2º sargento reformado Manoel Marques Professor; 260$750, ao musico José Januario dos Santos; e 45$, ao reservista Atan Lisbôa de Meirelles.

—Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o veterano da guerra do Paraguay Bellarmino Francisco Vieira por ter sido julgado em inspecção de saude, em estado de incapacidade definitiva, não podendo angariar os meios de subsistencia.

— O ministro communicou ao seu collega da pasta da Fazenda a não haver inconveniente na concessão de aforamento pretendido por Antonio da Costa Uchôa, do terreno situado no logar denominado Tanquê, á margem esquerda do rio 'Tacutu', municipio de Boa Vista do Rio Branco, Amazonas, fronteira do Brasil com a Guayana Ingleza, resalvadas as condições propostas pelo engenheiro chefe da 3ª subdirectoria technica do Patrimonio Nacional e pelo consultor da Fazenda no parecer annexo ao processo.

— Requerimentos despachados: Adriano Penha dos Santos, 3º sargento, Enéas de Abreu Coelho, 1º sargento, Antonio Lopes do Faria, 3º sargento, pedindo inscrever-se no concurso da secretaria da Guerra — Sim. José de Britto Mello, expraça, pedindo nova inspecção de saude — Já passou da idade regulamentar para o serviço em unidades de tropa. Póde, querendo, dirigir-se a qualquer contingente especial que providenciará sobre sua pretensão. Arsenio Verlangerio Filho, enfermeiro, pedindo inclusão no quadro — Só póde ser incluido no quadro sujeitando-se aos preceitos relativos aos demais enfermeiros sem restricção. Declare se lhe convem assim. E. Martinello & Cª, pedindo despacho de munição. Não é opportuno. Elpidio Moura, 3º sargento, Ernesto Lyra Junior, 1º sargento, pedindo inscripção no concurso da secretaria da guerra; Lino Cordeiro da Cruz, 2º sargento, pedindo inclusão no quadro de enfermeiros; Judith Guimarães Gomes da Cruz, pedindo pagamento de vencimentos de seu fallecido marido; Alcino Artidoro da Costa, capitão, pedindo permissão para continuar seu tratamento em casa de sua familia — Sim.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder despachou hontem o pedido da Anglo Mexican, permittindo que a mesma proceda á remodelação das suas installações no porto de Recife, no local em que se acham actualmente.

— Ao Thesouro Nacional o ministro remetteu, hontem, para o devido pagamento, as contas: de réis 32:076$830, da Companhia Sorocabana de Material Ferroviario S. A.; de 44:890$000, á mesma Companhia; de 8:972$920, de Fonseca, Almeida & Cia.; de 6:378$900, de James Magnus & Cia.; de 7:295$400, de José Mercadante & Cia.; de 100:242$400, de James Magnus & Cia.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições, 115 passagens, na importancia total de 4:026$000.

Circular da direcção — A administração da Central do Brasil expediu circular a todas as estações que ficavam suspensos até segunda ordem, os despachos de café torrado, moido ou não, com destino a Santos, Rio e portos que facilitem serem vendidos fóra do Estado.

Rectificação de nome de estação — A Companhia Sul Mineira rectificou o nome da estação ha pouco aberta ao trafego. Em vez de "S. Gonçalo", esta se denominará "S. Gonçalo de Sapucahy".

Mudança de denominação — A estação de Cordural, pertencente á Companhia Paulista, passou a denominar-se "Adolpho Porto".

Alteração de horario — A partir de hontem, o trem MP1, soffrerá a seguinte alteração no seu respectivo horario: Cannas, 15hs.3; Lorena, 15hs.17'; Engenheiro Neiva, 15hs.41'; Guaratinguetá, 15hs.49'; Apparecida, 16hs.2'; Roseira, 16hs.20'; proseguindo depois no seu actual horario.

Facilitação de transportes — A administração da Central do Brasil, querendo facilitar o commercio, no tocante aos transportes, resolveu tornar sem effeito antiga e prejudicial circular, que determinava a retenção de mercadorias nas diversas estações do interior por espaço de 3 a 5 dias. Essa medida foi recebida agradavelmente pelo commercio.

Está assim redigida a circular expedida hontem pelo trafego de nossa principal ferrovia: "Communico-vos para os devidos fins, que o director resolveu: a) que os trens collectores e mixtos effectuem transportes de pequenas expedições de mercadorias das classes que paguem pela base padrão 40 a 63; b) que o prazo de 3 dias, artigo 499, augmentado para 5 dias, pela ordem 4829, de 1916, desta divisão seja reduzido para 48 horas, para mercadorias despachadas por base padrão, inferior á base padrão 40; c) que nas estações que effectuem em media menos 5 despachos diarios, não havendo grande probabilidade de completar meia lotação e resultando, portanto, sem vantagem para a Estrada, em retardamento no transporte, prejudicial ás partes, seja dispensada a retenção, letra B).

Esta divisão tomará providencias para executar a necessaria revisão nos horarios e lotação dos trens mixtos."

Descarrilamento em Cascadura — Quando manobrava na estação de Cascadura, o trem de lastro 145, na bitola larga da Central do Brasil, ás primeiras horas da manhã de hontem, aconteceu cair uma pedra na linha resultando fazer descarrilar o carro 158 N. impedindo durante algum tempo a linha 1.

Prefeitura Municipal

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Pelo director de Instrucção foram assignados hontem, os seguintes actos.

Designando a adjunta de 2ª. classe Oneida de Almeida para ter exercicio no curso complementar annexo á Escola Profissional Souza Aguiar; a substituta effectiva Violeta da Costa Mattos para reger uma classe na 8ª. escola mixta do 9º. districto e Nair da Costa Ferreira para substituir a guardiã da escola primaria Adelaide Duarte, durante o seu impedimento; transferindo a substituta effectiva Violeta da Costa Mattos para o 9º. districto; tornando sem effeito a transferencia da adjunta de 3ª. classe Albertina de Araujo Lopes da Costa para a 8ª. escola mixta do 8º. districto e dando a designação de 2ª mixta á actual 7ª. escola mixta do 11º. districto e, installada á rua Viuva Claudio 326; concedendo trinta dias de licença ao professor de agricultura e zootechnia da Escola Profissional Visconde de Mauá, Admar Lopes da Cruz e ás adjuntas Carmen Azamor, Anna de Figueiredo Pimenta Alves Barata, Antonia Machado de Almeida e Corina Nunes da Costa Freitas.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho:

Guardiães, professores de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino, serventes de proprios municipaes, operarios da Directoria de Obras com exercicio nas 1ª. e 4ª. divisões.

O montepio concederá rapidos ao pessoal da Secretaria do Conselho Municipal, da Limpeza Publica, da Escola Dramatica e aos titulados destas repartições.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,15 horas — Discos da casa A. Nunes & Cª. Das 18,15 ás 18,45 horas — Discos da casa Paul J. Christoph e Edison. Das 18,45 ás 18 horas — Discos especiaes. Das 20 ás 20,30 horas — Discos da casa Vieira Machado. Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados. Des 21 ás 21,30 horas — Programma Parlophon. Das 21,30 ás 22,15 horas — A senhorita Cecilia Rudge, cantará trechos escolhidos com acompanhamento de orchestra. Das 22,15 ás 22,25 horas — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral. Das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma de Studio.

O Studio e a secretaria funccionam á rua Senador Dantas, 82 para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

PROGRAMMA DE HOJE

Das 10 ás 11 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã; Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; Das 16 ás 17 hs. — Programma de discos variados; Das 17 ás 17,30 hs. — Radio Jornal do Radio Club (Secção da Tarde); Das 19 ás 20 hs. — Programma de discos variados; Das 20 ás 20,30 hs. — Programma de discos da casa A Harmonia; Das 20,30 ás 20,45 hs. — Programma de discos classicos; Das 20,45 hs. ás 21 hs. — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz; Das 21 ás 21,15 hs. — Palestra do Conselho de Cooperação Intellectual de Paes da Escola Rodrigues Alves, pelo dr. Oscar de Souza; Das 21,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio do Brasil com o concurso da soprano sra. Erica Elfner, violinista prof. Oscar Berguerth e orchestra do Radio Club sobre a direcção do prof. Ungerer.

1ª. Parte: — 1 — Delibes — Ouvert. — Le roi d'Ys — pela orchestra; 2 — Brahms — O Ferreiro — Soprano sra. Erica Elfner; 3 — Joaquin Nin — a) Montanesa — b) — Toada murciana — Prof. Oscar Borguerth; 4 — Dvorak — Capricio — pela orchestra; 5 — Reger — Canção de Maria — soprano sra. Erica Elfner; 6 — a) — Brahms — Valsa — b) — Blair Fairchild — Mosquito — prof. Oscar Borguerth; 7 — Gauvin — Suite oriental — pela orchestra.

2ª. Parte: — Fant. sobre motivos de Tschaikowsky — pela orchestra. 9 — Grieg — Canção de Solveig — Brahms — Rhapsodia n. 2 pela orchestra; 11 — Schumann — Espirito Nobre — soprano sra. Erica Elfner; 12 — Chopin — Nocturno — solo de violino pelo prof. Oscar Borguerth; 13 — Delibes — Bailado da suite Copella — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Cinco minutos de conselhos clinicos sobre prophylaxia dentaria — Attendendo a innumeros pedidos, o dr. Alvaro Rosas, dará uma serie de conselhos clinicos sobre a Hygiene da bocca. Estas palestras serão feitas ás 3as. e 6as. feitas ás 8 horas. A primeira palestra será feita hoje.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 40 metros, estação PRAA)

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até as 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz. 19 horas — Hora certa — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos Goodson — Jornal da noite. 20 hs. 30 m. — Programma especial de discos Brunswick. Distribuidoras: Assumpção & C., Ltda., avenida Rio Branco 147. 21 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes). Actos officiaes da municipalidade de São Gonçalo. 21 hs. 15 m. — Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e litteratura — Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello, Leite de Castro, Darcilia B. de Lalor, Sylvio Salema e Jayme Magalhães. Programma: I — Sólo de piano — Sra. Darcilia B. de Lalor. II — Tupinambá — Rosario de estrellas — Sra. Anna de Albuquerque Mello. III — H. Tavares — Mamãe preta — Sr. Sylvio Salema. IV — Ary Kerner — Vae morrendo o nosso amor — Sra. Leite de Castro. V — Vogeler — Não sei dizer — Sr. Jayme Magalhães. VI — J. Machado — Saudade que mata — Sra. Anna de Albuquerque Mello. VII — A. C. Gomes — Conselhos — Sr. Sylvio Salema. VIII — David de Souza — Serenata — Sra. Leite de Castro. IX — Luperclo Miranda — Uma lagrima sobre uma rosa — Sr. Jayme Magalhães. X — Joubert de Carvalho — Cáe, cáe, balão (a pedido) — Sra. Anna de A. Mello. Intervallo. — XI — Sólo de piano — Sra. Darcilia B. de Lalor. XII — Pixinguinha — Fonte abandonada — Sr. Sylvio Salema. XIII — H. Tavares — Tenho uma raiva de você — Sra. Leite de Castro. XIV — Paulo Magalhães — Reminiscencias — Sr. Jayme Magalhães. XV — H. Tavares — Azulão — Sra. Ana de Albuquerque Mello. XVI — E. Souto — Olhos de caboclo — Sr. Sylvio Salema. XVII — Jaubert do Carvalho — Dois caminhos — Sr. Jayme Magalhaes. XVIII — Joubert de Carvalho — Olhos tristes, os teus olhos — Sra. Ana de A. Mello. XIX — Desmond Geral — Formosa Brasileira — Sr. Sylvio Salema. IX — H. Tavares — Maria Rosa — Sra. Leite de Castro. XXI — E. Souto — Eu vivo assim — Sr. Jayme Magalhães.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Estação P. R. A. K., potencia 1 k.)

Programma para hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 20 ás 21 horas — Discos selecionados. Das 21 ás 22 horas — Programma pela senhorita Sonia Veiga e srs. Jorge Fernandes, Mozart Araujo e Edmundo: 1º — A senhorita Sonia Veiga cantará L. Gallete — Noite calmosa; E. Tavares, Você, Humaytá-Coco, E. Tavares, Dança de caboclo. 2º — O sr. Jorge Fernandes cantará canções brasileiras antigas: a) Ladrãozinho, b) Borboleta de campinas, c) Ber-te-vi, d) Ciumes, e) Mulata, f) Se acaso soubesse. 3º — Sólos de violão, pelo sr. Mozart Araujo. 4º) Numeros comicos, pelo sr. Edmundo Adré.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

MANGUEIRA DOENTE — TREPADEIRA VIGOROSA — CULTURA DA ABOBORA

D. Iracema Lorena — Escreve-nos: "Tenho em frente á minha casa uma mangueira, tendo diversos annos, está bem desenvolvida. Todos os annos floresce, mas, não dá fructos. As folhas nascem verdinhas, dias depois as pontas ficam retorcidas, tomando uma côr ferruginea para depois seccarem. O que devo fazer?

Precisava de uma trepadeira que cobrisse parte da minha cozinha, por ser esta muito castigada pelo sol do verão. O terreno que circumda a minha casa é argiloso, o que devo fazer para conseguir que a trepadeira cubra a cozinha?

Como devo plantar aboboras, pois todas as sementes que semeio não vingam, apesar de florescerem?"

Resposta — 1º — Naturalmente a mangueira está atacada de fungos e necessario se torna identifical-os afim de submetter a arvore ao tratamento que melhor convier.

Mande-me, pois, umas tres ou quatro folhas atacadas.

— Trepadeira excellente é a — **Thumbergia coerulea ou a Th. alba, a Ipomea chrysantha.**

— A abobora semea-se agora neste mez, que é muito proprio, e em geral de agosto a setembro aqui no sul.

Fazem-se covas com 30 cents. de fundo e 60 cents. de largura, espaçadas 1,50 a 1,60 uma das outras, estercadas com estrume bem curtido, reforçado com adubo chimico. Eis como deve fazer: Ponha em cada cova 2 kilos de estrume bem curtido, misturado com terra e junte-se:

Salitre do Chile — 30 grs.

Rhenania-phosphato — 50 grs.

Chloreto de potassio — 20 grs.

Pode-se plantar noutra época diversa da que indicamos, mas as aboboras apresentam-se desenxabidas, de polpa lenhosa, "bagacenta".

Quando se enche a cova com a terra, estrume e os adubos indicados, pisa-se a terra um pouco e enche-se a cova de maneira que se mostre abaulada e não rente do solo ou abaixo deste.

Semea-se então enterrando 4 a 5 sementes em cada cova, na profundidade duns 4 cents. e aperta-se bem a terra.

Rega-se de forma a manter a terra humida sem encharcar, a aboboreira não gosta que a agua fique estagnada na cova. Quando começarem a apparecer a 6ª ou 7ª folha, é conveniente cortar, com o dedo, a ponta do ramo, para facilitar o lançamento de novos braços, estes mais propensos a dar flores femininas as unicas das quaes surgem as aboboras.

E. S.

O JORNAL NOS SPORTS

REGISTRO

O sport nautico metropolitano vem de rever a sua magna lei. Os estatutos da Federação Brasileira do Remo acabam de ser reformados. Embora faltando-lhe a approvação de dois artigos, referentes á lei do amadorismo, póde-se considerar como consummada essa reforma. Assim, a partir de 1º de janeiro do anno vindouro será posta em pratica a nova lei constitucional da benemerita entidade aquatica, com as innovações que lhe introduziram.

Entre as novidades que nella se contem, todas visando o bem e a felicidade do nosso sport nautico, avulta a que se refere ao regimen semi-presidencial.

A Federação B. do Remo vae experimentar esse regimen. Nada temos a dizer contra elle, por isso que somos partidarios das administrações sportivas em que não se multipliquem, antes se reduzam, quanto possivel, as responsabilidades dos sportmen que as constituem.

Por isso, nossos votos são para que a velha dirigente colha os melhores e mais proveitosos resultados na nova phase que lhe vão abrir os estatutos que vêm de ser revistos o... diminuidos!

OS JOGOS DE DOMINGO E OS SCORES DO TURNO

Vasco x São Christovão — Vasco — 2x0.
Fluminense x Brasil — Brasil — 4x3.
Bangu' x Botafogo — Bangu — 4x2.
Syrio Libanez x Flamengo — Syrio — 6x1.
Andarahy x Bomsuccesso — Empate — 3x3.

O FOOTBALL COMMERCIAL

São os seguintes os jogos que a tabella da Leopoldina Railway A. C. determina para se realizarem sabbado, no campo do Bomsuccesso:

A's 14 horas — Combinado Cargas F. C. x Team Secção Geral — Juiz, Carlos Pinto Cardoso, do G. E. Via Permanente — Representante do G. S. H. E. T. Vogel.

A's 15,45 — L. R. Passagens F. 1. x S. C. Werneck — Juiz, Mario da Cunha Peixoto, do G. S. H. E. T. Vogel — Representante do S. C. Movimento Leopoldina.

AS ULTIMAS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DIRECTORA

Foram as seguintes as ultimas resoluções tomadas pela commissão directora da Leopoldina Railway Athletic Association:

a) approvar os seguintes jogos, realizados em 27 do corrente: S. C. Movimento Leopoldina x G. E. Via Permanente, marcando dois pontos no segundo, vencedor por 4x3, G. S. Frederick Argue x G. S. H. E. T. Vogel, marcando-se dois pontos ao segundo, vencedor pelo score de 4x1.

b) punir o amador Seraphim de Souza, do G. E. Via Permanente, por infracção do art. 52º do regulamento, com a multa de 20$000.

c) punir o amador Mario Faccini, do G. S. Frederick Argue, com a pena de suspensão por 15 dias, por infracção do parag. 1º do art. 54º;

d) punir o amador Affonso F. Silva do G. E. Via Permanente e Edgard Drummond, do S. C. Movimento Leopoldina, com a pena de "advertencia por escripto", visto terem se desacatado mutuamente;

e) marcar para a proxima semana os seguintes treinos: Dia 6, segunda-feira, G. S. Frederick Argue x G. E. Via Permanente; dia 9, quinta-feira, S. C. Movimento Leopoldina x G. S. H. E. T. Vogel;

f) sortear os seguintes juizes e representantes para os jogos a realizarem-se em 11 do outubro proximo: ás 14 horas, G. E. Via Permanente x G. S. H. E. T. Vogel; juiz, do team Secção Geral; representante do Combinado Cargas F. C. A's 15.45 — G. S. Frederick Argue x S. C. Movimento Leopoldina; juiz do Combinado Cargas F. C.; representante do team Secção Geral.

Campeonato de tennis do Club de Regatas do Flamengo

Provas de handicap (short set): Souza Gomes x Baby Cochrane Quadra n. 2 — Josephina Vasconcellos x G. Castagnoli. A's 16 horas — quadra n. 1 — Lucia Joviano x Florence Teixeira.

O futuro do box, no Brasil, através a palavra de um technico

O QUE DISSE A "O JORNAL" O JUIZ GUMERCINDO TABOADA

Gumercindo Taboada sendo ouvi do por um redactor d'O JORNAL

Achando-se ha dias no Rio o conhecido juiz de box Gumercindo Taboada e por ser elle um dos mais autorizados technicos de assumptos pugilisticos O JORNAL que vem publicando uma serie de opiniões a respeito do nosso box, achou opportuno ouvil-o, tambem, não só para dar-nos as suas impressões sobre o futuro do nosso pugilismo como saber a sua opinião sobre o sensacional pugna de hoje entre Tobias Bianna e Manoel Conceição. Eis a palavra autorizada do veterano juiz platino:

— "O Rio de Janeiro devia ser o principal centro pugilistico do Brasil. Mas é deveras triste o que tem acontecido com o pugilismo aqui. A não ser os esforços isolados de alguns promotores de reuniões, e a vontade ferrea de alguns boxeadores, encorajados por adeptos da nobre arte, a arte do "self-defense", já teria desapparecido.

Fui um dos mais enthusiastas do pugilismo e, quando aqui cheguei da Inglaterra, onde tive diversos combates como amador, encontrei os melhores da minha categoria e, graças á sorte, sempre fui vencedor.

Auxiliei e encorajei diversos rapazes que principiavam então. No Rio, no Centro Nacional de Cultura Physica e em diversos outros locaes, onde se praticava a esgrima, sempre estive no meio dos rapazes que lutavam, ora servindo como juiz, ora ministrando alguns ensinamentos, dos poucos conhecimentos que adquiri no "ring".

Depois de uma phase brilhante para o pugilismo nacional, veiu de novo o marasmo. As escolas que então se abriram e que já contavam elevado numero de amadores, cerraram as suas portas! Muitos eram deficientes quanto o apparelhamento. Mas o que faltava em material adequado, sobrava em material humano, pois os moços de então, crentes de que o brasileiro possue a fibra necessaria e as qualidades de "endurance", para o violento e nobre sport do murro.

Faltam promotores com alguma coragem? Falta criterio na organização dos programmas? Não. O que falta é a comprehensão do publico e, o estimulo que esse mesmo publico, deve dar aos rapazes que pisam a lona. Estimulo sim, porque estamos no começo, estando apurando qualidades que sem duvida produzirão seus fructos em futuro bem proximo.

Já possuimos bons pugilistas que agora são optimos mestres.

Rodrigues Alves, o sympathico e valente ex-campeão nacional dos leves, cujas lutas foram sempre um modelo de coragem e lealdade, eu o considero um "instructor" perfeito. Conhecedor de todos os segredos do "ring"; portanto capaz de ministrar os seus innumeros conhecimentos, Rio Soares, que por um descuido soffreu serio accidente quando ainda era um "beginner"; Romeu Garcia, outro de fibra; Miquelina, o valente peso penna e tantos outros que no momento não me vêm á mente, foram exemplos de força de vontade. Homens esses que lutavam com qualquer estrangeiro que apparecesse e subiam ao tablado possuidos de sã energia.

Tavares Crespo, o valente luso quando da sua chegada aqui, reavivou ainda mais o box Enfrentando os nossos rapazes que ainda eram bisonhos, obteve merecidos triumphos. Annibal Fernandes, outro rapaz que se impoz por sua lealdade e sua mestria entre as "cordas". Góes Netto, o adestrado marujo e muitos outros. Augusto Santos, desapparecido tragicamente foi outro exemplo de coragem.

Presentemente temos Italo, Manini, Lauro de Oliveira, Bianna, Peter Johnson, Bianchi, Loffredo, Rubens Soares, Brickman, Conceição, Sebastião e outros nacionaes que mantêm bem alto o pugilismo patrio.

Dos estrangeiros radicados aqui, temos Crespo, Annibal, Isidro Sá, Di Lorenzo, Gonzalez, Barbens e outros que sempre agiram dentro das bôas normas. Miguez, uma estrella do pugilismo Sul Americano, na minha opinião, foi o mais perfeito "peleador" que subiu aos "rings" nacionaes. Tem escola e "boxea" limpo, com uma precisão nos golpes como raramente tenho visto. O pequeno uruguayo é um "fighter" de verdade.

Estamos de novo no "season" do box. Annunciam-se boas lutas. A actividade dos empresarios é promissora. E' preciso que haja organização, para que possamos estimular os pugilistas e encorajar os "promoters".

A Commissão de Pugilismo, daqui do Rio, tem elementos de sobra, conhecedores da arte do "self-defense". O major Evaristo Marques, eu o considero um dos mais tenazes alentadores do box carioca. Loyola e Tenorio, dois dos mais competentes conhecedores que possuimos. Rogerio Coutinho, Rodrigues Alves, nomes que se impõem pelos seus conhecimentos technicos e praticos. Julio Monteiro Gomes, um esforçado no assumpto. Possue um corpo de medicos á altura. Dessa pleiade de homens espera-se, tanto o publico como os pugilistas, as mais acertadas medidas que venham ajudar o desenvolvimento do box. Sem o menor intuito de critica, acho que a Commissão, deve ser energica, seleccionar esmeradamente os programmas, mormente as reuniões de profissionaes, approvando lutas equitativas, lutas onde não haja manifesta desigualdade de força e technica, instituir premios e, principalmente promover o campeonato brasileiro de profissionaes e amadores, para que saibamos quaes são os mais aptos nas suas respectivas categorias.

Os promotores por sua vez, devem proporcionar optimos programmas debaixo da vigilancia da commissão.

A propaganda do pugilismo é necessaria e a sua diffusão pelas escolas do nosso paiz, um dever. Todo o homem que tem noções ainda que preliminares de box, é um homem calmo. Não faz alarde dos seus musculos ou da sua habilidade e é sempre reservado. Não considerar nunca um pugilista como vagabundo ou desoccupado. Quantos ha que lutam para o sustento dos seus? Milhares.

São Paulo, leva a palma no assumpto. Centros pugilisticos regularmente montados. Locaes para reuniões, superiores aos do Rio. Haja vista o antigo frontão do Braz, agora transformado no mais vasto e confortavel local do Brasil e quiçá da America do Sul. Em São Paulo, existe forçoso é confessar, mais organização e mais emprehendimentos. Dahi o enthusiasmo que ali sempre se notou pelo box. Haja vista o publico numeroso e fino que frequenta os espectaculos pugilisticos, auxiliando-os moral e financeiramente. E' o que nos falta no Rio."

— O que nos diz da luta Bianna e Conceição?

— A meu vêr, deve ser empolgante. Um para o outro. Briosos os dois e valentes. Possuem alma e coração de "fighters".

Conceição, aos cuidados de Rodrigues Alves, progride a olhos vistos. Assistindo a um dos seus "trainings", fiquei admirado com as suas esquivas e o poder de seu "punch". E' um perigo.

Bianna, é o impetuoso de sempre. Possante "punch" e coragem tigrina. O que lhe falta em technica, excede em combatividade. Creio que surprehenderá a numerosa assistencia do gymnasio do Fluminense, o desfecho inesperado dessa luta.

— Haverá "knock-out"?

— Como disse, o que falta em technica, sobrará em combatividade. Um golpe de sorte, decidirá a justa.

Qual a escola que mais prefere?

A americana. O "infighting" é superior ao "outfighting". Esquivar-se com a cabeça e o corpo, para ter-se sempre os punhos livres para poder "martellar". A melhor defensiva é a offensiva. Contra-golpear com firmeza, é um dos grandes segredos do box e que poucos pugilistas aqui empregam."

Satisfeitos com a entrevista despedimo-nos de G. Taboada, conhecedor seguro do pugilismo e um dos mais habeis e correctos arbitros que têm pisado os "rings" nacionaes e que deverá ser aproveitado pela mentora do nosso pugilismo.

Campeonato Carioca de Football

Bangú x Botafogo — São Christovão x Vasco Andarahy x Bomsuccesso — Fluminense versus Brasil e Flamengo x Syrio

Mais uma grande jornada do certamen maximo da cidade se approxima.

Serão cinco grandes jogos que vão ser disputados sob a espectativa ansiosa dos sportsmen da cidade.

Oxalá na proxima rodada, em que serão realizados os seguintes jogos, as medidas energicas da Amea cohibam os abusos prejudiciaes que se notaram domingo.

S. CHRISTOVÃO X VASCO

Uma serie de entrevistas, robusteceram o boato de que este jogo não teria logar no proximo domingo.

Positivamente não acreditamos que os cruzmaltinos lancem mão de recurso tão pouco elegante. Temos mesmo que o jogo se realizará como o determina a tabella, no ground da rua Figueira de Mello.

BANGU' X BOTAFOGO

O leader, que apenas conheceu a derrota ante este mesmo Bangu' vae enfrental-o no campo da rua Ferrer.

E' uma das disputas mais sensacionaes do dia e por ella todos anseiam, muito embora o ultimo revés dos alvi-rubros haja surprehendido. O campeão de 1910 vae ao campo disposto a confirmar suas ultimas actuações e manter a collocação que desfruta.

ANDARAHY X BOMSUCCESSO

E' tambem um partido difficil, no qual os antagonistas disputam o terreno palmo a palmo e para conquistar o triumpho não medem esforços.

O encontro deve ser, de facto, renhido, pois ha evidente equilibrio de forças.

FLUMINENSE X BRASIL

Dentre os tropeços que se apresentaram ao Fluminense, desfazendo-lhe as possibilidades de conquistar o titulo maximo do certamen, o revés que o Brasil lhe impoz foi dos mais decisivos.

Os tricolores anseiam pela "revanche" e a opportunidade se lhes apresenta domingo.

FLAMENGO X SYRIO

O maior revés soffrido pelo rubro-negro, foi exactamente frente ao vencedor do Vasco, domingo ultimo. A disputa será travada no ground da rua Paysandu' e os tricolores estão dispostos a confirmar a brilhante façanha.

O SPORT CLUB JUIZ DE FORA É O NOVO CAMPEÃO DA SUB-LIGA MINEIRA

Sua victoria sobre o Tupynambás por 3 x 2

No campo do Parque Weiss, realizou-se domingo ultimo, 28 do corrente, o mais importante match de football do presente campeonato da sub-Liga.

O Tupynambás, é o campeão de 1919, 1920, 1924-1925 e 1928.

O Sport Club é o campeão de 1918. O jogo foi bem disputado, atacando o Tupynambás mais vezes, mas em compensação, os ataques do Sport Club, eram mais perigosos e melhoras assentados.

Conforme era esperado venceu a equipe do Sport Club por 3 x 2.

No primeiro tempo o Sport Club marcou dois goals por intermedio de Agostinho e o Tupynambás um por intermedio de Waldemiro.

No segundo tempo cada bando marcou um ponto por intermedio de Moraes e do Sport e Mascotte o do Tupynambás.

O juiz foi o sr. Joaquim Carvalho do Renato Dias.

OS TEAMS

Os teams foram estes:

Sport Club — Zazá, Braz e Negrão (cap); Covico, Quim, Octavio, Pelagio, Calimbo, Moraes, Agostinho e Hugo.

Tupynambás — Didi; Amelio Pereira (cap.); Théo, Mascotte e Oscar; Waldemiro, Chico I, Hugo, Chico II e Lessan.

O COMBATE PUGILISTICO DE HOJE NO FLUMINENSE

E' hoje finalmente, que no ring do Fluminense, promovido pela empresa J. Correa, dar-se-á o encontro entre Manoel Conceição e Tobias Bianna, o qual promette ser um dos mais sensacionaes que já se realizou entre nós.

A noitada de hoje será iniciada pelo encontro entre o amador Francisco Severiano, o 25 do Minas, e o afficionado do Vasco da Gama B. Club Al Thompson.

O combate seguinte, como o primeiro, será em cinco rounds com luvas de seis onças, será travado por José Medina, o victorioso amador do Club Carioca de Box e Americo Prior, do Vasco da Gama B. C. Esta peleja é revanche e está sendo esperada com interesse.

Izidro Sá, o excellente peso penna portuguez, vencedor de Bianchi, se apresentará ao publico para fazer um combate sem-decisão com Crespito.

Os admiradores de Izidro terão assim ensejo de apreciar o estado de treino do invicto portuguez, uma gloria do box carioca.

O primeiro combate entre profissionaes será travado por Laurindo Armando e Virgolino Oliveira. Será em sete rounds com luvas de seis onças e bolsa ao vencedor. Se Laurindo combater com valentia, como elle affirma, teremos um match bastante renhido, porque elle quando combate com pugilistas nacionaes vende caro a sua derrota.

Não poderia a empresa J. Correa, escolher um combate mais equilibrado para a semi-final do que um encontro entre José Carmelino, o futuroso meio-medio portuguez e o valente peruano Emilio Palestine. Os amantes do pugilismo devem estar lembrados da peleja que o peruano sustentou com Joe Assobrab, em que surprehendeu os mais entendidos, antepondo seria resistencia aquelle e chegando a fazel-o ir ao chão. Conseguirá Palestine reeditar aquella façanha? O seu punch de esquerda é perigoso...

Não resta duvida que os afficionados cariocas ha muito anseiam pelo encontro entre Tobias Bianna e Manoel Conceição, Por isso espera-se que hoje o gymnasio do Fluminense seja pequeno para conter a enorme assistencia que accorrerá aquella dependencia do tricolor para assistir as incidencias violentas do encontro de fundo. A peleja será em 10 rounds com luvas de seis onças. Tobias Bianna, é um pugilista veterano nos rings nacionaes, tem sempre combatido contra os melhores e com remarcado exito. A sua ultima façanha foi abater, por pontos o grande Italo Hugo, o que mais nenhum outro boxeador nacional já conseguiu.

Manoel Conceição, o futuroso marujo que Rodrigues Alves prepara para o combate de hoje, terá em Bianna o seu mais temivel adversario, e o seu encontro com este será uma verdadeira prova de fogo, da qual elle espera sair airosamente. Quem será o vencedor? Eis o enygma de difficil solução e sobre o qual os mais diversos prognosticos fervilham.

Os combates de hoje serão effectuados no luxuoso gymnasio do Fluminense.

O ingresso será feito pelo portão da rua Alvaro Chaves.

OS PREÇOS

Hoje vigorarão os seguintes preços:

Cadeiras — 15$000; geral — 7$.

A PESAGEM E O EXAME MEDICO

A pesagem e o exame medico dos pugilistas que hoje combaterão no ring do Fluminense, ficou marcado para ás 11 horas no Club Carioca de Box.

O SPEAKER

Será o annunciador do espectaculo de hoje o conhecido Polar, speaker official da Commissão de Box.

Um chá-dansante no Fluminense

O Fluminense Football Club annuncia, para o proximo domingo, uma reunião social, constante de um chá dansante.

A proxima festa do Fluminense, á qual comparecerá "Miss Universo", tem despertado o maior enthusiasmo entre os socios e suas familias, sendo, pois, de prever que alcance assignalado successo revestindo-se de brilho invulgar e animação.

Nessa reunião as danças serão animadas pela Brasilian American Jazz.

As mesas para o chá, dispostas em torno do salão e das varandas, são em numero limitado e devem ser reservadas no bar do club.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

O TITULO DE CAMPEÃO NACIONAL EM PUGILISMO

Uma attitude completamente errada teem tomado as Commissões de Pugilismo do Rio e de S. Paulo, ao conferir titulos de campeão aos pugilistas nacionaes. Como é sabido ambas acabam de reconhecer como campeões de uma categoria dois pugilistas diversos: a commissão carioca reconheceu Joe Assobrab, como detentor desse titulo e a paulista reconheceu Jack Tigre. Ficou assim o nosso pugilismo com dois campeões nacionaes officialmente reconhecidos o que equivale a dizer que não temos ainda um campeão.

Venha um estrangeiro desafiar o campeão brasileiro dos leves e não se saberá a quem deve competir responder. Ou ambos — Assobrab e Tigre — responderão e o estrangeiro continuará a não saber com quem deverá lutar.

A commissão de São Paulo não admitte contestação: ella só reconhece como campeão Jack Tigre. Basea o seu ponto de vista em que Jack Tigre foi o unico nacional que venceu um campeonato regularmente disputado e patrocinado por uma commissão reconhecida, campeonato esse para o qual foram convidados todos os pugilistas da categoria, existentes no paiz. A commissão do Rio, que agora não lhe leva desvantagem no ser legalmente reconhecida, embora não tenha feito disputar campeonato algum, reconheceu Assobrab e se deve presumir que tenha tido motivos para isso. Por tudo, a primeira vista, parece que ambas as discordantes teem suas razões. Mas o que acontece é que ambas estão erradas.

Uma das questões muito debatidas é a questão do reconhecimento legal da commissão, mas isso já não deve mais ser discutido, desde que ambas satisfazem a esse requisito. Mas o que ninguem ainda considerou é que a commissão carioca é reconhecida como tal e não como nacional, o mesmo acontecendo com a paulista. Portanto, compete á carioca reconhecer não o campeão nacional, mas o campeão do Rio de Janeiro.

A commissão paulista tambem deveria contentar-se com escolher o campeão de São Paulo. Ambas, nessas condições, estariam em accordo e se não estariam afogando em um copo dagua.

Como não compete á A. P. E. A. ou a A. M. E. A. escolher o campeão nacional do football, não compete a nenhuma das commissões do Rio ou de São Paulo escolher um campeão nacional de pugilismo. Pretender isso é querer ir além de suas devidas funcções. Mas para o reconhecimento de um campeão nacional não era preciso, por emquanto, que se complicasse o nosso pugilismo com a criação de mais uma commissão, que se intitularia Commissão Brasileira de Pugilismo.

Bastaria que as duas já existentes entrassem em accordo e resolvessem decidir com competições entre os campeões de uma e outra os titulos de campeão nacional, nas diversas categorias.

Não seria facil considerar Jack Tigre, campeão paulista — a sua naturalidade não deve influir — e pol-o frente a Joe Assobrab campeão carioca?

Não estaria convenientemente resolvido o problema? Não deveria ser o vencedor deste encontro considerado campeão nacional?

Vae reunir-se o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

NOTA OFFICIAL

Convido os srs. membros do Conselho de Julgamentos, para a reunião ordinaria que terá logar, sexta-feira, dia 3 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, á rua Sete de Setembro, 209, 5º andar.

Ordem do dia: Pareceres. Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1930 — Dr. José M. Castello Branco, secretario.

TREINAM HOJE, OS TEAMS DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes amadores abaixo escalados, para um treino de conjunto, hoje, quinta-feira, 2 de outubro, no campo do club, á rua Paysandu', 267, ás 15,30 horas.

1º team — Floriano, Helcio, Herminio, Cassilandro, Benvenuto, Rubens, Fortes, Cid. Vicentino, Darcy, Eloyd Marcondes, Rochinha, Espindola e Angenor.

2º team — Domatti, Fernando, Vital, Saes, Moura, Flavio, Hkede, Adherbal, Rollinha, Mazzeu, Donga, Waldemar, Simas e Boque.

Torneio de ping-pong do Internacional de Regatas

Escalações para a 1ª semana de outubro:

Dia 2, ás 8 1/2 da noite — Carlos Antonio Pereira x Henrique Cardoso Avila; ás 9 horas — Carlos Minassiam x Jorge Lopes; ás 9 1/2 — José Freitas Cordeiro x Atilio Pires de Almeida.

Dia 4, ás 8 1/2 da noite — Adolpho C. Guimarães x Francisco Cavalleri; ás 9 horas — Alberto Péon x Lauro Eiras; ás 9 1/2 — Antonio Manoel Gomes x Ataliba Lopes Vasconcellos.

Os concurrentes que não estiverem ás horas marcadas, serão considerados vencidos.

A Associação Athletica de São Paulo

Aspecto geral da séde da Athletica, apanhado da margem opposta do rio Tieté

A Associação Athletica S. Paulo é um dos clubs paulistas que mais têm progredido, nos ultimos tempos. Isso ella o deve principalmente á grande actividade do seu presidente, o dr. Luiz de Araripe Sucupira, que, ha uma quinzena de annos, vem dedicando os seus maiores esforços ao club, quer como seu defensor dedicado, quer como dirigente incansavel.

Foi elle que conseguiu fazer construir a linda piscina que possue o club da chacara General Couto Magalhães e que é uma das mais bellas que existem no Brasil. Não luxuosa como a do Paulistano, mas admiravelmente adaptada para competições, essa piscina mereceu as mais elogiosas referencias do campeão mundial Alberto Zorrilla, que teve occasião de exercitar-se nella.

— "A piscina da Athletica não é inferior as que vi, nos Estados Unidos" — affirmou o famoso nadador argentino. Além de possuir excellente secção de natação, a Athletica conta com esplendida secção de remo, de que fazem parte alguns dos remadores mais destacados de São Paulo. Conta ainda com bella quadra de bola ao cesto e com uma turma para a qual só falta um jogo para que consiga o honroso titulo de campeã de S. Paulo.

Na Athletica se formaram alguns sportistas que conquistaram grande renome, em todo o paiz. Foi lá que appareceram os famosos remadores que se chamaram Orlando Correia de Farias (Caiçara), Francisco Paolillo, Nelson Barbosa de Oliveira, os irmãos P. de Castro, Cesar Yasbeck, Humberto Alberti, Luiz Sucupira e outros. Foi lá que appareceram os grandes campeões de natação do passado: Renato de Barros Erhart, o maravilhoso rival de Salture, Max de Barros Erhart, Avelino Valente Couto, Ignacio Uchoa da Veiga, Paulo Mendes de Almeida, Carlos de Campos Sobrinho, Homero Rodovalho e outros. Foi na Athletica que appareceu mais recentemente o extraordinario Carlos Weygand, que actualmente se prepara, nos Estados Unidos, para maiores feitos.

A Athletica é actual campeã paulista de natação e polo aquatico e vae sel-o de bola ao cesto. Em seu quadro desse sport figuram elementos de reconhecido valor taes como Lauro e Jacomo, dois dos cestobolistas de maior destaque no nosso paiz. A Athletica tambem produziu alguns athletas notaveis. Já deteve alguns records, nos aureos tempos de nosso athletismo e, mais recentemente, foi la que realizou seus primeiros ensaios o afamado Arthur Queiroz Telles, que ora assombra os adeptos de nosso athletismo, com suas excellentes exhibições, em corridas do meio fundo.

SUPPLEMENTO SEMANAL SPORTIVO D' "O CRUZEIRO"

Foi, hoje, posto á venda, mais um excellente numero do supplemento sportivo do "O Cruzeiro", cheio de nitidas photographias o numero que hoje entrou em circulação publica entre varios outros assumptos: "Inglezes e brasileiros empenhados em empolgante peleja de tennis — Uma entrevista com Ricardo Pernambuco — Campeonato brasileiro de tennis — Campeonato brasileiro de basket — A luta de hoje entre Binna e Conceição — Campeonatos academicos de basket e Athletismo — Football no Rio-Football em S. Paulo — Football em Corumbá — A disputa da Taça Revista Tricolor — Turf, etc. etc.

Passaram pelo Rio dois famosos tennistas

Passaram pelo Rio e estiveram em visita á séde do Fluminense F. C. os famosos tennistas chilenos Luiz e Domingos Torralva, que retornam da França, onde disputaram varios torneios.

Os irmãos Torralva vão tomar parte na proxima disputa da "Copa Mitre".

UMA NOVA RAQUETTE CAMPEÃ

NOVA YORK, Setembro (U. P.) — Uma joven muito loura, que é ingleza de coração, na apparencia e na reserva caracteristica, tornou-se agora a campeã nacional de tennis dos Estados Unidos.

Miss Betty Nuthall, cuja carreira de tenista, no seu paiz, é mais ou menos parallela á da nossa Helen Wills, que se acha agora retirada dos "courts" em vista do seu recente matrimonio, venceu facilmente o titulo vago, derrotando a sra. L. A. Narper, de Oakland, nas provas finaes, pelo score de seis a um e seis a quatro.

E' esta a primeira vez, em 43 annos de competição, que o titulo de campeão feminino sáe do paiz. Dos que assistiram ao referido torneio, ninguem duvidou que Helen Wills, se tivesse competido, não encontraria a menor difficuldade em manter o titulo. Deante, porém, da ausencia da campeã americana, Betty Nuthall foi o elemento mais destacado, sobrepondo-se facilmente aos demais concurrentes.

A nova detentora do sceptro é uma moça moderna, que não fuma nem bebe. Os seus principaes passatempos são a leitura e a costura, sendo ella propria quem corta e cose as suas roupas. Não gosta de bailes e invariavelmente vae para a cama ás dez horas da noite para levantar-se muito cedo e realizar os seus exercicios regulares.

Convidados a comparecer á séde da Amea o juiz, o delegado, o chronometrista e os bandeirinhas do jogo Syrio x Vasco

O presidente da Amea, na forma do art. 97, § 3 dos Estatutos, convoca os srs. Otto Bandusch, Ernesto da Costa Marins, Affonso Pontes, Moacyr Pereira e Juvenalino Cesar, respectivamente juiz, chronometrista, dois auxiliares de linha e delegado da partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, realizada a 28 de setembro ultimo findo, para, comparecendo á séde daquella Associação, ás 17 horas de sexta-feira proxima, dia 3 do corrente, prestarem declarações sobre factos referentes áquella partida.

No mundo das redeas

OS QUE VÃO NA FRENTE

ANIMAES

Animaes	Cors. J.	Cors. D.	Cols. J.	Cols. D.	Victs. J.	Victs. D.
Puritano	12	8	2	2	4	5
Leviathan	5	4	1	1	4	3
Don Soares	9	13	5	8	4	3

Ultraje foi o animal que levantou maior quantia em premios — 111:000$000.

JOCKEYS

Jockeys	Cors.	1.os Coms.	1.os Cls.	2.os	3os
J. Salfate	167	33	16	26	26
Reduzino	198	36	7	31	39
A. Feijó	187	35	3	43	22

J. Salfate foi quem levantou maior quantia em premios — 409:183$000.

TREINADORES

Treinadores	Victorias Coms.	Victorias Cls.
Aggeu de Souza	39	2
Gustavo Roxo	24	11
Ernani Freitas	24	10

Gustavo Roxo foi quem levantou maior quantia em premios — 279:383$000.

A volta de Paulo Dietzsch

Por via terrestre volta hoje para o Paraná o sr. Paulo Dietzsch, que acompanhará Metalico e Zelinda.

O PROGRAMMA

Em outro local damos o programma official para a corrida do proximo domingo.

ABERTURA DA BOLSA TURFISTA

AS COTAÇÕES EM RELANCE

Abriu-se hontem muito frouxo o mercado turfista. Não houve nenhum jogo de vulto, o que não permittiam talvez as taxas estabelecidas. Lendo-as julgamos bom salientar o seguinte:

1.º pareo — Apesar de sempre haver certo equilibrio nos pareos destinados a potros perdedores Vencedor destacou-se a 25|10 e Blue Star a 30, variando os restantes entre 40 e 80.

2.º pareo — Mystificador a 22|10 e Dolly, 25.

3.º pareo — Vendôme foi logo posta a parte pelos cathedraticos que a abriram a 11|10. Venus a 27|10 e Valence, 40.

4.º pareo — Hiate, que na Mooca tem figurado com destaque em turmas melhores foi cotado juntamente com Tyta a 25|10.

5.º pareo — Carinho e Ubaia a 25|10 e Utah, 30. Undi é o azar a 60.

6.º pareo — Malamocco abriu a 20|10 e Ukrania, 35. Os restantes estão entre 50 e 60.

7.º pareo — Sastre appareceu a 17|10 seguido de Puritano e Campo Grande a 40.

8.º pareo — Santarém a 20|10, Rodolpho Valentino a 35 e Ufano, 40.

9.º pareo — Le Grand Môme e Delicioso a 30|10 e Commentario, que melhorou algo, a 35.

DE SÃO PAULO

Chegaram hontem de S. Paulo, os animaes Huno, Hiate, Guapo, Interdicto e Itabira, acompanhados do treinador M. Figueirôa e do jockey Molina.

Lili Alvarez enfrentará Florence Teixeira no proximo sabbado

O JOGO DE DUPLAS MIXTAS SERA' DOMINGO

A tennista hespanhola Lili Alvarez que está desde ante-hontem em nossa capital fará sua exhibição de estréa na tarde do proximo sabbado, enfrentando no estadio de tennis do Fluminense, em partida single, a campeã brasileira Florence Teixeira.

Domingo, no mesmo local haverá o encontro de duplas mixtas. Jogarão as seguintes duplas Lili Alvarez e Nelson Cruz, contra Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 22.ª REUNIAO, EM 5 DE OUTUBRO DE 1930

Grande Premio GUANABARA e Classico F. V. DE PAULA MACHADO

A's 13.20 — 1ª carreira — Premio OURICURY — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Crepusculo	54
2	Germania	52
3	Vencedor	54
"	Vasari	54
4	Timoneiro	51
5	Yearling	54
6	Blue Star	54
7	Valente	54
8	Pojucan	54

A's 13.50 — 2ª carreira — Premio SAPHO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Agenda	52
2	Mystificador	54
3	Ventajero	52
4	Boyero	52
5	Dolly	50
"	Souakim	50

A's 14.20 — 3ª carreira — Premio Classico F. V. DE PAULA MACHADO — 1.600 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Kilos
1	Vichy	57
2	Valence	54
3	Vendôme	54
"	Venus	54
"	Versailles	54

A's 14.50 — 4ª carreira — Premio TUCANO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Galaor II	49
2	Sunára	54
3	Hiate	54
4	Urubá	53
5	Tyta	56
6	Urubú	51
7	Sim Senhor	51
8	Viola Dana	58
9	Franco	56
10	Itaberá	54
11	Valete	56
12	Famoso	57

A's 15.20 — 5ª carreira — Premio UKRANIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	X. Raio	55
2	Uadi	56
3	Andes	56
4	Carinho	53
5	Ubaia	51
"	Utah	53

A's 15.50 — 6ª carreira — Premio QUEIXUME — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Malamocco	58
2	Penderama	58
3	Xaréo	55
4	Tope	58
5	Rapido	56
6	Ukrania	58
"	Tenebreuse	57

A's 16.25 — 7ª carreira — Premio SANTARE'M — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Campo Grande	58
2	Sastre	56
3	Puritano	58
4	Aveiro	54
5	Cacolet	53
6	Ronquido	56

A's 17.00 — 8ª carreira — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

		Kilos
1	Rodolpho Valentino	53
"	Duggan	53
2	Matarazzo	53
3	Huno	52
4	Frivolo	56
5	Rhondda	51
6	Ufano	53
7	Santarém	50
"	Uberaba	47

A's 17.30 — 9ª carreira — Premio RIVAL — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Le Grand Môme	56
2	Gentleman	54
3	Iberico	55
4	Cardito	58
5	Delicioso	58
6	Commentario	55
"	Cabaretier	54

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1930.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

O torneio de volleyball feminino do — proximo sabbado —

Na séde do Fluminense foi feito hontem o sorteio das provas

Na séde do Fluminense F. C. foi feito hontem ás 17 horas o sorteio das provas do torneio de volleyball feminino marcado para o proximo sabbado no Gymnasio daquelle club em disputa da taça "Revista Tricolor". Compareceram os directores da revista o chefe do Departamento Technico do Fluminense F. C. representantes do Fluminense, America Brasil, Collegio Bennet, Baptista e Instituto Lafayette.

Feito o sorteio foi verificado o seguinte resultado:

1.º jogo — A's 14 horas — America F. C. x Fluminense F. Club. Juiz — Edgard Bandeira, do Lafayette.

2.º jogo — S. C. Brasil x C. R. do Flamengo. Juiz — Fernando Nascimento, do America.

3.º jogo — C. Baptista x Instituto Lafayette. Juiz — Flavio Veiga, do Fluminense.

4.º jogo — C. Bennet x Venc. do 1.º Juiz — Manoel Rufino dos Santos, do C. Baptista.

5.º jogo — Venc. do 2.º x Venc. do 3º

6º jogo (Final) — Vencedor do 4.º x Venc. do 5.º

Os juizes para os dois ultimos jogos serão escolhidos no momento.

AS COMMISSÕES

Foram organizadas as seguintes commissões:

Direcção geral — D. Adelaide Azeredo. Direcção do torneio — D. America Xavier da Silveira, sr. Carlos Alberto e d. Stella Leal.

Summula e Juizes — Flavio Veiga e Roberto Gomes de Souza. Recepção — Senhoritas Maria Luiza Fernandes e Luiza Fernandes.

O TEAM TRICOLOR

O team do Fluminense será constituido pelas seguintes amadoras: Lucia, Mariazinha, Gepp, Masson, Judith, Gysella, Celina e Stella.

Os associados dos clubs concurrentes terão ingresso gratuito com a apresentação da carteira e os alumnos dos collegios com a apresentação da matricula.

Notas mundanas

NACIONALISMO ELEGANTE...

Depois de ler attenta e gravemente todas as chronicas mundanas que fixaram o brilho, a elegancia e o encantamento de um grande baile realizado ha pouco no Rio, uma moça das nossas relações, que é ao mesmo tempo um diabolico espirito e um vulto central do nosso "set", fazia esta razoavel observação:

—"Ao que dizem as chronicas mundanas, nesse baile só se viam modelos de Patou, Chanel, Boulanger, Beer, Poiret, Viounet, Lauvin... Entretanto, a verdade é que quasi todos aquelles lindos vestidos foram modelos criados e confeccionados aqui mesmo. Patou, Chanel, Boulanger, Beer, etc., não passam afinal de pseudonymos de d. Olivia, d. Alice, d. Ernestina, d. Martha, de todas as costureiras da sociedade carioca. Positivamente, a minha amiguinha tem razão. Essas costureiras brasileiras, não obstante modestas e obscuras, são, entretanto, na verdade, as flandeiras da elegancia indigena. E' um gesto impatriotico esse nosso, srs. chronistas mundanos, attribuindo a costureiros de Paris a gloria que devia por direito caber aos nossos... Eu me penitencio do erro e da injustiça que commetti... E prometto na primeira opportunidadade, reparar a minha falta, dando aos vestidos das nossas elegantes as suas verdadeiras paternidades... Apenas, resta saber se essa minha amavel amiguinha, que me fez tão opportuna e judiciosa observação, ficará contente commigo, se eu, numa chronica, disser que o seu lindo vestido, cuja elegancia toda gente suppunha uma authentica criação de Chanel ou Werth, é simplesmente o milagre humilde das mãos brasileiras de d. Ernestina... Comtudo, farei uma experiencia.

PEREGRINO.

Elegancias

Encerrando encantadoramente a "saison", os espectaculos da Companhia Franco Russa de Bailados são o grande acontecimento mundano desta hora.

Assim é que temos visto no Lyrico todo o "set" carioca: sras. Octavio Mangabeira, sra. e senhorita André Betim Paes Leme, sra. e senhorita Manoel Villaboim, senhoritas Pedro Pernambuco, sra. Pedro Pernambuco Filho, sra. Flavio da Silveira, sra. Amaro da Silveira, senhorita Carminda Sabola, senhorita Thais Accioly, senhorita Heloisa Lopes, sra. Regina San Juan, sra. Oscar Machado da Costa, sra. Ed. Paruker, sra. Rodrigo Octavio Filho, sra. Luiz Machado Guimarães, sra. Caetano Montenegro, sra Pedro Leão Velloso, sra. Luiz de Castro Guimarães, sra. Sylvio Piergile, sra. Humberto Antunes, sra. Sebastião Cerne, condessa de Pereira Carneiro, sra. Machado Coelho, sra. Amarillo Noronha, sra. Elmano Gomes Cardim, senhorita Celia Moniz, sra. Alexandra Baldassini, sra. Cesar Mello Cunha, sra. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, sra. Luiz Betim Paes Leme, baroneza de Saavedra, sra. Luisa Honold da Rocha Miranda, sra. Alberto de Faria Filho, Raul Wellisch, sra. Julius Vereist, sra. Octavio Simonsen, sra. Armenio da Rocha Miranda, senhoritas Bella Paes Leme, Thais Accioly, Lili Salles, Gilda Rocha Miranda, Beatriz Bomilcar, Machado da Costa e muitas outras ainda.

* * *

O Fluminense **F. C.** annuncia para o proximo domingo, uma reunião social, constante de um chá-dansante.

A proxima festa do Fluminense, á qual comparecerá "Miss Universo", tem despertado o maior enthusiasmo entre os socios e suas familias, sendo, pois, de prever que alcance assignalado successo revestindo-se de brilho invulgar e animação.

Nessa reunião as dansas serão animadas pela Brasilian American Jazz.

As mesas para o chá, dispostas em torno do salão e das varandas, são em numero limitado e devem ser reservadas no bar do club.

O ingresso dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

Letras e Artes

Haverá, hoje, no Lyrico, dois espectaculos da Companhia de Bailados: um á tarde e outro á noite. Quer dizer, duas notas de fina elegancia e espiritualidade.

—— Deve entrar no prelo por estes dias um novo livro do escriptor e diplomata sr. Teixeira Soares. Trata-se de um romance moderno que está destinado a agitar intensamente os nossos circulos literarios.

—— Chaliapine, o grande nome da scena lyrica, dará, sabbado, um concerto no Rio, no Theatro Lyrico, unico que dará entre nós.

Anniversarios

Fazem anns hoje:

A sra. Amelia dos Santos França; a sra. Angela Vargas; a sra. Diva Roxo Teixeira; a sra. Nanoca Dionysio Cerqueira; o sr. Arthur Mello da Costa; o sr. José Fernandino de Araujo; a sra. Adelaide Ernestina Camara de Almeida, viuva do dr. Caetano de Almeida, lente cathedratico da antiga Faculdade de Medicina desta capital; a sra. Francisco Muniz Freire Teixeira, viuva do dr. Lino Teixeira, clinico que foi nesta capital; o sr. Heitor Lopes Rego, alto funccionario do Thesouro Nacional, em cuja thesouraria geral serve como ajudante do escrivão.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Alayde Menezes da Rocha, filha do capitalista sr. José Vicente da Rocha e de sua esposa d. Maria Bella da Rocha, o dr. Sylvestre Pereira, clinico nesta capital.

—— Com a senhorita Sylvia, filha do sr. Ennio Marques, funccionario da Policia Civil e de sua esposa d. Edith Marques, contractou casamento o senhor Léo Pacheco de Oliveira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

—— O sr. Newton de Oliveira Marques, filho do sr. Ennio Marques, contractou casamento com a senhorita Balbina Marçal, filha da viuva Delphina Marçal.

Nupcias

Realiza-se, hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Antoninha de Oliveira, filha do sr. José Lourenço de Oliveira, negociante desta praça e de sua exma. esposa d. Marcolina Gonçalves de Oliveira, com o sr. Waldemar Rodrigues da Fonte, filho do sr. José Francisco Rodrigues da Fonte, negociante desta praça e de sua esposa d. Luiza Rodrigues da Fonte. Os actos civil e religioso se effectuarão ás 13 e 14 horas, em casa dos paes da noiva.

—— Na maior intimidade, realizou-se em Lavras, Minas, o enlace matrimonial do dr. João Pizzolante, com a senhorita Gilda Menicucci.

Serviram de testemunhas, do noivo, no civil, o dr. Miguel Pizzolante e senhora e no religioso, o sr. Pedro Capitalucci e senhora.

Paranymphararam a noiva, no civil, o coronel Lourenço Menicucci e senhora e no religioso, o sr. Francisco Dessimoni e a senhorita Erilda Pereira.

Festas

Realiza-se no dia 4, nos salões do Botafogo F. C., a Festa do Thermometro, promovida pelos estudantes de medicina do 5º e 6º annos. A festa será ás 21 horas, havendo dansas.

Almoços

Os amigos e admiradores do dr Luiz de Paula e Silva, em regosijo pela sua escolha para o cargo de 4º delegado auxiliar, vão lhe offerecer um almoço, estando a lista á disposição de quem se interessar, no "Café Victoria", com o sr. Salvador.

—— Tem recebido multas adhesões o almoço em homenagem ao sr Adhemar Gonzaga, director de "Cinearte".

Nascimentos

Participaram-nos o nascimento do seu filho Pedro Wilson, o sr. José Joaquim Soares e sua esposa, sra. Esther Soares.

Recepções

No palacete de sua residencia, em Botafogo, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, offereceu um jantar, seguido de recepção, em que tomaram parte o professor Leschke e senhora; deputado Antonio Austregesilo, o director geral dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Joaquim Eulalio; o secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico do Brasil e sra. Max Fleiuss, o professor Ulysses Vianna e senhora; sr. Arno Konder, do Ministerio das Relações Exteriores; o coronel Gaelzer Netto, commissario de Immigração do Ministerio da Agricultura na Europa; o dr. Faccioli Grimani, conselheiro de Emigração da legação da Austria; Fraulein Hilda Goldfriedrich, da Secção de Propaganda Externa do Ministerio do Exterior da Allemanha; o professor Osorio de Almeida, dr. Arthur Moses, do Instituto de Manguinhos; o conselheiro da legação da Allemanha e sra. Wolfang Dittler, o barão von Bibra, e o dr. R. Pamperrien, secretarios da legação.

Hospedes e viajantes

Deve chegar hoje a esta capital o professor J. Jadassohn, cathedratico na Universidade de Breslau e uma autoridade mundial em doenças da pelle.

O professor Jadassohn esteve em Montevidéo como delegado da Sociedade das Nações, tendo presidido o Congresso de Sorologia que lá se reuniu, e no qual compareceram technicos de diversos paizes para verificar o melhor processo de exame do sangue para diagnosticos da syphilis.

O illustre scientista, que vem acompanhado de sua senhora, foi muito bem acolhido em São Paulo, tendo visitado em companhia das autoridades sanitarias daquella capital, varios estabelecimentos scientificos e hospitaes, realizando, á noite, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma conferencia, pronunciada em francez, sobre "A Sociedade das Nações e a propaganda da syphilis".

—— E' passageiro do "Cap Polonio", que hoje chega ao Rio, o professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

Fallecimentos

Após longos padecimentos, falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Derby-Club n. 177, Maracanã, a sra. d. Eugenia Georgina Lemos de Menezes (Nini), esposa do sr. Deusdedit Telles de Menezes, escrivão juramentado. A extincta, que gozava da mais larga estima e consideração no seio de nossa melhor sociedade, deixa os seguintes filhos: drs. Mario Machado e João Machado e a sra. Amanda Vieira Machado; os menores Renato, Annita e Heloina e seis netos.

O enterro realiza-se, hoje, ás 8 1|2 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterros

Foi sepultada, hontem, no cemiterio de São João Baptista a sra. Anna Josepha Murtinho Nobre, mãe dos drs. Manoel Murtinho Nobre, Antonio Murtinho Nobre e Juvenal Murtinho Nobre e da exma. viuva Dias de Barros.

O feretro saiu da residencia da extincta, rua Marinho n. 90, em Santa Thereza, com grande acompanhamento.

Encommendaram o corpo d. Mamede, bispo de Sebaste, padre Joaquim Nabuco e frei Rogerio.

O caixão foi carregado da residencia acima para o coche pelos srs. Manoel Murtinho Nobre, Antonio Murtinho Nobre, Juvenal Murtinho Nobre, Antonio Carlos Murtinho Nobre e Manoel Antonio Murtinho Nobre.

Missas

A representação federal de Pernambuco mandará celebrar missa, hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, por alma do deputado João Elysio, recentemente fallecido nesta capital.

O deputado Archimedes de Oliveira e familia farão igualmente rezar missa á mesma hora e no mesmo local, em memoria do saudoso parlamentar.

—— Passando, hoje, o anniversario do nascimento do saudoso estadista Nilo Peçanha, sua familia fará celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa por alma do seu saudoso chefe.

—— Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Alzira Barcellos Coutinho, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumby.

Commendador Nicacio Martinez y Fernandez, ás 10 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula;

Adelina Monteiro Pedrosa, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens;

Dr. José Benedicto de Oliveira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São José;

Domingos Braga Torres, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula,

José Rodrigues de Oliveira, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula;

No Mundo Cinematographico

O novo film de Janet Gaynor-Charles Farrell

Janet Gaynor

A Fox-Movietone promette para dentro em breve, no Odeon, a estréa de "Tristezas da Aristocracia", que não é senão o novo film do sympathico par de "Um Sonho que viveu": Janet Gaynor e Charles Farell. Do mesmo genero e dirigido por David Butler tambem, "Tristezas da Aristocracia" promette encantadoras emoções.

"Asi es la vida" e seus complementos, no Gloria, segunda-feira

Scena de "Assim é a vida"

Com "Asi es la vida", no Gloria, segunda-feira, serão apresentados dois interessantes complementos. "O melhor da festa", uma comedia da Radio, e, em uma parte, um "short" com Genesio Arruda e Tom Bill em tres canções do nosso "folklore". O "astro" de "Asi es la vida", o film dialogado em hespanhol da Sono-Art, é José Bohr, tão querido.

"O rei do jazz" inicia suas exhibições hoje, no Pathé-Palace

O Pathé Palace estreará, hoje, "O Rei do Jazz", a maior das producções da Universal até aqui apresentadas. Film riquissimo, em que a montagem espanta pela magnificencia e pelo ineditismo da concepção, "O Rei do Jazz" mostrará ao nosso publico um espectaculo alegre e variado, vivido por toda a constellação da Universal, por Paul Whiteman e sua orchestra, e apresentado, em portuguez, por Olympio Guilherme e Lia Torá. "O Rei do Jazz" triumphará, certamente.

O profundo drama de "Piccadilly"

E' intenso, profundo, o drama desse film que o Programma Serrador apresentará dentro em breve, possivelmente no Palacio-Theatro. Intitula-se "Piccadilly", foi dirigido por Dupont e interpretado por Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong. Esse drama forte focaliza um entrecho desenrolado em meio ao torvelinho da vida londrina.

"A ilha mysteriosa", de Julio Verne

Uma scena de "A Ilha mysteriosa"

Esses dizeres — "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, — são a maior garantia do film Metro-Goldwyn-Mayer que o Odeon estreará segunda-feira proxima. E' que esse film, exteriorizando a fantasia de Julio Verne, promette e concentra emoções fortes. E' todo colorido, sonorizado, e revela notavel grandiosidade de concepção.

A musica do novo film de Dolores del Rio

E' de Hug Riesenfeld o trabalho de synchronização musical do novo film de Dolores del Rio para a United, e que veremos proximamente: "A Tentadora". Nesse film, Dolores é secundada por Edmundo Lowe, o galã tão apreciado. Dolores, como se sabe, já secundou Lowe em "Sangue por Gloria".

"A maravilhosa mentira de Nina Petrowna"

Segunda-feira, o Imperio fará a volta do maior dos films de Brigitte Helm, mas apresentando a sua versão sonora, o que vem trazer fóros de "première" a essa re-apresentação. Como se sabe, "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna", Brigitte Helm se apresenta na sua maior interpretação. Esse film é da Ufa.

"D. Juan do Mexico"

Raquel Torres

Houve o proposito, na confecção de "D. Juan do Mexico", de reunir nesse film encantador uma serie de ambientes romanticos, propicios para as suas situações cheias de delicadeza e graça. Mona Maris, Raquel Torres, Armida, Betty Boyd e Myrna Loy e Frank Fay, vivendo esse film da Warner-First que o Palacio estreará a seguir de "Trotzka", movem-se em ambientes pictoricos, cheios de belleza.

Bebé Daniels ama Lloyd Hughes

Isso succede em "Amor Bemvindo", naturalmente. E "Amor Bemvindo", da Radio, apresentado pelo Programma Matarazzo, é o film de segunda-feira no Eldorado. Nesse film encantador Bebé Daniels canta duas canções que por certo agradarão, reflectindo o que succedeu nos Estados Unidos.

Ramon Novarro em "Céo de amores"

"Céo de Amores"
Ramon e Dorothy Jordan em

Ha interesse pelo proximo film Metro-Goldwyn-Mayer, a ser exhibido no Palacio Theatro, e ha razão: Ramon Novarro é o seu interprete. "Céo de Amores" é o seu titulo; Dorothy Jordan é a sua "leading" e sua estréa terá logar a seguir de "D. Juan do Mexico". Pertence ao genero romance-canção, o que quer dizer que Ramon Novarro canta nesse film.

Pequenos Annuncios

THEATRO E MUSICA

Os criticos dramaticos e musicaes vão reunir-se

Está convocada para hoje, ás 17 horas, na Associação de Imprensa, á rua do Passeio n. 62, uma reunião dos criticos dramaticos e musicaes, com o intuito de promover a reunião da classe, de defender os seus interesses e prerogativas e propugnar pelo Theatro Nacional.

A commissão signataria dos convites para essa reunião pede aos seus collegas cujos convites acaso tenham sido extraviados, para se considerarem convidados.

Commentando

"CIRCULO DOS CRITICOS"

Está convocada para esta tarde, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião de todos os criticos dramaticos e musicaes, para cuidar da fundação de uma sociedade de classe, que terá como fim immediato defender os direitos e prerogativas da critica e cuidar do Theatro Nacional.

E' essa uma velha aspiração daquelles que, no jornalismo, se occupam do theatro, aspiração que já se tentou tornar realidade, como agora se vae fazer, com o apoio decidido de grande numero de figuras mais em evidencia entre os profissionaes do theatro no jornalismo.

Além do grande numero de outros criticos que comparecerão, já adheriram á iniciativa, que amanhã se pretende tornar realidade, os srs. Eduardo Victorino, Rodrigues Barbosa, Abadie Faria Rosa, Oscar Guanabarino, Gastão de Carvalho, Mario Nunes, Netto Machado, Renato Alvim, Baptista Franco, Castro Rabello, Terra de Senna, Lauro Demoro, Flexa Ribeiro e Edmundo Lys, nomes quasi todos de jornalistas que exercem a critica diaria em nossa imprensa, ou que a exercem, intermittentemente, com a maior autoridade.

Com o prestigio de todos esses elementos e muitos outros, que a elles amanhã virão se reunir, um pouco de trabalho e bôa vontade de todos, muito terá a lucrar, em seu prestigio, os empresarios, os actores e, portanto, o theatro.

Alberto de Queiroz

CONCHITA RALDA E O CARTAZ DO ELDORADO

Nos espectaculos que a "Moderna Companhia de Comedia-Film" realiza, diariamente, ás 16.20 e 22 horas, no palco do cine-theatro Eldorado, continua tomando parte a ballarina argentina Conchita Ralda, que executa, nas tres sessões, as "cortinas" da peça comica "Minha esposa é da fuzarca!".

Segunda-feira, première" de "Paysandu', 3-3", pela Moderna Companhia, tomando parte todo o elenco do Eldorado.

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA, NO THEATRO REPUBLICA

Vae ser festivamente commemorado, no theatro Republica, pela companhia Hortense Luz, o anniversario da Republica Portugueza, que passa no domingo, 5 do corrente. Os espectaculos daquelle dia, no theatro da avenida Gomes Freire, serão espectaculos de gala, sendo cantado por toda a companhia o hymno de Portugal, "A Portugueza", em scena aberta.

Além da revista em plena successo, "Bôa bola", os artistas do conjunto Hortense Luz promettem, para os tres espectaculos de domingo, varias surpresas e novidades.

O SUCCESSO DE "A PEQUENA DO HAROLDO", NO S. JOSE'

Um cartaz dos mais attraentes é o que ora exhibe o theatro S. José e que está merecendo a melhor attenção do publico.

"A pequena do Haroldo", ou "O rival do Fregoli", sem favor, consagrou-se como a peça de maior exito da actual temporada da casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

"A pequena do Haroldo", ou "O rival do Fregoli", prosegue seu successo, nas sessõe diarias de 16 horas e 20 3|4.

MUSICA

TEODOR CHALIAPIN SE FARA' OUVIR, DOMINGO, NO LYRICO

Está no Rio, desde alguns dias, como tem sido fartamente annunciado, Teodor Chaliapin, a maior figura da scena lyrica mundial.

O grande cantor russo de opera, que é ainda um concertista raro, se fará ouvir pelo publico carioca, que ansioso espera essa audição, no domingo, ás 21 horas, no Theatro Lyrico.

Os bilhetes estão á venda.

HOJE, NO LYRICO, DOIS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DE BAILADOS FRANCO-RUSSOS

A maravilha do som, luz, cor e movimento que ha dois dias encanta a sensibilidade carioca, reproduz-se hoje por duas vezes no Theatro Lyrico. O magnifico conjunto choreographico que tem como astro de primeira grandeza a fulgurante Vera Nemtchinova, dá, hoje, dois espectaculos, sendo um á tarde e outro á noite. O successo obtido pela companhia de bailados e pelos artistas tem sido grande, porque a visão de tão formosos quadros é uma das impressões maximas em materia de arte que póde receber a creatura humana.

O espectaculo da tarde obedece ao programma que tantos applausos tem despertado, constituido pelos bailados O lago do cysne, L'écran des jeunes filles e as Danças polovtzianas do "Principe Igor", que não serão mais repetidos.

A' noite obedece ao seguinte programma:

1ª parte — Ouverture, pela orchestra — Coppelia, ballado em dois actos de Ch. Nuitter, musica de Léo Delibes, choreographia de Saint Leon. Distribuição: Swanilda, Vera Nemtchinova; Frantz, Anatole Wiltzak; Coppelius, Nicolas Zvereff; Le Bourgmestre, Nicolas Kremneff; Petites Amies, Mlles. L. Schollar, N. Verchinina, E. Marra, L. Baudier, W. Gueneva, T. Firsovsky, E. Wittrup, N. Mikiachevska. Mazurka: Mlles. L. Pavlova, Obidenaia, Mrs. A. Bobonoff, B. Lissanevitch; Femmes du peuple: Mlles. S. Saltanova, K. Abrikossoff, Allan, L. Mutschelknaus. Hommes du peuple: Mrs. R. Guerard, M. Korvsky, Parchaimbaud, Crandall; La poupée, Mlle. Igia; Un peran, Mlle. Saltanova; Le chinois, Mlle. Abrikossoff; Le cymbalier, Mlle. Mutschelknaus.

Argumento — O assumpto desse ballado é extrahido dos contos de Hoffmann. Coppelia, a moça dos olhos de esmalte, está assentada deante da janella. Frantz, o noivo de Swanilda, sente-se impressionado pela sua belleza. Coppelia porém não é senão uma boneca fabricada pelo inventor Coppelius. O velho sabio ou o louco adormece Frantz, com a intenção de lhe roubar o principio vital para o transmittir á boneca. Esta se anima com effeito, despertando a maior alegria de Coppelius: salta, dansa, e quebra tudo que se encontra no atelier. A boneca animada não é senão a astuciosa Swanilda, que, impellida pelo ciume e pela curiosidade, se introduziu no atelier, seguindo o seu noivo e surprehendendo o seu segredo. Depressa, porém, fatigada do seu papel de automato, foge com o noivo. Coppelius é indemnizado pelo senhor do solar do prejuizo causado por Swanilda.

2ª parte — Ouverture, pela orchestra — Divertissements — 1 — Trepak, musica de Tchaikovsky. Nicolas Zvereff e Mlles. L. Pavlova, N. Verchinina, W. Gueneva, T. Firsovsky, I. Obidenaia, Saltanova, Abrikossoff e Allan. 2 — Danse de Granadas, Alexis Dolinoff. 3 — Rondó Capriccioso, musica de Saint-Saens, Mlle. Nemtchinova, Anatole Wiltzak. 4 — Humoresque, musica de Tchaikovsky — Nicolas Zvereff, E. Marra.

3ª parte — Scheherazade, drama choreographico de L. Bakst, segundo as "Mil e uma noites", musica de Rimsky Korsakow, choreographia de Michel Fokine. Distribuição: Zobeide, Vera Nemtchinova, Lenegre, Anatole Wiltzak; Le grand eunuque, Nicolas Zvereff; Primiere odalisque, Ludmila Schollar, Schariar, Alexis Dolinoff; Schach Zeman, Crandall; Tres odalisques Pavlova, Verchinina, Marra. Femmes: Obidenaia, Gueneva, Firsovsky, Abrikossoff. Adolescentes, Beaudier, Miklachevska, Allan, Mutschelknaus. Negres — Lissanevitch, R. Guerard, Korvsky, Archaimbaud. 2º eunuque, N. Kremneff. Soldados.

ULTIMO CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU

Claudio Arrau obteve, hontem, o seu segundo grande triumpho entre nós. O eminente artista que tamanhos applausos vem colhendo, realiza, amanhã, á tarde, seu concerto de despedida para o qual organizou o seguinte programma:

1ª parte — Sonata em ré maior — Mozart — Allegro, Andante, Rondo. Variações sérias, Mendelsohn.

2ª parte — Sonata em si menor, op. 58 — Chopin — Allegro magestoso, Scherzo, Largo, Finale, Presto con fuoco.

3ª parte — Les jeux d'eaux a la Villa d'Este — Liszt; Islamey (fantasia oriental), Balakireff.

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — Companhia de Bailados Franco-Russos — "Coppelia" — Divertissements — Sheherazade. — A's 21 horas.

TRIANON — "Felicidade", comedia original de Paulo Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Sessões ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Boa bola", revista portugueza de A. Barbosa e J. Galhardo, pela companhia Hortense Luz. Sessões ás 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "A pequena do Haroldo", sainete de Miguel Santos, ás 15.40 e 20.45 horas.

RECREIO — "Dá-se um geitinho", revista (Cidalia Mattos). A's 19.45 e 21.45 horas.

JOÃO CAETANO — "Ciranda, Cirandinha", comedia musicada de Joracy Camargo. A's 19.45 e 21.45 horas.

Theatro Phenix

HOJE — VESPERAL ás 3 e 5 horas — Soirée ás 7 3|4 e 9 3|4
Ultimo dia do film MAXIMO EM LUXURIA

"A chamma do desejo"

Rigorosamente prohibida para menores e senhoritas
AMANHÃ — GRANDE SUCCESSO — AMANHÃ
Conrad Veidt e Madge Christiany no seu primeiro film de LUXURIA

"Filhos Malvindos"

Rigorosamente prohibida á menores e impropria para senhoritas
SO' PARA ADULTOS

:: TRIANON ::

HOJE — :: — A'S 8 E 10 HORAS — :: — HOJE
GRANDIOSO SUCCESSO!

FELICIDADE

de PAULO DE MAGALHÃES
3 actos de alta comedia; 3 actos encantadores e pelos quaes passa o espirito do autor e a valorização do desempenho de
MESQUITINHA e sua Companhia
"FELICIDADE" é um original brasileiro e dos melhores
Moveis da "Mobiliaria São José" — Rua S. José 86 e da casa "Salomão" — Rua do Cattete 135

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA.
HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
O maior successo theatral de todos os tempos — A comicissima e interessante revista

Dá-se um geitinho...

que a imprensa e o publico consagraram unanimemente. Quasi todos os numeros repetidos 3 e 4 vezes!!! — Revista absolutamente familiar
Todas as noites!
"DA'SE UM GEITINHO..."

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto
Espectaculos diarios a partir de 2 horas.
HOJE — NO PALCO — Sessões de 4 horas e 8 3|4
Pela COMPANHIA DE SAINETES
Grande successo da notavel peça comica, original de Miguel Santos

A PEQUENA DO HAROLDO

ou

"O RIVAL DE FREGOLI"

Criação grandiosa de MANOEL DURAES em seis papeis differentes. Brilhantes papeis de ISMENIA DOS SANTOS, AMALIA CAPITANI, CHAVES FILHO, CONCHITA DE MORAES e toda a companhia.
Na téla — Em matinée e soirée

O REI VAGABUNDO

Maravilhosa super-producção cantada e synchronizada da Paramount, com DENNIS KING e JEANETTE MAC DONALD.
AVISO: Sabbado e domingo, a 1ª sessão cinematographica terá inicio ás 13 horas.

SEGUNDA-FEIRA — Devido ao seu duplo successo tanto na téla como no palco, continuará esse mesmo programma.

A ilha mysteriosa de JULIO VERNE
Metro-Goldwyn-Mayer DIA 6 - ODEON (Cia. Brasil Cinemat.)

ELECTRO-BALL

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
HOJE — :: — A'S 14 HORAS — :: — HOJE
Bellos encontros esportivos em 20 pontos: DURALDE-LUIZ (Azues) contra EGUIA-CAMPINEIRO (Vermelhos)
NO CINEMA

BOHEMIOS

Um drama em 11 actos
VARIEDADES — NO — VARIEDADES
ELECTRO-BALL
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

ESTE MEZ no ODEON
TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA
FOX MOVIETONE
com Charles Farrell e Janet Gaynor

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Portugueza de Revista HORTENSE LUZ de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
MAIS UM TRIUMPHO DESTA GRANDE COMPANHIA

BOA BOLA

UMA REVISTA QUE E' UM COLOSSO — Exito completo e absoluto de HORTENSE LUZ e NASCIMENTO FERNANDES
MARAVILHOSOS BAILADOS PELO NOTAVEL BAILARINO PORTUGUEZ FRANCIS
AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 — "BÔA BOLA" — A SEGUIR — "GAROTO DA RIBEIRA" — Opereta popular de costumes portuenses.

THEATRO LYRICO - Concertos Viggiani

DOMINGO - Unico concerto - DOMINGO

CHALIAPINE

O maior vulto da scena lyrica mundial

Bilhetes á venda com enorme procura — Frizas, 300$ — Camarotes, 250$ — Poltronas e varandas, 60$ — Cadeiras 40$ — Balcões 30$ — Galerias numeradas 20$000.

HOJE Palco:- 2-5-6.40-9 Tela:- 4-8-10.10 PREÇO 4$000
Empolgante film sonoro **VINGANÇA** com JACK HOLT e Dorothy Revier
e á engraçadissima "Comedia Film"
MINHA ESPOSA E' DA FUZARCA
Nos intervallos a encantadora cançonetista CONCHITA RALDA
ELDORADO

ELDORADO
SEGUNDA-FEIRA
BEBE DANIELS AO LADO DE **LLOYD HUGHES E MONTAGU LOVE**
NO FILM SONORO E CANTADO
Amor Bemvindo
"LOVES COMES ALONG" DIRECÇÃO DE RUPERT JULIAN
BEBE DANIELS canta neste film lindas e deliciosas canções
Radio Pictures
DISTRIBUIDO PELO PROG. MATARAZZO

COMPLEMENTO: O PRIMEIRO FILM BRASILEIRO CANTADO E FALADO EM PORTUGUES COM GENESIO ARRUDA E TOM BILL EM LINDAS "CANÇÕES BRASILEIRAS"

UM FILM "SONO-ART" DISTRIBUIDO PELO "PROGRAMMA MATARAZZO"

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE VERDE	4	4	B. Aires
Cardiff	ROTHLE'	4	—	.. .. ..
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Marselha	GUARUJA'	6	6	B. Aires
Londres	H. MONARCH	6	6	B. Aires
Hamburgo	G. BELGRANO	6	6	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	6	6	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	10	—	.. .. ..
Bremen	S. CORDOBA	10	10	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	10	10	B. Aires
.. .. ..	ALTE. JACEGUAY	—	10	B. Aires
Havre	CEYLAN	11	11	B. Aires
Hamburgo	SANTA FE'	11	—	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	12	12	B. Aires
Havre	GROIX	15	15	B. Aires
Hamburgo	VIGO	15	15	B. Aires
.. .. ..	P. CHRISTOPHER	—	16	B. Aires
Liverpool	DESEADO	16	16	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	16	16	B. Aires
Leixões	NYASSA	16	17	Santos
Hamburgo	BAGE'	16	—	.. .. ..
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	.. .. ..
Barcelona	INF. I. BORBON	20	20	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	21	21	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PRINCP. MARIA	2	2	Genova
.. .. ..	RIO DE JANEIRO	—	2	Hamburgo
.. .. ..	ALCHIBA	3	3	Rotterdam
B. Aires	G. ULIO CESARE	6	6	Genova
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	KRAKUS	6	6	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	7	7	Hamburgo
B. Aires	SIERRA MORENA	7	7	Bremen
B. Aires	CAPOS SALLES	8	—	.. .. ..
B. Aires	[illegible]UELEN	8	8	Havre
.. .. ..	ATTICA	—	8	Bremen
B. Aires	PRINC. GIOVANA	9	9	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	9	9	Amsterdam
.. .. ..	SIRIS	—	9	Hamburgo
B. Aires	MASSILIA	11	11	Bordéos
.. .. ..	SUECIA	—	12	Finlandia
B. Aires	ARLANZA	12	12	Southampt.
B. Aires	CAP POLONIO	12	12	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	14	14	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	14	14	Londres
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	HIGH. HOPE	14	14	Londres
B. Aires	LA CORUNA	16	16	Hamburgo
B. Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
B. Aires	BELLE ISLE	17	17	Havre
.. .. ..	C. GUIMARAES	—	18	Hamburgo
Santos	NYASSA	19	19	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	EL. ARGENTINO	—	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt.
.. .. ..	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	—	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
.. .. ..	SOMME	—	30	Hamburgo
.. .. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	CAP. ARCONA	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN WORLD	2	2	B. Aires
N. York	CAMAMU'	8	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	9	9	B. Aires
N. York	[illegible]A LEGION	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	30	—	.. .. ..
N. York	ALEGRETE	30	—	.. .. ..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	JABOATAO	—	13	N. Orleans
.. .. ..	ARACAJU'	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	15	15	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	29	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	ORITA	6	—	.. .. ..
P. Pacifico	WEST IRA	17	18	R. da Prata

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ORITA	—	6	P. Pacifico
Montevidéo	WEST MAHWAH	13	13	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ITAPAGE'	—	2	P. Alegre
Porto Alegre	CTE. ALVIM	—	2	Imbituba
.. .. ..	ITAPACY	—	—	.. .. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	2	—	.. .. ..
.. .. ..	BELMONTE	—	3	S. Francisco
Aracaju'	[illegible]ERA	1	3	P. Alegre
.. .. ..	BOCAINA	—	3	P. Alegre
.. .. ..	IRATY	—	3	Iguape
.. .. ..	MARIA LUIZA	—	3	Itajahy
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	3	P. Alegre
.. .. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
Cabedello	ITAUBA	2	5	P. Alegre
Recife	ARARAQUARA	5	7	P. Alegre
.. .. ..	VENUS	—	6	Laguna
Penedo	MURTINHO	4	—	.. .. ..
Manáos	CAXAMBU'	6	—	.. .. ..
Manáos	D. DE CAXIAS	7	—	.. .. ..
.. .. ..	MIRANDA	—	7	Laguna
.. .. ..	ODETTE	—	7	Itajahy
Belém	[illegible]	6	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	CTE. CAPELLA	—	9	P. Alegre
.. .. ..	CAMPINAS	—	9	P. Alegre
Penedo	ITAPUHY	8	10	P. Alegre
.. .. ..	PIRAHY	—	10	Iguape
Cabedello	ITAPUCA	0	12	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
Recife	ARATIMBO'	12	14	P. Alegre
[illegible]	[illegible]MBE'	13	15	P. Alegre
Manáos	TAPAJOZ	13	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	PARA'	—	16	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	IBIAPABA	2	—	.. .. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	—	2	Recife
.. .. ..	CAMPEIRO	—	2	Cabedello
.. .. ..	DOURO	—	3	Laudos
.. .. ..	MANAOS	—	3	Belém
.. .. ..	VICTOR KONDER	—	3	Campos
P. Alegre	ITABERA'	—	4	Aracaju'
.. .. ..	PIAUHY	—	4	Tutoya
.. .. ..	IBIAPABA	—	5	Recife
P. Alegre	CTE. CAPELLA	—	[illegible]	.. .. ..
Laguna	MIRANDA	—	[illegible]	.. .. ..
P. Alegre	ITAPE'	—	6	Belém
.. .. ..	FLAMENGO	—	[illegible]	Caravellas
P. Alegre	ITAGIBA	—	[illegible]	Cabedello
Santos	URU'	—	[illegible]	.. .. ..
P. Alegre	GUARUJA'	—	[illegible]	Recife
P. Alegre	ARARANGUA'	—	[illegible]	.. .. ..
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	10	Manáos
P. Alegre	GUARATUBA	—	10	Belém
.. .. ..	TOCANTINS	—	10	Mossoró
.. .. ..	UNA	—	10	Tutoya
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
.. .. ..	[illegible]	—	[illegible]	Penedo
S. Francisco	BELMONTE	11	16	S. Fidelis
P. Alegre	ITAQUÉ	11	13	Belém
P. Alegre	ITASSUCÉ	12	15	Cabedello
.. .. ..	MURTINHO	—	15	Penedo
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	PORTUGAL	13	15	Macáo
P. Alegre	ARAÇATUBA	14	16	Recife
.. .. ..	CTE RIPPER	—	17	Belém

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

POSIÇÃO DOS VAPORES EM TRAFEGO

Do Lloyd Brasileiro

MONTEVIDE'O, 29 — "Campos Salles" chegou hoje, ás 13 horas;

PARANAGUA', 29 — "Ibiapaba" saiu hoje, ás 11 horas;

SANTOS, 29 — "Ibiapaba" amanhecerá amanhã, sairá amanhã á tarde;

BAHIA, 29 — "Baependy" chegou ás 11 horas, sairá ás 18 horas;
RIO, 30 — "Barbacena" saiu ás 7 am.;

BAHIA, 29 — "Baependy" sairá amanhã, ás 5 am., devido ao máo tempo;

ROTTERDAM, 29 — "A. Alexandrino" saiu a 29 setembro, ás 18 horas;

RECIFE, 29 — "Campos" chegou hoje, ás 13 horas, sairá amanhã ás 21 horas;

ANTONINA, 29 — "Santos" saiu hoje, ás 11 horas;
NOVA YORK, 29 — "Alegrete" chegou Norfolk, sairá madrugada, Philadelphia;
PARA', 29 — "Rodrigues Alves" saiu hontem, ás 22 horas;
AREIA BRANCA, 29 — "D. Caxias" chegou hoje ás 6 horas, saiu ás 7 da manhã;
LISBOA, 29 — "Bagé" chegou ás 14 horas, saiu ás 22 horas;
PARANAGUA', 29 — "Santos" chegou hoje ás 13 horas, saiu ás 18 horas;
SANTOS, 30 — "Mandu'" sairá ás 18 horas, directo de Nova York;
SANTOS, 30 — "Ibiapaba" entrou ás 10 horas, sairá ás 17 horas;
NATAL, 30 — "D. Caxias" chegou hoje ás 7 horas, sairá hoje ás 10 horas;
ROTTERDAM, 30 — "Raul Soares" saiu a 30 setembro, ás 6 horas da manhã;
MARANHÃO, 30 — "Affonso Penna" chegou hoje ás 6 horas, sairá hoje ás 11 horas;
ILHE'US, 29 — "Murtinho" chegou hoje ás 13 horas, sairá amanhã ás 12 horas;
BAHIA, 29 — "João Alfredo" chegou hoje ás 18 horas, sairá hoje ás 22 horas;
RECIFE, 30 — "Tutoya" saiu hoje, ás 3 horas;
RIO GRANDE, 29 — "C. Ripper" chegou hoje ás 16 horas, sairá amanhã ás 12 horas;

RIO GRANDE, 29 — "C. Capella" saiu hoje ás 16 horas;
BAHIA, 30 — "Maranguape" chegou hontem ás 7 pm., sairá hoje ás 10 horas;
BAHIA, 30 — "João Alfredo" saiu hontem ás 10 pm.;
BAHIA, 30 — "Baependy" saiu hoje, ás 5 am.

Da Costeira

NO PORTO — Itapura", "Itassucê", "Itaquicê", "Itamaracá", "Itapacy" e "Itapagé".

SUL:

"Itaituba" — Chegou de Florianopolis a Itajahy, dia 27, ás 6 horas;
"Itaquatiá" — Chegou de Pelotas a Porto Alegre, dia 27, 6 horas;
"Itapé" — Chegou do Rio Grande a Porto Alegre, dia 28, 17 horas;
"Itapema" — Saiu de Paranaguá para Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, dia 30;
"Itatinga" — Saiu de Santos para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, dia 29 22 horas;
"Itaipava" — Saiu de Santos para Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, dia 30, 17 horas;
"Itagiba" — Saiu do Rio Grande para Florianopolis, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio, dia 30, 15 horas;
"Itaberá" — Saiu de Paranaguá para Santos, S. Sebastião e Rio, dia 30, 21 horas;

MALAS POSTAES

ITAPAGE' — para Santos, Rio Grande e P. Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 2, objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o interior até 10 1/2 horas do dia 2; idem, idem, com porte duplo até 10 horas do dia 2.

C. ALVIM — para Santos e mais portos do Sul.

Impressos até 5 horas do dia 2; cartas para o interior até 5 1/2 horas do dia 2; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 2.

ARATIMBO' — para Victoria, Bahia e Recife.

Impressos até 5 horas do dia 2; cartas para o interior até 5 1/2 horas do dia 2; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 2.

MANA'OS — para Bahia e mais portos do Norte.

Impressos até 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 5 1/2 horas do dia 3; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 3.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Interno 2 — Hiate nacional "Activo" — Cabotagem.
Interno 3 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor norueguez "Troubadour".
Interno 5 — Vapor finlandez "Mercator".
Interno 6 — Vapor sueco "Pacific".
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Lages".
Interno 8 — Vapor hollandez "Kennermerland".
Interno 9 — Vapor allemão "Osiris".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

De Belém, o paquete "Itanagé.
Do Bahia Blanca, o vapor sueco "Miranda".
De Cardiff, o vapor norueguez "Delhama".
De Buenos Aires, o paquete allemão "Weser".
Do Hamburgo, o paquete allemão "Cap Polonio".
Do Porto Alegre, o paquete nacional "Campeiro".
De Buenos Aires, o paquete inglez Western Prince".
De Buenos Aires, o paquete americano "Southern Cross".
Do Hamburgo, o paquete allemão "Monte Olivia".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Cap Polonio".
Para Buenos Aires, o paquete inglez "Darro".
Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".
Para Bremen, o paquete allemão "Weser".
Para Nova York, o paquete americano "Soutrn Cross".
Para Nova York, o paquete americano "Southern Cross".
Para Cabedello, o paquete nacional "Itajubá".

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
America N.	NYRBA	5	6	Chile
Chile	NYRBA	6	7	America N.
Natal	CONDOR	6	6	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	7	8	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
Chile	AEROPOSTALE	11	11	Europa
America N.	NYRBA	12	13	Chile
Chile	NYRBA	13	14	America N.
Natal	[illegible]DOR	13	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	14	15	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
Chile	AEROPOSTALE	18	18	Europa
America N.	NYRBA	19	20	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America N.
Natal	CONDOR	20	21	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	21	22	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
Chile	AEROPOSTALE	25	25	Europa
America N.	NYRBA	26	27	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America N.
Natal	CONDOR	27	28	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	28	29	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

Nyrba — Para Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luiz, Pará, Guyanas hollandeza e ingleza, Antilhas e America do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nyrba — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Nyrba — Para o Norte, até ás 17 horas da vespera da partida. Para o Sul, até ás 17 horas de sabbado.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas e para o Sul, ás 17 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 e 18 horas, respectivamente, para o Norte e para o Sul.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$00 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$800. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 2$900. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 3$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$. Outras fructas, varios preços.

(Conclusão da pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 1 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.72	6.31
Para março	6.24	6.26
Para maio	5.97	6.05
Para julho	5.82	5,92

NOVA YORK, 1 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.91	6.31
Para março	6.34	6.26
Para maio	6.10	6.05
Para julho	5.95	5.92

NOVA YORK, 1 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.34	6.31
Para março	6.28	6.26
Para maio	6.08	6.05
Para julho	5.91	5.92

NOVA YORK, 1 de outubro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	12 ¼	13 ¼
N. 7	10 ⅝	10 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8
N. 7	7 ⅝	7 ½

NOVA YORK, 1 de outubro.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	649.000
Na semana anterior	642.000
Em igual data de 1929	380.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	185.000
Na semana anterior	188.000
Em igual data de 1929	153.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.093.000
Na semana anterior	1.087.000
Em igual data de 1929	834.000

HAMBURGO, 1 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34 ¼	34 ½
Para março	32 ¼	32 ½
Para maio	31 ¼	31 ¾
Para julho	30 ¼	31

HAMBURGO, 1 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34 ½	34 ½
Para março	32 ½	32 ½
Para maio	31 ½	31 ¾
Para julho	30 ½	31

HAVRE, 1 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	230 ¼	228 ½
Para março	220 ¾	222 ½
Para maio	212	218 ¾
Para julho	208 ¼	206 ½

HAVRE, 1 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	223 ½	228 ½
Para março	222 ⅝	222 ½
Para maio	213 ¾	213 ¾
Para julho	208 ½	206 ½

LONDRES, 1 de outubro.
O mercado do café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 110 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	58.0	61.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.0	33.0

SANTOS, 1 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21$200	21$200
Para novembro	20$150	20$100
Para dezembro	20$000	20$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 1 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21$200	21$200
Para novembro	20$100	20$100
Para dezembro	20$000	20$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 1 de outubro.
O mercado de café disponivel fechou, hontem, firme, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	21$000	21$000	33$500
Typo 7	nom.	nom.	20$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	68.477
No dia anterior	67.606
Em igual data de 1929	24.346
Embarques:	
No dia de hoje	68.537
No dia anterior	56.044
Em igual data de 1929	33.333
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.164.884
No dia anterior	1.169.442
Em igual data de 1929	1.114.546
Saidas:	
Para os Estados Unidos	18.600
Total	18.600

S. PAULO, 1 de outubro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 49.000 saccas de café, contra 47.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1929	20.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	22.000
Em igual data de 1929	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	52.000
No dia anterior	49.000
Em igual data de 1929	35.000

JUNDIAHY, 1 de outubro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 26.000 saccas, contra 26.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	26.000	26.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 1 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.08	1.01
Para março	1.18	1.10
Para maio	1.20	1.17
Para julho	1.28	1.24

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 1 de outubro.
Fechamento de hontem:

Para dezembro	1.01	1.01
Para março	1.10	1.11
Para maio	1.17	1.18
Para julho	1.24	1,25

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 1 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	—	6.6
Para outubro	6.6	6.6
Para dezembro	6.9	6.7 ½
Para março	7.0	7.0
Para maio	7.3	—

S. PAULO, 1 de outubro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

Mercado paralyzado.
Vendas (saccas) —

PERNAMBUCO, 1 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se fraco.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	10.200
No dia anterior	19.400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	232.200
No dia anterior	222.400
Existencia:	
No dia de hoje	229.180
No dia anterior	255.700
Embarques:	
Para o Norte do Brazil	3.000
Para o Rio de Janeiro	4.300
Para Santos	10.000
Total	17.300

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª		15 kilos
Hoje	n/cot.	5$250
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$625 a	3$750
Dia anterior	3$625 a	3$750
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	3$000 a	3$125
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	3$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 7 e inalterado, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, inalterado.
No americano a termo, alta de 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.75	5.70
Maceió "Fair"	5.75	5.70
American Fully Midling	5.70	5.70
Opções:		
Para outubro		5.47
Para janeiro	5.69	5.62
Para março	5.80	5.73
Para maio	5.90	5.73
Para julho	5.99	—

LIVERPOOL, 1 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	—	5.47
Para janeiro	5.72	5.62
Para março	5.83	5.73
Para maio	5.93	5.83
Para julho	6.00	—

As variações foram poucas devido a noticias de Nova York. Alta de 10 pontos.

LIVERPOOL, 1 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para outubro	—	5.47
Para janeiro	5.70	5.63
Para março	5.81	5.73
Para maio	5.91	5.83
Para julho	5.99	—

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a liquidações. Alta de 8 pontos.

NOVA YORK, 1 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresentou-se normal. Os baixistas cobrem-se. Pedidos do commercio. Alta de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	—	10.18
Para janeiro	10.58	10.51
Para março	10.73	10.71
Para maio	10.87	10.71
Para julho	11.02	—

NOVA YORK, 1 de outubro.
Fechamento:
O mercado afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 13 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.30	10.25
Para outubro	10.18	10.05
Para janeiro	10.51	10.36
Para março	10.71	10.51
Para maio	10.26	10.68

S. PAULO, 1 de outubro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Para fevereiro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

Mercado paralyzado.
Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 1 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	10.500
No dia anterior	9.700
Existencia:	
No dia de hoje	2.800
No dia anterior	4.500

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	32$000	32$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve:

FRIGO

BUENOS AIRES, 1 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.48	7.36
Para novembro	7.48	7.37
Para fevereiro	7.63	7.55

Disponivel:		
Barletta para o Brasil	8.20	8.05

CHICAGO, 1 de outubro.
O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	78.25	77.37
Para março	81.62	80.75

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 1 de outubro.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em N. York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em N. York, 3 mezes (compra)	1 ¾	1 ¾
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.88 ½	34.85
Genova s/Lond. á vista, por £ L.	92.79	92.80
Madrid s/Lond., á vista, por £ P.	46.35	46.57
Gen. s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.95	74.93
Lisboa s/Lond. á vista (t/venda) por £ escs.	99.00	99.00
Lisb. s/Lond. á vista (t/compra) por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 1 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41 ¼	20.41
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 13/16	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.72	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.00	46.59
S/Paris, á vista, por £ F.	123.83	123.84
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¾	108 ¼
S/Amsted. á vista, por £ Fls.	12.04 ¼	12.04 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ⅝	25.04 ¼
S/Bruxel., á vista, por £ F. ouro	34.83 ¼	34.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.41 ¾

LONDRES, 1 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 27/32	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	92.79	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	46.80	46.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.83	123.84
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsted. á vista, por £ Fls.	12.04 ¼	12.04 ½
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ⅝	25.04 ¼
S/Bruxel., á vista, por £ F. ouro	34.83 ¼	34.85
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.41 ¾

NOVA YORK, 1 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 13/16	4.85 7/8
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.87
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.36.00	10.35.00
N. York s/Amsterd., t., por Fl. c.	40.33.00	40.34.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.41.00
N. York s/Bruxel. tel. por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 1 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o merc. de cambio:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 7/8	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.27	3.92.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23 75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.35.00	10.50.00
N. York s/Amsterd., t., por Fl. c.	40.34.00	40.24.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	12.41.00	12.41.00
N. York s/Bruxel., tel. por F. ouro	13.94.00	13.94.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

PARIS, 1 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

Paris s/Londres, á vista, por £ F.	123.83	123.84
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133.25
Paris s/Hespan., a/v., por 100 P. F.	264.50	264.25
Paris s/Nova York, á vista, por £ F.	25.49	25.49
Paris s/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.25	494.25

ROMA, 1 de outubro.
Foram affixadas, hoje as seguintes cotações na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.95
Italia s/Londres	92.79
Italia s/Zurich	370.60
Renda Italiana	67.35
Emprestimo Consolidado	80.50

BUENOS AIRES, 1 de outubro.
Buenos Aires, sobre:

	Abertura	Fecham.
Lond., t. t., por $ ouro, t/venda, d.	39 5/8	39 5/8
Lond., t. t., por $ ouro, t/comp., d.	39 11/16	39 21/32

MONTEVIDEO, 1 de outubro.
Montevidéo, sobre:

	Abertura	Fecham.
Lond., t. t., por $ ouro, t/venda, d.	39 3/4	39 5/8
Lond., t. t., por $ ouro, t/comp., d.	39 7/8	39 11/16

NOVA YORK, 1 de outubro.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 7/32 a	5 1/4
Paris	$372 a	$372
Nova York	9$450 a	9$500
Canadá	—	9$500
Praças		*A' vista*
Londres	5 11/64 a	5 13/64
Paris	$373 a	$370
Italia	$498 a	$502
Portugal	$423 a	$435
Provincias	$423 a	$444
Nova York	9$490 a	9$550
Canadá	—	9$550
Hespanha	$995 a	1$020
Provincias	1$015 a	1$030
Suissa	1$844 a	1$860
B. Aires (papel)	3$380 a	3$450
B. Aires (ouro)	—	—
Montevidéo	7$800 a	7$850
Japão	—	4$730
Suecia	2$567 a	2$560
Noruega	2$558 a	2$560
Dinamarca	2$558 a	2$560
Hollanda	3$820 a	3$865
Syria	—	$374
Belgica (papel)	$268 a	$267
Belgica (ouro)	3$825 a	1$340
Slovaquia	$282 a	$285
Allemanha (marco da renda)	2$260 a	2$250
Austria	1$345 a	1$355
Rumania	—	$060
Chile	—	1$160

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 5/16 a	5 17/64
Sobre Paris	$361 a	$370
Sobre Italia	—	$492
Sobre Allemanha	—	2$242
Sobre Portugal	—	$427
Sobre Belgica (papel)	—	$266
Sobre Belgica (ouro)	—	1$328
Sobre Hespanha	—	1$014
Sobre Suissa	—	1$849
Sobre Suecia	—	2$567
Sobre Noruega	—	2$558
Sobre Dinamarca	—	2$557
Sobre Chile	—	1$160
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$282
Sobre Nova York	3$920 a	9$442
Sobre Montevidéo	—	7$875
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$386
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$844
Sobre Japão	—	4$740
Sobre Rumania	—	$060
Sobre Austria	—	1$355
Sobre Canadá	—	9$500
Extremas:		
Bancario	5 7/32 a	5 9/16
C. Matriz	5 15/64	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	46$500
Escudo	—	$460
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$600
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$100
Lira (papel)	—	$535
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	5 5/32 a	5 3/16
Paris	$375 a	$377
Italia	—	$502
Portugal	—	$432
Nova York	9$540 a	9$580
Canadá	—	9$580
Hespanha	—	1$020
Suissa	—	1$820
Hollanda	—	3$870
Suecia	—	2$580
Noruega	—	2$570
Dinamarca	—	2$570
Allemanha	2$270 a	2$290
Buenos Aires	—	3$460
Montevidéo	—	7$810
Japão	—	4$760
Slovaquia	—	$286
Belgica (papel)	—	$269
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 3$440, e á prazo a 3$370.

BOLSA DE TITULOS

Em 2.767 papeis cifraram-se as vendas de hontem. O papel federal regulou bem firme, accusando sensivel alta. O municipio e o particular não se modificaram.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:		
Uniformizadas:		
De 1:000$	41 a	746$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	51 a	746$000
De 1:000$, nom.	100 a	747$000
De 1:000$, nom.	36 a	748$000
De 1:000$, nom.	148 a	750$000
De 1:000$, nom.	235 a	749$000
De 1:000$, port.	2 a	724$000
De 1:000$, port.	60 a	725$000
De 1:000$, port.	156 a	726$000
Obrigs. Ferroviarias, 1ª emissão	10 a	1:000$
Obrigs. Ferroviarias, 3ª emissão	150 a	1:000$
Obrigs. Rodoviarias, c/juros	199 a	750$000
Estado do Rio, 8 %	15 a	640$000
Municipaes:		
Emp. de 1906, port.	5 a	153$000
Emp. de 1906, port.	5 a	154$000
Emp. de 1917, port.	28 a	148$000
Emp. de 1920, port.	25 a	145$000
Decreto 1.938, port.	5 a	191$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	100 a	426$000
Portuguez, port.	10 a	122$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	1.150 a	70$000
D. de Santos, nom.	10 a	250$000
D. de Santos, nom.	231 a	252$000
America Fabril	10 a	96$000
DEBENTURES:		
Confiança Industrial	1 a	160$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda do dia 1	573:868$852
Total	573:868$852
Em igual periodo de 1929	694:805$606
Differença para menos de 1930	120:442$254
De 2 de janeiro a 1 de outubro	149.598:493$306
Em igual periodo de 1929	168.455:724$957
Differença para menos em 1930	18.857:231$651

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 1	94:994$400
Em igual data de 1929	100:918$800

CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 30

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.743
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.180	
São Paulo	800	2.980
Reguladores:		
Regulador Flum. (Rio)		683
Reg. Flum. (Nictheroy)		3.098
Reguladores de Minas		6.987
Total		14.437
Entradas por Nictheroy conf.: lista de saidas do Regulador Flum. (Rio) desta data		1.193
Total		15.630
Em igual data de 1929		10.084
Desde o dia 1.º		343.762
Média		11.435
Desde 1.º de julho		302.222
Média		3.913
Em igual data de 1929		764.355
Embarques:		
Para a America do Norte		4.000
Para a Europa		9.251
Para a America do Sul		4.341
Por cabotagem		570
Total		18.162
Em igual data de 1929		12.593
Desde o dia 1.º		394.114
Desde 1.º de julho		781.043
Em igual data de 1929		743.441
Stock		299.954
Menos:		
Consumo local do dia 30		500
Existencia:		
No mercado		299.545
Vendas realizadas:		
Em igual dat ado 1929		245.708

Mercado firme.

Pauta semanal (por kilo)	1$840

NO DIA 1

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.127
A' tarde	3.236
Total	7.363
Preços:	
Typo 7	19$700
Typo 7 em 1929	36$000

Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 6	20$200
Typo 7	19$700
Typo 8	18$700

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1.ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	18$500	18$175
Novembro	12$900	12$800
Dezembro	12$700	12$450
Janeiro	12$550	12$400
Fevereiro	12$450	12$350
Janeiro	12$350	12$250
Mercado firme.		
Na 2.ª Bolsa:		
Outubro	18$400	18$175
Novembro	12$950	12$800
Dezembro	12$700	12$450
Janeiro	12$600	12$400
Fevereiro	12$475	12$350
Janeiro	12$500	12$250

Mercado firme.

Vendas	Saccas
Na 1.ª Bolsa	750
Na 2.ª Bolsa	250
Total	1.000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 1 de outubro:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	1.105
Somma	1.105
Quota	1.105
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.315
E. F. Leopoldina	1.311
A. G. de S. Paulo	607
A. G. Mineiros	592
A. G. do Com. de Café	2.362
A. G. da Metropolitana	520
A. G. Carioca	1.520
A. G. de Victoria	500
Somma	8.727
Quota	8.575
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R.	2.300
Arm. autorizado A. M.	333
Arm. autorizado L. I.	333
Arm. aut. A. G. M. R.	152
Somma	3.118
Somma	3.118
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	333
Somma	333
Quota	200
Sommas	13.283
Quotas	12.993

RESUMO

Existencia anterior		299.454
Total das entradas de hoje		13.283
		312.737
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	22.952	23.452
Existencia ás 17 horas		289.284

DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES

Para a Europa:	
Oéste e Norte	8.007
Para America do Norte	14.146
Para America do Sul	700
Para a Africa:	
Oéste e Norte	100
Total	22.953

EMBARQUES NO DIA 30

Para Nova York:	Saccas
Tude Irmão & C.	100
Hald, Rand & C.	350
Tudo Irmão & C.	973
American Coffée	250
A. Sion & C.	402
Ornstein & C.	500
Hald, Rand & C.	2.000
Rebello Alves & C.	1.508
E. Gonçalves	265
Para Stockholmo:	
Vivacqua Irmão & C.	200
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	265
Para o Rio da Prata:	
C. N. do C. de Café	150
Vivacqua Irmão & C.	650
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	1.375
Pinto Lopes & C.	250
Para Antuerpia:	
Rebello Alves & C.	125
E. Johnston C. Ltd.	448
Pinto Lopes & C.	63
Para Hamburgo:	
S. Pereira & C.	250
Ornstein & C.	63
Theodor Wille & C.	100
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	125
Botelho, Martins Ltd.	150
Vivacqua Irmão & C.	375
Para o Rio da Prata:	
Hald, Rand & C.	250
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	25
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	50
Theodor Wille & C.	120
Total	11.415

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres: 5 11/64 e 5 13/64. No Rio de Janeiro: o Banco do Brasil sacou a 5 1/4. Os outros bancos, 5 15/64. Paris, a/v., $376; a 90 d/v., $372; N. York, a/v., 9$550; a 90 d/v., 9$500. Portugal, $435; Italia, $502. Soberanos, 49$500 a 50$000. Libra-papel, 49$000. Vales-ouro, 4$567. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado estavel. Typo 7, 19$700. Nova York, o mercado apenas estavel. Baixa de 2 a 19 pontos. *Algodão*: no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, com alta de 1 a 2 pontos, e de 10 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado firme. Cotações: crystal novo, 26$; crystal velho, 24$000, demerara, 23$; mascavinho, 23$000; mascavo, 22$000.

ASSUCAR

Ainda frouxo e com poucos negocios. Sustentaram-se, porém, todos os preços.
O termo esteve firme, com as opções em alta, que foi bem sensivel para alguns mezes.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	1.916
Saidas	5.808
Stock actual	385.146

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	25$000 a	26$000
Crystal amarello	22$000 a	24$000
Muscavinho	21$000 a	23$000
Mascavo	20$000 a	22$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1.ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	24$300	22$100
Novembro	24$500	24$000
Dezembro	25$500	25$000
Janeiro	27$300	26$000
Fevereiro	—	26$200
Março	—	26$500
Mercado firme.		
Na 2.ª Bolsa:		
Outubro	24$400	22$800
Novembro	25$300	24$000
Dezembro	25$800	25$200
Janeiro	27$500	27$000
Fevereiro	—	26$500
Março	—	26$700

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Nª 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	1.500
Total	[illegible]

ALGODÃO

Calmo de posição, com os preços oscillando, a maioria para menos, tivemos hontem o mercado algodoeiro. Não houve entradas.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	668
Stock actual	1.898

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	33$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	30$500
Typo 5	—	27$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	24$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	25$500
Typo 5	—	24$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de cotações.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	491
Vitellos	79
Suinos	82
Carneiros	6
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	¾
Vitellos	1
Suinos	1 ¼
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	71
Vitellos	1 ¼
Suinos	1 ½
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, ante-hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	487
Vitellos	80
Suinos	105
Carneiros	7
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.122
Vitellos	280
Suinos	379

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	22
Vitellos	5
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	441 ¾
Vitellos	81 ¾
Suinos	90 ½
Carneiros	6
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$360 a	1$440
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	2$800

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$420
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes		117
Vitellos		19
Suinos		15
Carneiros		6
Preços:		
Rez	—	1$550
Vitello	—	1$600
Suino	—	2$800
Carneiro	—	3$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.648

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O interestadual nocturno Botafogo x Athletico Mineiro — A actuação do juiz tornou difficil o triumpho dos cariocas — O placard assignalou 6 goals contra 3, com a victoria do Botafogo

Ao alto, a equipe do Athletico Mineiro; ao alto, o "onze" do Botafogo

O campeão de 1910 resolveu inaugurar os jogos nocturnos em sua praça de sports, á rua General Severiano, com a "revanche" interestadual da sua equipe, "leader" do actual certamen da cidade com a do Club Athletico Mineiro, renomado gremio de Bello Horizonte.

A disputa despertou natural interesse, visto como a equipe mineira triumphou sobre varios quadros cariocas e muitas das suas figuras vinham precedidas de renome que se acreditava justificado e em pouco o mesmo seria posto á prova. Tambem a illuminação na praça era alvo de curiosidade. Ella foi relativamente correspondida, uma vez que fôra entregue á competencia do engenheiro dr. Letellier. Esse technico que effectuara identicos trabalhos nos stadiums do Vasco e do Fluminense, teve aqui que estudar a difficuldade do não existirem nesta capital, actualmente, os apparelhos necessarios para esse fim.

Conseguiu, todavia, baixando os elementos illuminativos, supprir essa falha, determinando uma intensidade sufficiente para que a acção no campo fosse perceptivel em todos os seus detalhes.

Feitas essas considerações iniciaes, passemos ao relato e considerações do jogo:

A ACTUAÇÃO DOS VENCEDORES

Os mais serios candidatos ao titulo maior da cidade, actuando mal nos momentos iniciaes, vieram a firmar-se, apresentando após uma notavel "performance".

De Germano a Celso não houve uma figura que mais se destacasse. Jogadas technicas, precisas e conscientes isso o que pudemos observar.

CORRESPONDERAM, RELATIVAMENTE, OS ATHLETICANOS

Póde-se affirmar que o facto do alvi-negro carioca ter agido optimamente, foi uma vantagem para os athleticanos. Elles, em principio, mostraram-se á altura do renome que os precedeu, e assim, foram até o momento dos locaes iniciarem a contagem. Dahi ... sorteou-lhes a reacção dos rapazes do "Glorioso". O triangulo foi o que mais se resentiu com a technica dos atacantes locaes. Os medios foram soccorrel-os e fracassaram, desde então no apoio aos atacantes, que tambem perderam a firmeza e precisão até então evidenciadas.

De Mario Castro, a figura que mais impressiona no grande Estado central, concordámos em que é uma figura de elite. Jogadas decididas e lucidez de acção, sem ser perfeito, no emtanto, embora conheça bem certos trucs, como o evidenciou ao conquistar o 2º goal do seu bando.

O JOGO INTERESTADUAL

Para o encontro interestadual, alinharam-se os quadros que entraram em campo na ordem seguinte:

Mineiros — Armando; Canêca e Chiquinho; Cordeiro, Brant e Barros; Geraldino, Said, M. Castro, Jairo e Cunha.

Cariocas — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martins e Mabile; Ariza, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

O juiz foi o sportman Carlos Brandes, de Minas, que infelizmente, sómos forçados a affirmar, foi deshonesto.

O 1º half-time — Coube aos athleticanos movimentar o balão ás 21.50. M. Castro perdeu um remate, o mesmo succedendo a Carlos. Os mineiros conservam-se por momentos na frente. Nilo passou uma difficil defesa de Armando. O atacante carioca reproduziu perigosamente, sua jogada e o keeper só pôde defender com corner. Aos 15 minutos, Cordeiro estendeu para o centro, Castro desviou de cabeça para Jairo obter **o 1º ponto do Athletico.**

A saida dos cariocas é impetuosa e o arco visitante periga. A pelota volve porem para o campo dos locaes que substituem Mabile por Hernani. Decorridos 25 minutos, Carlos atirou finamente e conquistou **o 1º goal.** O juiz pretende desmarcar o ponto no que é obstado pela lealdade do keeper que confirma a conquista. Os athleticanos saem perdendo, Nilo extendeu largo e Ariza 30 segundos depois, com remate cruzado, obteve **o 2º ponto do Botafogo.** A reacção dos locaes é extraordinaria, passando elles a controlar todo o jogo. Foi resultado de um lance de intelligencia, **o 3º ponto do Botafogo.** O grande forward recebeu do avançado, na brecha, driblou Chiquinho e quando o keeper procurou impedil-o, deixou para o canto. O mesmo atacante, conquistou na escora de um centro de Ariza, aos 35 minutos, **o 4º ponto do Botafogo.** Algumas investidas mais e Nilo ageitou para um tiro largo, obter **o 5º ponto do Botafogo**, após Armando tocar o balão. ... então os locaes agiam sem o concurso de Ariza que se contundira. Este jogador voltou porém no ultimo momento, justamente na occasião em que M. Castro em off-side, conquistou **o 2º ponto do Athletico.** O tempo findou com o placard accusando:

Botafogo	5 goals
Athletico Mineiro	2 goals

O 2º half-time — A's 22.55, os botafoguenses reiniciaram a peleja. Martim logo é substituido por Ariel visto se ter contundido. O jogo perde toda a belleza. O juiz Brandes accentúa proposito francamente desabonadores. Um penalty absurdo é assignalado aos 2 minutos. E' visivel que não houve a falta. A attitude é irrevogavel. M. Castro atira e Germano defende porém a pelota foi ter ás rêdes. Era **o 3º ponto do Athletico.** As reclamações surgem a todo instante e o jogo perde seu feitio primitivo. Os locaes proseguem comtudo no ataque. Sómente aos 30 minutos a contagem é novamente alterada. Coube a Celso num remate esplendido, aninhar a pelota nas rêdes. Era **o 6º goal do Botafogo.** Ha novas jogadas para um e outro lado.

Dahi a momentos findou o jogo, accusando o placard:

Botafogo	6 goals
Athletico Mineiro	3 goals

Na preliminar o Collegio Rezende venceu o S. Ignacio por 3x0.

A NOTA DESTOANTE

A nota lamentavel da noite e que desfez toda a belleza do jogo, foi a actuação do sr. Carlos Brandes. O juiz em tão má hora indicado pela delegação do brilhante Athletico Mineiro, não soube ao menos esconder os seus intuitos e a sua sympathia pelos seus conterraneos. Assim, deixou elle patente a ansia de que se possuira de conseguir a victoria. Carlos Brandes positivamente deixou-nos com razões para julgar injustos os conceitos que se fazem dos juizes de Bello Horizonte tão elogiados pelos juizes cariocas.

O juiz Carlos Brandes conseguiu ao menos que a contagem fosse menor. Sua consciencia deve estar tranquilla e tambem concordado com a justeza do epitheto com que o mimosearam de "juiz de briga de gallos"...

Factos Policiaes

NUM SUBITO ACCESSO DE LOUCURA

Um operario fére quatro pessôas, e obriga a uma pobre mulher apavorada a atirar-se de uma janella, tendo morte instantanea

Louco, mas desses loucos pacificos que raramente têm allucinações, o pobre homem vivia cercado pelo carinho e estima de todos os moradores da modesta habitação collectiva. Tratavam-n'o como se fosse uma criança sem maldade e o desgraçado, rindo sempre, recebendo parvamente todas as demonstrações de sympathia e comiseração com que o tratavam, penalizados, os demais moradores da casa de commodos em que residia, não podia deixar prever a tragedia de que, hontem, afinal, se tornou protagonista.

Residia o desgraçado com a sua familia á rua da Estrella, no saudavel bairro do Rio Comprido e foi ali que, hontem, num momento de desvario, de allucinação, entrou a praticar os desatinos que tão funestos resultados provocaram, perturbando inteiramente a paz e o socego de todo um bairro.

Quando, passada a tragedia, dominado o louco, soccorridos os feridos, dado o destino conveniente ao cadaver de uma das victimas da furia do demente, estivemos no local em que se verificára a tragedia, vimos estampado em todas as physionomias o terror que ainda ali dominava.

E' notavel era aquella situação. As scenas que se tinham verificado naquelle local geralmente pacato, tinham mesmo sido para causar espanto. O infeliz louco, num violento accesso, armou-se de uma pesada tranca de ferro, com a qual passara a aggredir todos aquelles que encontrava pela frente.

A' queda de uma victima seguiu-se, então, mais outra, outra ainda e a pesada tranca a voltear no ar, era uma ameaça para todos os moradores que, apavorados, cheios do mais justificado terror, só procuravam fugir da mesma da arma terrivel na mão do desgraçado louco.

Uma moça procurou tambem fugir. Correu para uma das salas da frente do predio e, no desespero que a possuia, visando collocar-se fóra do

Francisco Barreto dos Santos

alcance da arma tremenda, atirou-se de uma janella da casa á rua, vindo encontrar a morte tragica no choque contra as pedras do calçamento. E, morta, a infeliz ainda conservava na sua physionomia a expressão de desespero e pavor que a fez lançar-se ao vacuo e á busca de salvamento, para encontrar a morte terrivel.

Essas as scenas que se desenrolaram com rapidez espantosa na movimentada rua da Estrella, enchendo de luto e dor diversos lares.

ANTECEDENTES DA HORRIVEL SCENA

Ha tempos, cerca de tres annos, o operario da Light, da secção de gaz, Maximo Luiz de Mello, de 27 annos de idade, natural do Estado do Rio, solteiro, residente no morro da Mangueira, s|n., foi accommettido de um accesso de loucura, em sua casa.

Por essa occasião Maximo praticou diversos desatinos, tendo esbordoado varios moradores.

Subjugado, foi levado para o 13º districto. Ali, o infeliz permaneceu por espaço de tres dias, pois no fim desse tempo, como se encontrasse calmo, foi posto em liberdade, tendo ido para a casa de sua mãe, d. Maria Augusta da Conceição, residente na casa de habitação collectiva á rua da Estrella n. 51.

Não obstante ao seu desiquilibrio mental, Maximo continuara a trabalhar na Light, onde já servia ha seis annos.

NOVO ACCESSO DE LOUCURA

Pouco tempo depois, isto é, cerca de tres mezes, o infeliz operario, quando se achava na parada de Belford, foi accommettido de novo accesso, tendo como da vez anterior praticado grandes desatinos. Dessa vez, elle foi para o Hospicio, onde permaneceu por espaço de um anno e meio.

De novo em liberdade, Maximo procurou os seus.

Sua progenitora com receio de que elle viesse a praticar qualquer desatino, pois constantemente surprehendia-o, em attitudes estranhas, aconselhou-o a ir residir com sua companheira.

Maximo, attendeu e foi procurar a mulher com quem elle havia vivido maritalmente.

Feitas as pazes, os dois foram residir em um barracão do Morro da Mangueira, até que o desventurado homem foi presa

DE TERRIVEL ACCESSO

em uma noite, quando ella já se encontrava deitada. Por essa occasião elle, armado com uma acha de lenha, derrubou todos os utensilios de casa, e já ia se dirigindo para onde ella se achava, quando foi subjugado e remettido

NOVAMENTE PARA O HOSPICIO

Melhorando, Maximo teve alta.

Achando-se em liberdade, o infeliz demente dirigiu-se á procura da sua companheira. Ao chegar á sua antiga residencia já lá ella não morava.

Indagando, veiu a saber que a sua amante, havia embarcado para o interior do Estado do Rio. Sem trabalho, e passando privações, Maximo foi a casa de sua mãe. A pobre senhora, ao vêr o filho, ficou muito apprehensiva, pois sabia-o capaz de commetter os maiores desatinos.

Mas, ante a angustiosa situação em que o filho se encontrava, resolveu deixal-o ficar. Maximo passou novamente a residir no quarto n. 20 da casa n. 51 da rua da Estrella.

No mesmo aposento, além de Maria Augusta e Maximo, morava o irmão deste, Jordelino Mello, e uma mocinha de nome Hilda Silva.

Maximo, que parecia perfeitamente bom, pois não dava a menor demonstração de estar soffrendo das faculdades mentaes, saia todos os dias de manhã bem cedo, para procurar serviço.

Quem o visse na rua, não diria que elle já havia estado no hospicio.

Ultimamente, Maria Augusta adoeceu e foi obrigada a se internar no Hospital da Gambôa, afim de se submetter a uma operação cirurgica.

Isso causou certo transtorno na vida do infeliz demente, que passou a dar demonstrações frequentes de ter voltado o mal.

Ha dias, elle, em conversa com uma senhora residente no 1º andar, disse-lhe que estava com receio de ser assassinado. A senhora procurou dissuadil-o. Que estivesse tranquillo, pois ninguem lhe havia de fazer mal. Todos ali o estimavam, tanto que o encarregado estava arranjando um emprego para elle.

Maximo, depois dessa conversa, retirou-se, mas sempre dizia que lhe queriam fazer mal. Dominava-o a mania de perseguição. O infeliz via em todos os cantos um inimigo. Gesticulava. Falava em matar. Já todos o temiam, pois viam nelle uma constante ameaça. E não faltavam os que já previam que o louco, em qualquer momento, num accesso mais forte, havia de commetter sérios desatinos. Essa previsão verificou-se, hontem, ás primeiras horas da noite, de um modo horrivel.

Precisamente ás 17 horas, Maximo, que havia saido, como costumava fazer, regressou á casa, dirigindo-se logo para o seu aposento. Entre o seu quarto, que ficava localizado no 2º andar, e o portão, o infeliz demente encontrou-se com diversas pessoas, e, não obstante conhecel-as, não trocou com as mesmas nenhuma palavra. Ao chegar ao seu commodo, não encontrando all pessoa alguma, pois o seu irmão se achava trabalhando e Hilda estava no serviço, Maximo dirigiu-se ao encarregado, Francisco Barreto dos Santos, e pediu-lhe a chave do quarto. Attendido, foi o demente para o aposento.

PRESA DE UM TERRIVEL ACCESSO DE LOUCURA

Vinte minutos após ter entrado para o seu quarto, sem que pessoa alguma tivesse observado o que elle durante esse espaço de tempo fez, Maximo, num salto, saiu dali e correu para um estreito corredor.

Physionomia congestionada, os olhos a saltarem das orbitas, pernas cruzadas, o infeliz demente infundia terror. Foi nessa situação que Emilia Maria da Conceição que havia ido áquella casa visitar a sua amiga Luminada dos Santos, foi surprehendel-o no corredor, encostado á parede.

O doido, vendo-a, exclamou:

ESTÃO ME CHAMANDO DE LOUCO. O QUE EU TENHO E' PAIXÃO DE AMOR

E sem dizer outras palavras, correu para a porta do seu quarto, dum salto, e arrancou uma tira de madeira, onde estava pregado o numero do seu quarto.

Armado com o páo o louco partiu em direcção a Emilia, que attonita, sem comprehender o que se passava, ainda estava no mesmo logar.

A PRIMEIRA VICTIMA

Sem dizer uma palavra, Maximo desferiu com o pedaço de madeira violenta pancada na cabeça da infeliz mulher, que caiu por terra banhada em sangue.

Vendo a sua victima tombar, o demente foi contra Luminada dos Santos, que vinha chegando, attrahida pelos gritos do louco.

A SEGUNDA PESSOA FERIDA

Luminada não teve tempo de ver o que se estava passando, pois foi logo attingida por um golpe, que a prostrou por terra.

Levantando-se a infeliz mulher aos gritos de soccorro correu para a escada, sempre perseguida pelo doido.

Fatalmente a desventurada criatura acabaria sendo abatida, se não fosse a intervenção do operario Pedro Oliveira que foi a terceira victima, pois tentando desarmar Maximo, recebeu violenta pancada na cabeça, mesmo ferido Pedro conseguiu fugir.

VAE PARA O TEU QUARTE SENÃO EU TE MATO

Foi a phrase que teve o desvairado para a anciã Maria Pires, quando esta senhora tentava sair do quarto 18 onde reside, que fica junto ao que elle morava.

Maria obedeceu, e procurou com os seus moveis reforçar a porta que fechára.

Já a esse tempo uma grande multidão attrahida pelos gritos de soccorros que partiram do interior daquella casa estacionava á porta da rua, procurando saber o que ali occorria.

Um popular interessado do que se passava, sem perda de tempo, communicou-se com o commissario Antenor Freire do 9º districto, narrando o que se verificára.

Emquanto essa providencia era tomada, Maximo continuava a fazer novas victimas.

E, assim que o louco se dirigindo para o quarto em que residia a senhora Rosalina Lopes Faria brasileira, de 37 annos, viuva que mora no quarto 21 em companhia de seus filhos José, de 17 annos e Maria Apparecida de 13, e encontrando aquella senhora á porta do seu aposento, entrou a esbordoal-a e a tal

Maria Barreto dos Santos

ponto chegou, que a infeliz senhora, procurando fugir, lançou-se

DA JANELLA AO SOLO

indo bater de encontro ás pedras, recebendo horrivel ferimento no frontal.

A soccorrer a desventurada rapariga, correram diversas pessoas. Nada no emtanto puderam fazer, visto a infeliz já te expirado.

AS AUTORIDADES COMPARECEM

O commissario Antenor Freire, logo que recebeu communicação do que se passava, em companhia dos soldados, João da Motta Faria numero 37, da 2ª do 6º batalhão, Manoel Diogo da Silva, n. 162, da 3ª do 4º batalhão e do 123º da 2ª do 6º, Alvaro Jacintho Teixeira, tomou um auto e mandou tocar para o local.

Em ali chegando, o commissario Antenor, persuadido que o louco, se encontrava refugiado numa aguafurtada, requisitou os soccorros do Corpo dos Bombeiros, e avisou a Assistencia.

Já a esse tempo, o maluco havia feito outra victima, dessa vez foi o encarregado Francisco Barreto dos Santos, que ficou ferido no frontal.

O LOUCO E' SUBJUGADO

O soldado Faria, informado pelo encarregado que o maluco se achava no corredor, resoluto subiu a escada.

Ao deparar com o policial, Maximo tentou aggredil-o, mas foi dominado e levado para o carro forte, que tambem havia sido requisitado.

Maximo, nem parecia o mesmo, ao entrar no tintureiro, fez como se fosse para um passeio.

Olhava para os populares sorrindo.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Os feridos foram collocados numa ambulancia que celere rodou para o Posto Central, onde foram convenientemente pensados.

O cadaver da infeliz Rosalina foi, com guia das autoridades do 9º districto removido para o necroterio.

No 9º districto foi instaurado inquerito.

LATROCINIO OU SUICIDIO?

As diligencias das autoridades policiaes desta capital — O enterramento de Mary Pless

As autoridades da 4ª delegacia auxiliar estão activando as diligencias em torno do caso da infeliz "divette" cinematographica Mary Pless, afim

Uma photographia recente de Mary

de ficar esclarecida a origem de sua morte.

Durante todo o dia de hontem, o commissario Sylvio Terra não fez outra coisa senão investigar sobre o caso e ao que parece não teve o seu trabalho perdido, pois conseguiu esclarecer alguma coisa sobre a vida da desditosa mulher.

Tambem estiveram procedendo a diligencias aqui e em Nictheroy, varios auxiliares daquella autoridade, que na vizinha cidade tiveram o auxilio dos seus collegas do Estado do Rio.

O chefe de policia do Estado do Rio, dr. Salvador Conceição determinou que o delegado dr. Renato Cavalcanti prosiga com o inquerito referente ao caso de Mary Pless,

O aviador Lloyd

trabalhando em conjunto com as autoridades da 4ª delegacia auxiliar.

Não importa que no caso seja feito um inquerito pela policia do Estado do Rio e outro pela desta capital, em virtude do cadaver de Mary ter sido encontrado numa praia daquelle Estado e a sua residencia ser no edificio Brasil, aqui. Acha a autoridade por esses motivos caber perfeitamente o trabalho ás duas policias, agindo ambas de accordo para completo exito dos trabalhos.

As nossas autoridades policiaes já fizeram minuciosas diligencias no local onde foi encontrado o cadaver de Mary Pless, nada conseguindo ahi de aproveitavel.

Por essa occasião os policiaes tiveram o ensejo de ir ao forte do Vigia, onde em palestra com os officiaes um engenheiro lhes disse que o assassinio ou suicidio de Mary, certamente se teria dado no Estado do Rio, isso em virtude do local onde foi encontrado o seu cadaver.

Esse engenheiro assim se manifestou allegando que as correntes maritimas muito difficilmente levariam o corpo para a praia de Fóra se elle caisse na bahia desta capital. Entrando em considerações sobre esse particular, o referido engenheiro mostrou a policia não ter havido ainda um exemplo de um corpo caido na bahia da Guanabara ir ter á praia em que foi encontrado o de Mary Pless.

Por determinação do 2º delegado auxiliar do Estado do Rio, o corpo da infeliz "divette" foi inhumado hontem, no cemiterio de Maruhy.

As despesas do enterro foram custeadas por um empregado do Itajubá Hotel, que não quiz declinar o nome.

A Secção de Segurança Pessoal já apurou que Mary Pless mantinha innumeras relações com pessoas do alto destaque social.

No decorrer das diligencias, o sr. Sylvio Terra deverá ouvir essas pessoas no sentido de esmerilhar a miude a vida daquella infeliz.

A' noite, foram ouvidos, sobre o caso, na 4ª delegacia auxiliar, tres cavalheiros que conheciam Mary, cujos nomes as autoridades se excusaram declinar á reportagem.

As autoridades incumbidas da elucidação do caso Mary Pless, solicitam da laboriosa classe dos "chauffeurs", tanto desta capital como do Estado do Rio, observarem bem o retrato da infeliz mulher, afim de verificar se algum a conduziu para qualquer logar no dia 22 do mez p. passado, data em que ella saiu do edificio Brasil, onde residia para não mais regressar.

O commissario Sylvio Terra, empenhado que está em desvendar o mysterio da morte de Mary lembrou ás autoridades de Nictheroy e localidades adjacentes, verificar se alguem viu a victima por ali naquelle mesmo dia ou em outro qualquer.

A' noite, a policia desta capital ainda trabalhava no caso, tendo ouvido novamente o aviador Carlos Lloyd que dizem ter sido uma das pessoas que tinham ligações mais intimas com Mary.

Das ultimas diligencias, as autoridades vêm guardando algum sigillo, para que não sejam inutilizadas as que tenham a fazer futuramente.

Ainda hontem, o commissario Sylvio Terra fez uma diligencia nos aposentos occupados por Mary.

O inquerito prosegue na Secção de Segurança Pessoal.

O dr. Esposel Coutinho, 3º. delegado auxiliar, hontem, determinou que fosse feita uma batida em todas as casas de penhores desta capital, no sentido de verificar se o relogio pulseira e o "pendentif" de Mary Pless, unicas joias verdadeiras que ella possuia, se encontravam empenhadas em alguma destas casas.

Essa diligencia, ao que sabemos, não deu o resultado que as autoridades policiaes almejavam.

A criada de Mary, Isaura Ferreira declarou á policia que os anneis da patroa eram verdadeiros e que os conhecia.

Tendo o commissario Sylvio Terra, achado no quarto da infeliz "divette" alguns anneis com pedras falsas, vae leval-os á presença de Isaura, afim de verificar se eram aquelles que ella costumava usar. D'ahi talvez a policia possa concluir se ella no dia em que desappareceu estava com aquellas joias.

Um assalto em Nictheroy

Os amigos do alheio voltaram a operar em Nictheroy. Hontem, pela manhã, um larapio assaltou a residencia do capitalista Miguel Pinto, residente á rua Mem de Sá, 413, onde conseguiu furtar um relogio, uma corrente e ma carteira.

Dado o alarme, o ladrão fugiu, sendo perseguido por populares, que não lograram prendel-o.

Foi dada queixa á delegacia da 2ª circumscripção.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, com possivel augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite menos fresca e elevada de dia.

Ventos — Predominarão os de norte a léste, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Inspectoria de Navegação — Avulsos da Viação — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Bancos, Club e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Assistencia Hospitalar — Casa Ruy Barbosa e Instituto de Expansão Commercial.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo da extracção de hontem:

79156.	20:000$000
63849.	5:000$000
57885.	3:000$000

5 premios de 1:000$000

29388	3002	53371	60773	63333
9970	26825	44760	50347	63081
	72250	77236	79238	

8 premios de 500$000

8590	14219	16761	20617	21593
21996	23696	26165	31668	32662
34652	40903	41519	45975	45978
48777	60925	63243	77223	78767

MOVIMENTO MARITIMO

ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

WESTERN WORLD — de Nova Nova York, ás 6 horas.

Atracará no cáes da Praça Mauá

BINGO MARU' — do Kobe, ás 7 horas.

Atracará no armazem 10.

JOÃO ALFREDO — de Belém, á tarde.

Atracará no armazem 14.

ITABERA' — de Porto Alegre, ás 12 horas.

Atracará no armazem 13.